

# PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA MARÍTIMA (PGI) DA CIDADE DO RECIFE



## Elaborado por:



DBF Planejamento e Consultoria  
Rua Compositor Antônio Maria, 58 – Sto. Amaro – Recife/PE – Brasil  
CEP 50.050-530  
FONES: +55 (0) 81 3423 7237 / 3423 6036  
E-mail: [dbf@dbf.eng.br](mailto:dbf@dbf.eng.br) <http://www.dbf.eng.br>

## Apresentado a:



Prefeitura da Cidade do Recife  
Av, Cais do Apolo, 925. Recife/PE – Brasil –  
CEP 50.030-903.  
Fone: +55 81 0800 281 0040  
<http://www2.recife.pe.gov.br>

**JULHO/2022**

# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



## ÓRGÃOS DO GOVERNO FEDERAL

Secretaria do Patrimônio da União – SPU

Marinha do Brasil

Universidade Federal de Pernambuco -  
UFPE

Universidade Federal Rural de Pernambuco  
- UFRPE

## COORDENAÇÃO TÉCNICA ESTADUAL

Secretaria de Meio Ambiente e  
Sustentabilidade de Pernambuco  
SEMAS/PE

Secretaria Estadual de Turismo –  
SETUR/PE

Superintendência do Patrimônio da União  
SPU/ PE

## COMISSÃO TÉCNICA ESTADUAL

Secretaria de Meio Ambiente e  
Sustentabilidade – SEMAS/PE

Secretaria Estadual de Turismo –  
SETUR/PE

Secretaria das Cidades - SECID/PE

Agência Estadual de Planejamento e  
Pesquisas de Pernambuco –  
CONDEPE/FIDEM

Superintendência do Patrimônio da União –  
SPU/PE

Instituto Chico Mendes de Conservação da  
Biodiversidade - ICMBio

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos  
Recursos Naturais Renováveis - IBAMA  
Capitania dos Portos de Pernambuco –  
CPPE

Superintendência Federal de Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento no Estado de  
Pernambuco - SFPA/PE – MAPA

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico  
Nacional - IPHAN

## COORDENAÇÃO TÉCNICA MUNICIPAL

Secretaria de Política Urbana e  
Planejamento – SEPUL

Gabinete de Projetos Especiais – GABPE

## GESTOR DE PRAIAS E SUPLENTE

Secretaria de Política Urbana e  
Planejamento – SEPUL

### Titular:

Leonardo Bacelar de Araújo

### Suplente:

Otávio Calumby Fernandes

## PARTICIPANTES DOS SEMINÁRIOS E OFICINAS

Aguinaldo Arruda Junior (SECON-PCR)

Aldo Rios Soares (SPU/PE)

Alex Silva (SECON-PCR)

Aline Chagas (SESAN-PCR)

Amy Pedrosa (SEINFRA-PCR)

Ana Claudia Tavares (Comerciante  
Estacionária)

André Araújo (ABRASEL)

André Barbosa (SECON-PCR)

Andréa Olinto (SEMAS/PE)

Antônio Augusto (ABRASEL)

Antônio Carlos Carvalho (Comerciante  
Ciculante)

Antônio Carlos da Silva (Associação dos  
Comerciantes Circulante)

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Arabela (COMPESA)  
Arenilda Duque (GPCD-PCR)  
Arthur Leone (CEMIT-SDS)  
Artur Filho (SECON-PCR)  
Augusto de Lima (Colônia de Pescadores Z-01)  
Bertrand Alencar (CREA-PE)  
Cacilda Medeiros (SDSDHJPD-PCR)  
Carlos Mauricio (ABIH-PE)  
Carlos Miranda (CTTU)  
Carlos Vasconcelos (Usuário)  
Carol Lucena (GABPE-PCR)  
Claudemir (Usuário)  
Claudenise da Silva (Comerciante Praça de Boa Viagem)  
Daniel Expedito (IASDOC)  
Daniel Uchoa (Coletivo Setubal)  
Danielle Feitosa (SESAU-PCR)  
Débora Barreto (SMAS-PCR)  
Débora Feijó (SEINFRA-PCR)  
Deivide Cleiton (Comerciante Praça de Boa Viagem)  
Diógenes Silva (CBMPE)  
Eduardo Oliveira (STQP-PCR)  
Eduardo Santos (Comércio Parque Dona Lindu)  
Edvaldo Miguel (Sec. Segurança Cidadã – PCR)  
Edvaldo Silva (Colônia de Pescadores Z-01)  
Eliseu Costa (Usuário)  
Elizabeth (SDSDHJPD-PCR)  
Emerson Florêncio (SECON-PCR)  
Emídio Fernando (Usuário)  
Erica Vidal (SMAS-PCR)  
Fabíola Nardoto (SPU/PE)  
Fatima Fernandes (Moradora)  
Fernando Santos (Comércio Ciculante)  
Flávio Domingues (CREA-PE)  
Francisco Araujo (SECON-PCR)  
Francisco de Assis (CTTU)  
Fred Caldas (ABIH-PE)  
Gilvan Rodrigues (Usuário)  
Gisele Oliveira (ABCR)  
Helder Bezera (CBMPE)  
Hilton da Silva (Regional Sul - PCR)  
Iara Alves (Comerciante Parque Dona Lindu)  
Idalice Vitória (Coletivo Pão e Tinta)  
Ilca Araujo (SPU/PE)  
Irene Freire (Centro Municipal LGBT)  
Jair José de Melo (Regional Sul – PCR)  
Jara Pereira Lins (SECON-PCR)  
Jarda Araújo (Sec. Executiva LGBTQIA+ - PCR)  
João Luiz (SEGOV-PCR)  
Jose Carlos (CTTU)  
José Fernandes (SEPUL-PCR)  
José Fernando (CESCAF)  
José Lenildo (Sec. Segurança Cidadã – PCR)  
José Rafael (COMPESA)  
José Rogney (Associação dos Comerciantes Estacionários)  
José Romero (Usuário)  
Josefa Macedo (IASDOC)  
Josiane Miranda (ABCR)  
Kaline Barros (Sec. Executiva de Juventude - PCR)  
Karla Medeiros (Comerciante Buraco da Veia)  
Leonardo Bacelar (SEPUL-PCR)  
Leonardo Carolino (SEBRAE)  
Liliam Thomaz (CONDICA)  
Lilian Fonthinelly (Centro LGBT Recife)  
Livia Maria Nunes (SECON-PCR)  
Lúcia Amorim (SECON-PCR)  
Lúcia Siqueira (Rede Interação)  
Luciana Silva (Escola Mangue)  
Luciano Xavier (CBMPE)  
Luiz Roberto de Oliveira (SMAS-PCR)  
Manoel Luiz Freitas (CBMPE)  
Marcelo Sobral (SMAS-PCR)  
Marcos Gesteira (SPU/PE)  
Marcus Antonio (UFPE)

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Margareth Reis (SECON-PCR)  
Maria Candida (SEBRAE)  
Maria Eugênia Vieira (SESAU)  
Maria Thais (COMPESA)  
Mariela Ramos Garat (SEPUL-PCR)  
Maximiliano França (CBMPE)  
Milton Santana (Esportes de Praia)  
Napoleão Gomes e Silva (SEMAS-PE)  
Nathalia Ferreira (SESP-PCR)  
Nicolle de Galvão (GABPE-PCR)  
Otávio Calumby (SEPUL-PCR)  
Patrícia Torquato (COMPESA)  
Paulo Oliveira (UFRPE)  
Pedro Paulo Losada (SESP - PCR)  
Raphael Villachan (Uninassau/Praia sem Barreiras)  
Ricardo Menezes (PMPE)  
Roberta Jaroslavsky (SETURL- PCR)  
Roberta Vilaça (EMPETUR)  
Rodolfo J. V.de Araújo (SEMAS/PE)  
Sérgio José (SEINFRA-PCR)  
Silma Dias (SDSDHJPD-PCR)  
Simone Murua (SEPUL-PCR)  
Suboficial Aldemir Rodrigues (CPPE)  
Tatiana Martins (SESAU)  
Tentente Rafael Quiossa (CPPE)  
Terezinha de Jesus (Idosos)  
Thiago Santos (Usuário)  
Wadson Oliveira (Regional Sul - PCR)  
Wilson Barros (Sec. Segurança Cidadã – PCR)

### EQUIPE TÉCNICA DA CONSULTORIA

DBF Planejamento e Consultoria Ltda.

Djair Barros Falcão  
Alexandre Botelho  
Matheus Gomes Falcão  
Raissa Dias Theberge  
Roberto Correia Moretti  
Sara Cavalcanti Wanderley de Siqueira  
Sammy Nafez Abu-Adiya



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### LISTA DE ACRÔNIMOS

ALEPE	Assembleia Legislativa de Pernambuco
APAC	Agência Pernambucana de Águas e Clima
APD	Área de Planejamento Direto
API	Área de Planejamento Indireto
APP	Área de Proteção Permanente
ARIE	Área de Relevante Interesse Ecológico
CBPMPE	Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de Pernambuco
CELPE	Companhia Energética de Pernambuco
CEPO	Coordenação Estadual do Projeto Orla
CEMIT	Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões
CIS	Comunidade de Interesse Social
CIPOMA	Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente
CMPO	Coordenação Municipal do Projeto Orla
COMPESA	Companhia Pernambucana de Saneamento
CONAMA	Conselho Nacional de Meio Ambiente
CONDEPE/ FIDEM	Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco
CPPE	Capitania dos Portos de Pernambuco
CPRH	Agência Estadual de Meio Ambiente
EMLURB	Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife
GABPE	Gabinete de Projetos Especiais;
GBMar	Grupamento de Bombeiros Marítimo
GCMR	Guarda Civil Municipal do Recife
GI-GERCO	Grupo de Integração para o Gerenciamento Costeiro
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IEP	Imóveis Especiais de Preservação

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



ICMS	Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LGBT	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros
LUOS	Lei de Uso e Ocupação do Solo
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPA	Ministério da Pesca e Aquicultura
MTur	Ministério do Turismo
NBR	Norma Brasileira de Regulamentação
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OEMAS	Órgãos Estaduais de Meio Ambiente
ONG	Organização Não Governamental
PAFZC	Plano de Ação Federal da Zona Costeira
PCR	Prefeitura da Cidade do Recife
PGI	Plano de Gestão Integrada da Orla
PMPE	Polícia Militar de Pernambuco
PNGC	Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro
PPPS	Parcerias Público Privadas
RMR	Região Metropolitana do Recife
RPA	Região Político Administrativa
SECID	Secretaria das Cidades
SDS	Secretaria de Defesa Social de Pernambuco
SDSDHJPD	Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos
SEGOV	Secretaria de Governo e Participação Social
SEINFRA	Secretaria de Infraestrutura
SEMAS/PE	Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco
SEPUL	Secretaria de Política Urbana e Licenciamento
SESAU	Secretaria de Saúde
SESP	Secretaria de Esportes

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



SETUR-L	Secretaria de Turismo e Lazer
SMAS	Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Recife
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SPU/PE	Superintendência do Patrimônio da União
STQP	Secretaria de Trabalho e Qualificação Profissional
TAGP	Termo de Adesão à Gestão de Praias
UCN	Unidade de Conservação da Natureza
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UPE	Universidade de Pernambuco
Z-1	Colônia de Pescadores de Brasília Teimosa
ZEIS	Zonas Especiais de Interesse Social
ZEPA	Zona Especial de Proteção Ambiental
ZEPH	Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Desenho mostrando o caminho de construção do Projeto Orla do Recife. Autor: Raissa Dias Theberge.....	6
Figura 2. Desenho identificando os atores que participaram do Projeto Orla Recife 2022. Autor: Raissa Dias Theberge.....	7
Figura 3. Desenho evidenciando o processo de construção do Projeto Orla Recife 2022. Autor: Raissa Dias Theberge.....	7
Figura 4. Registros fotográficos da fase de instrumentalização. A e B: Reuniões virtuais de articulação. C: Visita técnica de campo; D, E e F: Seminários de sensibilização.....	9
Figura 5. Registros fotográficos realizados durante a Oficina I.....	10
Figura 6. Encontros realizados na Prefeitura do Recife para consolidação do diagnóstico trabalhado na Oficina 1. ....	11
Figura 7. Registros fotográficos realizados durante a Oficina II. ....	12
Figura 8. Localização do município do Recife. Fonte: Prefeitura do Recife. ....	14
Figura 9. Bens da União, Linha de Preamar Média de 1831 e Linha da Maré Máxima de Sízígia. ....	15
Figura 10. Delimitação da Orla do Recife. ....	17
Figura 11. Unidade 01, Trecho 01 – Aeronáutica. ....	18
Figura 12. Unidade 01, Trecho 02 – Dona Lindu. ....	18
Figura 13. Unidade 01, Trecho 03 – Pracinha. ....	19
Figura 14. Unidade 01, Trecho 04 – Acaiaca.....	19
Figura 15. Unidade 01, Trecho 05 – Jardins.....	20
Figura 16. Unidade 01, Trecho 06 – Pina. ....	20
Figura 17. Unidade 02, Trecho 01 – Brasília Teimosa.....	21
Figura 18. Zoneamento do Plano Diretor do Recife. Fonte: Prefeitura do Recife.....	22
Figura 19. Vulnerabilidade Costeira da Orla do Recife. ....	26
Figura 20. Acessos às Praias do Recife – Aeronáutica. ....	27
Figura 21. Acessos às Praias do Recife – Dona Lindu. ....	27
Figura 22. Acessos às Praias do Recife – Pracinha. ....	28
Figura 23. Acessos às Praias do Recife – Acaiaca.....	28
Figura 24. Acessos às Praias do Recife – Jardins.....	29
Figura 25. Acessos às Praias do Recife – Pina. ....	29
Figura 26. Acessos às Praias do Recife – Brasília Teimosa.....	30
Figura 27. Acessos para pessoas com Deficiência – Aeronáutica. ....	30
Figura 28. Acessos para pessoas com Deficiência – Dona Lindu.....	31
Figura 29. Acessos para pessoas com Deficiência – Pracinha.....	31
Figura 30. Acessos para pessoas com Deficiência – Acaiaca. ....	32
Figura 31. Acessos para pessoas com Deficiência – Jardins. ....	32
Figura 32. Acessos para pessoas com Deficiência – Pina.....	33
Figura 33. Acessos para pessoas com Deficiência – Brasília Teimosa. ....	33

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Figura 34. Identificação da situação de abastecimento de água nos quiosques da Orla do Recife. Laranja – abastecimento deficitário; Amarelo – abastecimento regular; Vermelho – Não existe rede de distribuição. Fonte: COMPESA. ....	35
Figura 35. Placas informativas sobre risco de banho instaladas em alguns pontos da Orla do Recife.....	41
Figura 36. Levantamento realizado para identificação dos usos nas quadras areia existentes ao longo da Orla do Recife.....	42
Figura 37. Antigo Cassino Americano (esquerda) e Castelinho (direita). Fonte: Teresa Maia (DPPC, 2021) e DPPC 2018. ....	52
Figura 38. Edifício Oceania. Fonte: DPPC, 2022.....	52
Figura 39. Edifício Acaiaca (esquerda) e Califórnia (direita). Fonte: Teresa Maia – DPPC, 2021. ....	53
Figura 40. Igreja N. Sra de Boa Viagem (esquerda) e Obelisco da Pracinha de Boa Viagem (direita). Fonte: Teresa Maia – DPPC, 2021.....	54
Figura 41. Patrimônio cultural na Orla Marítima. Fonte: DPPC.....	54
Figura 42. Climograma para a cidade do Recife, com base nos dados referentes à normal climatológica fornecidos pela Estação Recife (Curado). Fonte: INMET.....	56
Figura 43. Variação sazonal na Altura Significativa e Direção de ondas a partir de dados da PNBOIA Recife. Fonte: PEREIRA e NOGUEIRA NETO (2010). ....	57
Figura 44. Campo das correntes para a região costeira adjacente a trecho da orla de Pernambuco, com dados obtidos em Janeiro/2007. A orla do Recife está situada aproximadamente entre os limites 9095000 N e 9110000 N. (A) superfície – preamar; (B) fundo – preamar; (C) superfície – baixa-mar; (D) fundo – baixa-mar. Fonte: FINEP/UFPE, 2009. ....	58
Figura 45. Campo das correntes para a região costeira adjacente a trecho da orla de Pernambuco, com dados obtidos em Agosto/2007. A orla do Recife está situada aproximadamente entre os limites 9095000 N e 9110000 N. (A) superfície – preamar; (B) fundo – preamar; (C) superfície – baixa-mar; (D) fundo – baixa-mar. Fonte: FINEP/UFPE, 2009. ....	59
Figura 46. Esquema da formação de uma corrente de retorno. Fonte: MAIA <i>et al.</i> (2014) (modificado de SHEPARD <i>et al.</i> , 1941). ....	60
Figura 47. Localização de correntes de retorno nas praias de Recife. (A) Praia do Pina e setor norte e central de Boa Viagem; (B) setor sul de Boa Viagem. Os marcadores vermelhos evidenciam correntes de retorno fixas, os amarelos evidenciam correntes de retorno móveis e os verdes são indicadores de circulação transversal (estes não chegam a ser uma corrente de retorno propriamente dita, mas há alguns indícios). Fonte: MAIA <i>et al.</i> (2014).....	61
Figura 48. Vulnerabilidade costeira às mudanças climáticas em Recife (PE). A 1ª linha (mais à esquerda) mostra a vulnerabilidade atual, com Hs = 1,5 m e ARNMM = 0 m. A 2ª linha mostra a projeção com Hs = 1,65 m e ARNMM = 0,25 m. A 3ª linha mostra a projeção com Hs = 1,80 m e ARNMM = 0,50 m. A 4ª linha mostra a projeção com Hs = 2,25 m e ARNMM = 1,00 m. As cores verde, amarelo e vermelho representam, respectivamente, vulnerabilidade baixa, moderada e alta. Fonte: PEREIRA <i>et al.</i> (2015).....	62

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Figura 49. Risco à inundação na cidade do Recife considerando o contexto de mudanças climáticas. Fonte: CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019 .....	65
Figura 50. Risco à seca meteorológica na cidade do Recife considerando o contexto de mudanças climáticas. Fonte: CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019.....	66
Figura 51. Risco a doenças transmissíveis na cidade do Recife considerando o contexto de mudanças climáticas. Fonte: CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019.....	67
Figura 52. Risco às ondas de calor na cidade do Recife considerando o contexto de mudanças climáticas. Fonte: CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019 .....	68
Figura 53. Projeções de inundação e erosão costeira na cidade do Recife considerando o contexto de mudanças climáticas. Fonte: CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019. (Adaptado de COSTA et al., 2010 e PEREIRA et al., 2015) .....	69
Figura 54. Atributos naturais/paisagísticos – Unidade 01 – Trecho 01. ....	79
Figura 55. Atributos socioeconômicos – Unidade 01 – Trecho 01. ....	79
Figura 56. Atributos naturais/paisagísticos – Unidade 01 – Trecho 02. ....	80
Figura 57. Atributos socioeconômicos – Unidade 01 – Trecho 01. ....	80
Figura 58. Atributos naturais/paisagísticos – Unidade 01 – Trecho 03. ....	81
Figura 59. Atributos socioeconômicos – Unidade 01 – Trecho 01. ....	81
Figura 60. Atributos naturais/paisagísticos – Unidade 01 – Trecho 04. ....	82
Figura 61. Atributos socioeconômico – Unidade 01 – Trecho 04. ....	82
Figura 62. Atributos naturais/paisagísticos – Unidade 01 – Trecho 05. ....	83
Figura 63. Atributos socioeconômico – Unidade 01 – Trecho 05. ....	83
Figura 64. Atributos naturais/paisagísticos – Unidade 01 – Trecho 06. ....	84
Figura 65. Atributos socioeconômico – Unidade 01 – Trecho 06. ....	84
Figura 66. Atributos naturais/paisagísticos – Unidade 02 – Trecho 01. ....	85
Figura 67. Atributos socioeconômico – Unidade 01 – Trecho 06. ....	85
Figura 68. Cronograma – Aeronáutica.....	203
Figura 69. Cronograma – Dona Lindu. ....	204
Figura 70. Cronograma – Pracinha.....	205
Figura 71. Cronograma – Jardins.....	206
Figura 72. Cronograma – Pina. ....	207
Figura 73. Cronograma – Brasília Teimosa. ....	208



PROJETO ORLA  
PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
RECIFE



**LISTA DE QUADROS**

Quadro 1. Espécies de aves registradas nas delimitações da UCN Orla Marítima Recife. Fonte: SMAS, 2022. ....	72
Quadro 2. Classificação, características e diretrizes estratégicas adotadas no PGI. ....	78
Quadro 3. Atividades Geradoras de Problemas e Respectivos Atores Envolvidos – Orla do Recife .....	86
Quadro 4. Linhas de Ação Prioritárias - Resumo.....	136
Quadro 5. Ações e medidas estratégicas – Unidade 01: Trecho 01 – Aeronáutica.....	137
Quadro 6. Ações e medidas estratégicas – Unidade 01: Trecho 02 – Dona Lindu .....	143
Quadro 7. Ações e medidas estratégicas – Unidade 01: Trecho 03 – Pracinha .....	149
Quadro 8. Ações e medidas estratégicas – Unidade 01: Trecho 04 – Acaiaca.....	158
Quadro 9. Ações e medidas estratégicas – Unidade 01: Trecho 05 – Jardins .....	166
Quadro 10. Ações e medidas estratégicas – Unidade 01: Trecho 06 – Pina .....	174
Quadro 11. Ações e medidas estratégicas – Unidade 02: Trecho 01 – Brasília Teimosa .....	183
Quadro 12. Composição do Pré-Comitê gestor da orla. ....	210
Quadro 13. Atribuição dos Agentes Públicos com atuação na orla.....	213

# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



## SUMÁRIO

<b>LISTA DE ACRÔNIMOS.....</b>	<b>i</b>
<b>LISTA DE FIGURAS.....</b>	<b>iv</b>
<b>LISTA DE QUADROS.....</b>	<b>vii</b>
<b>SUMÁRIO .....</b>	<b>viii</b>
<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>1. CONTEXTO .....</b>	<b>2</b>
1.1 Histórico do Projeto Orla.....	2
1.2 Evolução Histórica da Ocupação da Orla do Recife e Consequências Socioambientais .....	3
1.3 Desafios e Contribuições do Projeto Orla e do PGI para o Município .....	5
1.4 Processo de Mobilização e Elaboração do PGI da Orla do Recife.....	6
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>13</b>
2.1 Objetivo Geral .....	13
2.2 Objetivos Específicos .....	13
<b>3. LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO .....</b>	<b>14</b>
3.1 Bens da União e Linha de Preamar média de 1831.....	15
3.2 Delimitação e Trechos definidos para a Orla do Recife .....	16
3.3 Zoneamento do Plano Diretor na Orla .....	22
3.4 Áreas Suscetíveis à Erosão Costeira.....	25
3.5 Acessos às Praias da Orla do Recife.....	27
3.6 Acessos às Praias da Orla do Recife para Pessoas com Deficiência .....	30
<b>4. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO / CLASSIFICAÇÃO.....</b>	<b>34</b>
4.1 Infraestrutura urbana .....	34
4.1.1 Abastecimento de Água .....	34
4.1.2 Energia Elétrica.....	35
4.1.3 Sistema Viário e Transporte Público .....	36
4.1.4 Limpeza Urbana.....	37
4.1.5 Esgotamento Sanitário.....	37
4.1.6 Drenagem de Água .....	38
4.1.7 Obras para Contenção dos Processos Erosivos .....	38

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



4.1.8	Banheiros Públicos .....	39
4.1.9	Acessibilidade .....	39
4.1.10	Equipamentos de Apoio a Atividades Náuticas .....	40
4.1.11	Delimitação de área para banhistas .....	40
4.1.12	Delimitação de área para prática de esportes .....	41
4.1.13	Esportes Náuticos .....	42
4.1.14	Pontos e/ou Atividades Turísticas .....	43
4.1.15	Presença de Guarda-Vidas e Estrutura de Resgate .....	43
4.1.16	Segurança Pública .....	44
4.2	Atividades Econômicas .....	44
4.2.1	Comércio .....	44
4.2.2	Hotelaria .....	45
4.2.3	Pesca e Aquicultura .....	45
4.2.4	Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) .....	45
4.2.5	Publicidade .....	46
4.3	Atributos Sociais .....	46
4.3.1	Comunidades Tradicionais .....	46
4.3.2	Densidade Demográfica, Número de Residências e Número médio de Habitantes por Domicílio .....	47
4.3.3	Número de pessoas em situação de rua .....	47
4.4	Atributos Naturais, Paisagísticos e Parâmetros Ambientais .....	49
4.4.1	Unidades de Conservação e Ecossistemas .....	49
4.4.2	Controle sobre Agentes de Degradação e Poluidores .....	51
4.4.3	Sítios de Interesse Histórico, Arqueológico e Cultural .....	51
4.4.4	Características Meteoceanográficas .....	55
4.4.5	Recife no Contexto de Mudanças Climáticas .....	61
4.4.6	Diagnóstico de Flora .....	70
4.4.7	Diagnóstico de Fauna .....	71
4.4.8	Espécies Ameaçadas de Extinção .....	74
4.4.9	Animais Domésticos .....	75
4.4.10	Circulação de Veículos Não Autorizadas .....	75
4.4.11	Poluição visual, sonora e olfativa .....	75

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



4.4.12	Controle de Pragas .....	77
4.4.13	Balneabilidade.....	77
4.4.14	Classificação da Orla (A, B e C), conforme Decreto nº 5.300/2004 .....	78
4.5	Caracterização dos Trechos.....	78
4.5.1	Unidade 01 – Boa Viagem/Pina .....	79
4.5.2	Unidade 02 – Brasília Teimosa .....	85
4.6	Identificação das Atividades Geradoras do Problema e dos Atores Envolvidos.....	86
4.7	Potencialidades, Problemas de Uso e Ocupação, Identificação das Atividades Geradoras das Potencialidades e Problema, Efeitos e Impactos Associados e Projetos Previstos ou em Implantação.....	88
4.7.1	Unidade 01 – Boa Viagem/Pina; Trecho 01 - Aeronáutica.....	88
4.7.2	Unidade 01 – Boa Viagem/Pina; Trecho 02 – Dona Lindu.....	91
4.7.3	Unidade 01 – Boa Viagem/Pina; Trecho 03 – Pracinha.....	94
4.7.4	Unidade 01 – Boa Viagem/Pina; Trecho 04 – Acaiaca .....	98
4.7.5	Unidade 01 – Boa Viagem/Pina; Trecho 05 – Jardins .....	101
4.7.6	Unidade 01 – Boa Viagem/Pina; Trecho 06 – Pina.....	105
4.7.7	Unidade 02 – Brasília Teimosa; Trecho 01 – Brasília Teimosa .....	109
<b>8.</b>	<b>ESTRUTURA FUNDIÁRIA DA ORLA.....</b>	<b>113</b>
<b>5.</b>	<b>CENÁRIOS DE USOS DESEJADOS PARA A ORLA .....</b>	<b>113</b>
<b>6.</b>	<b>AÇÕES E MEDIDAS ESTRATÉGICAS .....</b>	<b>135</b>
<b>7.</b>	<b>SUBSÍDIOS E MEIOS EXISTENTES .....</b>	<b>191</b>
7.1	Base Legal Prevista para as Ações Normativas .....	191
7.2	Base Institucional para Executar as Ações Previstas .....	194
7.3	Fóruns de Decisão Existentes no Município .....	195
7.4	Instrumentos Gerenciais e Normativos Locais Existentes.....	196
7.4.1	Eventos de Curta Duração de Natureza Recreativa, Esportiva, Cultural, Religiosa ou Educacional, Gratuita ou Onerosa.....	196
7.4.2	Autorização de Navegação .....	197
7.4.3	Instrumentos de Gestão Pesqueira .....	197
7.4.4	Plano de Emergência para Combater Riscos por Acidentes Naturais e Antrópicos	198
7.4.5	Plano de Emergência para Combater Erosão e Inundação Costeira .....	200
7.4.6	Planejamento Espacial Marinho ou Ordenamento do Espaço Marítimo.....	200

PROJETO ORLA  
PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
RECIFE



7.4.7 Plano de Ação Federal da Zona Costeira .....	200
7.4.8 Plano de Desenvolvimento do Turismo .....	201
7.4.9 Plano de Gerenciamento Costeiro .....	201
<b>8. CRONOGRAMA GERAL .....</b>	<b>203</b>
<b>9. ESTRATÉGIA PARA IMPLANTAÇÃO DO PLANO.....</b>	<b>209</b>
9.1 Formas para Legitimação do Plano .....	211
9.2 Mecanismos para Envolvimento da Sociedade .....	212
9.3 Formação do Comitê Gestor da Orla .....	212
9.4 Alternativas de Articulação Política.....	213
<b>10. MONITORAMENTO .....</b>	<b>215</b>
10.1 Sistemática de Acompanhamento, Avaliação e Revisão do Plano .....	215
10.2 Relatórios de Acompanhamento e Avaliação .....	215
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>217</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>222</b>

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### APRESENTAÇÃO

Este documento constitui o Plano de Gestão Integrada da Orla do Recife previsto no Contrato firmado entre a PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE e a DBF PLANEJAMENTO E CONSULTORIA LTDA. EPP, cujo objeto trata da prestação de serviços de engenharia consultiva “para promover a elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla – PGI, conforme metodologia estabelecida pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA, elaborada exclusivamente para implementação do Projeto Orla”.

O referido plano consiste no instrumento mais importante de planejamento para a implantação do Projeto Orla e tem por objetivo apresentar o Plano de Gestão Integrada da Orla do Recife/PE, abrangendo as praias marítimas da cidade. Trata-se de um documento estratégico que contribui para qualificar e subsidiar as políticas públicas com vistas ao ordenamento territorial e cumprimento da função socioeconômica e ambiental da orla marítima. Ademais, é todo fundamentado no planejamento participativo dos atores envolvidos nesse território.

Nesse sentido, traz uma breve contextualização da evolução ao longo do tempo do Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima (Projeto Orla), seu desenho institucional e instrumentos estratégicos. Em seguida apresentam-se os objetivos, a identificação do executor e a localização da área que será objeto do plano para gestão integrada.

Em seguida é apresentado o diagnóstico da Orla, abrangendo infraestrutura urbana; atividades econômicas; atributos sociais; atributos naturais, paisagísticos e ambientais; caracterização dos trechos; atividades geradoras dos problemas e atores envolvidos; potencialidades, problemas de uso e ocupação, identificação das atividades geradoras das potencialidades e problema, efeitos e impactos associados e projetos previstos ou em implantação.

Dando sequência ao documento são apresentadas e discutidas questões sobre a estrutura fundiária da Orla; cenários de usos desejados; ações e medidas estratégicas; e os subsídios e meios existentes para execução das ações.

Por fim, são apresentados o cronograma das atividades previstas para as etapas seguintes e os anexos pertinentes.



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### 1. CONTEXTO

#### 1.1 Histórico do Projeto Orla

O Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima (Projeto Orla) teve início como uma ação do Ministério do Meio Ambiente (MMA) em parceria com a Secretaria do Patrimônio da União (SPU), com o principal objetivo de promover o disciplinamento de usos da orla marítima brasileira de forma coordenada com os mais diferentes interesses políticos, sociais, econômicos e ambientais.

A partir dessa premissa, almeja-se um modelo de gestão, onde as responsabilidades sejam compartilhadas pelas três esferas de poder e pelos diversos atores sociais que convivem neste espaço territorial. O desenho institucional para tal se orienta no sentido da descentralização de ações de planejamento e gestão deste espaço, da esfera federal para a do município, e articula Secretarias e Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAs), Superintendências do Patrimônio da União (SPUs), administrações municipais e organizações não governamentais locais, e outras entidades e instituições relacionadas ao patrimônio histórico, artístico e cultural, a questões fundiárias e a atividades econômicas específicas, cuja atuação tenha rebatimento destacado no referido território.

Efetivamente as ações fazem parte do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e estão no âmbito do Grupo de Integração para o Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO), desde 2001, com os estudos-piloto para sua implementação e posterior publicação do Decreto Federal nº 5.300, em 2004.

Posteriormente, o Projeto Orla foi inserido no Plano de Ação Federal da Zona Costeira (PAFZC), instrumento do gerenciamento costeiro brasileiro, na sua segunda edição em 2005, estando entre as ações a serem executadas desde então. O PAFZC era desenvolvido pelo GI-GERCO visando o planejamento de ações estratégicas para a integração de políticas públicas incidentes na Zona Costeira, buscando a responsabilidade compartilhada e estabelecendo o referencial acerca da atuação da União nas zonas litorais. Ressalta-se que o GI-GERCO desde agosto de 2019 não se encontra ativo, pois foi extinto pelo Decreto Federal nº 9.759/2019.

Neste contexto, em 2015 foi publicada a Lei Federal nº 13.240 que autorizou a Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União - Ministério da Economia (SPU) a transferir a responsabilidade da gestão de praias urbanas brasileiras aos municípios litorâneos através da assinatura do Termo de Adesão à Gestão de Praias (TAGP).

Atualmente a Coordenação Nacional é composta pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU) ligada ao Ministério da Economia, Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Ministério do Turismo (MTur).

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Mais recentemente, a Portaria SPU nº 44, de 31 de maio de 2019, regulamentou a Lei 13.813, de 09 de abril de 2019, que altera o art. 14 da Lei 13.240/2015 e amplia a aplicação da Portaria SPU nº 113/2017 para todas as praias marítimas, urbanas e não urbanas.

Conforme previsto no Termo de Adesão à Gestão de Praias – TAGP o município que assinar o termo tem a obrigação de apresentar o Plano para Gestão Integral da Orla Ordenamento da Orla (equivalente ao Plano de Intervenção), em conformidade com o Art. n.º 32 do Decreto n.º 5.300, de 07 de dezembro de 2004.

Registra-se que em 27/07/2017 o município do Recife assinou o TAGP, que teve o extrato de adesão publicado pela SPU/PE no Diário Oficial da União em 13/10/2017 (Anexo 01). Assumindo com este ato a responsabilidade legal pela elaboração do PGI, dentre outros compromissos previstos no referido termo.

### **1.2 Evolução Histórica da Ocupação da Orla do Recife e Consequências Socioambientais**

As Avenidas Beira Mar e Boa Viagem, localizadas na Orla do Recife, que integram o eixo metropolitano, estão entre as principais vias da cidade do Recife e foi a partir deste eixo que surgiram os bairros litorâneos de Boa Viagem e do Pina. De acordo com AMORIM (2007), os referidos bairros foram reconstruídos cinco vezes nos últimos cem anos. Até meados do século XX a praia de Boa Viagem era pouco habitada, sendo a maior parte das ocupações resultante do assentamento centenário de uma vila de pescadores (ARAÚJO, 2007; COSTA *et al.*, 2008), correspondendo ao primeiro momento de ocupação.

Posteriormente, houve uma ocupação mais formal, com o loteamento de terrenos para imóveis destinados a veraneio. Nos primeiros anos do século XX, o acesso à Praia de Boa Viagem não era fácil, com poucos transportes interligando a praia ao restante da cidade, o que contribuiu para uma praia socialmente restrita e seleta na época (AMORIM, 2007; COSTA *et al.*, 2008).

O crescimento de Boa Viagem só foi impulsionado a partir da década de 1950, quando passou a se tornar um bairro de residência permanente, marcando um terceiro momento de ocupação. Esse momento de consolidação da ocupação de Boa Viagem viu também a construção de edifícios de gabarito baixo – em média quatro pavimentos (AMORIM, 2007; ARAÚJO, 2007; COSTA *et al.*, 2008).

Em fins da década de 1950, teve início a construção de edifícios mais altos, de 13 a 15 pavimentos, como o Acaiaca (Avenida Boa Viagem, Nº 3232) e o Califórnia (Rua Artur Muniz, Nº 82). Desde então, foi iniciado um processo de modificação da paisagem. Ainda assim, até princípios da década de 1960, predominavam as tipologias de casas térreas e prédios de até três pavimentos. A partir dessa década, Boa Viagem, além de bairro residencial, era também um bairro comercial da cidade do Recife. Parte desse desenvolvimento se deu com a expansão

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



hoteleira, a partir da construção do Hotel Boa Viagem (década de 1950) e também a melhoria do acesso a partir da cidade (pontes sobre o estuário do rio Capibaribe). Nos anos 1970, os palacetes da avenida Beira-Mar começaram a ser derrubados sistematicamente. Os edifícios surgiram à beira-mar e se espalharam continente adentro sem que houvesse um cenário desejável de pequenas construções escalonadas da orla para o interior do bairro. Apesar do processo de verticalização, os edifícios construídos nesse período ainda representavam padrões de ocupação diferenciados em relação ao que se é verificado atualmente (AMORIM, 2007; ARAÚJO, 2007; COSTA *et al.*, 2008).

O quinto momento de ocupação da orla litorânea do Recife teve início a partir da década de 1980, com a construção de edifícios cada vez mais verticalizados – acima de trinta pavimentos –, em grande parte a partir da derrubada das edificações representativas dos momentos anteriores, evidenciando a ausência de preocupação quanto à preservação da importância histórica a elas associada (AMORIM, 2007; COSTA *et al.*, 2008).

O processo de verticalização intensa contribuiu também para que Boa Viagem fosse o bairro mais populoso de Recife desde o final do século XX até os dias de hoje. A urbanização desenfreada tem consequências ambientais negativas para o bairro e usuários da orla: barra o vento do mar e cria ilhas de calor; causa sombra na praia à tarde; aumenta a quantidade de esgoto doméstico e aporte urbano de lixo; intensifica a impermeabilização do bairro; aumenta a demanda sobre recursos hídricos; sufoca e desvaloriza os outros prédios mais baixos e casas; sobrecarrega a paisagem e o tráfego (COSTA *et al.*, 2008; SOUZA e COSTA, 2003). A urbanização costeira e sua expansão em direção ao mar contribuiu para a intensificação de processos erosivos, comprometendo o equilíbrio sedimentar local. As construções situadas muito próximas à linha de costa confinam a dinâmica praial a uma estreita faixa de areia. A ocupação e a respectiva impermeabilização da pós-praia suprimiram esse compartimento em alguns pontos, eliminando a capacidade da praia em dissipar a energia incidente, bem como a possibilidade de troca e o abastecimento de areia, sobretudo durante as ressacas, sentenciando, dessa forma, a praia ao déficit sedimentar, por conseguinte, à instalação da erosão (GOIS *et al.*, 2013; SOUZA e COSTA, 2003). Esse fato também compromete o uso da praia pela população, privando o acesso a um espaço público de lazer e fonte de renda, visto que a faixa de areia é utilizada por diversos comerciantes. A urbanização desenfreada e o processo de verticalização intensa também acentuam a exclusão social, priorizando camadas mais privilegiadas da população. Isso contribuiu para a insegurança urbana e fez com que a área perdesse seu ar de bairro praieiro. Houve grandes ondas de especulação imobiliária que expulsaram os moradores mais humildes da praia e do bairro. O bairro da Boa Viagem, liderado por sua orla, cresceu sem observar as diretrizes dos sucessivos Planos Diretores da Cidade do Recife (Prefeitura do Recife, s/d), refletindo a mentalidade dos latifúndios do campo na praia, o que no Brasil constitui um contrassenso com o caráter eminentemente público das praias (COSTA *et al.*, 2008).

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Brasília Teimosa foi ocupada em 1947 por pescadores que formaram a Colônia Z-1, ainda hoje atuante no bairro. A comunidade local foi sempre marcada por uma intensa luta em defesa de seus anseios, conseguindo permanecer em uma área de interesse de grupos econômicos e políticos poderosos (GASPAR, 2006).

Até o início da década de 80, o bairro cresceu desordenadamente e a maioria de seus habitantes viviam em palafitas, casebres de madeira fincados sobre a maré e sujeitos a todas as intempéries do terreno irregular. As palafitas predominaram na paisagem até pelo menos 1982, quando a área foi incluída no programa Promoradia, financiado pelo antigo Banco Nacional da Habitação, e seus ocupantes foram encaminhados para o conjunto habitacional Vila da Prata, também no bairro. Novas ocupações foram realizadas e mais duas intervenções feitas, em 1986 e 1989, sem que as promessas de urbanização tenham sido cumpridas. Apenas em 2004, depois de projetos capitaneados pelos governos Federal, Estadual e Municipal, as últimas palafitas foram derrubadas e seus moradores realocados para habitacionais construídos no bairro e em outras localidades do Recife (GASPAR, 2006).

### 1.3 Desafios e Contribuições do Projeto Orla e do PGI para o Município

O PGI do município de Recife, no âmbito do Projeto Orla, contribuirá para a aplicação de diretrizes gerais de disciplinamento de uso e ocupação da orla marítima, beneficiando moradores e demais usuários da orla. Vale salientar que a orla marítima constitui um espaço público de relevante importância ecológica, paisagística, social e econômica para a cidade do Recife. Dentre as diversas contribuições que o Projeto Orla e o PGI podem oferecer ao município, são citadas:

- o fortalecimento da capacidade de atuação e articulação de diferentes atores locais do setor público e privado na gestão integrada da orla, contribuindo para o ordenamento desse espaço através de um processo democrático;
- o estímulo de atividades socioeconômicas compatíveis com o desenvolvimento sustentável, considerando as particularidades dos ecossistemas locais;
- solução e/ou mitigação de conflitos de uso na orla e reversão de processos de degradação;
- potencial para o desenvolvimento do turismo, para a manutenção de recursos estratégicos e para a implantação de infraestrutura de interesse para o crescimento econômico regional;
- respaldo para captação de recursos junto a órgãos governamentais e instituições financeiras;
- população informada e empoderada para reivindicar seus direitos.

Os desafios, por sua vez, incluem:

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

- harmonizar interesses e necessidades de atores sociais distintos;
- solucionar ou mitigar diversos problemas ambientais, de segurança pública e de infraestrutura já existentes;
- garantir a continuidade do engajamento e comprometimento por parte de todas as esferas envolvidas no PGI com relação ao acompanhamento de indicadores e cumprimento das metas e prazos estimados.

### 1.4 Processo de Mobilização e Elaboração do PGI da Orla do Recife

No âmbito das atividades previstas para a elaboração do PGI, foram percorridas 4 fases, sendo elas: Instrumentalização, Oficina I, Consolidação do diagnóstico e Oficina II (Figuras 1, 2 e 3).

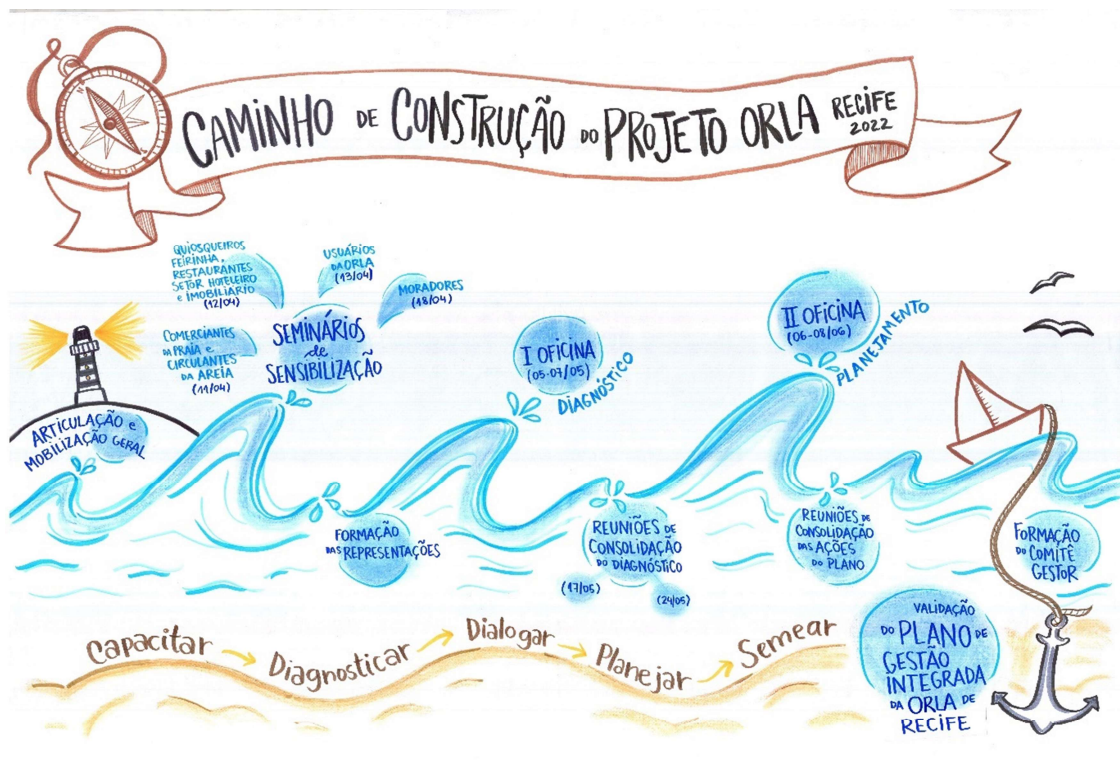


Figura 1. Desenho mostrando o caminho de construção do Projeto Orla do Recife. Autor: Raissa Dias Theberge.





Figura 2. Desenho identificando os atores que participaram do Projeto Orla Recife 2022. Autor: Raissa Dias Theberge.

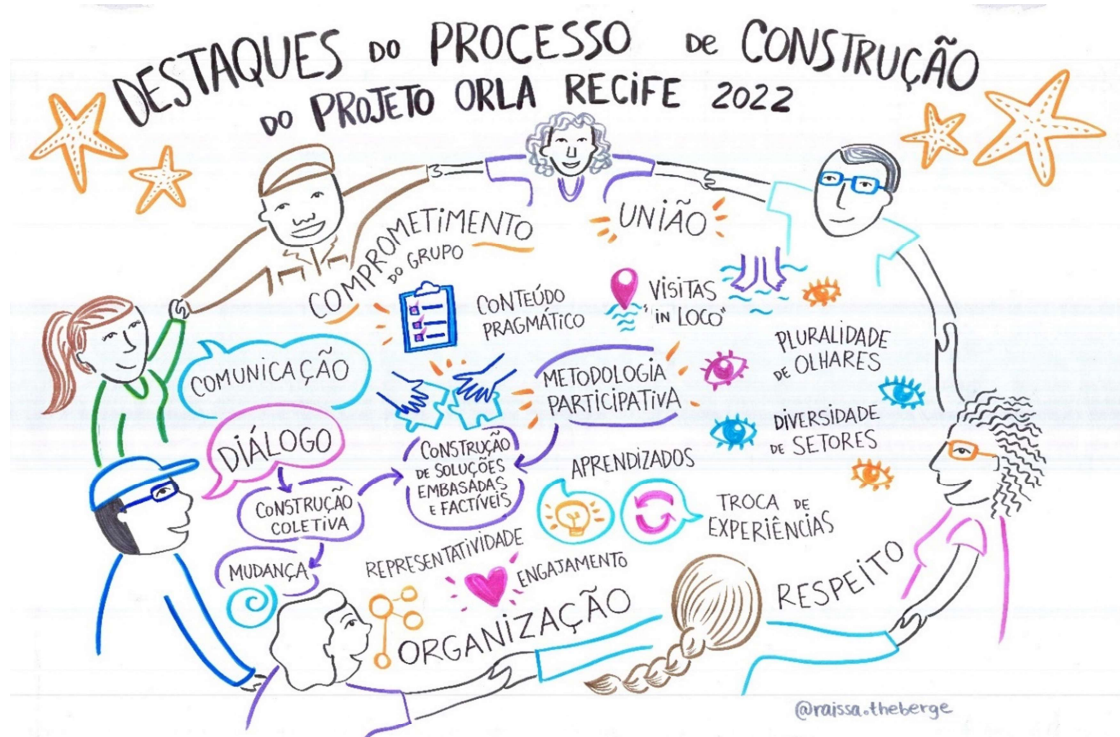


Figura 3. Desenho evidenciando o processo de construção do Projeto Orla Recife 2022. Autor: Raissa Dias Theberge.



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

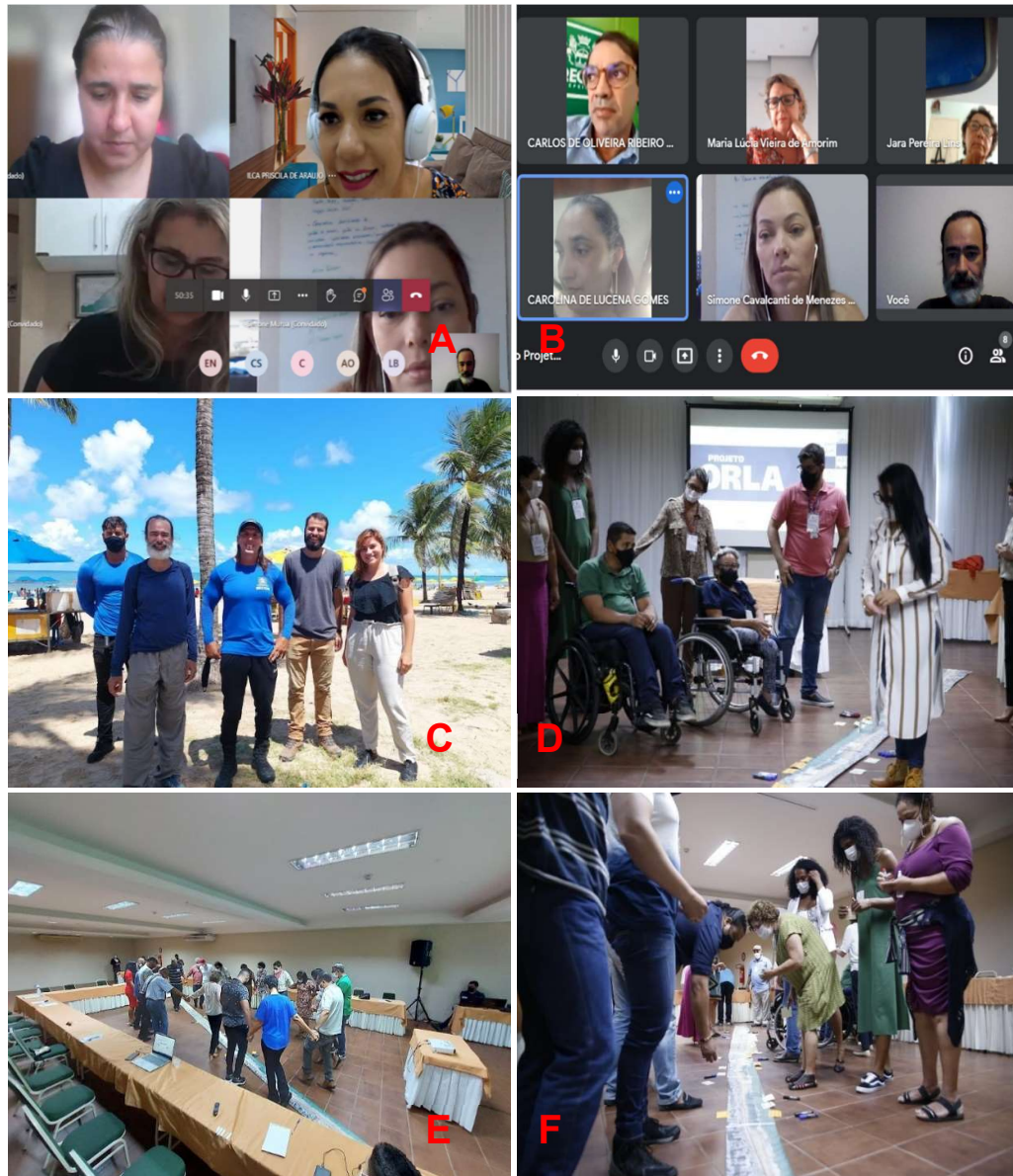


A fase de instrumentalização ocorreu entre os dias 03/03/2022 e 29/04/2022 e deu início ao processo de desenvolvimento do PGI. Foram realizadas reuniões de articulação com a Coordenação Estadual, Coordenação Municipal, definição da agenda de trabalho, realização de visita técnica a área objeto do PGI, identificação e mobilização de atores relevantes para participação do processo de elaboração do PGI e realização de 4 seminários de sensibilização, organizado por segmentos de atores com interesses convergentes (Figura 4).

Após a instrumentalização, foi realizada a Oficina I, entre os dias 02 e 05/05/202, que contou com a participação diversificada dos atores interessados e/ou afetados pelas ações na orla do município, que foram identificados e sensibilizados nos seminários realizados. Nessa oficina foi realizada a apresentação de informações e conteúdo dos fundamentos da gestão costeira, caracterização da área de interesse do projeto, classificação preliminar dos trechos da orla, delimitação da orla, diagnóstico de campo, facilitação gráfica e construção de perfis, formulação de cenários para a orla, planejamento das principais linhas de ação e agenda para consolidação do diagnóstico (Figura 5).

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



**Figura 4. Registros fotográficos da fase de instrumentalização. A e B: Reuniões virtuais de articulação. C: Visita técnica de campo; D, E e F: Seminários de sensibilização.**

# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Figura 5. Registros fotográficos realizados durante a Oficina I.

Dando sequência ao processo, foram realizados dois encontros com o objetivo de sistematizar e consolidar o diagnóstico e planejamento trabalhado na Oficina 1. Esses encontros ocorreram na Prefeitura do Recife, nos dias 17 e 24/05/2022 (Figura 6).



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



**Figura 6. Encontros realizados na Prefeitura do Recife para consolidação do diagnóstico trabalhado na Oficina 1.**

Após a realização das reuniões de consolidação do diagnóstico, foi realizada entre os dias 06 e 08/06/2022 a Oficina 2, que novamente contou com os atores interessados e/ou afetados pelas ações na orla do município, que já haviam participado da Oficina 1 e dos encontros de consolidação. Na Oficina 2 foram apresentados os resultados trabalhados nas reuniões de consolidação e definidas as diretrizes e ações desejadas para a orla do Recife, bem como as estratégias para execução (Figura 7). O Anexo 2 apresenta as listas de presença dos Seminários, Oficina 1 e Oficina 2. Para o dia 25/08/2022 está prevista a audiência pública e a instituição do Comitê Gestor da Orla.

# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Figura 7. Registros fotográficos realizados durante a Oficina II.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



## 2. OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo Geral

O Plano de Gestão Integrada da Orla Marítima do Município de Recife tem como objetivo geral apresentar as bases para promover o desenvolvimento sustentável desse espaço, através da participação ativa dos usuários deste território na identificação, reconhecimento e avaliação dos problemas e conflitos existentes. Pretende-se ainda propor medidas para a resolução dos conflitos através de ações coordenadas que envolvam os aspectos do ambiente natural e urbano, que estejam compatíveis com as políticas ambientais e patrimoniais nos níveis federal, estadual e municipal e sejam passíveis de monitoramento.

### 2.2 Objetivos Específicos

- Caracterizar os aspectos geográficos, políticos, legais, históricos, ambientais, estruturais, sociais e econômicos que repercutem sobre os processos de uso e ocupação da orla do município.
- Delimitar a Orla do município de Recife, dividindo-a em unidades e trechos visando à caracterização distinta de suas configurações, padrões de uso e ocupação, problemas e potenciais existentes.
- Classificação dos trechos estabelecidos de acordo com a qualidade de seus atributos naturais e tendência de ocupação a fim de orientar as ações propostas.
- Propor ações e medidas estratégicas que visem a solução para os problemas identificados, promovendo, assim, o incentivo de atividades compatíveis com o uso pretendido.
- Estabelecer as estratégias para implantação do Plano de Gestão Integrada da Orla.
- Definir um processo de monitoramento considerando critérios e indicadores dos resultados da implementação do Plano.
- Propor a criação de um comitê gestor para a orla.
- Definir meios para o acompanhamento, avaliação e revisão do Plano de Gestão Integrada da orla, bem como um cronograma geral para as atividades.



### 3. LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO

A área de planejamento localiza-se no território do Recife, município da Mesorregião Metropolitana do Recife, Microrregião do Recife e capital do estado de Pernambuco (Figura 8). O território do município corresponde a uma área de 217,01 km<sup>2</sup>, divididos em 94 bairros. O município do Recife limita-se ao norte com os municípios de Olinda e Paulista, ao sul com o município de Jaboatão dos Guararapes, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com os municípios de São Lourenço da Mata e Camaragibe.

Recife é o município mais populoso do Estado de Pernambuco. Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população em 2021 era de 1.661.017 e sua densidade demográfica era de 7.039,64 hab/km<sup>2</sup>. Os mapas apresentados neste item estão no Anexo 3 (arquivos digitais).



Figura 8. Localização do município do Recife. Fonte: Prefeitura do Recife.

### 3.1 Bens da União e Linha de Preamar média de 1831

A Figura 9 apresentada abaixo, indica a área correspondente aos Bens da União, Linha de Preamar Média de 1831 e Linha da Maré Máxima de Sizígia (levantamento feito em 2014).

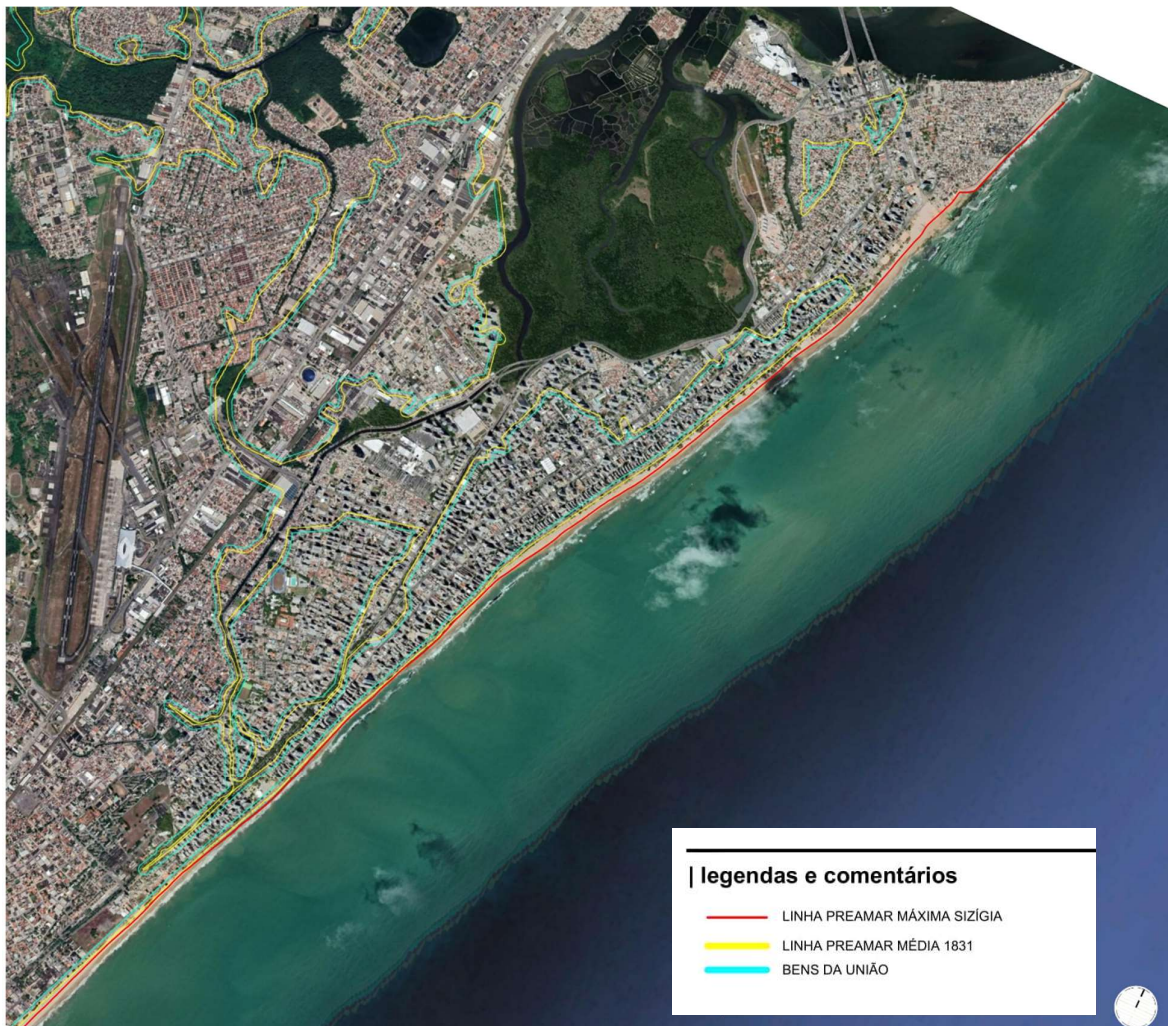


Figura 9. Bens da União, Linha de Preamar Média de 1831 e Linha da Maré Máxima de Sizígia.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### 3.2 Delimitação e Trechos definidos para a Orla do Recife

O decreto Nº5.300/2004 estabelece critérios para delimitação da orla municipal levando em consideração aspectos do ambiente natural de cada município. Considerando o decreto supracitado, a configuração da orla do Recife e a pactuação feita entre Prefeitura do Recife, Secretaria do Patrimônio da União (SPU), Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMAS e Sociedade Civil (participantes das oficinas), foi definido que a Orla Municipal compreende a área que vai da isóbata de 10m (área submersa) seguindo continente adentro até a calçada do lado oposto ao calçadão. Além disso, contempla equipamentos de relevante importância existentes ao longo da Avenida Boa Viagem, sendo esses: o Parque Dona Lindu, a Pracinha de Boa Viagem e os Jardins (1º, 2º e 3º). Na área de transição entre o Pina e Brasília Teimosa, estão incluídos o Mercado do Peixe e os lotes localizados entre a faixa de areia e as ruas Comendador Moraes e Brazópolis (até o encontro dessa com a Rua Marechal Hermes).

Para fins de planejamento ao longo da orla foram consideradas duas áreas, quais sejam: Área de Planejamento Direto (APD) e Área de Planejamento Indireto (API).

- A APD tem como limites a leste a isóbata de 10m e a oeste o limite entre o calçadão da praia e as Avenidas Beira Mar, Boa Viagem e Brasília Formosa. No trecho de transição entre o Pina e Brasília Teimosa a APD vai da isóbata de 10m até o fim da faixa de areia, visto que nesse trecho não existe calçadão.
- A API tem como limites a leste o calçadão da praia e a oeste os limites dos lotes lindeiros às Avenidas Beira Mar, Boa Viagem e Brasília Formosa, incluindo os limites do Parque Dona Lindu e da Pracinha de Boa Viagem. No trecho de transição entre o Pina e Brasília Teimosa a API tem como limite a leste os lotes localizados a beira mar e a oeste as Ruas Comendador Moraes e Brazópolis (até o encontro dessa com a Rua Marechal Hermes).

Considerando a delimitação da Orla do Recife foi realizada uma divisão em 2 Unidades (Figura 10) e 7 Trechos (Figura 11 a 17). Essas unidades estão subdivididas em 7 trechos e encontram-se caracterizadas através de mapas e memoriais apresentados em seguida. A Unidade 01(Boa Viagem/Pina) vai do limite com o município de Jaboatão dos Guararapes até Rua Marechal Hermes. Já a Unidade 02 (Brasília Teimosa) vai da Rua Marechal Hermes até um local conhecido como “Barretinha” localizado no início do molhe que se estende na direção nordeste até o limite da entrada do canal de navegação do Porto do Recife.



# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

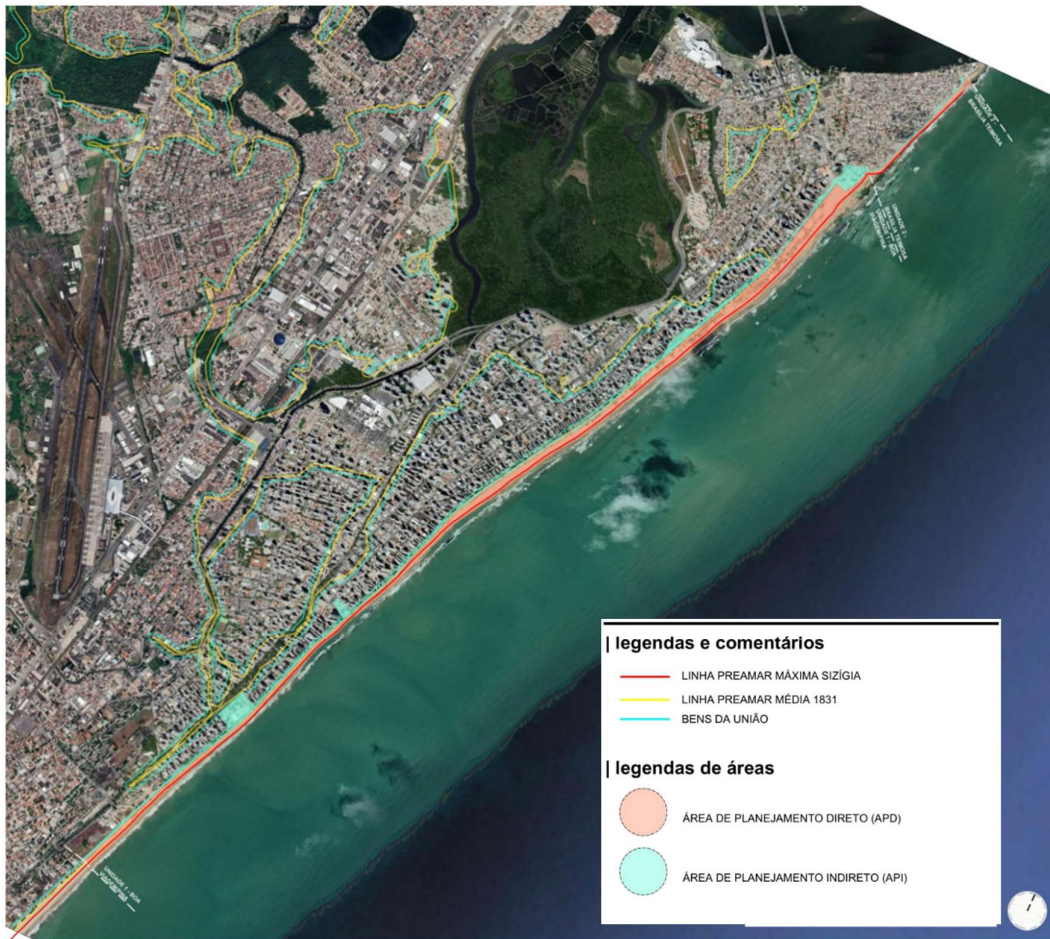


Figura 10. Delimitação da Orla do Recife.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

O Trecho 01 – Aeronáutica, da Unidade 01, vai do limite com o município de Jaboatão dos Guararapes até o encontro da Rua Brigadeiro Cyro com a Avenida Boa viagem.



Figura 11. Unidade 01, Trecho 01 – Aeronáutica.

O Trecho 02 – Dona Lindu, da Unidade 01, vai do encontro da Rua Brigadeiro Cyro com a Avenida Boa viagem até o encontro da Rua Verdes Mares com a Avenida Boa Viagem, incluindo a área do Parque Dona Lindu.



Figura 12. Unidade 01, Trecho 02 – Dona Lindu.



# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

O Trecho 03 – Pracinha, da Unidade 01, vai do encontro da Rua Verdes Mares com a Avenida Boa Viagem, até o encontro da Rua Carlos Pereira Falcão com a Avenida Boa Viagem, incluindo a área da Pracinha de Boa Viagem.



Figura 13. Unidade 01, Trecho 03 – Pracinha.

O Trecho 04 – Acaiaca, da Unidade 01, vai do encontro da Rua Carlos Pereira Falcão com a Avenida Boa Viagem, até o encontro da Rua Professor José Brandão com a Avenida Boa Viagem.



Figura 14. Unidade 01, Trecho 04 – Acaiaca.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

O Trecho 05 – Jardins, da Unidade 01, vai do encontro da Rua Professor José Brandão com a Avenida Boa Viagem, até o encontro da Rua Baltazar Pereira com a Avenida Boa Viagem, incluindo as áreas dos Jardins (1°, 2° e 3°).

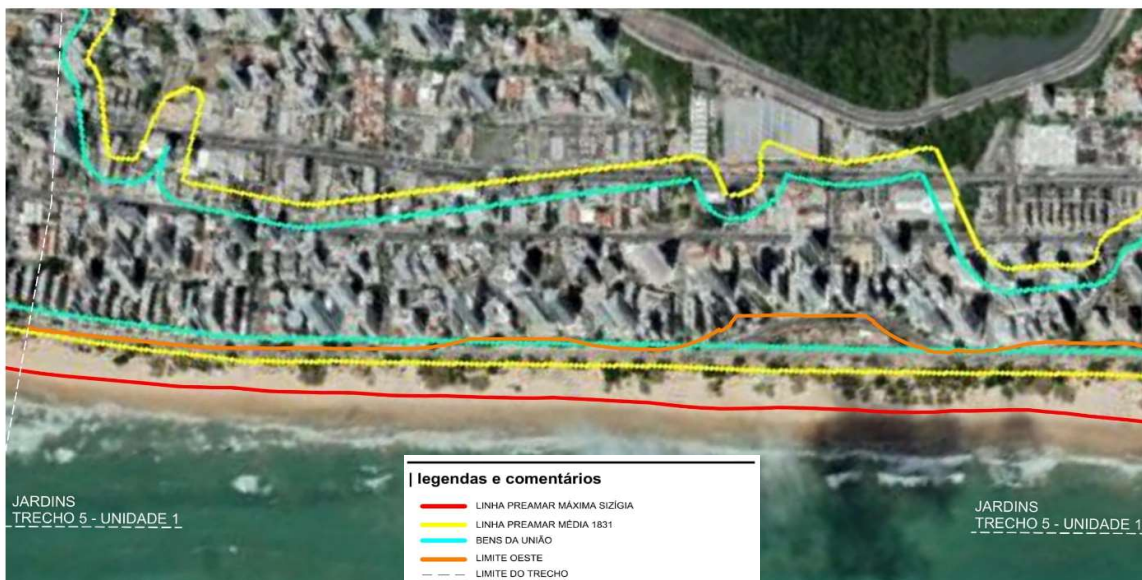


Figura 15. Unidade 01, Trecho 05 – Jardins.

O Trecho 06 – Pina, da Unidade 01, vai do encontro da Rua Baltazar Pereira com a Avenida Boa Viagem, até o encontro da Rua Marechal Hermes com a Avenida Brasília Formosa.



Figura 16. Unidade 01, Trecho 06 – Pina.



# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

O Trecho 01 – Brasília Teimosa, da Unidade 02, vai do encontro da Rua Marechal Hermes com a Avenida Brasília Formosa, até um local conhecido como “Barretinha” localizado no início do molhe que se estende na direção nordeste até o limite da entrada do canal de navegação do Porto do Recife.



Figura 17. Unidade 02, Trecho 01 – Brasília Teimosa.



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

### 3.3 Zoneamento do Plano Diretor na Orla

O zoneamento apresentado na Lei Complementar N° 2/2021, que institui o Plano Diretor do Recife, é apresentado na Figura 18. Este zoneamento define parâmetros de uso, ocupação e parcelamento do solo municipal definidos na legislação vigente. No trecho definido para a Orla do Recife estão presentes, Zona de Ambiente Natural Orla (ZAN Orla), Zona de Desenvolvimento Sustentável (ZDS), Zona de Ambiente Construído - Orla (ZAC Orla), a Zona Especial de Interesse Social Brasília Teimosa (ZEIS 1 - Brasília Teimosa) e a Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural (ZEPH Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem).

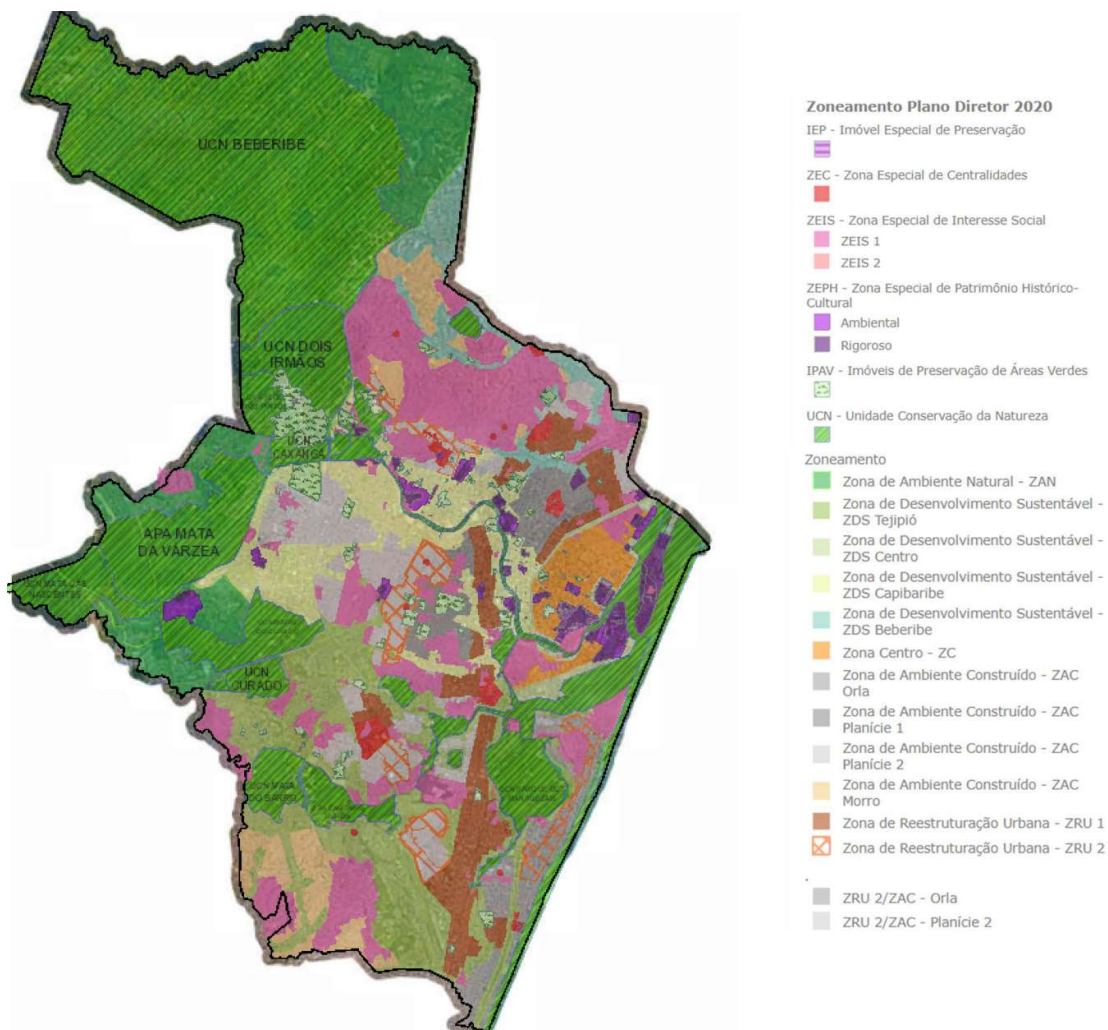


Figura 18. Zoneamento do Plano Diretor do Recife. Fonte: Prefeitura do Recife.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### **Zona de Ambiente Natural (ZAN)**

Grande parte da Orla do Recife está inserida na Zona de Ambiente Natural (ZAN) corresponde à porção do território do Recife estruturada pelas bacias dos Rios Beberibe, Capibaribe e Tejiú, com predominância de áreas não urbanizadas, forte presença de remanescentes de mata atlântica e seus ecossistemas associados e Unidades Protegidas, sobretudo da categoria de Unidades de Conservação da Natureza (UCN).

A Zona de Ambiente Natural (ZAN) tem como objetivo garantir padrões sustentáveis de ocupação, preservar e potencializar seu sistema hídrico-ambiental e a conexão entre eles.

Zona de Ambiente Natural Orla (ZAN Orla) corresponde à faixa litorânea, situada entre os limites com o Município de Jaboatão dos Guararapes e com o Município de Olinda, caracterizada pela faixa de praia que vai da calçada das avenidas Beira Mar, Boa Viagem e Brasília Formosa até as águas com 10 metros de profundidade, incluindo os recifes costeiros. Tais limites coincidem com os limites da Unidade de Conservação da Natureza (UCN) Orla Marítima.

### **Zona de Desenvolvimento Sustentável (ZDS)**

O Parque Dona Lindu está inserido na Zona de Desenvolvimento Sustentável (ZDS), que corresponde ao território de influência da rede hídrica principal e secundária que penetra no espaço urbano do Recife, associada às áreas com presença de patrimônio cultural e das Unidades que integram o Sistema Municipal de Unidades Protegidas (SMUP).

A Zona de Desenvolvimento Sustentável (ZDS) tem como objetivo garantir o equilíbrio urbanístico-ambiental e a preservação dos recursos naturais e do patrimônio cultural, por meio da articulação entre os elementos do patrimônio cultural e do meio ambiente, notadamente os corpos hídricos principais e secundários que cortam o Recife, de modo a reconquistar a relação da cidade com as frentes d'água, garantir qualidade ambiental, constituir corredores ecológicos urbanos, manter o fluxo gênico e promover a integração entre bairros, a requalificação dos espaços públicos e a valorização dos bens culturais.

### **Zona de Ambiente Construído (ZAC)**

Com relação à faixa imediatamente após o calçadão, que engloba a via de trânsito de veículos e calçada oposta, esta fica na Zona de Ambiente Construído (ZAC), que corresponde às áreas de planície, orla e de morros com diversidade morfotipológica, diferentes usos, densidades construtivas e populacionais e assimetrias em relação às infraestruturas instaladas e equipamentos públicos.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Zona de Ambiente Construído (ZAC) tem por objetivo ordenar o adensamento das áreas em consonância com a infraestrutura urbana instalada nas diferentes áreas da planície, da orla e dos morros.

A Zona de Ambiente Construído - Orla (ZAC Orla) corresponde à porção litorânea sul do Recife e é caracterizada por:

- a) ocupação intensiva;
- b) sistemas de infraestrutura instalados e rede de equipamentos e serviços públicos; e
- c) necessidade de aplicação de conceitos de adaptação climática e gestão de riscos a desastres.

### **Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)**

Brasília Teimosa está numa área definida como Zona Especial de Interesse Social (ZEIS), que corresponde às áreas de assentamentos habitacionais de população de baixa renda, surgidos espontaneamente, consolidados, carentes de infraestrutura básica e passíveis de urbanização, regularização fundiária e construção de habitação de interesse social, como também às áreas destinadas à provisão de programas habitacionais de interesse social pelo Poder Público.

Brasília Teimosa está inserida na ZEIS 1, que são aquelas que não se encontram em áreas de risco ou de proteção ambiental, passíveis de regularização urbanística e fundiária, bem como de construção de habitações de interesse social (HIS);

A Zona Especial de Interesse Social 1 (ZEIS 1) tem como principais objetivos:

- I - Reconhecer o direito à cidade das comunidades instaladas;
- II - Priorizar investimentos que garantam condições adequadas de habitabilidade aos moradores, com parâmetros diferenciados em função de suas características socioeconômicas, morfológicas e tipológicas, e de condicionantes ambientais do território onde estão inseridas;
- III - Promover a regularização urbanística e fundiária;
- IV - Inibir a especulação imobiliária e comercial sobre os imóveis situados nessas áreas.
- V - Promover a instalação de equipamentos e implantação de espaços coletivos.

### **Zonas Especiais de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural (ZEPH)**

Na área delimitada para a Orla encontra-se a ZEPH Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem, que engloba também a Praça de Boa Viagem. As Zonas Especiais de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural (ZEPH) correspondem às áreas do território formadas por sítios, ruínas,

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



conjuntos ou edifícios isolados de expressão artística, cultural, histórica, arqueológica ou paisagística, considerados representativos da memória arquitetônica, paisagística e urbanística da cidade.

Os perímetros e parâmetros das Zonas Especiais de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural (ZEPH) são definidos em legislação específica, permanecendo em vigor as regras específicas editadas até posterior alteração, quando da revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo ou da edição do Plano de Preservação do Patrimônio Cultural.

### **3.4 Áreas Suscetíveis à Erosão Costeira**

O Atlas de Vulnerabilidade à Erosão Costeira e Mudanças Climáticas de Pernambuco foi elaborado em 2015 pela Universidade Federal de Pernambuco, através do Departamento de Oceanografia, com interveniência da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade e apoio do Fundo Clima. O referido Atlas teve como principal objetivo identificar e mapear as áreas vulneráveis à erosão costeira no litoral do estado de Pernambuco, de forma correlacionada com a situação atual da hidrodinâmica, das alterações no clima de ondas e do nível médio do mar. Sendo assim, consiste em um importante instrumento de apoio à gestão ambiental, contribuindo para a compreensão da vulnerabilidade ambiental da faixa litorânea pernambucana, que abriga um cenário de grandes transformações resultantes de processos de ocupação e aumento da densidade demográfica, considerada a maior do País.

O conhecimento dos diferentes graus de vulnerabilidade à erosão costeira e mudanças climáticas constitui uma ferramenta para a articulação de políticas públicas e para a efetiva gestão integrada da zona costeira, de modo a viabilizar, de forma coordenada, a implementação de medidas locais de mitigação e de adaptação, com foco no princípio da precaução e do interesse público. A Figura 19 apresenta os graus de vulnerabilidade para a Orla do Recife

# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Figura 19. Vulnerabilidade Costeira da Orla do Recife.



### 3.5 Acessos às Praias da Orla do Recife

As Figuras 20 a 26, apresentadas a seguir, identificam os acessos existentes na Orla do Recife, e foram separadas por trecho.



Figura 20. Acessos às Praias do Recife – Aeronáutica.



Figura 21. Acessos às Praias do Recife – Dona Lindu.



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Figura 22. Acessos às Praias do Recife – Pracinha.

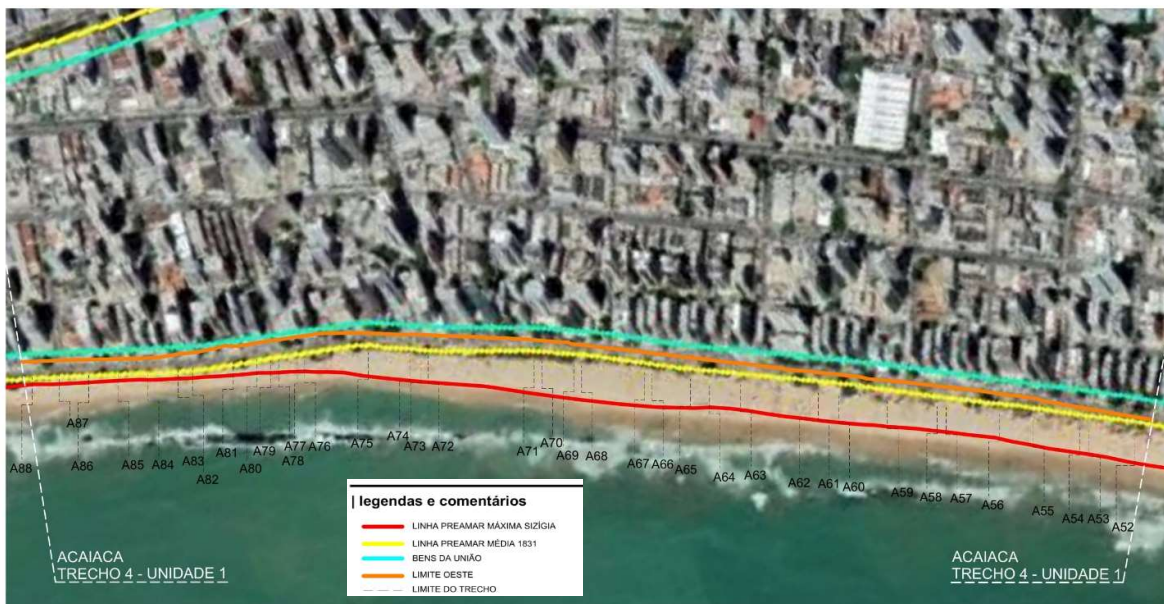


Figura 23. Acessos às Praias do Recife – Acaiaca.



# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Figura 24. Acessos às Praias do Recife – Jardins.



Figura 25. Acessos às Praias do Recife – Pina.





Figura 26. Acessos às Praias do Recife – Brasília Teimosa.

### 3.6 Acessos às Praias da Orla do Recife para Pessoas com Deficiência

As Figuras 27 a 33, apresentadas a seguir, identificam os acessos para pessoas com deficiência existentes na Orla do Recife, e forma separadas por trecho.



Figura 27. Acessos para pessoas com Deficiência – Aeronáutica.

# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Figura 28. Acessos para pessoas com Deficiência – Dona Lindu.



Figura 29. Acessos para pessoas com Deficiência – Pracinha.



# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Figura 30. Acessos para pessoas com Deficiência – Acaiaca.

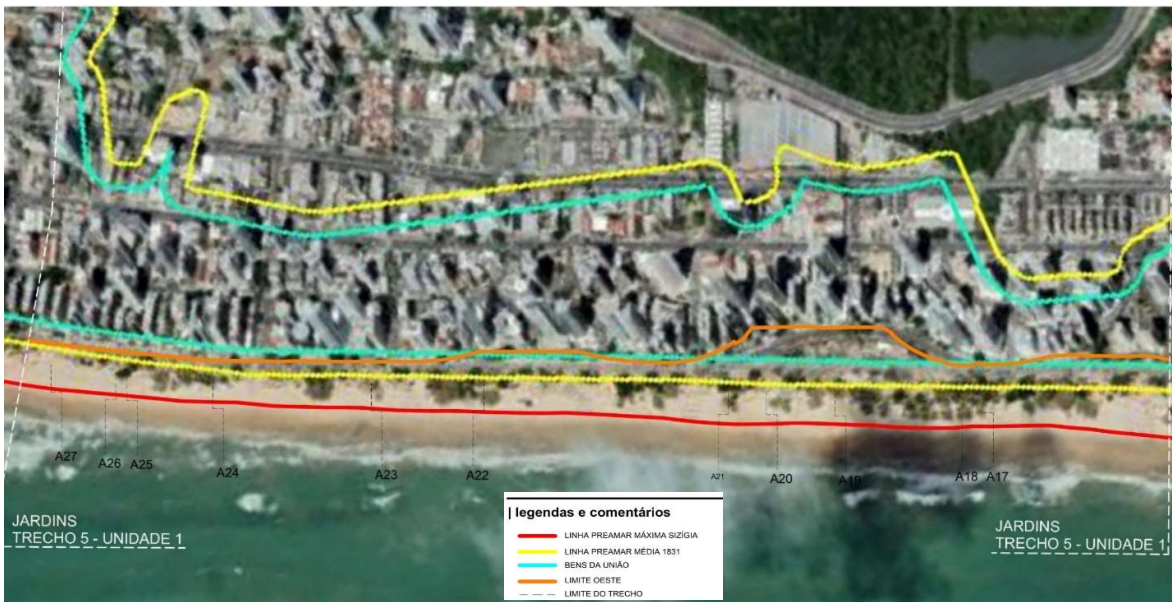


Figura 31. Acessos para pessoas com Deficiência – Jardins.

# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Figura 32. Acessos para pessoas com Deficiência – Pina.



Figura 33. Acessos para pessoas com Deficiência – Brasília Teimosa.



#### 4. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO / CLASSIFICAÇÃO

Este item apresenta a síntese dos dados disponibilizados pelos órgãos competentes, dados coletados e observações feitas durante o diagnóstico de campo realizado pelos participantes no período das oficinas para elaboração do PGI. Em resumo, são descritas as informações referentes a infraestrutura urbana, atividades econômicas, atributos naturais, paisagísticos e parâmetros ambientais, atributos sociais, identificação das potencialidades e dos problemas de uso e ocupação da orla, atividades geradores, impactos e atores envolvidos.

##### 4.1 Infraestrutura urbana

###### 4.1.1 Abastecimento de Água

O abastecimento de água da orla de Boa Viagem é proveniente do sistema produtor Pirapama, estando subdividida em 05 distritos de abastecimento de água, a saber:

- D-45: trecho compreendido entre a rua Frei Leandro até o Pina/Brasília Teimosa;
- D-46: trecho compreendido entre a rua Dona Benvinda de Farias até a rua Frei Leandro;
- D-48: trecho compreendido entre a rua Bruno Veloso até a rua Dona Benvinda de Farias;
- D-49: trecho compreendido entre a rua Coronel Benedito Chaves até a rua Bruno Veloso;
- D-52: trecho compreendido entre a av. Armindo Moura até a rua Coronel Benedito Chaves.

Atualmente, a localidade é abastecida diariamente. Na orla de Boa Viagem, a rede de distribuição de água existente está localizada no lado das edificações, existindo, porém, conforme croqui abaixo, trechos de rede de distribuição localizada mais próxima ao mar, mas que não atendem aos equipamentos existentes de forma satisfatória.

Com relação a situação de abastecimento de água nos quiosques da Orla do Recife (Figura 34), segue situação:

- No trecho entre os quiosques 01 ao 20 não existe rede de distribuição de água;
- No trecho entre os quiosques 21 e 44 existe o abastecimento regular de água;
- Entre os quiosques 45 e 58 o abastecimento de água é deficitário.



**Figura 34. Identificação da situação de abastecimento de água nos quiosques da Orla do Recife. Laranja – abastecimento deficitário; Amarelo – abastecimento regular; Vermelho – Não existe rede de distribuição. Fonte: COMPESA.**

Para o novo projeto da Orla do Recife, foi solicitado à COMPESA, através do Ofício nº 62/2022 do Gabinete de Projetos Especiais, a renovação da carta de Viabilidade de Água emitida em 2016. Para essa nova solicitação, cuja vazão informada pelo cliente foi de 139,86 l/s, foi emitida a carta de Viabilidade de Água nº 10/2022, em 07.03.2022.

#### 4.1.2 Energia Elétrica

A iluminação pública na Orla do Recife é dividida em 02 trechos, o primeiro composto pelas Avenidas Beira Mar e Boa Viagem e segundo composto pela Avenida Brasília Formosa. No primeiro trecho existem 131 torres de iluminação com 25m de altura e 594 pontos de iluminação pública. O serviço de manutenção dos pontos de iluminação pública é normalmente realizado 2 (duas) vezes por semana pela Diretoria Executiva de Iluminação Pública da Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife – EMLURB. Em períodos de chuva essa frequência aumenta para 3 (três) ou 4 (quatro) vezes por semana. A rede elétrica nesta via é composta por rede de distribuição aérea de média e baixa tensão do lado do continente. Já do lado da praia, temos 7,4 km de rede elétrica subterrânea exclusiva da iluminação pública.

No trecho compreendido entre a Rua Bruno Veloso e o município de Jaboatão dos Guararapes, existe uma área onde ocorrem desovas de tartarugas marinhas. Nessa área, a iluminação foi projetada com o fluxo luminoso adequado de modo a não afetar as tartarugas.



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Já na Avenida Brasília Formosa, existem 52 postes exclusivos de iluminação com 14 metros de altura e 42 pontos de iluminação pública em toda sua extensão. O serviço de manutenção dos pontos de iluminação pública é normalmente realizado 1 (uma) vez por semana. Em períodos de chuva essa frequência aumenta para 2 (duas) vezes por semana. A rede elétrica nesta via é composta por rede de distribuição aérea de média e baixa tensão do lado do continente. Já do lado da praia, temos 1,2 km de rede elétrica aérea exclusiva da iluminação pública.

### 4.1.3 Sistema Viário e Transporte Público

O Sistema de Mobilidade Urbana é definido como o conjunto organizado e coordenado dos modos de transporte, de serviços e de infraestruturas que garante os deslocamentos de pessoas e cargas no território do município.

A infraestrutura de mobilidade urbana no Bairro de Boa Viagem é composta de: vias e logradouros públicos, metroferrovias e ciclovias, estacionamentos, terminais, estações e demais conexões, pontos para embarque e desembarque de passageiros e cargas, sinalização viária e de fiscalização de trânsito.

A Orla do Recife possui composição ampla em suas características de infraestrutura, garantindo condições de mobilidade para o acesso das pessoas às funções urbanas presentes na faixa territorial. Os deslocamentos metropolitanos diários compreendem aproximadamente mais de 36.000 mil veículos. A orla possui uma estrutura de priorização da circulação dos pedestres, bicicletas e conexões paralelas de integração das rotas do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana. É possível apresentar os seguintes dados da composição territorial da Orla:

- Vias adjacentes: 49 vias que se ligam à orla
- Ciclovia: Orla de Boa Viagem (7,5 km)
- Conexões cicloviárias: Brasília Teimosa (1,0 km), Antônio Falcão (2,5 km), Setúbal (5,5 km) e Via Mangue (4 km).
- Pontos de Estacionamentos, embarque e desembarque de passageiros e cargas: em 5 km de sua extensão.
- Sinalização viária: uniformemente 3 faixas de circulação para veículos, 27 travessias de pedestre, 25 semáforos.
- Equipamentos de controle e fiscalização de trânsito: 3 pontos

Destaca-se que as avenidas Beira Mar, Boa Viagem e Brasília Formosa dispõem de infraestrutura para deslocamento de ciclistas. Ao longo de toda extensão das Avenidas Beira Mar e Boa Viagem existe uma ciclovia. Já ao longo da Avenida Brasília Formosa, existe uma ciclofaixa. O único trecho que não possui estrutura dedicada exclusivamente para o

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



deslocamento de ciclistas fica na transição entre as duas avenidas, no trecho que liga o Pina a Brasília Teimosa.

Existem 15 linhas de ônibus no trecho do hospital da Aeronáutica até ponto de conversão situado na Pracinha de Boa viagem. Ao longo de sua continuação até o Pina, o atendimento do transporte coletivo é executado através da Conselheiro Aguiar, via qual possui o benefício de estrutura corredor exclusivo de transporte público e amplo atendimento.

Em Brasília Teimosa, na Av. Brasília Formosa, existe a circulação de 3 linhas, sendo elas: 014 - Brasília (Conde da Boa Vista), 018 - Brasília Teimosa, 118 - Prazeres/Boa Viagem. Todas realizam circulação em ambos os sentidos na própria via.

#### 4.1.4 Limpeza Urbana

Na Orla da Cidade do Recife existem 266 unidades de papeleiras (lixeiras) de 50L, além de 6 pontos de entregas voluntários (PEVs) de coleta seletiva, com capacidade para 2500L. A orla conta ainda com coleta seletiva em 28 endereços residenciais cadastrados.

Os serviços de limpeza e manutenção na Orla são realizados diariamente, com coleta seletiva durante o dia, de segunda a sexta, e a limpeza das papeleiras todos os dias. A coleta domiciliar mecanizada também é realizada todos os dias.

Para a realização da limpeza da faixa de areia são envolvidos 1 (um) trator com rastelo, 1 (um) trator com limpadora e limpeza de praia manual (55 ajudantes de segunda a sábado e 83 ajudantes aos domingos). Ainda com relação a limpeza urbana da Orla, estão envolvidas equipe de varrição (7 pessoas de segunda a sábado e 17 pessoas aos domingos), equipe de lavagem e equipe para execução de serviços de capinação e pintura.

#### 4.1.5 Esgotamento Sanitário

Não existe rede de esgotamento em operação na Orla (APD e API apresentadas no Item 3 deste documento). No entanto, existe um Estudo de Viabilidade para Implantação de um Sistema de Esgotamento Sanitário associado ao Projeto de Requalificação da Orla. Esse sistema permitirá a interligação dos equipamentos previstos no referido projeto a 22 poços de visita já existentes nas ruas transversais à orla, que recebem as contribuições das moradias e empreendimentos localizados fora da APD e API.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### 4.1.6 Drenagem de Água

A infraestrutura de drenagem de água da Orla do Recife é composta basicamente por ligações que cruzam as vias com tubos de concreto de diâmetro de 300 mm, que tem como jusante alguns gabiões que deságuam na praia e outros trechos compostos por redes de tubos de concreto de diâmetro 600 mm que deságuam em algumas ruas transversais das Avenidas Beira Mar, Boa Viagem e Brasília Formosa. Em 2021 foram realizadas 12 intervenções para correções na infraestrutura de drenagem, enquanto em 2022, até o momento, foram realizadas 02 intervenções.

### 4.1.7 Obras para Contenção dos Processos Erosivos

Com relação às obras para contenção de processos erosivos existentes na Orla do Recife, foi executada, em 1996, a construção de um enrocamento aderente em cerca de 2 km da referida praia, com o objetivo de trazer uma proteção ao trecho de maior erosão. Esse trecho tem aproximadamente 2,4 km (Rua Brigadeiro Cyro até a Rua Coronel Bendito Chaves). O último relatório de monitoramento realizado para o período de 2020 – 2021 conclui que a presença do enrocamento aderente se revela essencial à preservação da linha de costa e sua atual posição, bem como as estruturas de urbanização e de lazer que se encontram à sua retaguarda.

Portanto, há a necessidade de manutenção e conservação da proteção existente na praia de Boa Viagem contra o avanço do mar, exigindo assim a contratação desses serviços para prevenir danos ao meio ambiente e integridade física das construções existentes na Avenida Boa Viagem. Nesse sentido, existe uma empresa contratada para este fim que realiza a execução de manutenção do enrocamento de pedras com o reposicionamento/fornecimento mecânico de pedra granítica do tipo rachão, com peso variando de 400 kg a 2.300 kg conforme o emprego de cada camada, e manutenção manual da camada do material geotêxtil filtrante e placas de coroamento em concreto com espessura de 15 cm, a fim de manter o talude na proporção de 1:1,5 m.

As referidas atividades são realizadas diariamente, com 10 (dez) colaboradores executando as atividades de reposição de camada do material geotêxtil filtrante, areia e placas de coroamento em concreto com espessura de 15 cm, além do apoio de retroescavadeira e pá carregadeira na recomposição tanto da areia de praia na área de acesso aos banhistas como também na recomposição das rochas.

Além da manutenção do enrocamento propriamente dita, se faz necessário a manutenção das escadas de madeiras contidas sobre os mesmos. A execução desta manutenção das escadas de madeira de lei é feita através da substituição total ou parcial de elementos da escada (peças de madeira de lei, ferragens em aço inox), além de pintura.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Com relação ao enrocamento existente em Brasília Teimosa, não existe atividade de manutenção diária, apenas em casos pontuais, quando há uma grande movimentação de rochas.

### 4.1.8 Banheiros Públicos

A Orla do Recife possui atualmente 12 (doze) banheiros públicos, ambos contendo a separação entre o uso masculino e feminino. Cada um deles possui 2 (dois) boxes sanitários, dos quais um deles acessível com todo suporte necessário, conforme NBR 9050. Acrescenta-se ainda no masculino a disposição de 1 (um) mictório. No banheiro público feminino contempla-se ainda 3 (três) pias, já no masculino apenas 2 (duas) unidades. Não existem duchas e/ou lava-pés ao longo da Orla do Recife.

A energia elétrica é compartilhada, assim como a estrutura de reservatório superior de água, que tem capacidade de 500 L. Destaca-se ainda que as bombas de alimentação das caixas d'água, inicialmente instaladas em poços de visita, estão sendo todas transferidas para o interior dos banheiros públicos devido ao grande número de furtos. Apenas no primeiro semestre de 2022, já foram registrados mais de 10 furtos / reposições de bombas.

Ao longo do ano são realizadas manutenções gerais relacionadas a pintura, portas, lâmpadas, pias e demais estruturas. A limpeza dos poços de captação de água que abastecem os banheiros é realizada mensalmente, visto que historicamente Boa Viagem sofre com o rebaixamento do seu lençol freático, e com isso, mensalmente deve ser feito este tipo de manutenção.

Destaca-se o alto índice de vandalismo nos banheiros existentes, que atingem os conjuntos de louças sanitárias, caixas acopladas, divisórias de granito, portas de alumínio, dentre outros. Tais ações deterioram os equipamentos e trazem desconforto para os usuários.

### 4.1.9 Acessibilidade

Com o objetivo de equiparação de oportunidades de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, além dos típicos acessos ao lazer, próximo ao edifício Acaiaca, defronte ao número 3720 da Av. Bia Viagem, existe uma rampa em concreto com piso intertravado que interliga o calçadão a faixa de areia. A rampa foi implantada atendendo ao Projeto Praia sem Barreiras, que leva lazer para pessoas com deficiência, permitindo o acesso dessas à praia e banho de mar com cadeiras de rodas adaptadas. Além disso, ao longo de todo calçadão da orla estão locados 50 acessos (rampas) que interligam o passeio ao pavimento no Pina e em Boa Viagem. Em Brasília Teimosa, existem 3 acessos (faixas de pedestre elevadas) que cruzam a Av. Brasília Formosa dando acesso ao calçadão da orla.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### 4.1.10 Equipamentos de Apoio a Atividades Náuticas

Na Orla do Recife, iniciando de Brasília Teimosa até a divisa com Jaboatão dos Guararapes, existem os seguintes equipamentos na Orla e entorno:

- Pernambuco late Clube;
- late Clube Recife;
- Colônia de Pescadores Z-01;
- Cabanga late Clube.

Adicionalmente, existe uma Patromoria (Garagem de Embarcações), de uso exclusivo da Capitania dos Portos, localizada na Bacia do Pina, que pode prestar Apoio/Socorro a qualquer navegante em caso de emergência.

### 4.1.11 Delimitação de área para banhistas

Não existe uma delimitação oficial de área para banhistas na orla de Recife. No entanto, existem alguns locais nos quais o banho de mar não é recomendado em função do risco a afogamentos (em casos de corrente de retorno) ou a incidentes envolvendo mordidas de tubarão (Figura 35). Nesse caso, recomenda-se que seja evitado o banho de mar:

- Em área de mar aberto (sem arrecifes).
- No período de maré alta (particularmente durante a lua cheia).
- Ao amanhecer e ao cair da tarde.
- Na foz de rios.
- Em áreas profundas (nível acima da cintura).
- Em água turvas (especialmente em períodos chuvosos).
- Se estiver sozinho.
- Com sangramento.
- Com joias ou objetos brilhantes.
- Se estiver alcoolizado.

Não existe sinalização quanto à balneabilidade de praias ao longo da Orla do Recife.





Figura 35. Placas informativas sobre risco de banho instaladas em alguns pontos da Orla do Recife.

#### 4.1.12 Delimitação de área para prática de esportes

Na orla do Pina, mais precisamente entre a faixa de areia e o calçadão, em trechos onde anteriormente existiam dunas, existem atualmente 2 (duas) quadras de futsal, 4 (quatro) de Tênis, 1 (uma) de basquete, 2 (duas) pistas de skate e 3 (três) campos de futebol.

Com relação à faixa de areia, em Brasília Teimosa existem 7 (sete) quadras usadas para prática de vôlei, futevôlei e de futebol. Na praia do Pina existem 16 e em Boa Viagem existem aproximadamente 36 quadras. O uso é dinâmico entre as modalidades de Vôlei de Praia, Futevôlei e Beach Tênis, pois as quadras são convertidas de acordo com os dias da semana, o turno e a serventia (recreação ou treinamento). Uma estimativa da proporção de uso por cada modalidade, considerando levantamento realizado em um domingo (10/07/22 – Figura 36), indica 40% Vôlei de Praia; 40% Futevôlei e 20% Beach Tênis.



**Figura 36. Levantamento realizado para identificação dos usos nas quadras areia existentes ao longo da Orla do Recife.**

#### 4.1.13 Esportes Náuticos

No Estado de Pernambuco existe o Decreto N° 21.402/1999, que estabelece a interdição, para prática de surf, body boarding e atividades náuticas similares de áreas da orla marítima do Estado, que indica e disciplina sua fiscalização. As considerações que balizaram a publicação desse decreto foram os elevados índices de incidentes com tubarões; a atribuição constitucional do Estado em adotar medidas que almejem a proteção e defesa da saúde, integridade física e bem-estar da população; a redução das estatísticas alarmantes de incidentes com tubarões sobretudo envolvendo praticantes e desportistas do surf.

Em Julho de 2014 foi publicado o Decreto N° 40.923, que alterou o Decreto 21.402/1999. O artigo 1° deste novo decreto define que “Fica instituída área de interdição, para as práticas de surf, body boarding, de esportes aquáticos de mergulho, natação, atividades náuticas e aquáticas similares, na faixa litorânea da orla marítima dos Municípios de Olinda ao do Cabo de Santo Agostinho, compreendida entre as latitudes de 8°00,700’S (Bairro Novo) e 8°16,912’S (Itapuama), salvo em locais protegidos por equipamentos que evitem a presença de tubarões.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



(NR)”. Logo, toda a Orla do município do Recife está na zona de interdição, não sendo permitida a prática de esportes náuticos.

### 4.1.14 Pontos e/ou Atividades Turísticas

Ao longo da Orla do Recife existem diversos atrativos turísticos, sejam eles naturais, como é o caso da praia, como relacionados a estruturas existentes e atividades desenvolvidas na Orla. Para a área delimitada podem ser citados como atrativos turísticos o Parque Dona Lindu, Pracinha de Boa Viagem, Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem, Segundo Jardim, Parques Infantis, Quadras de Tênis, Quadras de Futebol, Quadras de Basquete, Pista e rampas de Skate e Barracas de Praia.

O Parque Dona Lindu conta com teatro, galeria de arte, pista de corrida, quadra poliesportiva e pista de Skate. A Pracinha de Boa viagem abriga feirinha com barracas de artesanato e produtos gastronômicos locais. Na região também está localizada a Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem. O Segundo Jardim conta com equipamentos de academia e centro de atendimento ao turista. Ainda no Segundo Jardim, aos domingos e feriados a Avenida Boa Viagem é fechada para carros das 8h às 17h e o local fica disponível para atividades de lazer.

Até o momento a Orla do Recife não possui certificação de qualidade ambiental e turística das praias.

### 4.1.15 Presença de Guarda-Vidas e Estrutura de Resgate

Atualmente existem os seguintes postos de guarda-vidas ativados na Orla:

- Posto 01: Praia do Buraco da Véia;
- Posto 02: Praia do Pina (em frente à Av Antônio de Góes);
- Posto 06: Praia de Boa Viagem (ref.: Edif. Acaiaca);
- Posto 08: Praia de Boa Viagem (ref.: Casa do Brigadeiro);
- Posto 05: Praia de Boa Viagem (ref.: Edif. Catamarã);
- Posto 10: Praia de Boa Viagem (ref.: Praça de Boa Viagem).

Com relação ao efetivo de apoio, este é composto por 08 bombeiros militares que permanecem na sede do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar). Os equipamentos de primeiros socorros existentes, como desfibrilador automático, cilindro de oxigênio portátil, colar cervical devem estar disponíveis em locais de concentração de público.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Referente ao acesso de veículos de resgate, existe um localizado na praia de Boa Viagem, nas proximidades da Av. Armindo Moura. Ressalta-se que pelo fato das praias do Recife serem urbanas, com avenidas pavimentadas, permitem a parada de veículos muito próximo de qualquer ponto da praia, praticamente não havendo prejuízo ao resgate de vítimas.

### 4.1.16 Segurança Pública

No que se refere as questões relacionadas à segurança pública na Orla do Recife, existem atualmente quatro equipe motorizadas da Guarda Civil Municipal do Recife (GCMR), diuturnamente, fixas e que atendem a orla com monitoramento. Existem postos de apoio no Parque Dona Lindu e no Segundo Jardim de Boa viagem.

Foram solicitadas informações para a PMPE relativas à estrutura, efetivo e número médio de ocorrências registradas na Orla do Recife, porém, tais informações não foram repassadas.

## 4.2 Atividades Econômicas

### 4.2.1 Comércio

Na faixa de areia da Orla do Recife, as atividades de comércio são realizadas pelos comerciantes estacionários e comerciantes circulantes. Já no calçadão ficam os quiosques. Além desses, identifica-se a prática de comércio no Parque Dona Lindu e na Pracinha de Boa Viagem.

No que se refere aos comerciantes estacionários, existem 483 cadastrados junto a Prefeitura do Recife para utilizar a faixa de areia. As áreas são fixas e foram delimitadas pela Prefeitura de modo a ordenar a ocupação da faixa de areia por parte desses comerciantes.

Com relação aos comerciantes circulantes, existem 696 cadastrados junto à Prefeitura do Recife, atuando na venda de diversos produtos na faixa de areia, tais como: frutas, queijo, amendoim, óculos, caldinho, cachorro-quente, espetinho, protetor solar, canga, sorvete, picolé, dentre outros.

Já com relação aos quiosques, existe um total de 60, localizados ao longo do calçadão do Pina e Boa Viagem, com destaque para a venda de água de coco, lanches e outros produtos.

No Parque Dona Lindu a atividade de comércio está associada quase que em sua totalidade à venda de alimentos, porém, existem também atividades associadas a venda de eletrônicos e serviços de conserto e aluguel de bicicletas. No local existem 19 comerciantes cadastrados.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Na Pracinha de Boa Viagem, as barracas de comércio estão associadas à venda de artesanato, comida e eletrônicos. Existem 41 comerciantes cadastrados para exercer a venda no local.

No Pina, destaca-se a presença do Mercado de Peixes, que compreende quatro quiosques cobertos com piaçava, cada qual com quatro boxes. No local se vende cerca de uma tonelada de peixe por semana, conforme constam informações disponíveis no site da prefeitura do Recife (Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/mercado-do-Pina?op=MTM1>, acessado no dia 07 de julho de 2022).

### 4.2.2 Hotelaria

Os bairros de Boa Viagem e Pina concentram boa parte dos hotéis e pousadas existentes na cidade. Com relação aos hotéis e pousadas localizados ao longo da Orla do Recife, foram identificados 10 hotéis e 1 flat. Desses, a grande maioria fica localizada na Avenida Boa Viagem. Apenas um fica localizado na Rua dos Navegantes em área vizinha à Pracinha de Boa Viagem. Os empreendimentos supracitados dispõem de um total de 1.737 Unidades Habitacionais (apartamentos) e 4.392 Leitos (camas).

### 4.2.3 Pesca e Aquicultura

Em Brasília Teimosa, existe a Colônia de Pesca Z-1, com cerca de 1800 pescadores e pescadoras artesanais e aproximadamente 800 embarcações. A pesca é realizada em águas interiores, exteriores e mar aberto e os principais produtos são peixes, camarão, lagosta, marisco, sururu, siri e unha-de-velho. Além da Colônia, existe também a Associação de Pescadores Profissionais e Artesanais de Brasília Teimosa.

Adicionalmente, existe o CLUPERE - Clube de Pesca do Recife, situado na Av. Boa Viagem, e a Associação de Pesca Amadora Clube da Vara, de pesca esportiva.

Não existem áreas com cultivos relacionados à aquicultura.

### 4.2.4 Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS)

Nas delimitações da Orla do município de Recife ocorre uma Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) ou Comunidade de Interesse Social (CIS), que é a ZEIS de Brasília Teimosa (também considerada CIS). No entorno, as comunidades mais próximas são a ZEIS Pina/Encanta Moça e a CIS Comunidade do Pilar (SMAS, 2022).



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



A ZEIS Brasília Teimosa possui um largo histórico de resistência social, desde sua formação no final dos anos 1940 até sua consolidação sem palafitas com a implementação de um projeto urbanístico realizado através de parceria entre a Prefeitura do Recife e o Governo Federal, no início dos anos 2000. O Índice de Desenvolvimento Humano é considerado médio (IDHM=0,690), resultante de médios índices de educação (IDHM-E=0,632) e renda (IDHM-R=0,652), e alto índice de longevidade (IDHM-L=0,797). A região merece atenção especial de políticas públicas de inclusão social. Vale salientar que Brasília Teimosa é um bairro onde residem muitos pescadores artesanais que exercem suas atividades na orla marítima, tendo esta área como fonte de renda (SMAS, 2022).

### 4.2.5 Publicidade

Ao longo da Orla do Recife existem alguns locais com exibição de publicidade com caráter educativo, como é o caso das placas que alertam sobre o risco de incidentes com tubarão, correntes fortes e queda repentina de profundidade. Além disso, existem expositores de uma empresa que possui estações de aluguel de bicicleta ao longo da Orla e tem contrato com o Governo do Estado. A referida empresa cede os expositores para o Governo e Prefeitura exibirem campanhas educativas e de utilidades públicas. Outros locais com exibição de propagandas educativas são os expositores existentes nos equipamentos de ginástica espalhados ao longo da orla.

Já com relação aos locais com exibição de publicidade com promoção de pessoa física ou jurídica, são utilizados os expositores da empresa que possui estações de aluguel de bicicleta na orla; os expositores dos equipamentos de ginástica; os quiosques instalados ao longo da orla; os expositores das paradas de ônibus; em estruturas das quadras de tênis, basquete, vôlei e futebol; material de praia (guarda sol e cadeiras) dos comerciantes estacionários; e estruturas dos comerciantes circulantes (carrinhos de cachorro quente, queijo, espetinho, salada de fruta).

Destaca-se que existe um controle realizado pelas secretarias da Prefeitura do Recife e pelo Consórcio Grande Recife (no caso das publicidades nas paradas de ônibus).

## 4.3 Atributos Sociais

### 4.3.1 Comunidades Tradicionais

Com relação à presença de comunidades tradicionais, a Orla do Recife é utilizada como espaço de fonte de renda por pescadores e pescadoras artesanais locais. Vale destacar que no entorno

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



das delimitações da orla, em Brasília Teimosa, encontra-se inserida a Colônia de Pescadores Z-1 (SMAS, 2022) e a Associação de Pescadores Profissionais e Artesanais de Brasília Teimosa.

### 4.3.2 Densidade Demográfica, Número de Residências e Número médio de Habitantes por Domicílio

A orla de Recife abrange os bairros Brasília Teimosa, Pina e Boa Viagem. Segundo informações disponíveis no site da Prefeitura do Recife, a densidade demográfica em Brasília Teimosa é de 302,81 hab/ha. No Pina, a densidade demográfica é de 46,38 hab/ha. Em Boa Viagem, a densidade demográfica é de 163,17 hab/ha.

Com relação ao número de residências, Brasília Teimosa possui 5.464 residências, o Pina possui 9.457 residências e Boa Viagem, 42.272.

Brasília Teimosa possui uma média de 3,4 habitantes/domicílio. O bairro do Pina possui uma média de 3,1 habitantes/domicílio. O bairro de Boa Viagem possui uma média de 2,9 habitantes/domicílio.

### 4.3.3 Número de pessoas em situação de rua

O território da Região Político Administrativa VI apresenta o segundo maior registro de pessoas em situação de rua da cidade do Recife, conforme constatado na última contagem deste grupo populacional, realizada em outubro de 2021. Nos últimos dois anos foi possível identificar algumas alterações na dinâmica territorial desta RPA, como o crescimento de ocupações irregulares e a migração de usuários oriundos de municípios vizinhos por conta da carência de retaguarda em suas comunidades de origem.

Não existe um quantitativo específico com relação a pessoas em situação de rua na orla de Recife. Atualmente as equipes que compõem o Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS), responsável pelo monitoramento e atendimento das pessoas em situação de rua no território, apontam que os principais pontos de concentração de usuários nos bairros do Pina e Boa Viagem estão nas seguintes localidades:

Bairro do Pina:

- Proximidades do 19º Batalhão da PM: embaixo do Viaduto da Via Mangue e Rua do Patrocínio. Concentração iniciada ao longo do período da Pandemia por Covid-19 e que perdura;

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- Av. Conselheiro Aguiar, na calçada do Teatro Barreto Jr: concentração de usuários em um grupo reduzido, mas constantes, que flutuam por outras partes da região e sobrevivem em sua maioria da coleta de recicláveis;
- Av. Antônio de Goes, nas proximidades do Posto de Policiamento Comunitário: volume oscilante, majoritariamente composto por etilistas.

### Bairro de Boa Viagem:

- Imediações do Edifício Holiday: uma grande concentração de usuários principalmente na Rua Salgueiro. Os usuários que estão neste ponto e possuem a autonomia preservada costumam prestar apoio aos comerciantes da orla e/ou atuam como flanelinhas nos entornos. Uma outra parcela geralmente circula ao longo do dia entre os Quiosques 29 e 30, na orla, e pela Pracinha de Boa Viagem;
- Anel Viário do Shopping Recife e Rua Padre Carapuço na altura do Big Bompreço: grande concentração de usuários com presença de grupos familiares inteiros, incluindo crianças. A maioria possui vínculos comunitários preservados, procuram as ruas como espaço de sobrevivência, praticando mendicância, comércio ambulante e/ou limpando para-brisas, regressando para seus respectivos domicílios após espaços variáveis de tempo;
- Imediações da Delegacia de Boa Viagem: território de grande concentração de pessoas em situação de rua, principalmente ao longo das margens do canal entre a Rua Professor João Medeiros e a Av. Fernando Simões Barbosa. Orbitando esta concentração também serão encontrados outros agrupamentos nas proximidades do cruzamento entre a Rua Dom José Lopes com a Av. Hélio Falcão. Toda essa região caracterizada pela incidência de usuários fortemente identificados com o uso abusivo de drogas;
- Av. Visconde de Jequitinhonha: as margens do canal são palco de concentrações itinerantes e mutáveis em seu volume, que por vezes são de caráter misto: pessoas em situação de rua e grupos familiares oriundos de comunidades vulneráveis. Esse segundo grupo historicamente aumenta a partir do segundo semestre e diminui após o ciclo natalino;
- Pracinha de Boa Viagem: por ser um espaço de grande atração turística, com uma feira típica permanente e ter uma Igreja Católica ativa em seus entornos já possuía um volume constante de usuários em seus entornos. Com a pandemia e a suspensão temporária dos serviços que ocorriam ali se tornou um grande acampamento de pessoas em situação de rua e um dos principais locais de doação de alimentos naquele período. Com a

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



retomada das atividades comerciais, ocorreu uma dispersão parcial dos usuários, mas permanece com um fluxo superior ao que se constatava antes da pandemia.

Em Brasília Teimosa, não foram identificados pontos de concentração de pessoas em situação de rua.

### 4.4 Atributos Naturais, Paisagísticos e Parâmetros Ambientais

#### 4.4.1 Unidades de Conservação e Ecossistemas

A Unidade de Conservação que está associada à orla de Recife é a Unidade de Conservação Natural Orla Marítima – Recife (PE), sendo essa de esfera municipal, categorizada como Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE. Se caracteriza pela faixa litorânea, que vai da calçada das avenidas à beira mar até as águas com 10 metros de profundidade, incluindo os recifes costeiros, situada entre o limite do Município de Jaboatão dos Guararapes e o Município de Olinda. O relevante interesse ecológico da ARIE Orla Marítima está associado às características relevantes da fauna e flora existentes nas áreas de mar, praia, mangue, cursos d'água e das áreas verdes existentes, conforme descrito no diagnóstico do respectivo Plano de Manejo (SMAS, 2022).

O território foi definido como Zona Especial de Proteção Ambiental II (ZEPA II) e Unidade de Conservação Municipal pela Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS - nº 16.176/96). Em 2008 a ZEPA II Praia do Pina/Boa Viagem foi regulamentada como Unidade de Conservação da Natureza Orla Marítima pelo Decreto nº 23.816/2008, em conformidade com a Lei Federal nº 9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC (BRASIL, 2000).

No âmbito do Decreto mencionado, a regulamentação da ZEPA II tem como objetivo (Art. 3º):

- I - Assegurar a sustentabilidade e, de acordo com o SNUC, a preservação dos sistemas naturais;
- II - Assegurar o descortino e/ou proteção das paisagens naturais;
- III - Disciplinar o uso e intervenções físicas.

Assim, conforme explícito no Art.4º do referido Decreto, na UCN Orla Marítima não são permitidos:

- I - Atividades não compatíveis com os objetivos definido no Artigo 3º;
- II - A retirada de vegetação.

Nas delimitações da orla (APD e API), encontram-se inseridos os seguintes ecossistemas:



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- Praias arenosas: Segundo KOMAR (1997), as praias consistem em uma acumulação de sedimentos inconsolidados de diferentes tamanhos que se estende em direção à costa do nível médio de maré baixa até a primeira alteração fisiográfica (dunas, falésia ou vegetação). As praias arenosas constituem ambientes costeiros deposicionais, de substrato inconsolidado, sendo mais comum a ocorrência de sedimentos arenosos. O aporte de sedimentos, sobretudo quartzosos, é oriundo da drenagem continental, enquanto os sedimentos carbonáticos são oriundos de fontes biogênicas locais, como organismos marinhos. As praias arenosas são modeladas por forças naturais (ondas, marés, correntes) e antrópicas. Podem ser classificadas a partir de diversos aspectos: quanto ao grau de exposição à energia de ondas (abrigada, semi-abrigada ou exposta); quanto às características de ocupação (natural ou urbanizada); quanto à morfodinâmica (dissipativas, intermediárias ou reflectivas); quanto ao principal agente modelador (dominada por ondas, dominada por marés, modificada por marés ou associada a recifes costeiros), entre outras classificações (WRIGHT e SHORT, 1984; MASSELINK e SHORT, 1993; SHORT, 2006). Constituem sistemas transicionais, dinâmicos e sensíveis, em constante ajuste às flutuações dos níveis de energia locais. As praias arenosas possuem valor ecológico, sociocultural e econômico, servindo de habitat para diversas espécies e fornecendo recursos vivos e não vivos para a população (MALLMANN e ARAÚJO, 2011).
- Dunas: As dunas constituem feições geomorfológicas associadas ao transporte sedimentar eólico da praia para o continente. Apresentam importante papel na proteção da costa contra ondas, tempestades, marés e inundações. Quando vegetadas, as dunas possuem uma maior capacidade de retenção do sedimento, apresentando uma maior estabilização (MALLMANN e ARAÚJO, 2011).
- Restingas: São estruturas lineares e geomorfológicamente associadas à evolução da planície costeira, sobretudo a ciclos de regressão e transgressão marinha. São formadas por depósitos arenosos paralelos à linha de costa. As espécies vegetais que colonizam essas feições possuem influência marinha e têm, em geral, origem nos ecossistemas adjacentes, incluindo formações herbáceas, arbustivas e florestais (MALLMANN e ARAÚJO, 2011). A vegetação praieira possui uma função de reter o sedimento arenoso, devido as suas raízes profundas e entremeadas, ajudando a conter a erosão provocada pelos ventos e as ondas (SMAS, 2022). São ambientalmente frágeis e vulneráveis. Vale destacar que a vegetação de restinga, um ecossistema sensível inserido na orla de Recife, constitui uma Área de Preservação Permanente (Lei Nº 12.651/2012), sendo considerada espaço territorial legalmente protegido (Brasil, 2012). Segundo o Plano de Manejo da UCN Orla Marítima, em virtude da baixa riqueza de espécies arbóreas típicas de restinga na orla de Recife, recomenda-se que sejam avaliados locais em potencial para reintrodução de espécies nativas por meio de técnicas de enriquecimento,

priorizando a restauração ecológica e obedecendo os protocolos vigentes de restauração, monitoramento, conservação biológica e educação ambiental (SMAS, 2022).

- Recifes de arenito: Constituem feições rochosas lineares e estreitas cimentadas por carbonato de cálcio e indicam antigas linhas de costa. Desenvolvem-se em regiões tropicais e subtropicais, sendo bastante frequentes no litoral de Pernambuco. Localizam-se paralelamente à linha de costa e atuam como modeladores das praias, alterando a energia e direção das ondas, podendo assim exercer a função de proteção natural da costa (MALLMANN e ARAÚJO, 2011; PEREIRA *et al.*, 2016; SMAS, 2022). Como função ecológica, atuam como substrato para o desenvolvimento de algas, corais e outros organismos bentônicos. Os organismos encontrados em recifes de arenito são semelhantes àqueles encontrados em recifes de coral, incluindo algas e invertebrados como cnidários, equinodermos, tunicados, entre outros (MALLMANN e ARAÚJO, 2011).

#### 4.4.2 Controle sobre Agentes de Degradação e Poluidores

O processo de Licenciamento para atividades econômicas é regido pelo Código de Meio Ambiente do Recife, o Plano Diretor e o Plano de Manejo da Unidade de Conservação da Natureza ARIE Orla Marítima.

As atividades com potencial poluidor são monitoradas, sendo aplicadas medidas administrativas e legais que buscam manter a qualidade ambiental da área. Nesse contexto, são realizadas atividades como a fiscalização de manguezais, corpos d'água, remanescentes de mata atlântica, a disposição irregular de resíduos, aterros irregulares, cortes ou danos a árvores, supressão de cobertura vegetal, poluição atmosférica, do solo e dos rios.

#### 4.4.3 Sítios de Interesse Histórico, Arqueológico e Cultural

As Avenidas Beira Mar e Boa Viagem estão entre as principais vias da cidade do Recife e foi a partir deste eixo que surgiram os bairros litorâneos de Boa Viagem e do Pina. Até princípios da década de 1960, predominavam as tipologias de casas térreas e prédios de até três pavimentos, e foram construídas residências emblemáticas, como a Casa Navio. No entanto, praticamente nenhuma das residências tão características dos primeiros momentos de ocupação da Avenida Beira-Mar chegou a nossos dias. Desse período, somente dois imóveis – que abrigavam atividades de serviços – foram classificados como Imóveis Especiais de Preservação (IEP) em 1997, através da Lei Nº 16.284: o antigo Cassino Americano (Avenida Boa Viagem, Nº 97) como IEP 113, construído no início da década de 1940, e o Castelinho (Avenida Boa Viagem, Nº 4520) como IEP 112 (Figura 37), famoso bar e restaurante que funcionou entre as décadas de 1940 e

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

1970. Dessa forma, os referidos IEP puderam permanecer como os únicos exemplares remanescentes deste período de ocupação da Avenida Boa Viagem (AMORIM, 2007).

No início da década de 1950 teve início a construção de edifícios de gabarito baixo – em média quatro pavimentos. Embora muitos desses tenham sido demolidos, permanece um exemplar marcante na Avenida, o Edifício Oceania (Avenida Boa Viagem, Nº 560 – Figura 38), bem em processo de tombamento pelo Estado e integrante da lista de imóveis em estudo para possível classificação como IEP, salvaguardado através do Decreto Nº 35.537/2022.



Figura 37. Antigo Cassino Americano (esquerda) e Castelinho (direita). Fonte: Teresa Maia (DPPC, 2021) e DPPC 2018.



Figura 38. Edifício Oceania. Fonte: DPPC, 2022.

Em fins da década de 1950, teve início a construção de edifícios mais altos, de 13 a 15 andares, como o Acaiaca (Avenida Boa Viagem, Nº 3232) e o Califórnia (Rua Artur Muniz, Nº 82). Ambos os edifícios foram classificados como IEP em 1997, assegurando a preservação desses exemplares extremamente importantes para a memória do Recife (Figura 39). Importa ressaltar que o Acaiaca (IEP 111), projetado em 1957 pelos arquitetos Delfim Amorim e Lúcio Estelita, com construção finalizada em 1961, foi originalmente concebido como residência de veraneio e possui

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

o pavimento térreo quase completamente vazado, conectando-se com o espaço público, o que também é o caso do Califórnia (IEP 110), edifício misto, projetado por Acácio Gil Borsoi, que possui seus pavimentos mais baixos destinados a comércio e serviços. Assim, ainda que tivesse início um processo de verticalização, os edifícios construídos nesse período ainda representavam padrões de ocupação diferenciados em relação ao que verificamos atualmente.



**Figura 39. Edifício Acaiaca (esquerda) e Califórnia (direita). Fonte: Teresa Maia – DPPC, 2021.**

A partir da década de 1980, houve a construção de edifícios cada vez mais verticalizados – acima de trinta pavimentos –, em grande parte a partir da derrubada das edificações representativas dos momentos anteriores, sem que houvesse um movimento de preservação dessas edificações, devido à baixa noção de historicidade a elas associada. Reflexo disso é o Decreto Nº 11.617/1980, que criou a Zona de Preservação constituída pelo Sítio Histórico da Igreja de Boa Viagem. A referida Zona está restrita a um único Setor de Preservação Rigorosa (SPR), que compreende a Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, objeto de preservação da ZEPH 21, e a Praça onde ela se localiza, sem que haja um perímetro de proteção incluindo as edificações que compõem o entorno e a ambiência da Praça.

A Praça Nossa Senhora da Boa Viagem (ou Pracinha de Boa Viagem) é um importante espaço livre para o bairro e abriga usos como a feira de artesanato, que atrai muitos turistas, restaurantes e barracas com comidas típicas, além disso, é um relevante ponto de encontro e de referência para as pessoas. A vegetação da praça se concentra na área frontal, mais próxima da orla, que também possui bancos favorecendo a permanência dos usuários e possibilitando a contemplação da orla. Apesar de não estar dentro do polígono da ZEPH, a orla da praia de Boa Viagem é um elemento importante para a formação da ambiência dessa ZEPH. Os quiosques, ciclovia e pista de corrida são atrativos para essa área em qualquer horário do dia, concentrando várias pessoas que realizam atividades físicas. A Igreja, o obelisco e o imóvel Nº 16 da Rua Dr. Nylo Dornellas Câmara, são também tombados em nível estadual pela Fundarpe, contando com uma poligonal de entorno que coincide com o perímetro da Praça, que é o mesmo da ZEPH (Figura 40).



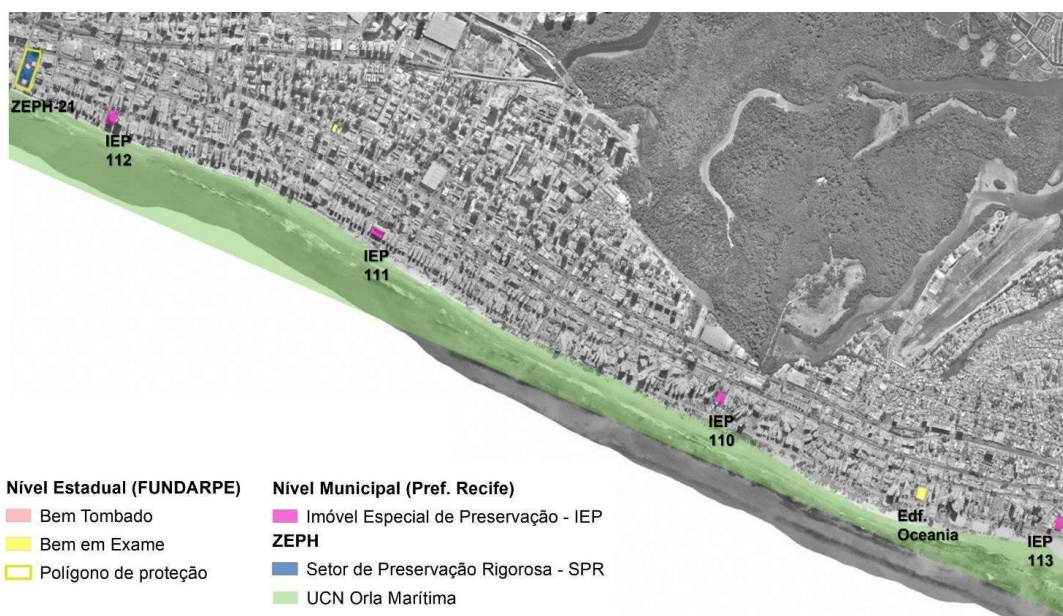
# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



**Figura 40. Igreja N. Sra de Boa Viagem (esquerda) e Obelisco da Pracinha de Boa Viagem (direita).  
Fonte: Teresa Maia – DPPC, 2021.**

Em resumo, a Orla da Avenida Boa Viagem conta com uma Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural (ZEPH 21), cujo perímetro também é tombado em nível estadual pela Fundarpe, bem como quatro edificações emblemáticas classificadas como IEP e uma edificação salvaguardada em nível municipal e estadual.



**Figura 41. Patrimônio cultural na Orla Marítima. Fonte: DPPC.**

A classificação, planejamento e orientação sobre a maneira adequada de intervenção nos imóveis da ZEPH e nos IEP é de responsabilidade da Gerência Geral de Preservação do Patrimônio Cultural (DPPC/ICPS/SEPUL), que responde pela preservação do patrimônio cultural material e imaterial do Recife, pautando-se na legislação vigente. O controle urbano, fiscalização e licenciamento dos bens imóveis são responsabilidade da Secretaria Executiva de Controle

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Urbano e da Secretaria Executiva de Licenciamento, respectivamente, ambas sob a gestão da Secretaria de Política Urbana e Licenciamento.

Importa ressaltar que, para além desses exemplares reconhecidos como patrimônio cultural, a Orla Marítima conta com um acervo significativo de exemplares remanescentes dos diferentes padrões de ocupação do bairro. Além disso, a Av. Beira Mar, Av. Boa Viagem e Av. Brasília Formosa estão inseridas em uma área de preservação ambiental denominada Unidade de Conservação da Natureza Orla Marítima (UCN Orla Marítima), gerida pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade.

#### 4.4.4 Características Meteoceanográficas

A cidade do Recife é caracterizada pelo clima tropical quente e úmido, apresentando uma precipitação média anual de aproximadamente 2200 mm (MANSO *et al.* 2006; FERREIRA, 2016). O trimestre mais chuvoso, que abrange os meses de maio, junho e julho, concentra 47% dos totais anuais. Nesta época, a região também é influenciada pela frente polar atlântica e pelas ondas de leste, que contribuem para as chuvas no nordeste litorâneo (GIRÃO *et al.*, 2006). Os meses de outubro a dezembro constituem o período mais seco, sendo novembro o mês de menor índice pluviométrico (MANSO *et al.* 2006). Os principais sistemas atmosféricos secundários que interferem na ocorrência de chuvas na região são os Distúrbios Ondulatórios de Leste, os Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis, a Zona de Convergência Intertropical, a Zona de Convergência do Atlântico Sul e os Sistemas Frontais (BRAHMANANDA RAO *et al.*, 1993; TUBELIS e NASCIMENTO, 1992; XIE e CARTON, 2004; GIRÃO *et al.*, 2006).

Recife é caracterizada por temperaturas elevadas, com valor mínimo em torno de 24°C, registrado nos meses de julho e agosto, e valor máximo em torno de 27°C, registrado nos meses de dezembro a março (Figura 42). A temperatura é considerada estável ao longo do ano, com amplitude térmica de no máximo 5°C. Essa condição está associada à posição da cidade na zona intertropical, recebendo uma radiação solar relativamente elevada e uniforme ao longo do ano. Além disso, a baixa amplitude térmica também está associada ao fenômeno de maritimidade, visto que Recife é uma cidade litorânea (COELHO, 1993).

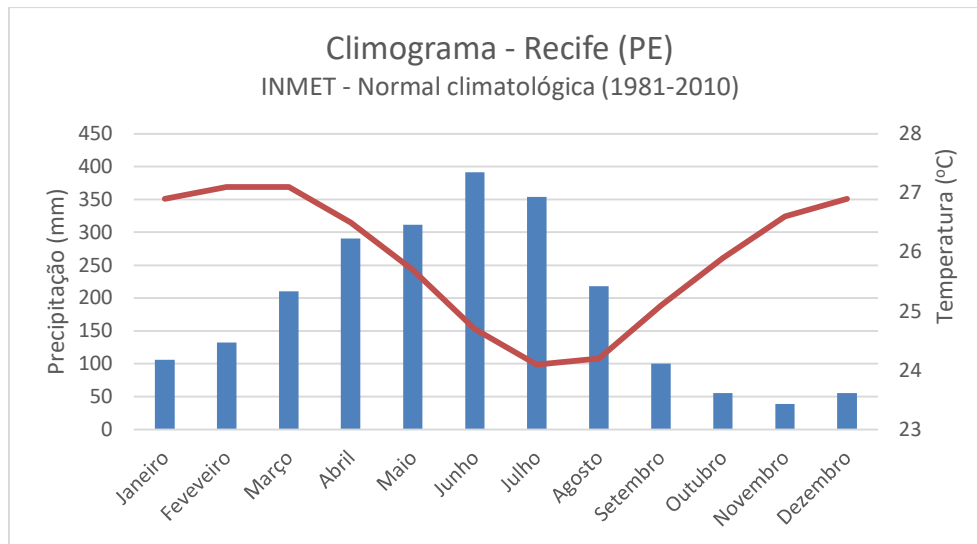


Figura 42. Climograma para a cidade do Recife, com base nos dados referentes à normal climatológica fornecidos pela Estação Recife (Curado). Fonte: INMET

Os ventos dominantes em Recife são alísios de sudeste, apresentando pequenas variações na direção e intensidade durante o ano. Em menor frequência e intensidade, ocorrem ventos alísios de NE, especialmente no verão (NÓBREGA e VITAL, 2010; ROLLNIC, 2008). Ventos moderados de SE ( $2,6$  a  $4,0$   $m.s^{-1}$ ) ocorrem de fevereiro a setembro e mais intensos de julho a agosto. Durante os meses de outubro e janeiro, predominam ventos E-SE ( $3,0$  a  $3,2$   $m.s^{-1}$ ), enquanto que ventos E-NE e menos intensos ( $2,0$  a  $2,1$   $m.s^{-1}$ ) ocorrem com mais frequência nos meses de novembro e dezembro. Tais variações ocorrem principalmente em função da posição da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) (LUCENA e CUNHA-FILHO, 2019; MANSO *et al.*, 2006; ROLLNIC, 2008). A ZCIT é formada pela confluência dos ventos alísios de Nordeste com os ventos alísios de Sudeste e seu deslocamento está associado aos padrões da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no oceano Atlântico Tropical (FERREIRA e MELLO, 2005).

Além dos ventos alísios, as brisas marítimas e terrestres exercem grande influência nas condições climáticas locais (FERREIRA e MELLO, 2005; GIRÃO, 2006; MANSO *et al.*, 2006).

As características hidrodinâmicas das praias inseridas no município de Recife são moduladas pelos ventos locais, variações da maré e pela morfologia costeira, destacando-se neste caso a presença de linhas recifais paralelas à praia (PEREIRA *et al.*, 2016; ROLLNIC *et al.*, 2011).

O clima de ondas na região costeira de Pernambuco responde primordialmente ao regime de ventos locais e predominantes ao largo (FINEP/UFPE, 2009). No litoral de Pernambuco, incluindo a Região Metropolitana de Recife, as ondas possuem direção predominante de sudeste, sendo geradas principalmente pelos ventos alísios de mesma direção (MANSO *et al.*, 2006; COSTA, 2010; ROLLNIC, 2008; PEREIRA e NOGUEIRA NETO, 2010; PEREIRA *et al.*,

2016). O período de pico mostra uma variação predominante entre 8 e 9 s. Com relação à altura significativa de ondas, ao longo da costa de Pernambuco, a partir de dados da PNBOIA Recife, PEREIRA e NOGUEIRA NETO (2010) identificaram uma distribuição sazonal bem definida, com mínimo de 0,97m em Abril de 2013 e máximo de 3,37m em Agosto de 2012, apresentando média anual em torno de 1,6m  $\pm$ 0,3m e predominância de alturas significativas entre 1,5 e 2m (Figura 43).

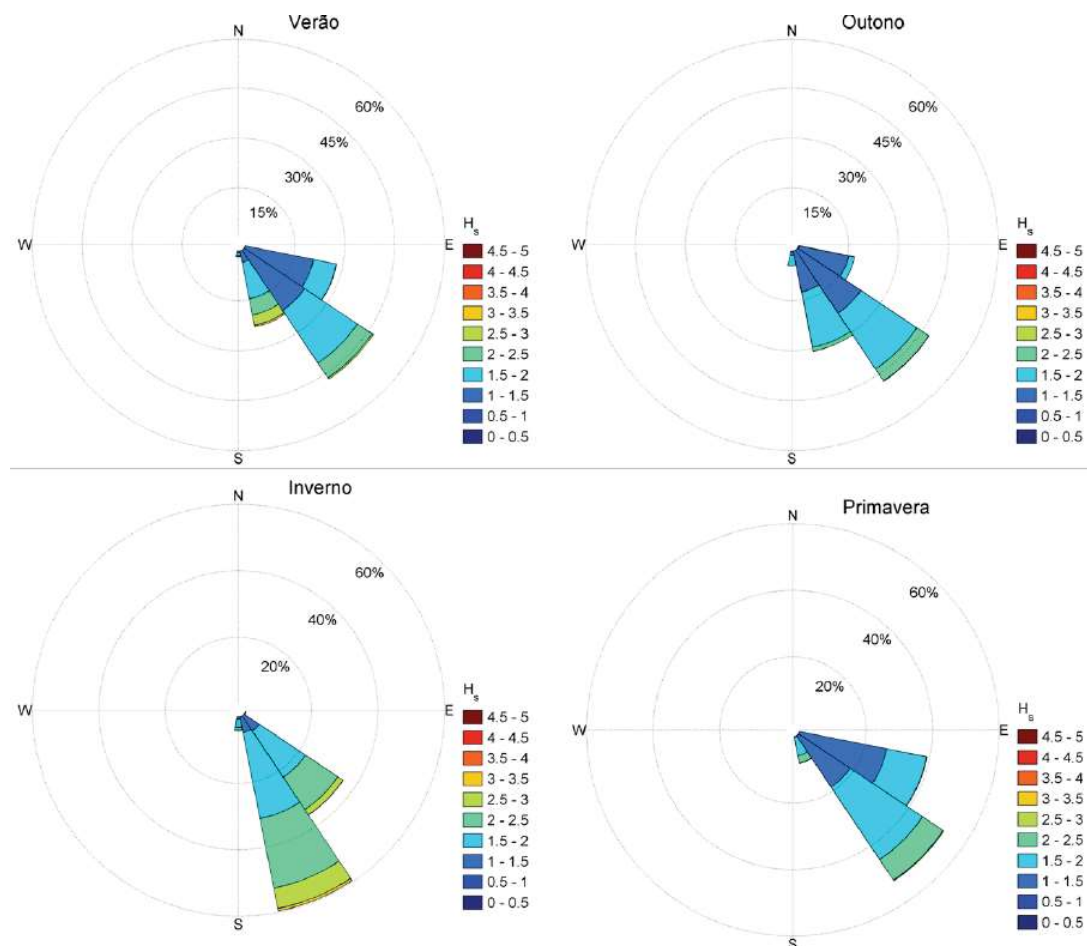


Figura 43. Variação sazonal na Altura Significativa e Direção de ondas a partir de dados da PNBOIA Recife. Fonte: PEREIRA e NOGUEIRA NETO (2010).

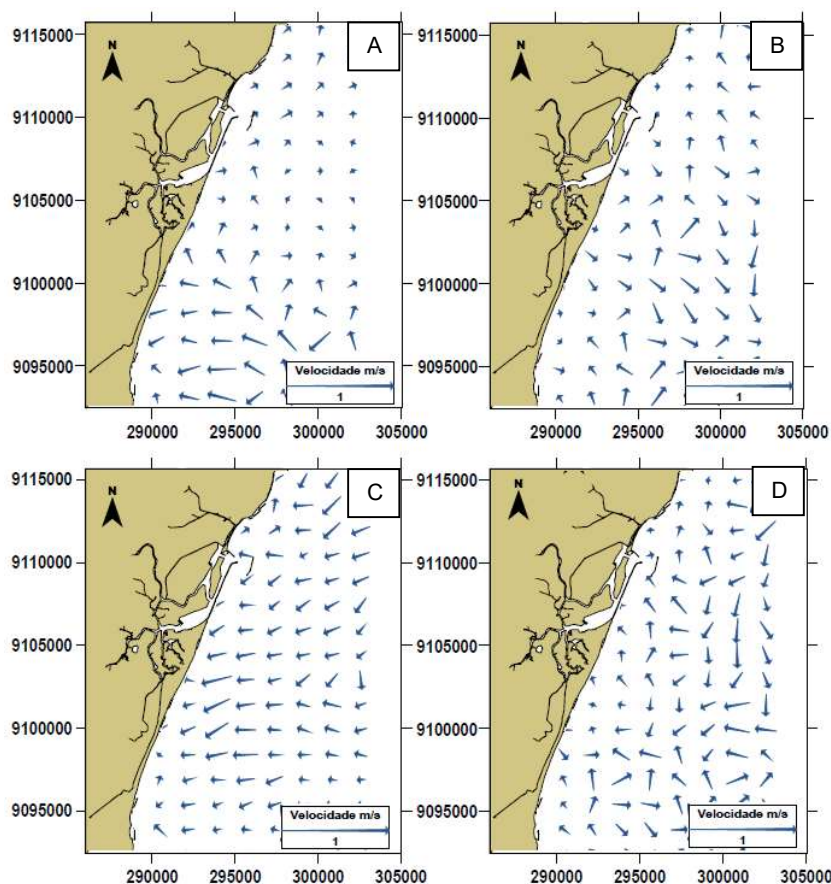
Na costa, a altura de ondas pode ser atenuada pela presença de sistemas recifais, estruturas comuns ao longo do litoral pernambucano. Em Recife, especificamente na praia de Boa Viagem, ROLLNIC (2008) registrou altura significativa de 0,97 m para o período de agosto/setembro e de 0,66 m para o período de maio-junho. Ainda em Boa Viagem, em região onde a praia é protegida por um banco recifal submerso, COSTA (2010) registrou valores de altura significativa de onda em torno de 0,5 metros entre os meses de julho e agosto, demonstrando o papel dos recifes na dissipação da energia de onda. Neste trecho abrigado, a altura significativa de ondas apresenta



oscilações que são provocadas pela variação da maré, com valores máximos e mínimos estando associados aos estágios de maré alta e maré baixa, respectivamente.

As praias inseridas no município de Recife são caracterizadas por um regime de mesomares semidiurnas, apresentando duas preamares e duas baixa-mares por dia lunar. A altura média é de 1,67m, com alturas médias de sizígia sendo de 2,07m e alturas médias de quadratura sendo de 0,97 m (FINEP/UFPE, 2009; ROLLNIC, 2008).

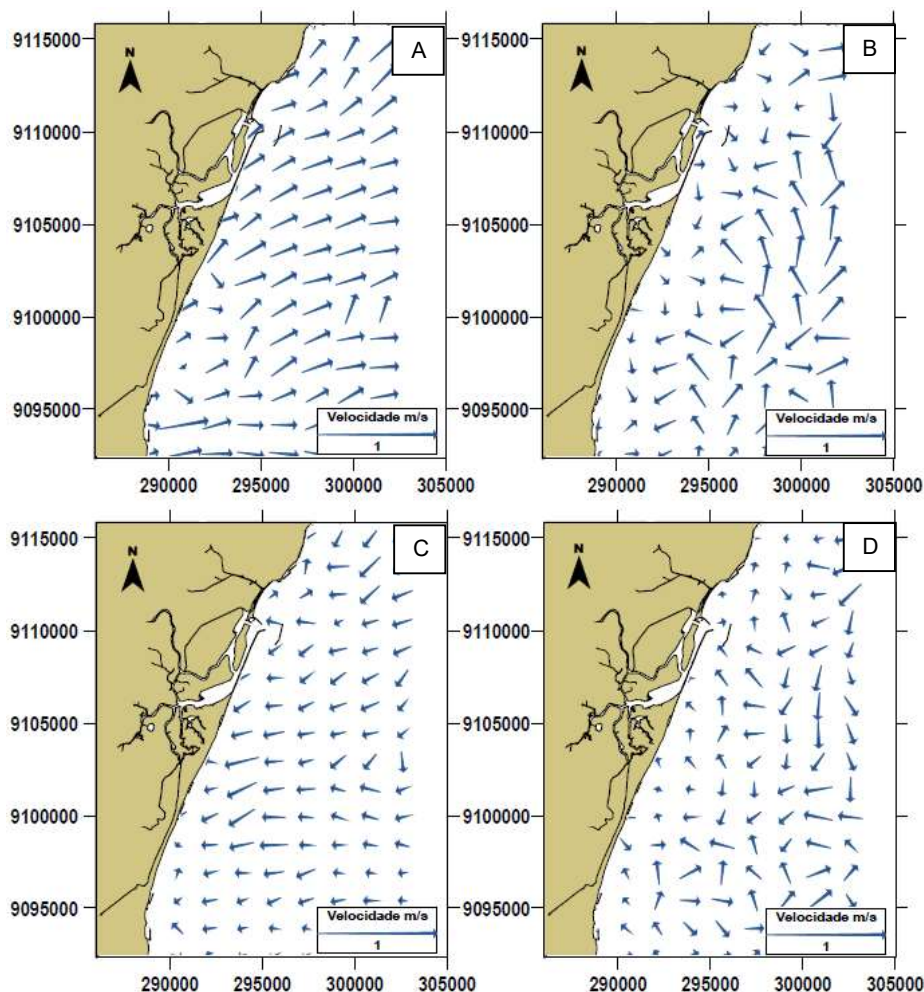
O campo das correntes de superfície e subsuperfície responde à sazonalidade e regime dos ventos locais. Durante o período de estiagem, quando prevalecem ventos fracos de E-SE, e por vezes ocorrem ventos de E-NE, predominam correntes contra a costa e para sul, indicando uma direção para sudoeste (Figura 44) (FINEP/UFPE, 2009; ROLLNIC *et al.*, 2011).



**Figura 44. Campo das correntes para a região costeira adjacente a trecho da orla de Pernambuco, com dados obtidos em Janeiro/2007. A orla do Recife está situada aproximadamente entre os limites 9095000 N e 9110000 N. (A) superfície – preamar; (B) fundo – preamar; (C) superfície – baixa-mar; (D) fundo – baixa-mar. Fonte: FINEP/UFPE, 2009.**

Durante a estação chuvosa, quando os ventos predominantes de SE são mais fortes e mais constantes, o transporte superficial é principalmente para norte e contra a costa (direção para

noroeste) (ROLLNIC *et al.*, 2011). As correntes contra a costa, ou seja, para oeste, são mais observadas na superfície da coluna d'água e no período de baixa-mar (Figura 45).



**Figura 45. Campo das correntes para a região costeira adjacente a trecho da orla de Pernambuco, com dados obtidos em Agosto/2007. A orla do Recife está situada aproximadamente entre os limites 9095000 N e 9110000 N. (A) superfície – preamar; (B) fundo – preamar; (C) superfície – baixa-mar; (D) fundo – baixa-mar. Fonte: FINEP/UFPE, 2009.**

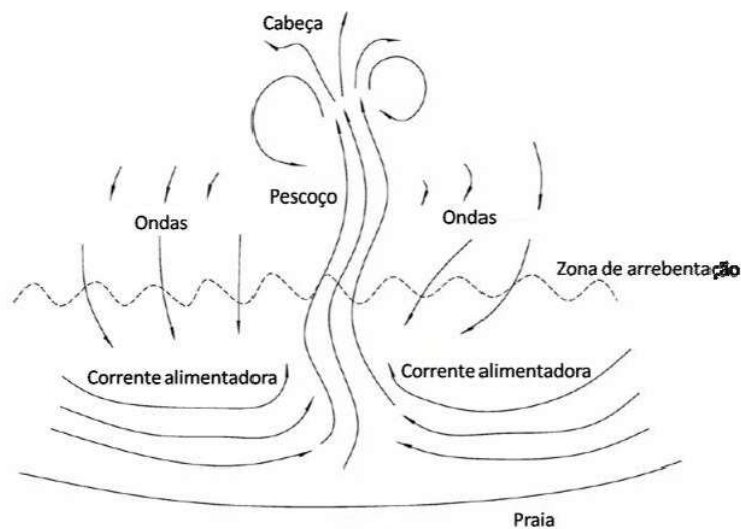
Em geral, as correntes apresentam velocidades inferiores a  $0,15 \text{ m}\cdot\text{s}^{-1}$ , sendo mais intensas especialmente em agosto e setembro, quando os ventos fortes contribuem para que a velocidade atinja cerca de  $0,3 \text{ m}\cdot\text{s}^{-1}$  (ROLLNIC *et al.*, 2011).

Maiores intensidades de correntes foram registradas nos estágios de maré mais energéticos (vazante e enchente) e menores intensidades durante a preamar e baixa-mar, bem como próximo à costa sobre bancos de recifes submersos e em áreas de transição de sentido de corrente (SOUZA, 2007).

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

Ao longo da Orla do Recife é comum a presença de correntes de retorno. Essas consistem em fortes correntes transversais à costa que fluem em direção ao mar através da zona de surfe, com velocidade acima de 2m/s, sendo inclusive consideradas perigosas para banhistas. São alimentadas por correntes longitudinais que fluem paralelamente à linha de costa e são geradas em função de gradientes hidráulicos e topográficos, quando as cristas de ondas atingem a costa obliquamente (WRIGHT *et al.*, 1999). O desenvolvimento dessas correntes está relacionado ao empinamento da onda, em que sua altura aumenta na medida em que se aproxima das águas rasas e sente o atrito com o fundo, formando gradientes horizontais de pressão. Na medida em que mais de uma onda se aproxima da costa, ocorre o acúmulo de energia e a água tende a fluir de locais com maior altura de onda para locais com menor altura de onda, gerando correntes longitudinais que movem umas em direção às outras. Nos pontos de convergência, ou descontinuidade de energia, as correntes, associadas à conservação de massa e energia, fluem em direção ao mar, na forma de correntes de retorno. Nas áreas adjacentes ao fluxo da corrente de retorno tendem a ser formados bancos arenosos ocasionados por essa dinâmica (WRIGHT *et al.*, 1999).

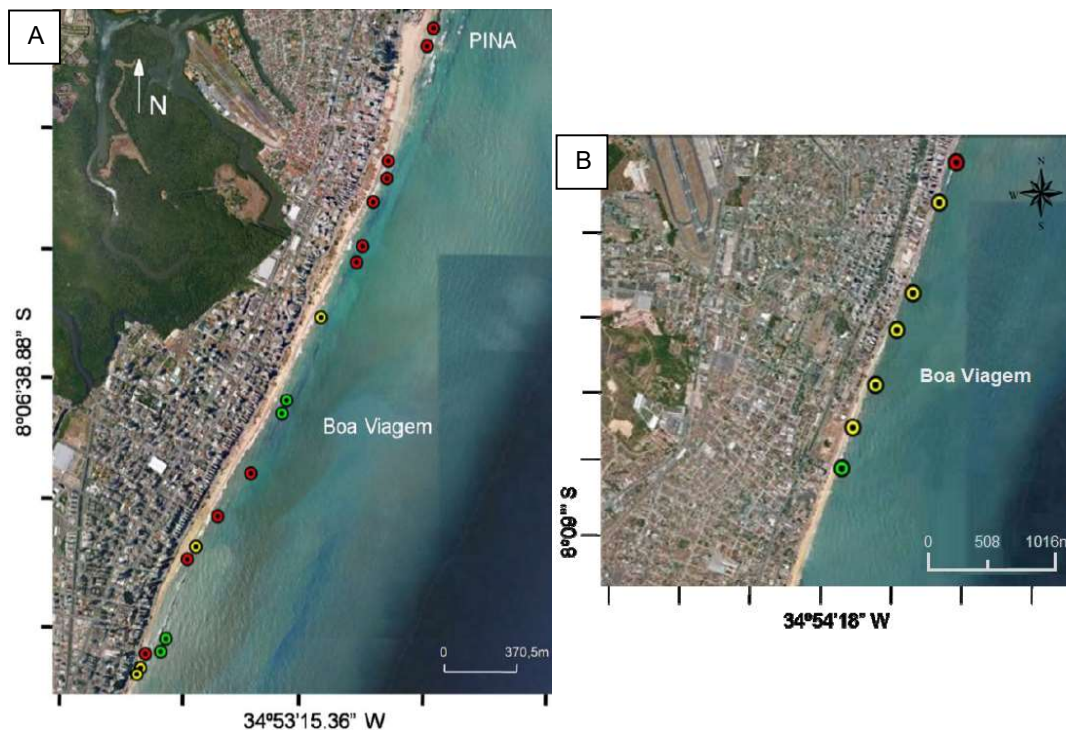


**Figura 46. Esquema da formação de uma corrente de retorno. Fonte: MAIA *et al.* (2014) (modificado de SHEPARD *et al.*, 1941).**

Os sinais característicos para identificar correntes de retorno podem incluir (MAIA *et al.*, 2014):

- Região com menor frequência ou ausência de quebras de ondas;
- Água de coloração diferenciada (plumas de sedimento);
- Agitações na superfície da água;
- Recifes costeiros descontínuos;
- Embaiamento na praia;
- Sinalizações e instruções dos salva-vidas.

Considerando as delimitações da Orla Marítima do Recife, foram contabilizadas 21 correntes de retorno (MAIA et al., 2014), conforme pode-se observar na Figura 47.



**Figura 47. Localização de correntes de retorno nas praias de Recife. (A) Praia do Pina e setor norte e central de Boa Viagem; (B) setor sul de Boa Viagem. Os marcadores vermelhos evidenciam correntes de retorno fixas, os amarelos evidenciam correntes de retorno móveis e os verdes são indicadores de circulação transversal (estes não chegam a ser uma corrente de retorno propriamente dita, mas há alguns indícios). Fonte: MAIA et al. (2014)**

#### 4.4.5 Recife no Contexto de Mudanças Climáticas

As mudanças climáticas constituem um dos maiores desafios deste século. Segundo projeções do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), se as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) continuarem a aumentar no ritmo atual, pode haver um aumento na temperatura global de até 4°C e um aumento do nível médio do mar de até 1,10 metros até o ano de 2100 (OPPENHEIMER et al., 2019; PÖRTNER et al., 2022), o que afetará significativamente as atividades humanas e os ecossistemas costeiros. Tais ecossistemas são comprometidos pelo aquecimento do oceano, acidificação, perda de oxigênio, intrusão de salinidade e aumento do nível do mar, dentre outros efeitos (IPCC, 2019).

Devido a fatores históricos relacionados à ocupação do território brasileiro e seguindo a tendência mundial da população em ocupar predominantemente áreas litorâneas, o Brasil apresenta, segundo o Censo Demográfico 2010, cerca de 26,58% da população em municípios da zona costeira (IBGE, 2011). No ano de 2015 foi publicado o Atlas de Vulnerabilidade à Erosão

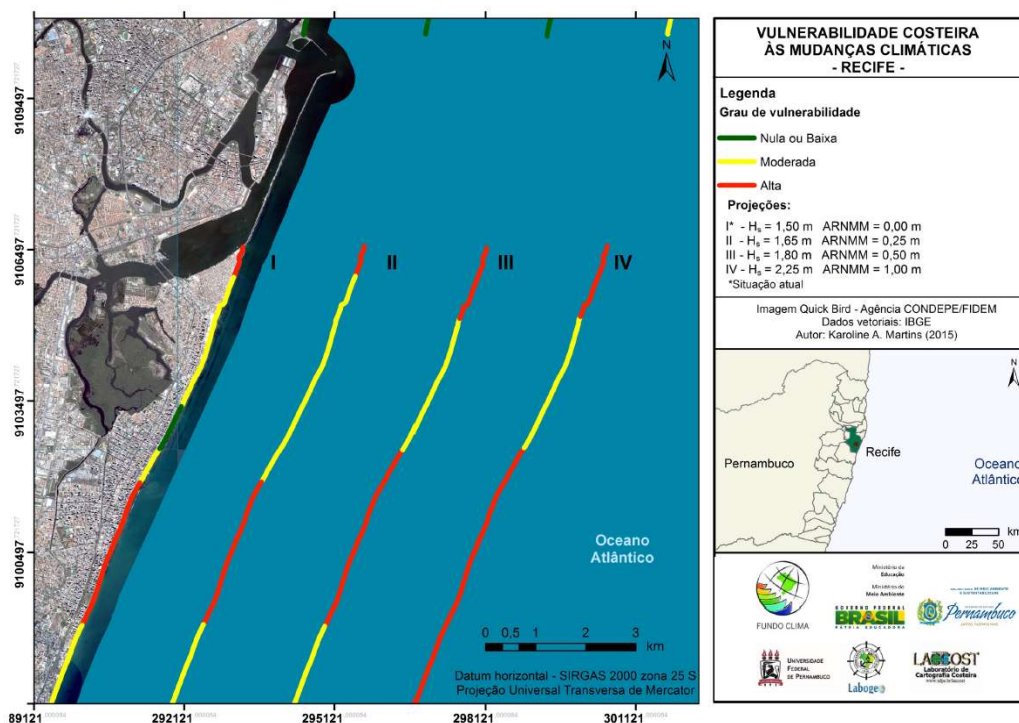


# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

Costeira e Mudanças Climáticas de Pernambuco, um importante instrumento de apoio à gestão ambiental. O referido atlas contribui para a compreensão da vulnerabilidade ambiental da faixa litorânea pernambucana, que abrange um cenário de grandes transformações resultantes dos processos de ocupação e aumento da densidade demográfica, considerada a maior do País. A região foi definida pelo IPCC como prioritária em nível mundial para receber ações adaptativas e de mitigação em relação às mudanças climáticas (PEREIRA et al., 2015).

O estudo demonstrou que a situação atual da vulnerabilidade em Pernambuco é baixa em 38% da região costeira, localizada principalmente no setor sul, moderada em 49% e alta em 13%, localizada principalmente na Região Metropolitana do Recife. Estes últimos representam 22 km de litoral em estado de alta vulnerabilidade que se deve principalmente aos fatores sociais, uma vez que a região tem alta densidade demográfica distribuída em grandes edifícios, além de construções próximas à linha de costa e da presença de estruturas rígidas artificiais de proteção contra o processo erosivo (PEREIRA et al., 2015). A figura a seguir apresenta a vulnerabilidade à erosão costeira atual e futura ao longo do litoral de Recife – PE com base em projeções de aumento na altura significativa de ondas ( $H_s$ ) e aumento na altura relativa do nível médio do mar (ARNMM).



**Figura 48. Vulnerabilidade costeira às mudanças climáticas em Recife (PE). A 1ª linha (mais à esquerda) mostra a vulnerabilidade atual, com  $H_s = 1,5$  m e ARNMM = 0 m. A 2ª linha mostra a projeção com  $H_s = 1,65$  m e ARNMM = 0,25 m. A 3ª linha mostra a projeção com  $H_s = 1,80$  m e ARNMM = 0,50 m. A 4ª linha mostra a projeção com  $H_s = 2,25$  m e ARNMM = 1,00 m. As cores verde, amarelo e vermelho representam, respectivamente, vulnerabilidade baixa, moderada e alta.**  
Fonte: PEREIRA et al. (2015).

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Os resultados do Atlas mostram que a Região Metropolitana de Recife concentra as maiores vulnerabilidades do litoral pernambucano. A diferença entre os setores se deve principalmente à influência dos fatores sociais na determinação da vulnerabilidade, visto que os demais indicadores variam em intervalos menores que os sociais. A situação atual de vulnerabilidade é preocupante para toda a Região Metropolitana, uma vez que ela apresenta alta densidade populacional, com urbanização predominantemente verticalizada, dificultando o planejamento para o deslocamento da população que vive nos primeiros metros da orla marítima. Para este setor, sugere-se que sejam concentrados esforços na conservação da praia remanescente, além de estudos detalhados para implantar obras de proteção costeira quando necessário, sobretudo leves, de engenharia não rígida, priorizando a regeneração das praias arenosas, de modo a reestabelecer o equilíbrio do perfil de praia. Tais resultados constituem uma ferramenta para a articulação de políticas públicas e para a efetiva gestão integrada da zona costeira, de modo a viabilizar, de forma coordenada, a implementação de medidas locais de mitigação e de adaptação, com foco no princípio da precaução e do interesse público (PEREIRA et al., 2015).

Outra iniciativa diante do contexto das mudanças climáticas foi o lançamento no corrente ano (2022) do Plano de Descarbonização de Pernambuco (PDPE), uma iniciativa do governo do estado de Pernambuco executada em parceria com a agência alemã GIZ. O referido plano tem por objetivo elaborar uma estratégia para a descarbonização da economia pernambucana até 2050, apontando metas, prazos e ações para mitigação das emissões dos GEE no estado.

Além da esfera estadual, desenvolver mecanismos institucionais municipais capazes de promover ações de adaptação às mudanças climáticas é fundamental. Em 2019 foi assinado o Decreto N° 33.080/2019, que declara o reconhecimento à emergência climática global pelo município do Recife e estabelece diretrizes para a redução de emissões de carbono. Para uma gestão de risco assertiva é necessário ainda um entendimento das ameaças climáticas, além dos elementos de exposição e vulnerabilidade dos diferentes sistemas que compõem o ambiente urbano. Os principais problemas envolvendo mudanças climáticas e cidades costeiras incluem o aumento de temperatura, aumento no nível do mar, alteração no clima de ondas, ilhas de calor, inundações, escassez de água e alimentos, acidificação dos oceanos, intensificação de eventos extremos e erosão costeira (PBMC, 2016). O conhecimento acerca das principais ameaças e vulnerabilidades locais torna-se subsídio para o desenvolvimento de políticas públicas responsivas e investimentos que minimizem o risco e garantam uma resiliência climática a longo prazo.

No entanto, ações concretas em medidas de adaptação são incipientes em várias cidades, sobretudo naquelas situadas em países em desenvolvimento como o Brasil. Em geral, a maioria das cidades brasileiras apresentam problemas socioambientais associados a padrões de desenvolvimento e transformação do espaço, pouco planejamento urbano, bem como atraso na implementação de infraestrutura adequada para suportar a aceleração do crescimento urbano e os efeitos das mudanças no clima. Apesar de alguns esforços já realizados, o município do Recife

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



se insere neste cenário (FINEP/UFPE, 2009). Recife constitui uma das cidades mais vulneráveis ao aumento do nível do mar do litoral brasileiro, devido às suas características físicas e aos diversos problemas referentes a inundações e erosão costeira (COSTA et al., 2010). Historicamente, a cidade sofre com os extremos de precipitação sobre as áreas de ocupação inadequada, infraestrutura de drenagem insuficiente, que, por consequência, levam a ocorrências de inundações e deslizamentos. As altas temperaturas associadas à forte urbanização, verticalização e ausência de áreas verdes contribuem para a formação de ilhas de calor e prejudicam o bem-estar e conforto térmico da população (CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019).

Adicionalmente, o reconhecimento do Recife pelo IPCC como uma das cidades mais vulneráveis à mudança do clima no mundo (IPCC, 2014), ocupando a 16ª posição, corrobora para a busca por adaptação e resiliência cada vez mais eficientes. Essa posição é explicada pelo processo de ocupação da planície aluvionar dos rios Capibaribe, Beberibe e Tejipió, pela baixa topografia da cidade (altitudes dominantes entre 2,5 a 5 metros acima do nível médio do mar), presença de áreas com alta declividade, intensa urbanização, alta densidade demográfica e elevados valores ecológicos, turísticos e econômicos (CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019).

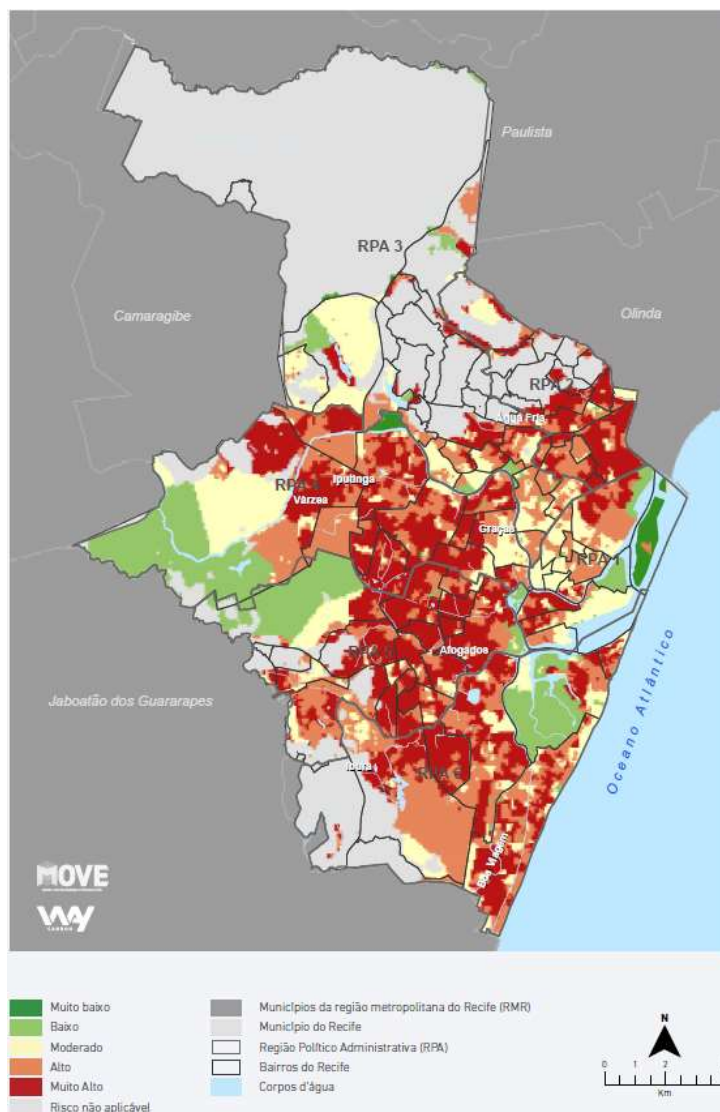
A elaboração de índices associados à vulnerabilidade frente às mudanças climáticas possibilita respostas às demandas de políticas públicas de onde e como intervir com medidas adaptativas. Isso possibilita o planejamento estratégico territorial e de melhoramento de serviços sociais, direcionando os investimentos de forma mais efetiva. Para a cidade do Recife, uma análise foi realizada para a identificação de áreas de risco crítico para cada uma das ameaças climáticas aos quais a cidade está exposta. Foram elaborados índices de risco para as ameaças de: (i) inundação, (ii) seca meteorológica, (iii) ondas de calor, (iv) doenças transmissíveis, (v) deslizamentos e (vi) aumento do nível do mar. Para cada uma dessas ameaças também foram consideradas as características de vulnerabilidades da população, tidas como uma interação entre a sensibilidade ou suscetibilidade e a falta de capacidade de lidar com ou se adaptar aos impactos esperados. O corpo da análise baseia-se nos conceitos apresentados na avaliação de risco do Quinto Relatório de Avaliação IPCC (AR5, 2014), considerando o cenário de emissão e concentração de GEE usual (RCP8.5). A análise teve como período de referência o intervalo entre 1976- 2005, em relação ao período futuro de 2011-2040 (curto prazo). Os riscos foram classificados em Muito baixo, Baixo, Moderado, Alto e Muito alto. Os fatores que explicam o valor de alto risco são uma combinação das características de alta sensibilidade social, refletida pela precariedade habitacional e baixa capacidade de adaptação, que implicam em uma menor resiliência dessas regiões às possíveis perdas e danos associados à mudança do clima (CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019).

Com relação ao risco à inundação (Figura 49), é possível verificar que a Orla da cidade do Recife apresenta predominantemente riscos alto e muito alto. Alguns fatores contribuem para essa

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

condição, tais como o relevo plano, as baixas cotas de seu território, a rede de drenagem da região, o lençol freático próximo à superfície e aflorante na estação chuvosa.



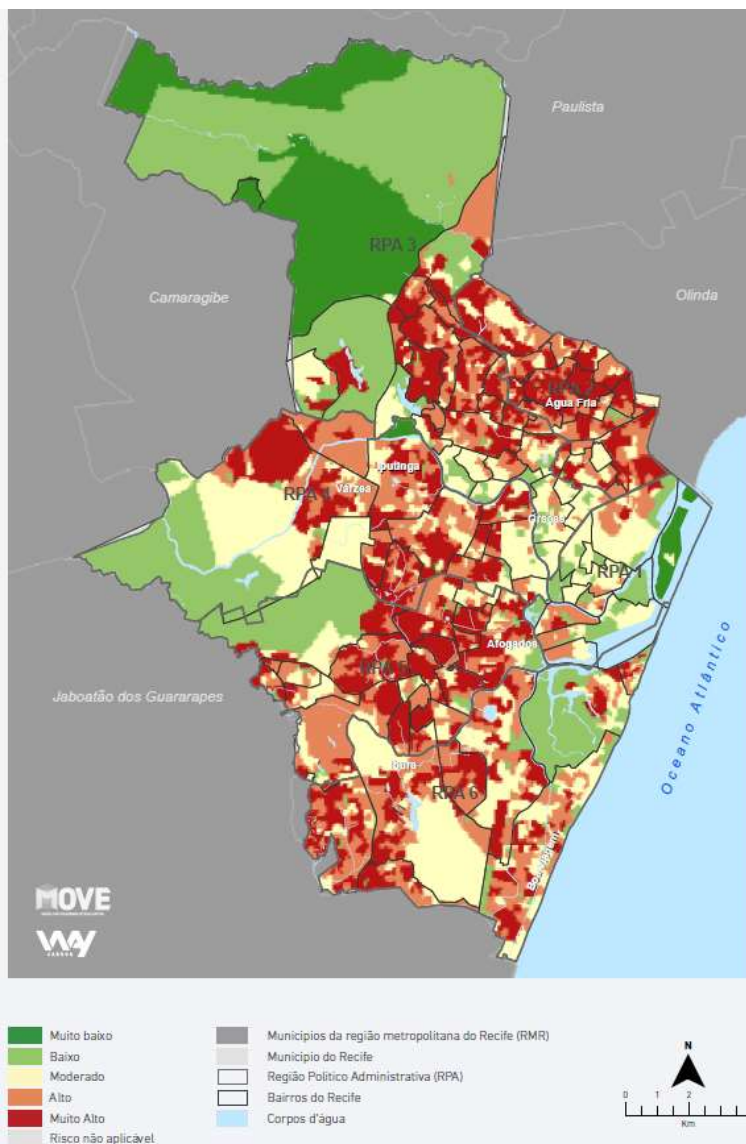
**Figura 49. Risco à inundação na cidade do Recife considerando o contexto de mudanças climáticas. Fonte: CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019**

Com relação à seca meteorológica (Figura 50), os bairros com maior risco (Macaxeira, Alto José Bonifácio, Campina do Barreto e Mustardinha) não contemplam aqueles inseridos na Orla da cidade do Recife (Brasília Teimosa, Pina e Boa Viagem). Na orla, o risco varia predominantemente entre baixo e moderado.



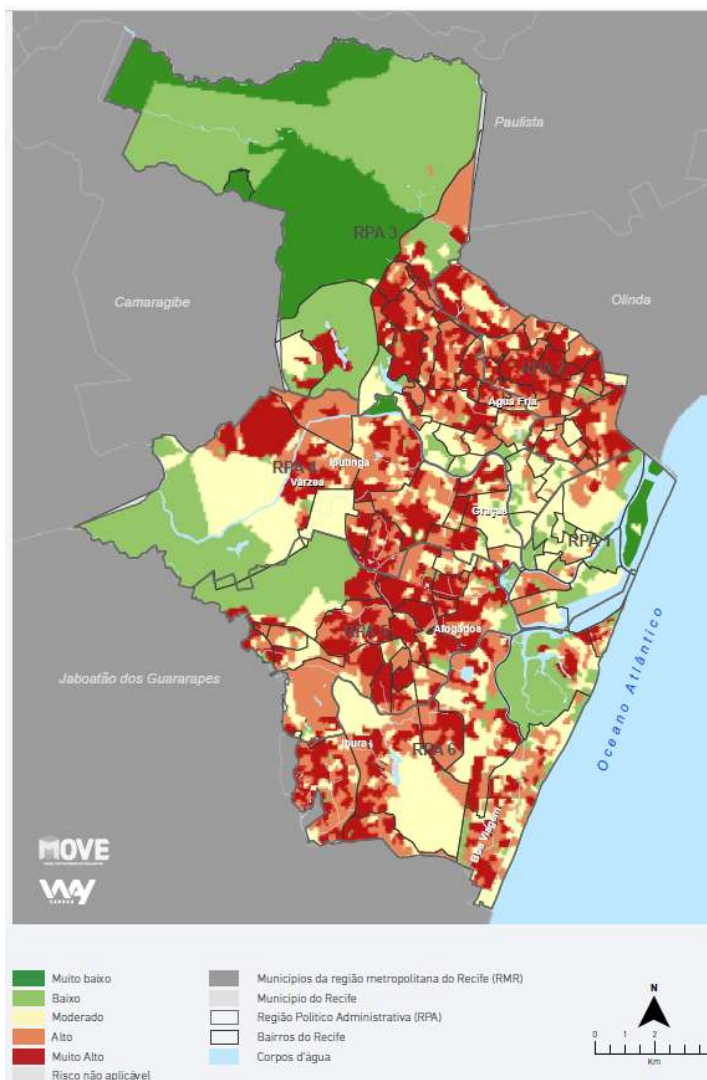
# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



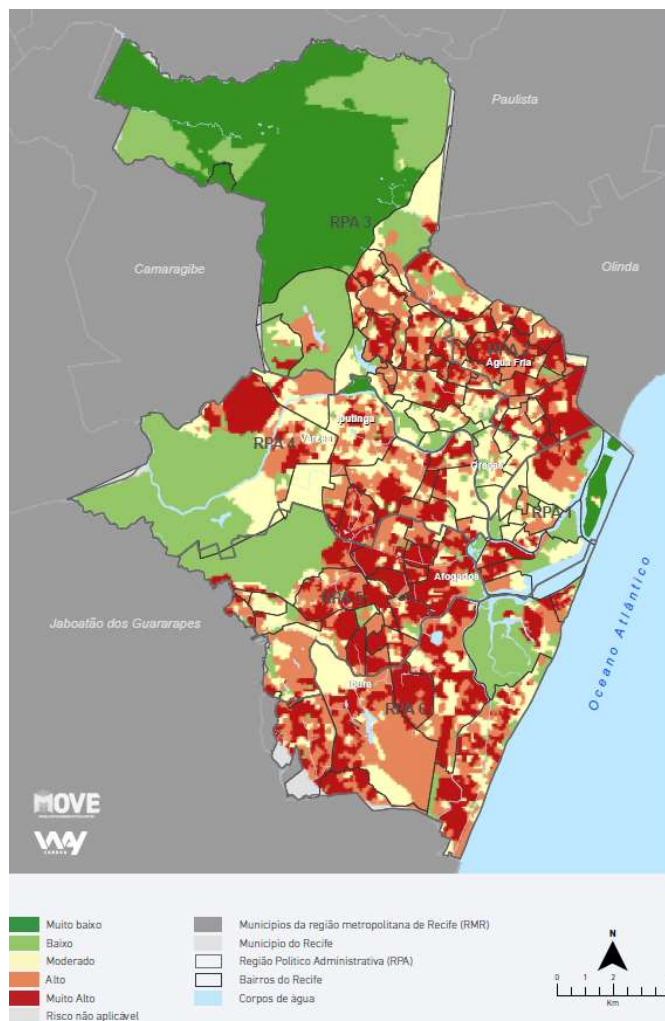
**Figura 50. Risco à seca meteorológica na cidade do Recife considerando o contexto de mudanças climáticas. Fonte: CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019**

Com relação ao risco a doenças transmissíveis (Figura 51), a orla do Recife apresenta predominantemente risco moderado. As regiões de alta vulnerabilidade contemplam aquelas em que existe a incapacidade de adaptação, como baixa renda, acesso precário aos meios de saúde e outras medidas preventivas capazes de reduzir as oportunidades de contato com o vetor.



**Figura 51. Risco a doenças transmissíveis na cidade do Recife considerando o contexto de mudanças climáticas. Fonte: CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019**

De modo geral, toda a cidade do Recife está sujeita à ameaça de ondas de calor, no entanto essa ameaça diminui conforme se distancia do litoral no sentido do interior e noroeste do município, onde se encontram as áreas com maior concentração de vegetação. Na Orla, o risco às ondas de calor é predominantemente moderado e alto (Figura 52).



**Figura 52. Risco às ondas de calor na cidade do Recife considerando o contexto de mudanças climáticas. Fonte: CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019**

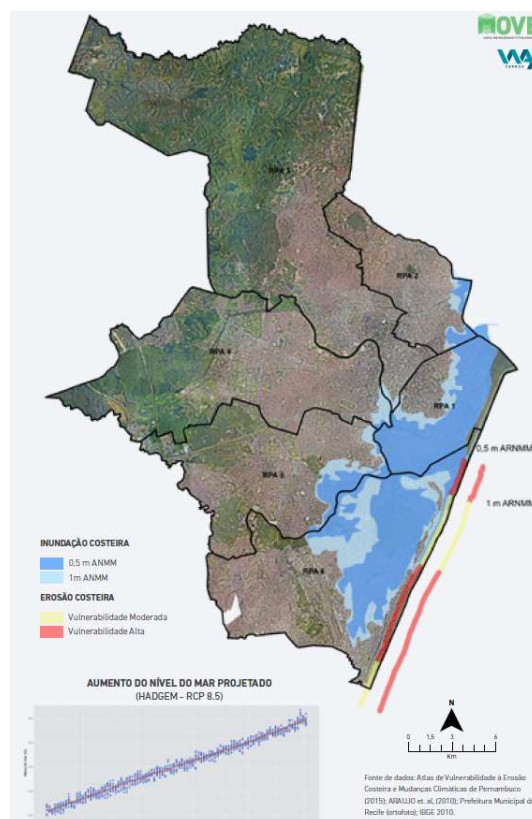
O risco a deslizamentos é restrito a áreas de encostas, não sendo aplicável à Orla da cidade do Recife.

A elevação do nível médio do mar é considerada por muitos pesquisadores como sendo a maior consequência que as mudanças climáticas ocasionarão às cidades costeiras (FONSECA NETO et al., 2022). Considerando o aumento do nível do mar, a vulnerabilidade à erosão costeira na Orla da cidade do Recife varia de moderada a alta. Em Boa Viagem, a supressão da vegetação de restinga e a alteração da configuração natural da praia em virtude do processo de urbanização contribuem para tal condição. Os resultados apresentados pelo Atlas de Vulnerabilidade à Erosão Costeira indicam que a situação em Boa Viagem pode se tornar ainda mais crítica com o aumento a partir de 1m do nível médio do mar. Em relação à Brasília Teimosa, toda a extensão da faixa litorânea apresenta alta vulnerabilidade à erosão costeira com um aumento médio a partir de 0,5 metros. Os resultados de uma modelagem realizada por COSTA et al. (2010)

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

indicam que diante de um aumento do nível do mar na ordem de 0,5m (cenário otimista), é esperado que, pelo menos 25,38 km<sup>2</sup> da área de Recife constituam zonas potencialmente inundadas. Num cenário crítico de elevação do nível do mar (1m), este valor aumentaria para 33,71 km<sup>2</sup> (Figura 53). A análise da costa como um todo indica que os 81,8% das construções urbanas, que estão a menos de 30 m da linha de costa e em terrenos abaixo de 5m, deverão ser rapidamente atingidas pela mudança no nível do mar atual. O litoral possui 45,7% de sua extensão sob zona de alta vulnerabilidade. Frente aos cenários simulados, aponta-se a necessidade de um planejamento público para mitigação dos futuros impactos. A alteração nas marés e ressacas, acompanhada do aumento do nível médio do mar em conjunto com fenômenos meteorológicos, como tempestades e ventos intensos, causam grandes impactos. Pequenas alterações no nível médio do mar podem modificar o nível de base dos sistemas fluviais e intensificar o processo de erosão costeira e inundação no Recife (CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019; COSTA et al., 2010; PEREIRA et al., 2015). Corroborando com os resultados mencionados, FONSECA NETO et al. (2022) avaliaram a extensão dos danos nas ruas e avenidas de Recife considerando projeções de aumento do nível do mar e demonstraram um aumento substancial nas áreas atingidas em um cenário futuro de mudanças climáticas, com destaque para o bairro de Boa Viagem.



**Figura 53. Projeções de inundação e erosão costeira na cidade do Recife considerando o contexto de mudanças climáticas. Fonte: CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019. (Adaptado de COSTA et al., 2010 e PEREIRA et al., 2015)**



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



A gravidade dos efeitos das mudanças climáticas varia de acordo com as particularidades ambientais e socioeconômicas de cada região e, portanto, as ações de adaptação precisam considerar o contexto local. De modo geral, algumas ações para mitigar os efeitos das mudanças climáticas incluem: expandir o uso de energia limpa; incentivar construções verdes, estimulando projetos e construções de zero carbono; investir em inovação para descarbonizar a indústria, melhorando a eficiência energética por meio de soluções de economia circular; redesenhar cidades e fazer a transição para transporte de zero e baixo carbono; conservar os ecossistemas naturais; melhorar os sistemas alimentares, com contenção do desperdício e transição para dietas mais sustentáveis (IPCC, 2022).

#### 4.4.6 Diagnóstico de Flora

Considerando as delimitações da UCN Orla Marítima – Recife (PE) e conforme informações apresentadas em seu respectivo Plano de Manejo, no âmbito do diagnóstico da flora foram registradas 134 espécies, distribuídas em 51 famílias. Dentre estas, 43 são angiospermas e 91 são algas; 34 Chlorophyta (algas-verdes), 10 Ochrophyta (algas-marrons) e 47 Rhodophyta (algas-vermelhas) (SMAS, 2022).

A UCN Orla Marítima se caracteriza pela distinção entre seus ambientes que, do ponto de vista da flora, são basicamente: zona de restinga, supra litoral e zona infra litoral. As espécies de angiospermas têm preferência de ocorrência na primeira, enquanto todas as algas são encontradas na segunda, de forma especializada. As famílias de angiospermas mais ricas para a UCN Orla Marítima são: Fabaceae, com oito espécies, e Euphorbiaceae e Poaceae, com cinco espécies cada. Entre as algas, Cladophoraceae e Rhodomelaceae com dez espécies cada, Ceramiaceae com nove, Ulvaceae com oito e Caulerpáceae e Dictyotaceae com cinco espécies cada, foram as famílias mais ricas (SMAS, 2022).

Em relação ao hábito, as angiospermas da UCN Orla Marítima se subdividem em: herbáceas (26 espécies), arbustivas (oito), trepadeiras (duas), lianas (três) e arbóreas (quatro). As arbóreas da UCN Orla Marítima se subdividem, de acordo com a classificação sucessional em: pioneiras (uma espécie), secundárias iniciais (duas) e secundárias médias com uma espécie (SMAS, 2022).

Do total de angiospermas registradas para a UCN Orla Marítima, 12 espécies são exóticas (23,2%), sendo que destas, 10 (83% do total de exóticas) são exóticas invasoras. Entre estas últimas, espada-de-são-jorge (*Sansevieria trifasciata*), baioneta-espanhola (*Yucca aloifolia*), casuarina (*Casuarina equisetifolia*), castanhola (*Terminalia catappa*), carrapateira (*Ricinus communis*), xique-xique (*Crotalaria retusa*), mata-fome (*Pithecellobium dulce*), capim-colchão (*Digitaria ciliares*) e capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) são consideradas invasoras muito agressivas. As exóticas invasoras arbóreas mais abundantes na UCN Orla Marítima são a

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



casuarina (*C. equisetifolia*) e a castanhola (*T. catappa*). Com relação às invasoras herbáceas, predominam xique-xique (*C. retusa*), capim-colchão (*D. ciliares*) e capim-pé-de-galinha (*E. indica*). A única espécie de árvore nativa registrada para a UCN Orla Marítima foi o cajueiro *Anacardium occidentale*, sendo considerada muito rara localmente (SMAS, 2022).

O gelol-da-praia (*Polygala cyparissias*) é herbácea típica das áreas litorâneas, endêmica da Mata Atlântica Brasileira. A alga-vermelha *Ceramium brasiliense*, epífita sobre outras algas ou rupícola, é endêmica do Brasil e típica das zonas rochosas do infra litoral. Juntamente com o gelol-da-praia, são as únicas espécies vegetais endêmicas registradas para a UCN Orla Marítima (SMAS, 2022). As 132 espécies vegetais restantes dessa UCN são de ampla distribuição geográfica, sendo nativas também de outras regiões brasileiras, biomas e mesmo de outros países. A lista completa contendo as espécies da flora registradas na UCN Orla Marítima – Recife (PE) pode ser verificada no Plano de Manejo da referida Unidade de Conservação (SMAS, 2022).

Segundo SOUZA e COSTA (2004), a vegetação da orla marítima do Recife é caracterizada pela presença de côco-da-bahia (*Cocos nucifera*) e árvores exóticas de médio porte como a castanheira (*Terminalia catappa*) e Casuarina sp. Nos extremos norte e sul – locais onde ainda existem dunas – além de coqueiros, castanheiras e casuarinas, há também vegetação rasteira cobrindo as dunas como a salsa-da-praia (*Ipomea pescaprae*), o brêdo-da-praia (*Iresene portulacoides*), a chanana (*Turnera ulmifolia*), o feijão-da-praia (*Canavalia rosea*), o guajiru (*Crhysobalanus icaco*) e gramíneas. A vegetação cobre cerca de 2/3 da área das dunas remanescentes das praias do Pina e Boa Viagem.

#### 4.4.7 Diagnóstico de Fauna

Segundo SOUZA e COSTA (2004), com relação à fauna associada aos recifes de arenito existentes na orla, são registrados moluscos (*Thais haemostoma*, *Aplisia juliana*, *Brachiodontes* sp.), crustáceos (*Ligia exotica*, *Eriphia gonagra*, *Pachygrapus transversus*), cnidários (*Siderastrea estellata* e *Mussimilia brasiliensis*, que vivem associados às zooxantelas), poríferos e equinodermos (*Echinometra lucunter*). Sobre a praia encontram-se principalmente crustáceos (*Ocypode quadrata*, *Emerita portoricensis*, *Lepidopa richmondi*, entre outros).

Com relação à avifauna, na UCN Orla Marítima foram registradas 40 espécies de aves que visitam e/ou habitam esta Unidade, distribuídas em 23 famílias, destacando-se, em número de espécies, Tyrannidae e Thraupidae com 10% cada, seguido de Trochilidae com 7,5% e Turdidae, Troglodytidae, Rhynchocyclidae, Procellariidae, Laridae, Falconidae, Columbidae, Ardeidae e Accipitridae, com 2,5% cada. As 11 famílias restantes representam 27,5% da riqueza das espécies de aves da UCN (SMAS, 2022).

Das aves registradas, 18% são migradoras, utilizando-se do ambiente marinho para se alimentar, reproduzir ou para fugir do inverno de outros hemisférios, a exemplo do socozinho *Butorides*

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



*striatus*, do falcão-peregrino *Falco peregrinus* e do bobo-grande *Calonectris borealis*. A maioria, entretanto, é de hábito residente, estabelecendo o seu processo reprodutivo na região e em situações específicas podem realizar migrações internas (SMAS, 2022).

Devido à grande pressão antrópica sofrida dentro e no entorno da UCN, a maioria das aves inventariadas (87,5%) estão adaptadas a locais alterados ou se utilizam do ambiente costeiro para alimentação, reprodução ou repouso. Originalmente, 52,6% das aves habitavam interiores e bordas de áreas florestadas ou ambientes abertos, mas devido ao desmatamento adaptaram-se às áreas urbanizadas, como o andorinhão-do-temporal *Chaetura meridionalis*, o pica-pau-verde-barrado *Colaptes melanochloros* e o relógio *Todirostrum cinereum*. Houve apenas um registro de espécie endêmica, o galo-de-campina *Paroaria dominicana*. Em relação à estrutura trófica da avifauna da UCN Orla Marítima, 36,8% das espécies foram classificadas como invertívoras, seguidas de onívoras com 21,1%, aquáticas com 13,2%, nectarívoras e carnívoras com 10,5% cada e frugívoras, granívoras e detritívoras com 2,6% cada. Diversas espécies de frugívoras e nectarívoras são sensíveis às alterações ambientais, além de serem dependentes ou semidependentes, possuindo estreita ligação com o ambiente florestal, podendo ser encontradas no interior ou nas bordas, bem como na matriz circundante. Provavelmente, devido ao estado de antropização da UCN Orla Marítima, poucas espécies destes grupos foram encontradas, como o beija-flor-tesoura *Eupetomena macroura* e o sibito *Coereba flaveola*, que se adaptaram aos locais antropizados. Das aves aquáticas inventariadas, todas dependem do ambiente costeiro e/ou manguezais, estando associadas à composição florística e à natureza fitofisionômica para atividades de reprodução, alimentação ou mesmo repouso, como o socozinho *Butorides striatus*, o guarapirá *Fregata magnificens*, o bobo-grande *Calonectris borealis* e a narceja-de-costas-brancas *Limnodromus griseus*. Além das aves aquáticas, as espécies figuinha-do-mangue *Conirostrum bicolor* (invertívoro) e o beija-flor-de-barriga-branca *Amazilia leucogaster* (nectarívoro), possuem uma estreita relação com o ecossistema de manguezais. Como representantes do grupo dos carnívoros, pode-se citar o gavião-peneira *Elanus leucurus*, o gaviãozinho *Gampsonyx swainsonii* e o carcará *Caracara plancus*. Todas são residentes e tem como principal habitat bordas de florestas, mas também podem estar associadas a áreas abertas naturais e antropizadas (SMAS, 2022).

O quadro a seguir apresenta as espécies contempladas pela avifauna nas delimitações da UCN Orla Marítima (SMAS, 2022).

**Quadro 1. Espécies de aves registradas nas delimitações da UCN Orla Marítima Recife. Fonte: SMAS, 2022.**

Família	Espécies	Nome popular
Accipitridae	<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818)	gavião-peneira
	<i>Gampsonyx swainsonii</i> Vigors, 1825	gaviãozinho
Apodidae	<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907	andorinhão-do-temporal

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Família	Espécies	Nome popular
Ardeidae	<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	garça-vaqueira
	<i>Butorides striatus</i> (Linnaeus, 1758)	socozinho
Cathartidae	<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu-de-cabeça-preta
Charadriidae	<i>Charadrius collaris</i> Vieillot, 1818	batuíra-de-coleira
Columbidae	<i>Columba livia</i> Gmelin, 1789	pombo-doméstico
	<i>Columbina passerina</i> (Linnaeus, 1758)	rolinha-cinza
Cuculidae	<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	anu-preto
Dendrocolaptidae	<i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-rajado-do-nordeste
Emberizidae	<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	sebito
Falconidae	<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	carcará
	<i>Falco peregrinus</i> Tunstall, 1771	falcão-peregrino
Fregatidae	<i>Fregata magnificens</i> Mathews, 1914	guarapirá
Hirundinidae	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-serrador
Laridae	<i>Gygis alba</i> (Sparrman, 1786)	viuvinha-branca
	<i>Sterna hirundo</i> Linnaeus, 1758	trinta-réis-boreal
Picidae	<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado
Procellariidae	<i>Ardenna gravis</i> (O'Reilly, 1818)	bobo-grande-de-sobre-branco
	<i>Calonectris borealis</i> (Cory, 1881)	bobo-grande
Rhynchocyclidae	<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	reloginho
	<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	bico-chato-amarelo
Scolopacidae	<i>Limnodromus griseus</i> (Gmelin, 1789)	narceja-de-costas-brancas
Thamnophilidae	<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	choró
Thraupidae	<i>Conirostrum bicolor</i> (Vieillot, 1809)	figuinha-do-mangue
	<i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758)	galo-de-campina
	<i>Tangara palmarum</i> (Wied, 1821)	sanhaço-do-coqueiro
	<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny e Lafresnaye, 1837)	canário-de-folha
Trochilidae	<i>Amazilia leucogaster</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-barriga-branca
	<i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)	beija-flor-de-veste-preta
	<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Família	Espécies	Nome popular
Troglodytidae	<i>Pheugopedius genibarbis</i> (Swainson, 1838)	garrinchão-pai-avô
	<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	rouxinol
Turdidae	<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1817	sabiá-branco
	<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	sabiá-de-laranjeira
Tyrannidae	<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)	lavadeira
	<i>Myiozetetes cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vizinho-de-asa-ferrugíneo
	<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi
	<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	bem-te-vi-de-cercado

O grupo da fauna predominante na UCN Orla Marítima foi o da ictiofauna, com 70 espécies de peixe. A proximidade com diferentes habitats produtivos como arrecifes, manguezais e canais estuarinos representam ecótonos produtivos que exercem um importante papel na manutenção da biodiversidade, além de proporcionar uma diversidade alimentar para vários organismos aquáticos e local seguro para desova e crescimento de espécies de peixes. As espécies de peixes inventariadas são de importância econômica e/ou ecológica, que vivem associadas aos arrecifes e áreas de praia ou as utilizam para crescimento até o seu recrutamento para a população adulta em áreas marinhas mais profundas, como os da família Lutjanidae, cujas espécies são bastante pescadas na região Nordeste (SMAS, 2022).

A lista completa contendo as espécies da ictiofauna registrada na UCN Orla Marítima – Recife (PE) pode ser verificada no Plano de Manejo da referida Unidade de Conservação (SMAS, 2022).

Com relação à herpetofauna, destaca-se a ocorrência da espécie *Lepidochelys olivacea* (tartaruga-oliva), cujo nascimento já foi registrado na praia de boa-viagem conforme informações disponíveis no site da Prefeitura do Recife.

#### 4.4.8 Espécies Ameaçadas de Extinção

Não existe um diagnóstico contendo todas as espécies ameaçadas de extinção que ocorrem nas delimitações da orla, no entanto, existe conhecimento sobre a ocorrência de algumas delas, tais como:

- *Carcharhinus leucas* (tubarão cabeça-chata) classificada como Vulnerável, segundo a IUCN;
- *Ginglymostoma cirratum* (tubarão-lixia), classificada como Vulnerável, segundo a IUCN;
- *Lepidochelys olivacea* (tartaruga-oliva) classificada como Vulnerável, segundo a IUCN;

- *Hypanus marianae* (raia-mariquita), classificada como Em Perigo, segundo a IUCN.

#### 4.4.9 Animais Domésticos

A Lei N° 12.810/2005 cria normas disciplinadoras de utilização da orla marítima, visando a proteção do meio ambiente e do patrimônio turístico e paisagístico pernambucano. Segundo a referida lei:

“Art. 3º: Fica proibido o tráfego de veículos automotores, triciclos e bicicletas em todos os dias da semana de todos os meses do ano. Parágrafo único. Excetuam-se na proibição do caput deste artigo os veículos utilizados no auxílio da patrulha da praia pela Polícia Militar de Pernambuco e os que sirvam de guia ou condutores para deficientes físicos.

Art. 4º: Fica proibida a permanência, condução ou trânsito de qualquer animal, na faixa de praia do litoral pernambucano, seja de grande ou pequeno porte, em todos os dias da semana de todos os meses do ano. Parágrafo único. Excetuam-se na proibição do caput deste artigo os animais utilizados no auxílio da patrulha da praia pela Polícia Militar de Pernambuco e os que sirvam de guia ou condutores para deficientes físicos”.

No entanto, é comum a ocorrência de animais domésticos ao longo da Orla, o que se torna uma problemática de cunho sanitário visto que os animais podem atuar como vetores de contaminação (SILVA *et al.*, 2018).

#### 4.4.10 Circulação de Veículos Não Autorizadas

Segundo o Decreto N° 33.858/2020, é proibida a circulação e permanência de veículos de qualquer espécie, para fins comerciais, à exceção dos destinados à execução e prestação de serviços considerados de utilidade pública, assim definidos pela Resolução nº 268/2008 do Departamento Nacional de Trânsito.

Adicionalmente, segundo informações fornecidas pela CTTU, não existe livre circulação de veículos motorizados e não motorizados. Autorizações pontuais podem ser fornecidas em caso de esquemas operacionais de obras e eventos considerados de grandes proporções.

#### 4.4.11 Poluição visual, sonora e olfativa

Segundo o Decreto N° 33.858/2020, que Estabelece normas de utilização da orla marítima nos bairros do Pina, Brasília Teimosa e Boa Viagem e revoga o Decreto Municipal nº 24.844, de 05 de novembro de 2009:

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Art.7º Ficam proibidas, no trecho que compreende a faixa de areia, jardins, ciclovias, passeios públicos, baias e mureta da orla marítima, que margeia a Avenida Beira Mar, Boa Viagem e Avenida Brasília Formosa, as seguintes atividades:

II - fixação de placas, cartazes, produtos, anúncios, faixas, propagandas nas espécies arbóreas, e equipamentos públicos e mobiliário urbano, salvo as permitidas pela Municipalidade;

VII - o preparo e manipulação de alimentos;

VIII - a utilização ou instalação de equipamentos confeccionados em madeira, papelões, lonas, plásticos e tecidos ou assemelhados como elementos destinados à proteção do sol, à exceção de esteiras, cadeiras, mesas e guarda-sóis na faixa de areia, nos padrões definidos pela Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano;

XI - a utilização ou instalação de equipamentos sonoros, salvo os utilizados em eventos previamente autorizados pela Municipalidade;

XII - a colocação de expositores e similares;

XIV - barraca de camping, balcão, bancas ou similares, fogões ou fogareiros, churrasqueiras ou assemelhados;

XV - a veiculação de anúncios publicitários nas edificações tipo quiosque, salvo as permitidas pela Municipalidade;

XVI - toldos, tendas, palcos, tablados, camas elásticas, brinquedos infláveis, salvo os autorizados pela Municipalidade;

XVII - a realização de eventos festivos à exceção dos promovidos pelo Poder Público ou previamente autorizados.

Art. 9º A realização de eventos festivos dependerá de autorização dos órgãos de gestão do trânsito do Município e do controle urbano e ambiental, que deverá ser requerida no prazo mínimo de quinze dias anteriores à realização do evento.

Art. 11. Fica proibido o estacionamento e a circulação, para quaisquer finalidades, de carro de som ou veículos similares nas faixas de rolamento da Avenida Beira Mar, Avenida Boa Viagem e Avenida Brasília Formosa, ressalvados os utilizados em eventos culturais previamente autorizados pelos órgãos competentes.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



Com base no referido Decreto, existe uma equipe vinculada à Prefeitura do Recife responsável por fiscalizar a orla diariamente quanto ao cumprimento de tais recomendações.

### 4.4.12 Controle de Pragas

O sistema responsável pela ausência de pragas incorpora ações preventivas e corretivas destinadas a impedir que vetores e pragas ambientais possam gerar problemas significativos, evitando a infestação, proliferação e acesso a abrigo. É uma seleção de métodos de controle e desenvolvimento de critérios que garante resultados favoráveis sob o ponto de vista higiênico sanitário. Essas ações trazem resultados positivos, promovendo impactos satisfatórios no aspecto ambiental.

### 4.4.13 Balneabilidade

Entende-se por balneabilidade o conjunto de fatores que define a qualidade da água para fins de recreação de contato primário, ou seja, contato direto e prolongado, onde existe a possibilidade de ingerir quantidades consideráveis de água.

O Programa de Monitoramento da Qualidade das Praias de Pernambuco é realizado pela Agência Estadual do meio Ambiente (CPRH) e conta, atualmente, com 25 pontos de amostragem distribuídos em nove municípios.

No município de Recife (PE) existem três pontos de monitoramento da balneabilidade das praias, sendo um situado na Praia do Pina (em frente à Rua Com. Moraes com Eng. Antônio de Góes - Cassino Americano) e dois na Praia de Boa Viagem (em frente à Avenida Boa Viagem Nº 2840 – Posto 8, Padaria Boa Viagem e em frente à Avenida Boa Viagem Nº 6958 – Posto 15).

A amostragem é feita semanalmente, na isóbata de 1m de profundidade, local mais utilizado para recreação. As análises são realizadas conforme o estabelecido pelo *Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater* para coliformes termotolerantes. A classificação das praias em imprópria ou própria para banho é baseada no que estabelece a Resolução CONAMA Nº 274/00, que define padrões de qualidade da água destinada à balneabilidade. O critério de enquadramento baseia-se nas concentrações de coliformes termotolerantes.

Com relação à classificação acerca da balneabilidade das praias de Pernambuco para o corrente ano, no site da CPRH constam quinze boletins informativos, sendo estes referentes ao período entre janeiro e junho. Considerando os resultados dos três pontos de monitoramento inseridos em Recife, a Praia do Pina foi considerada imprópria para banho durante todo o período, exceto



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



no boletim 2 (janeiro). Para os outros dois pontos, situados em Boa Viagem, a praia foi classificada como própria para banho, exceto no último boletim (junho), com o ponto situado próximo à Padaria Boa Viagem (REC-50) sendo impróprio.

#### 4.4.14 Classificação da Orla (A, B e C), conforme Decreto nº 5.300/2004

Após a realização do diagnóstico foi realizada uma classificação dos trechos estabelecidos na orla. Tal classificação foi realizada com base no Manual de Gestão do Projeto Orla (Projeto Orla, 2022), levando em consideração o estado dos atributos naturais e tendências de ocupação do trecho. Essas informações contribuem na definição de diferentes estratégias de intervenção na orla, conforme as diretrizes explicitadas no Quadro 2.

**Quadro 2. Classificação, características e diretrizes estratégicas adotadas no PGI.**

		CARACTERÍSTICAS	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS
CLASSIFICAÇÃO	“A”	Paisagem rústica, com baixíssima ocupação, paisagens com alto grau de originalidade e baixo potencial de poluição.	Preservação e conservação das características naturais devem ser priorizadas.
	“B”	Paisagem semirústica, de baixo a médio adensamento de construções e população residente, com indício de ocupação recente, paisagens parcialmente antropizadas e médio potencial de poluição, podendo incluir orlas de interesse especial.	Devem ser estimulados usos compatíveis com a conservação da qualidade ambiental e que tragam baixo potencial de impactos.
	“C”	Paisagem tipicamente urbana, consolidada ou em final de transformação. Apresenta médio a alto adensamento de construções e populações residentes, com paisagens antropizadas, multiplicidade de usos e alto potencial de poluição – sanitária, estética, sonora e/ou visual.	Os usos destas áreas são predominantemente humanos. Tratam-se de espaços onde a prática do planejamento corretivo deve ser adotada.

Com relação à Orla do Recife e levando em consideração as características estabelecidas para a classificação dos trechos definidos, ficou definido que todos os trechos são classificados como “C”.

#### 4.5 Caracterização dos Trechos

Com as unidades e trechos devidamente classificados, uma descrição dos atributos naturais, paisagísticos e socioeconômicos foi desenvolvida durante as atividades realizadas nas oficinas. A síntese das informações foi dividida por unidades/trechos e são apresentadas a seguir.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

### 4.5.1 Unidade 01 – Boa Viagem/Pina

**Trecho 01 - Aeronáutica**

**Classificação: C**

**Início do trecho:** Limite com o município de Jaboatão dos Guararapes

**Fim do trecho:** Encontro da Rua Brigadeiro Cyro com a Avenida Boa viagem.

#### **Atributos Naturais / Paisagísticos:**

Praia arenosa, exposta, com trecho de mar aberto e extensa faixa de areia. Resquícios de vegetação de restinga e presença de espécies arbóreas exóticas.



**Figura 54. Atributos naturais/paisagísticos – Unidade 01 – Trecho 01.**

#### **Atributos Socioeconômicos:**

Trecho de praia com pouco fluxo de usuários e pouca quantidade de comércio estacionário e ambulante. Trata-se de uma área predominantemente residencial, composta por casas e edifícios de menor gabarito. Existe um clube de pesca e presença de jangadas na faixa de areia.



**Figura 55. Atributos socioeconômicos – Unidade 01 – Trecho 01.**

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

### Trecho 02 – Dona Lindu

Classificação: C

**Início do trecho:** Encontro da Rua Brigadeiro Cyro com a Avenida Boa viagem.

**Fim do trecho:** Encontro da Rua Verdes Mares com a Avenida Boa Viagem, incluindo a área do Parque Dona Lindu.

#### Atributos Naturais / Paisagísticos:

Praia arenosa, semiabrigada por arrecifes de arenitos. Trecho com enrocamentos de proteção contra a erosão costeira. Em cima do enrocamento, existe estreita faixa de areia. Ausência de faixa de areia na maré alta.



Figura 56. Atributos naturais/paisagísticos – Unidade 01 – Trecho 02.

#### Atributos Socioeconômicos:

O Parque Dona Lindu está localizado nesse trecho, onde são praticadas atividades esportivas, eventos culturais e funciona uma praça de alimentação. No calçadão, existem equipamentos de ginásticas e quiosques. Na faixa de areia acima do enrocamento, funcionam barracas de comércio estacionário. Trata-se de uma área predominantemente residencial, composta por edifícios de alto padrão e gabarito.

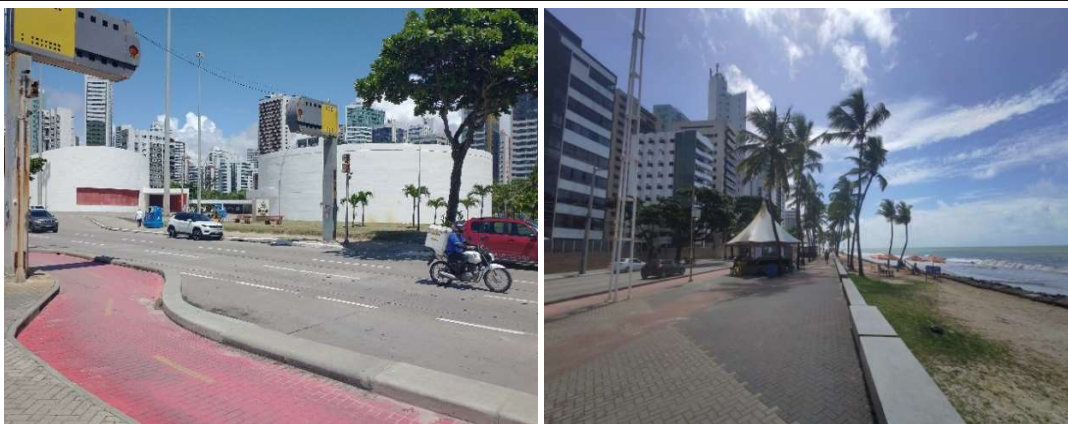


Figura 57. Atributos socioeconômicos – Unidade 01 – Trecho 01.



**Trecho 03 – Pracinha**

**Classificação: C**

**Início do trecho:** Encontro da Rua Verdes Mares com a Avenida Boa Viagem.

**Fim do trecho:** Encontro da Rua Carlos Pereira Falcão com a Avenida Boa Viagem, incluindo a área da Pracinha de Boa Viagem.

**Atributos Naturais / Paisagísticos:**

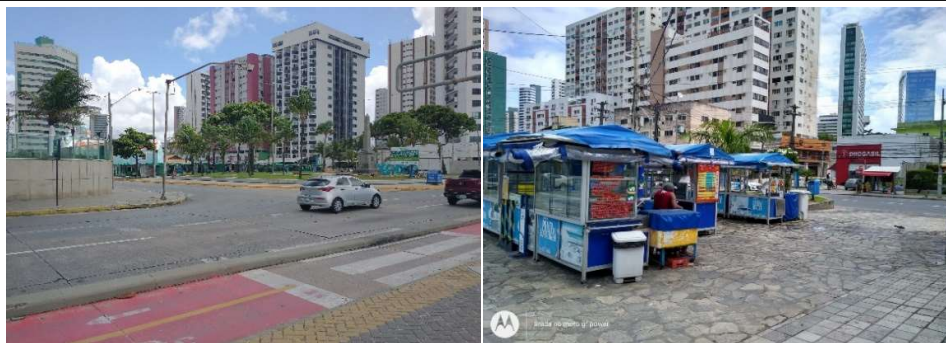
Praia arenosa, semiabrigada por arrecifes de arenitos. Trecho com enrocamentos de proteção contra erosão costeira. Em cima do enrocamento, existe estreita faixa de areia. Ausência de faixa de areia na maré alta. Formação de piscinas naturais no mar, na maré baixa.



**Figura 58. Atributos naturais/paisagísticos – Unidade 01 – Trecho 03.**

**Atributos Socioeconômicos:**

A Pracinha de Boa Viagem fica localizada nesse trecho, onde funciona uma feirinha com venda de artesanato, alimentos e eletrônicos, atraindo moradores e turistas para a área. Na pracinha encontra-se a Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem. Na faixa de areia acima do enrocamento, funcionam barracas de comércio estacionário. Na maré baixa, as barracas estacionárias e os comerciantes circulantes ocupam a faixa de areia. Trata-se de uma área predominantemente residencial, composta por edifícios de alto padrão e gabarito. Na pracinha, observa-se a presença de muitas pessoas em situação de rua.



**Figura 59. Atributos socioeconômicos – Unidade 01 – Trecho 01.**



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

**Trecho 04 – Acaiaca**

**Classificação: C**

**Início do trecho:** Encontro da Rua Carlos Pereira Falcão com a Avenida Boa Viagem.

**Fim do trecho:** Encontro da Rua Professor José Brandão com a Avenida Boa Viagem.

### **Atributos Naturais / Paisagísticos:**

Praia arenosa, semiabrigada por arrecifes de arenitos. Faixa de areia extensa. Piscinas naturais se formam na maré baixa. Algumas áreas desse trecho são bem arborizadas e com presença de coqueiros.



**Figura 60. Atributos naturais/paisagísticos – Unidade 01 – Trecho 04.**

### **Atributos Socioeconômicos:**

Grande quantidade de barracas estacionárias na praia e frequentadores, sobretudo nos finais de semana. Destaque para a grande quantidade de comerciantes circulantes nesse trecho. Trecho com notável prática de esportes de praia, nas quadras de areia. Trata-se de uma área predominantemente residencial, composta por edifícios de alto padrão e gabarito.



**Figura 61. Atributos socioeconômico – Unidade 01 – Trecho 04.**

**Trecho 05 – Jardins**

**Classificação: C**

**Início do trecho:** Encontro da Rua Professor José Brandão com a Avenida Boa Viagem.

**Fim do trecho:** Encontro da Rua Baltazar Pereira com a Avenida Boa Viagem, incluindo as áreas dos Jardins (1°, 2° e 3°).

**Atributos Naturais / Paisagísticos:**

Praia arenosa, semiabrigada por arrecifes de arenitos. Faixa de areia extensa. Existem trechos com formação de piscinas naturais. Presença de dunas com vegetação de restinga, árvores e coqueiros.



**Figura 62. Atributos naturais/paisagísticos – Unidade 01 – Trecho 05.**

**Atributos Socioeconômicos:**

Nesse trecho estão presentes o 1°, 2° e 3° Jardins. Grande quantidade de barracas de praia, comércio circulante e usuários Trecho com presença de parques infantis e equipamentos de academia. Trata-se de uma área predominantemente residencial, composta por edifícios de alto padrão e gabarito. Observa-se nesse trecho a presença de hotéis, bares e restaurantes.



**Figura 63. Atributos socioeconômico – Unidade 01 – Trecho 05.**

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

**Trecho 06 – Pina**

**Classificação: C**

**Início do trecho:** Encontro da Rua Baltazar Pereira com a Avenida Boa Viagem.

**Fim do trecho:** Encontro da Rua Marechal Hermes com a Avenida Brasília Formosa.

### **Atributos Naturais / Paisagísticos:**

Praia arenosa, semiabrigada por arrecifes de arenitos. Faixa de areia mais extensa da orla do Recife. Existem trechos com formação de piscinas naturais. Presença de dunas com vegetação de restinga, árvores e coqueiros.



**Figura 64. Atributos naturais/paisagísticos – Unidade 01 – Trecho 06.**

### **Atributos Socioeconômicos:**

Grande quantidade de barracas de praia, comércio circulante e usuários. Presença de dunas com vegetação de restinga e indivíduos arbóreos. Trecho com quadras de tênis, futebol e quadras de areia, com uso intenso. No trecho existe uma área imprópria para banho devido a lançamento de esgoto sem tratamento. Trata-se de uma área predominantemente residencial, composta por edifícios de alto padrão e gabarito. Observa-se nesse trecho a presença de hotéis, bares, restaurantes, e monumentos/edifícios de importância histórico-cultural.



**Figura 65. Atributos socioeconômico – Unidade 01 – Trecho 06.**



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE

### 4.5.2 Unidade 02 – Brasília Teimosa

#### Trecho 01 – Brasília Teimosa

Classificação: C

**Início do trecho:** Encontro da Rua Marechal Hermes com a Avenida Brasília Formosa.

**Fim do trecho:** “Barretinha” local no início do molhe que se estende na direção nordeste até o limite da entrada do canal de navegação do Porto do Recife.

#### Atributos Naturais / Paisagísticos:

Praia arenosa, semiabrigada por arrecifes de arenito. Grande parte do trecho com presença de enrocamento de proteção e faixa de areia artificial. Outra parte (Buraco da Véia) possui pequena faixa de areia.



Figura 66. Atributos naturais/paisagísticos – Unidade 02 – Trecho 01.

#### Atributos Socioeconômicos:

Na faixa de areia artificial existem algumas quadras esportivas, com uso intenso. Na área do “Buraco da Véia” existe uma grande quantidade de barracas estacionárias e usuários. Trata-se de uma área predominantemente residencial, composta majoritariamente por casas. A gastronomia local é bem conhecida e conta com a presença de vários bares e restaurantes.



Figura 67. Atributos socioeconômico – Unidade 01 – Trecho 06.



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### 4.6 Identificação das Atividades Geradoras do Problema e dos Atores Envolvidos

Com base no conhecimento e levantamentos de campo realizadas durante às oficinas foram identificadas atividades geradoras de problemas ao longo da orla, bem como os atores envolvidos nas respectivas atividades geradoras. O quadro abaixo apresenta essas informações para a Orla do Recife:

**Quadro 3. Atividades Geradoras de Problemas e Respective Atores Envolvidos – Orla do Recife**

Atividades geradoras	Atores envolvidos
Ocupação urbana sem critérios ambientais.	PCR / POPULAÇÃO
Ausência de placas de sinalização; Ausência de pórtico turístico informando o início do município.	PCR
Ausência de educação Cidadã/Ambiental; Ausência e insuficiência de lixeiras.	PCR / POPULAÇÃO
Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de equipamentos e mobiliário urbano; Depredação e vandalismo ao patrimônio público.	PCR / GOV.PE / POPULAÇÃO
Falta de efetivo.	GOV.PE
Manutenção urbana realizada de forma precária; Infraestrutura mal executada.	PCR
Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de iluminação pública adequada; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	PCR
Ausência de investimentos para implantação de acessos adequados; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	PCR
Ausência de investimentos para implantação de equipamentos e mobiliário urbano; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	PCR
Ausência de serviço de guarda-vidas; Desrespeito das orientações das placas de sinalização educativa; Depredação e vandalismo ao patrimônio público; Presença de espécies agressivas.	PCR / POPULAÇÃO / GOV.PE
Ausência de policiamento permanente. Ausência de posto fixo de polícia; Iluminação pública precária; Ausência de condições de infraestrutura e usos que estimulem a realização de atividades em diferentes horários.	PCR / GOV.PE
Presença de espécies exóticas. Ocupação urbana sem critérios ambientais. Degradação ambiental.	PCR / POPULAÇÃO
Manutenção urbana realizada forma precária; Falta de padronização e ordenamento; Falta de regulamentação na concessão dos equipamentos.	PCR / ESTACIONÁRIOS / CIRCULANTES
Faixa de praia reduzida; Ausência de plano de arborização e paisagismo; Ausência de plantio de árvores.	PCR
Erosão costeira.	PCR / POPULAÇÃO

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Atividades geradoras	Atores envolvidos
Fiscalização precária; Criação inadequada de animais; Ausência de Educação Cidadã.	PCR / POPULAÇÃO
Investimentos insuficientes para manutenção do parque; Falta de consciência Cidadã; Praça de alimentação deficiente.	PCR
Falta de ordenamento; Investimentos insuficientes para manutenção do parque	PCR
Investimentos insuficientes para manutenção.	PCR
Ausência de comunicação indicativa; Manutenção precária da sinalização; Falta de campanhas educativas sobre a preservação do bem público.	PCR
Ausência de placas de sinalização; Ausência de pórtico turístico.	PCR / GOV.PE
Descarte de resíduos sólidos em locais inadequados; Ausência de coletores de resíduos sólidos; Roubo das iscas colocadas.	PCR / POPULAÇÃO
Manutenção urbana realizada de forma precária; Falta de manutenção pelos proprietários dos edifícios.	PCR
Ausência de sinalização educativa; Ausência de fiscalização; Deficiência de educação para o trânsito; Ausência de conscientização dos ciclistas.	PCR / POPULAÇÃO
Conscientização dos trabalhadores do comércio informal; Fiscalização insuficiente; Materiais e utensílios dos barraqueiros ocupando o calçadão temporariamente.	PCR / ESTACIONÁRIOS / CIRUCLANTES
Ausência de planejamento adequado para construção da ciclovia.	PCR
Deficiências de programas de habitação; Pressão decorrente da expansão urbana; Falta de assistência social.	PCR / GOV.PE / GOV. FEDERAL
Ausência de projetos de padronização das barracas; Ausência de barracas padronizadas.	PCR
Ausência de ordenamento na disposição das quadras.	PCR / POPULAÇÃO
Ausência de limpeza e manutenção adequada.	PCR
Deficiência da fiscalização e controle dos poços existentes.	PCR / ESTACIONÁRIOS
Ausência de programas de promoção da cidadania e direitos humanos.	PCR / GOV.PE / GOV. FEDERAL / ONGS
Ausência terreno/estrutura para depósito dos materiais.	PCR / ESTACIONÁRIOS
Falta de educação da população.	GOV.FEDERAL / GOV.PR / PCR / POPULAÇÃO
Ausência de programas de capacitação para os trabalhadores.	PCR / SEBRAE / ESTACIONÁRIOS / CIRCULANTES
Falta de consciência no uso dos equipamentos públicos.	POPULAÇÃO
Ausência de projetos de padronização das barracas.	PCR
Ausência de serviço de guarda-vidas; Existência de vala em trecho da praia; Correntes de retorno; Mar aberto em regiões desabrigadas; Falta de sinalização de segurança aquática.	PCR / GOV.PE
Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de equipamentos e mobiliário urbano.	PCR
Falta de Educação Cidadã/Ambiental; Deficiência da fiscalização.	PCR / POPULAÇÃO
Falta de educação Cidadã/Ambiental; Ausência/deficiência de infraestrutura para coleta e tratamento de águas contaminadas de poluição difusa	PCR / GOV.PE / POPULAÇÃO

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Atividades geradoras	Atores envolvidos
Ausência de serviço de guarda-vidas; Correntes de retorno; Mar aberto em regiões desabrigadas; Falta de sinalização de segurança aquática.	PCR / GOV.PE
Deficiências de programas de habitação; Pressão decorrente da expansão urbana; Fiscalização precária.	PCR / POPULAÇÃO
Fiscalização precária; Ausência de educação Cidadã/Ambiental; Ausência/deficiência de infraestrutura para coleta e tratamento de esgotos sanitários	GOV.PE / PCR / POPULAÇÃO
Fiscalização precária; Ausência de educação Cidadã/Ambiental; Ausência/deficiência de programa de melhoria da habitação	PCR / POPULAÇÃO

**4.7 Potencialidades, Problemas de Uso e Ocupação, Identificação das Atividades Geradoras das Potencialidades e Problema, Efeitos e Impactos Associados e Projetos Previstos ou em Implantação**

A partir do conhecimento geral de cada trecho, somado às visitas de campo realizadas durante as oficinas do Projeto Orla, foi possível identificar as potencialidades e problemas de uso e ocupação da orla do município do Recife. Com base no que foi identificado, foram listadas as atividades geradoras das potencialidades e problemas da orla, bem como os efeitos e impactos decorrentes da potencialidade e problema. Associado às potencialidades, problemas, atividades geradoras, efeitos e impactos, foram listados os projetos previstos ou em implantação relacionados a cada potencialidade ou problema. A listagem dos efeitos e impactos associados a cada potencialidade e problema identificados possibilitou a formulação das ações propostas neste PGI.

4.7.1 Unidade 01 – Boa Viagem/Pina; Trecho 01 - Aeronáutica

Trecho 01 - Aeronáutica				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
1	Faixa de areia extensa	Menor incidência da erosão costeira; Aporte sedimentar local; Ausência de construções no pós-praia	Disponibilidade de espaço de lazer para os usuários; Reintrodução de flora nativa da restinga; Proteção costeira	Projeto Executivo de Dragagem de Jazida de Areia Submarina e o Projeto Executivo da Obra de Proteção Costeira e Recomposição da Praia arenosa na Cidade de Recife/PE / Orla

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 01 - Aeronáutica				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
				Parque / Viva Restinga
2	Atividades de pesca	Clube de pesca; Ancoragem de jangadas.	Geração de renda para os pescadores; Pesca recreativa e esportiva, mantendo tradição de pesca.	Não há projetos previstos ou em implantação
3	Uso livre da faixa de areia	Ausência de barracas; Insegurança; Receio de incidentes com vida marinha (tubarão).	Possibilidade de utilização da praia no local desejado.	Orla Parque / Implantação do plano executivo de prevenção de acidentes com tubarões
4	Contemplação da paisagem	Pouca presença de usuários e comércio na praia.	Uso sustentável e valorização das belezas locais.	Orla Parque
5	Degradação ambiental	Ocupação urbana sem critérios ambientais.	Alterações climáticas; Desconforto térmico; Aumento da erosão costeira; Ambiente desfavorável à biodiversidade (Fauna e Flora de modo geral).	Viva Restinga
6	Falta de divulgação e propaganda do local	Ausência de placas de sinalização; Ausência de pórtico turístico informando o início do município.	Pouca visibilidade do local; Confusão de limites geográficos.	Orla Parque
7	Descarte de resíduos em locais inadequados	Ausência de educação Cidadã/Ambiental; Ausência e insuficiência de lixeiras.	Atração de animais sinantrópicos; Afastamento de frequentadores da praia; Riscos à fauna marinha; Riscos à saúde da população.	Orla Parque



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 01 - Aeronáutica				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
8	Posto integrado de guarda-vidas degradado	Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de equipamentos e mobiliário urbano; Depredação e vandalismo ao patrimônio público.	Insegurança, colocando em situação de risco de vida a população local e os usuários da praia.	Não há projetos previstos ou em implantação
9	Posto integrado de guarda-vidas em funcionamento parcial	Falta de efetivo.	Insegurança, colocando em situação de risco de vida a população local e os usuários da praia.	Não há projetos previstos ou em implantação
10	Drenagem ineficiente na ciclovia	Manutenção urbana realizada de forma precária; Infraestrutura mal executada.	Risco de acidentes para ciclistas e pedestres.	Orla Parque
11	Iluminação precária	Manutenção urbana realizada de forma precária; Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de iluminação pública adequada; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	Insegurança, colocando em situação de risco a população local e os usuários da praia; Desvalorização e falta de incentivo a ocupação por serviços e usuários, causando reflexos culturais, sociais e econômicos negativos.	Requalificação da iluminação da orla / Reforço do vídeo monitoramento
12	Ausência de acessibilidade	Ausência de investimentos para implantação de acessos adequados; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	Limitação da capacidade de ir e vir; Insegurança, colocando em situação de risco a população local e os usuários da praia; Diminuição do fluxo turístico com reflexos econômicos negativos; Limitação no uso de espaços coletivos para lazer e locomoção da população.	Orla Parque
13	Ausência de banheiros	Ausência de investimentos para implantação de equipamentos e mobiliário urbano; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	Desconforto para os usuários; Poluição ambiental; Afastamento de frequentadores da praia.	Requalificação e implantação de banheiros / Orla Parque

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 01 - Aeronáutica				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
14	Risco de incidentes com tubarões	Ausência de serviço de guarda-vidas; Desrespeito das orientações das placas de sinalização educativa; Depredação e vandalismo ao patrimônio público; Presença de espécies agressivas.	Insegurança, colocando em situação de risco de vida a população local e os usuários da praia; Redução do número de banhistas no local.	Implantação do plano executivo de prevenção de acidentes com tubarões
15	Insegurança	Ausência de policiamento permanente; Ausência de posto fixo de polícia; Iluminação pública precária; Ausência de condições de infraestrutura e usos que estimulem a realização de atividades em diferentes horários.	Desconforto para os usuários; Degradação de equipamentos; Diminuição do número de frequentadores com reflexos econômicos negativos.	Orla Parque / Requalificação da iluminação da orla / Reforço do vídeo monitoramento
16	Ausência de vegetação nativa	Presença de espécies exóticas; Ocupação urbana sem critérios ambientais; Degradação ambiental.	Alterações climáticas; Desconforto térmico; Aumento da erosão costeira; Ambiente desfavorável à biodiversidade (Fauna e Flora de modo geral).	Orla Parque

4.7.2 Unidade 01 – Boa Viagem/Pina; Trecho 02 – Dona Lindu

Trecho 02 – Dona Lindu				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
1	Integração praia e ambiente cultural do parque	Proximidade entre praia e parque.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda; Aumento da atividade turística.	Orla Parque
2	Eventos	Estrutura e espaço do parque Dona Lindu.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e	Projeto PPPS: concessão dos parques públicos

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 02 – Dona Lindu				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
			renda; Aumento da atividade turística.	
3	Deterioração das barracas e quiosques	Manutenção urbana realizada forma precária; Falta de padronização e ordenamento; Falta de regulamentação na concessão dos equipamentos.	Desordenamento; Diminuição do número de frequentadores.	Projeto PPPS: concessão dos parques públicos
4	Desconforto térmico para os deslocamentos (a pé e de bicicleta) e permanência	Faixa de praia reduzida; Ausência de plano de arborização e paisagismo; Ausência de plantio de árvores.	Redução do número de frequentadores da praia e parque; Alterações climáticas; Desconforto térmico; Aumento da erosão costeira; Ambiente desfavorável à biodiversidade (Fauna e Flora de modo geral).	Projeto Executivo de Dragagem de Jazida de Areia Submarina e o Projeto Executivo da Obra de Proteção Costeira e Recomposição da Praia arenosa na Cidade de Recife/PE / Orla Parque
5	Ausência da faixa de areia.	Erosão costeira.	Redução de espaço de lazer para a população; Redução do número de frequentadores da praia; Danos e perdas causadas ao patrimônio público e privado; Redução de comércio circulante e estacionário.	Projeto Executivo de Dragagem de Jazida de Areia Submarina e o Projeto Executivo da Obra de Proteção Costeira e Recomposição da Praia arenosa na Cidade de Recife/PE / Orla Parque / Orla Parque
6	Grande número de dejetos de animais	Fiscalização precária; Criação inadequada de animais; Ausência de Educação Cidadã.	Poluição ambiental; Riscos à saúde da população.	Existe a Lei 16.004.95 -código municipal de saúde e o Decreto nº 33.858 de 03 de agosto de 2020 que estabelece normas de utilização da orla marítima nos bairros do Pina, Brasília teimosa e boa viagem

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 02 – Dona Lindu				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
7	Insegurança	Ausência de policiamento permanente; Ausência de posto fixo de polícia; Iluminação pública precária.	Desconforto para os usuários; Degradação de equipamentos; Diminuição do número de frequentadores com reflexos econômicos negativos.	Orla Parque / Requalificação da iluminação da orla / Reforço do vídeo monitoramento
8	Manutenção precária do parque Dona Lindu	Investimentos insuficientes para manutenção do parque; Falta de consciência Cidadã; Praça de alimentação deficiente.	Redução de espaço de lazer para a população; Diminuição do número de frequentadores e turistas com reflexos culturais, sociais e econômicos negativos.	Projeto PPPS: concessão dos parques públicos
9	Praça de Alimentação Deficiente (Parque Dona Lindu)	Falta de ordenamento; Investimentos insuficientes para manutenção do parque	Insegurança alimentar; Diminuição do número de frequentadores e turistas com reflexos culturais, sociais e econômicos negativos.	Projeto PPPS: concessão dos parques públicos
10	Polos esportivos degradados	Investimentos insuficientes para manutenção.	Subutilização de espaço de lazer existente para a população; Redução do número de frequentadores da praia e parque.	Complexo Praia / Orla parque
11	Iluminação precária	Manutenção urbana realizada de forma precária; Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de iluminação pública adequada; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	Insegurança, colocando em situação de risco a população local e os usuários da praia; Desvalorização e falta de incentivo a ocupação por serviços e usuários, causando reflexos culturais, sociais e econômicos negativos.	Orla Parque / Requalificação da iluminação da orla
12	Ausência de banheiro no calçadão	Ausência de investimentos para implantação de equipamentos e mobiliário urbano; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	Desconforto para os usuários; Poluição ambiental; Afastamento de frequentadores da praia.	Requalificação e implantação de banheiros / Orla Parque



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 02 – Dona Lindu				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
13	Deficiência de comunicação	Ausência de comunicação indicativa; Manutenção precária da sinalização; Falta de campanhas educativas sobre a preservação do bem público.	Falta de comprometimento do cidadão com os equipamentos públicos; Informação deficiente para o Turista; Diminuição do público frequentador.	Orla Parque
14	Paradas de ônibus degradadas	Manutenção urbana realizada forma precária.	Desconforto para os usuários; Insegurança, colocando em situação de risco a população local e os usuários da praia.	Não há projetos previstos ou em implantação
15	Ausência de acessibilidade	Ausência de investimentos para implantação de acessos adequados; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	Limitação da capacidade de ir e vir; Insegurança, colocando em situação de risco a população local e os usuários da praia; Diminuição do Fluxo Turístico com reflexos econômicos negativos; Limitação no uso de espaços coletivos para lazer e locomoção da população.	Orla parque

4.7.3 Unidade 01 – Boa Viagem/Pina; Trecho 03 – Pracinha

Trecho 03 – Pracinha				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
1	Comércio	Feirinha de Artesanato; Barracas de comida; Pracinha de Boa Viagem; Comércio popular.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda; Incentivo a atividades sociais e culturais.	Projeto em elaboração pelo prodarte (programa de apoio ao desenvolvimento do artesanato do recife)
2	Turismo	Igreja nossa senhora da Boa Viagem; Piscinas naturais; Feirinha de Artesanato; Barracas	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda; Incentivo a	Projeto em elaboração pelo prodarte (programa de apoio ao desenvolvimento

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 03 – Pracinha				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
		de comida; Pracinha de Boa Viagem.	atividades sociais e culturais.	do artesanato do recife)
3	Contemplação da paisagem	Igreja nossa senhora da Boa Viagem; Piscinas naturais.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Uso sustentável e valorização das belezas locais.	Orla parque
4	Eventos	Igreja nossa senhora da Boa Viagem; Pracinha de Boa Viagem.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda; Incentivo a atividades sociais e culturais.	Projeto em elaboração pelo prodarte (programa de apoio ao desenvolvimento do artesanato do recife)
5	Falta de divulgação e propaganda do local	Ausência de placas de sinalização; Ausência de pórtico turístico.	Diminuição do público frequentador.	Orla parque
6	Presença de fauna sinantrópica	Descarte de resíduos sólidos em locais inadequados; Ausência de coletores de resíduos sólidos; Roubo das iscas colocadas.	Desconforto para os usuários; Degradação do ambiente; Poluição ambiental; Riscos à saúde da população; Afastamento dos frequentadores.	Orla parque
7	Ausência de banheiro	Ausência de investimentos para implantação de equipamentos e mobiliário urbano; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	Desconforto para os usuários; Poluição ambiental; Afastamento de frequentadores da praia.	Requalificação e implantação de banheiros / orla parque
8	Acessibilidade precária	Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de acessos adequados; Manutenção urbana precária (iluminação e pavimentos); Calçada estreita.	Limitação da capacidade de ir e vir; Insegurança, colocando em situação de risco a população local e os usuários da praia; Diminuição do Fluxo Turístico com reflexos econômicos negativos; Limitação no uso de espaços coletivos para lazer e locomoção da população.	Orla parque / requalificação da iluminação da orla

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 03 – Pracinha				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
9	Sinalização Deficiente	Carência na manutenção da sinalização existente; Ausência de sinalização adequada; Carência e Ausência da sinalização.	Diminuição do Fluxo Turístico com reflexos econômicos negativos; Dificuldade de locomoção e entendimento da região por parte de turistas.	Orla parque
10	Desconforto térmico para os deslocamentos (a pé e de bicicleta) e permanência	Faixa de praia reduzida; Ausência de plano de arborização e paisagismo; Ausência de plantio de árvores.	Redução do número de frequentadores da praia e parque; Alterações climáticas, desconforto térmico, aumento da erosão marinha, ambiente desfavorável a biodiversidade (Fauna e Flora de modo geral).	Orla Parque
11	Ausência faixa de areia.	Erosão costeira.	Redução de espaço de lazer para a população; Estreitamento da faixa de areia; Redução do número de frequentadores da praia; Danos e perdas causadas ao patrimônio público e privado; Redução de comércio circulante e estacionário.	Projeto Executivo de Dragagem de Jazida de Areia Submarina e o Projeto Executivo da Obra de Proteção Costeira e Recomposição da Praia arenosa na Cidade de Recife/PE / Orla Parque
12	Dificuldade de deslocamento nas calçadas dos prédios	Manutenção urbana realizada forma precária; Falta de manutenção pelos proprietários dos edifícios.	Limitação da capacidade de ir e vir; Riscos de acidentes.	Orla parque
13	Acidentes envolvendo ciclistas	Ausência de sinalização educativa; Ausência de fiscalização; Deficiência de educação para o trânsito; Ausência de conscientização dos ciclistas.	Limitação da capacidade de ir e vir dos pedestres; Riscos de acidentes para ciclistas e pedestres.	Orla parque
14	Dificuldade de deslocamento no calçamento	Conscientização dos trabalhadores do comércio informal; Fiscalização insuficiente; Materiais e utensílios dos	Limitação da capacidade de ir e vir dos pedestres; Riscos de acidentes; Diminuição do espaço físico.	Orla parque

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 03 – Pracinha				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
		barraqueiros ocupando o calçadão temporariamente.		
15	Ciclovia com curvas perigosas	Ausência de planejamento adequado para construção da ciclovia.	– Risco de acidentes para ciclistas e pedestres.	Orla parque
16	Drenagem ineficiente na ciclovia	Manutenção urbana realizada de forma precária; Infraestrutura mal executada.	Risco de acidentes para ciclistas e pedestres.	Orla parque
17	Paradas de ônibus degradadas	Manutenção urbana realizada forma precária; Ausência de placas indicativas sinalizando o destino.	Desconforto para os usuários; Insegurança, colocando em situação de risco a população local e os usuários da praia.	Não há projetos previstos ou em implantação
18	Moradores de rua na pracinha	Deficiências de programas de habitação; Pressão decorrente da expansão urbana; Falta de assistência social.	Redução do número de frequentadores e turistas, causando reflexos culturais, sociais e econômicos negativos; Descarte de resíduos de forma inadequada; Impacto paisagístico negativo; Insegurança; Conflitos entre os moradores de rua e os comerciantes/público geral.	Instalação de centro de referência especializado para população em situação de rua na RPA 6 / Reforço do vídeo monitoramento
19	Dificuldade de identificação dos serviços oferecidos / Dificuldade de operação pelos comerciantes	Ausência de projetos de padronização das barracas; Ausência de barracas padronizadas.	Desordenamento; Diminuição do público frequentador com reflexos econômicos negativos.	Projeto em elaboração pelo PRODARTE (programa de apoio ao desenvolvimento do artesanato do recife)
20	Descarte de resíduos em locais inadequados	Ausência de educação Cidadã/Ambiental; Ausência e insuficiência de lixeiras.	Atração de animais sinantrópicos; Afastamento de frequentadores da praia; Riscos à fauna marinha; Riscos à saúde da população.	Orla Parque / PACOLMAR-PE Plano de Ação de Combate ao Lixo no Mar de Pernambuco



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 03 – Pracinha				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
21	Falta de podação das árvores e coqueiros na pracinha	Manutenção urbana realizada de forma precária.	Risco de acidentes graves devido à queda de galhos e cocos.	Não há projetos previstos ou em implementação
22	Insegurança	Ausência de policiamento permanente; Ausência de posto fixo de polícia.; Iluminação pública precária; Insuficiência de efetivo do corpo de bombeiros.	Desconforto para os usuários; Degradação de equipamentos; Diminuição do número de frequentadores com reflexos econômicos negativos.	Orla parque / Requalificação da iluminação da orla / Reforço do vídeo monitoramento

4.7.4 Unidade 01 – Boa Viagem/Pina; Trecho 04 – Acaiaca

Trecho 04 – Acaiaca				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
1	Grande adensamento de usuários	Faixa de areia extensa; Grande presença de barracas; Quadras para práticas esportivas; Área de banho protegida por recifes; Localidade historicamente conhecida; Fácil acesso.	Geração de emprego e renda; Poucas áreas livres sem barracas; Abordagens insistentes por parte dos barraqueiros; Maior geração de resíduos.	Não há projetos previstos ou em implantação / Existe o Decreto nº 33.858 de 03 de agosto de 2020 que estabelece normas de utilização da orla marítima nos bairros do Pina, Brasília Teimosa e Boa Viagem
2	Eventos	Faixa de areia extensa; Quadras para práticas esportivas; Área de banho protegida por recifes; Fácil acesso de diferentes modais de transporte.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda; Incentivo a atividades sociais e culturais.	Não há projetos previstos ou em implantação / Existe o Decreto nº 33.858 de 03 de agosto de 2020 que estabelece normas de utilização da orla marítima nos bairros do Pina,

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 04 – Acaiaca				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
				Brasília Teimosa e Boa Viagem
3	Esportes	Faixa de areia considerável; Quadras para práticas esportivas; Aulas de diferentes modalidades esportivas.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda; Melhoria da qualidade de vida.	Complexo praia / orla parque
4	Área de banho protegida por recifes	Configuração ambiental local.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda; Valorização das belezas locais.	Orla parque
5	Faixa de areia extensa	Configuração ambiental local; Menor incidência da erosão costeira.	Disponibilidade de espaço de lazer para os usuários; Geração de emprego e renda; Aumento do fluxo da população local e turistas.	Orla parque
6	Existência de áreas com conforto térmico	Presença de coqueiros e árvores.	Diminuição da sensação térmica e temperatura; Valorização da paisagem.	Orla parque
7	Falta de poda das árvores e coqueiros	Manutenção urbana realizada de forma precária.	Risco de acidentes graves devido à queda de galhos e cocos.	Não há projetos previstos ou em implantação
8	Conflitos entre o uso das quadras esportivas e os outros usuários da praia	– Ausência de ordenamento na disposição das quadras.	– Riscos de acidentes com usuários da praia. – Diminuição das áreas de uso coletivo para lazer da população.	Complexo praia / Orla Parque
9	Desconforto no uso dos banheiros	Ausência de limpeza e manutenção adequada.	Poluição ambiental; Afastamento de frequentadores da praia.	Requalificação e implantação de banheiros / Orla parque
10	Iluminação precária	Manutenção urbana realizada de forma precária; Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de iluminação pública adequada; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	Insegurança, colocando em situação de risco a população local e os usuários da praia; Desvalorização e falta de incentivo a ocupação por serviços e usuários, causando reflexos culturais, sociais e econômicos negativos.	Orla Parque / Requalificação da iluminação da orla

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 04 – Acaiaca				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos previstos ou em implantação
11	Descarte de resíduos em locais inadequados	Ausência de educação Cidadã/Ambiental; Ausência e insuficiência de lixeiras.	Atração de animais sinantrópicos; Afastamento de frequentadores da praia; Riscos à fauna marinha; Riscos à saúde da população.	Orla Parque / PACOLMAR-PE Plano de Ação de Combate ao Lixo no Mar de Pernambuco
12	Poços de água degradados	Deficiência da fiscalização e controle dos poços existentes.	Poços superficiais, ocasionando a contaminação da água.	Não há projetos previstos ou em implantação
13	Presença de dependentes químicos	Ausência de programas de promoção da cidadania e direitos humanos.	Insegurança, colocando em situação de risco a população local e os usuários da praia; Desconforto para os usuários; Redução do número de frequentadores.	Instalação de centro de referência especializado para população em situação de rua na RPA 6
14	Acessibilidade precária	Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de acessos adequados; Manutenção urbana precária; Ausência de sinais sonoros em larga escala; Ausência de cardápios em braile e capacitação em libras.	Limitação da capacidade de ir e vir; Insegurança, colocando em situação de risco a população local e os usuários da praia; Diminuição do Fluxo Turístico com reflexos econômicos negativos; Limitação no uso de espaços coletivos para lazer e locomoção da população.	Orla Parque
15	Presença de Fauna Sinantrópica	Descarte de resíduos sólidos em locais inadequados; Ausência de coletores de resíduos sólidos; Roubo das iscas colocadas.	Desconforto para os usuários; Degradação do ambiente; Poluição ambiental. Riscos à saúde da população; Afastamento dos frequentadores.	Orla Parque
16	Posto integrado de guarda-vidas degradado	Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de equipamentos e mobiliário urbano; Depredação e vandalismo ao patrimônio público.	Insegurança, colocando em situação de risco de vida a população local e os usuários da praia.	Não há projetos previstos ou em implantação

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 04 – Acaiaca				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
17	Posto integrado de guarda-vidas em funcionamento parcial	Falta de efetivo.	Insegurança, colocando em situação de risco de vida a população local e os usuários da praia.	Não há projetos municipais previstos ou em implantação
18	Falta de local para guardar os materiais dos trabalhadores	Ausência terreno/estrutura para depósito dos materiais.	Grande esforço físico para mobilização e desmobilização das estruturas e materiais por parte dos trabalhadores; Ocupação momentânea do calçadão durante mobilização e desmobilização das estruturas e materiais; Limitação da capacidade de ir e vir; Impacto paisagístico negativo.	Projeto em análise pela SEPUL/PCR
19	Insegurança	Ausência de policiamento permanente; Ausência de posto fixo de polícia; Iluminação pública precária; Insuficiência de efetivo do corpo de bombeiros.	Desconforto para os usuários; Degradação de equipamentos; Diminuição do número de frequentadores com reflexos econômicos negativos.	Orla parque / Requalificação da iluminação da orla / Reforço do vídeo monitoramento

4.7.5 Unidade 01 – Boa Viagem/Pina; Trecho 05 – Jardins

Trecho 05 – Jardins				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
1	Turismo	Bares e restaurantes; Áreas de lazer; Hotéis; Faixa de areia extensa.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda; Incentivo a atividades sociais e culturais.	Orla Parque
2	Faixa de areia extensa	Configuração ambiental local; Menor incidência da erosão costeira.	Disponibilidade de espaço de lazer para os usuários Geração de emprego e renda; Aumento do fluxo	Orla Parque



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 05 – Jardins				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
			da população local e turistas.	
3	Ausência de parceria entre empreendimentos e comerciantes da orla	Ausência de articulação entre os atores envolvidos.	Diminuição do número de frequentadores com reflexos econômicos negativos.	Não há projetos previstos ou em implantação
4	Área de lazer	Parques infantis; Pista de skate.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Melhoria da qualidade de vida; Maior sensação de segurança.	Orla Parque
5	Equipamentos de academia	Academia da cidade.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Melhoria da qualidade de vida.	Complexo Praia / Orla Parque
6	Elementos e monumentos históricos culturais	Falta de preservação do patrimônio histórico-cultural e religioso; Falta de aproveitamento do potencial cultural.	Degradação do ambiente; Diminuição do número de frequentadores; Danos e perdas causadas ao patrimônio público e privado.	Aplicação do plano de preservação do patrimônio cultural
7	Posto integrado de guarda-vidas degradado	Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de equipamentos e mobiliário urbano; Depredação e vandalismo ao patrimônio público.	Insegurança, colocando em situação de risco de vida a população local e os usuários da praia.	Não há projetos previstos ou em implantação
8	Posto integrado de guarda-vidas em funcionamento parcial	Falta de efetivo.	Insegurança, colocando em situação de risco de vida a população local e os usuários da praia.	Não há projetos previstos ou em implantação
9	Insegurança	Ausência de policiamento permanente; Ausência de posto fixo de polícia; Iluminação pública precária; Insuficiência de efetivo do corpo de bombeiros.	Desconforto para os usuários; Degradação de equipamentos; Diminuição do número de frequentadores com reflexos econômicos negativos.	Orla Parque / Requalificação da iluminação da orla / Reforço do vídeo monitoramento
10	Trabalho infantil	Ausência de programas de promoção da	Crianças em situação de vulnerabilidade; Conflitos entre	Não há projetos previstos ou em implantação

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 05 – Jardins				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
		cidadania e direitos humanos.	fiscalização e barraqueiros.	
11	Falta de podação das árvores e coqueiros	Manutenção urbana realizada de forma precária.	Risco de acidentes graves devido à queda de galhos e cocos; Videomonitoramento prejudicado.	Não há projetos previstos ou em implantação
12	Desrespeito aos trabalhadores	Falta de educação da população.	Conflitos entre trabalhadores e frequentadores da praia; Desconforto para os trabalhadores.	Não há projetos previstos ou em implantação
13	Arborização/Vegetação de Restinga	Presença de coqueiros, árvores e vegetação de restinga.	Diminuição da sensação térmica e temperatura; Valorização da paisagem.	Orla Parque / Viva Restinga
14	Iluminação precária	Manutenção urbana realizada de forma precária; Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de iluminação pública adequada; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	Insegurança, colocando em situação de risco a população local e os usuários da praia; Desvalorização e falta de incentivo a ocupação por serviços e usuários, causando reflexos culturais, sociais e econômicos negativos; Impossibilidade da prática de esportes durante a noite.	Orla Parque / Requalificação da iluminação da orla
15	Prestação de serviço de forma precária pelos barraqueiros e ambulantes	Ausência de programas de capacitação para os trabalhadores.	Afastamento de frequentadores da praia; Atendimento prejudicado.	Projeto de capacitação em parceria com o SEBRAE
16	Descarte de resíduos em locais inadequados	Ausência de educação Cidadã/Ambiental; Ausência e insuficiência de lixeiras.	Atração de animais sinantrópicos; Afastamento de frequentadores da praia; Riscos à fauna marinha; Riscos à saúde da população.	Orla Parque / PACOLMAR-PE Plano de Ação de Combate ao Lixo no Mar de Pernambuco
17	Apropriação dos equipamentos de academia por parte dos professores de educação física	Falta de consciência no uso dos equipamentos públicos.	Afastamento de frequentadores interessados no uso dos equipamentos de academia.	Não há projetos previstos ou em implantação / Existe o Decreto nº 33.858 de 03 de

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 05 – Jardins				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
				agosto de 2020 que estabelece normas de utilização da orla marítima nos bairros do Pina, Brasília Teimosa e Boa Viagem
18	Falta de padronização das barracas de praia.	Ausência de projetos de padronização das barracas.	Desordenamento; Diminuição do público frequentador com reflexos econômicos negativos.	Projeto em análise pela SEPUL/PCR
19	Risco de afogamento	Ausência de serviço de guarda-vidas; Existência de vala em trecho da praia; Correntes de retorno; Mar aberto em regiões desabrigadas; Falta de sinalização de segurança aquática.	Insegurança, colocando em situação de risco de vida a população local e os usuários da praia; Diminuição do fluxo de banhistas.	Não há projetos previstos ou em implantação
20	Ausência de manutenção (Geral)	Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de equipamentos e mobiliário urbano.	Diminuição do número de frequentadores com reflexos econômicos negativos; Danos e perdas causados ao patrimônio público e privado.	Orla parque
21	Integração jardins e praia	Proximidade entre jardins e praia.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Segurança para pedestres e frequentadores da orla; Diminuição do risco de acidentes	Orla parque

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



4.7.6 Unidade 01 – Boa Viagem/Pina; Trecho 06 – Pina

Trecho 06 – Pina				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
1	Eventos	Faixa de areia extensa.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda; Incentivo a atividades sociais e culturais.	Não há projetos previstos ou em implantação / Existe o Decreto nº 33.858 de 03 de agosto de 2020 que estabelece normas de utilização da orla marítima nos bairros do Pina, Brasília teimosa e boa viagem
2	Faixa de areia extensa	Configuração ambiental local; Menor incidência da erosão costeira.	Disponibilidade de espaço de lazer para os usuários; Geração de emprego e renda; Aumento do fluxo da população local e turistas.	Orla Parque
3	Polo Pina	Bares, Restaurantes e Hotéis.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda; Incentivo a atividades sociais e gastronômicas; Manutenção da tradição local.	Orla Parque
4	Presença de área natural preservada	Presença de coqueiros, árvores e vegetação de restinga.	Diminuição da sensação térmica e temperatura; Valorização da paisagem.	Orla Parque / Viva Restinga
5	Falta de poda das árvores e coqueiros	Manutenção urbana realizada de forma precária.	Risco de acidentes graves devido à queda de galhos e cocos; Videomonitoramento prejudicado.	Não há projetos previstos ou em implantação
6	Elementos e monumentos históricos culturais (Cassino americano, prédio filme Aquarius, Postos antigos de guarda-vidas)	Existências dos elementos e monumentos listados.	Potencial para atração turística.	Aplicação do plano de preservação do patrimônio cultural



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 06 – Pina				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
7	Áreas de lazer	Faixa de areia extensa; Ciclovia; Grupos de dominó.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Melhoria da qualidade de vida; Maior sensação de segurança.	Orla Parque
8	Esportes	Quadras esportivas; Aulas de diferentes modalidades esportivas; Skate park.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda; Melhoria da qualidade de vida.	Complexo Praia / Orla Parque
9	Ausência de manutenção (Geral)	Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de equipamentos e mobiliário urbano.	Diminuição do número de frequentadores com reflexos econômicos negativos; Danos e perdas causados ao patrimônio público e privado.	Orla Parque
10	Ausência de parque infantil	Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de equipamentos e mobiliário urbano.	Afastamento de frequentadores da praia.	Orla Parque
11	Insegurança	Ausência de policiamento permanente; Ausência de posto fixo de polícia; Iluminação pública precária; Ausências de condições de infraestrutura e usos que estimulem a realização de atividades em diferentes horários.	Desconforto para os usuários; Degradação de equipamentos; Diminuição do número de frequentadores com reflexos econômicos negativos.	Orla Parque / Requalificação da Iluminação da orla / Reforço do vídeo monitoramento
12	Balneabilidade imprópria	Despejo irregular de esgoto no mar.	Situação de risco à saúde da população local e aos usuários da praia; Poluição ambiental; Resultados de qualidade da água abaixo das normativas legais; Riscos à fauna marinha.	Orla Parque

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 06 – Pina				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
13	Presença de dependentes químicos	Ausência de programas de promoção da cidadania e direitos humanos.	Insegurança, colocando em situação de risco a população local e os usuários da praia; Desconforto para os usuários; Redução do número de frequentadores.	Instalação de centro de referência especializado para população em situação de rua na RPA 6
14	Presença de animais (gatos e cachorros)	Estímulo ao abandono.	Afastamento de frequentadores da praia; Desconforto para os usuários; Poluição ambiental; Riscos à saúde da população.	Não há projetos previstos ou em implantação / Existe a Lei 16.004.95 -código municipal de saúde e o Decreto nº 33.858 de 03 de agosto de 2020 que estabelece normas de utilização da orla marítima nos bairros do Pina, Brasília teimosa e boa viagem
15	Ausência de banheiros	Ausência de investimentos para implantação de equipamentos e mobiliário urbano; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	Desconforto para os usuários; Poluição ambiental; Afastamento de frequentadores da praia.	Requalificação e implantação de banheiros / Orla Parque
16	Ausência de chuveiros	Ausência de investimentos para implantação de equipamentos e mobiliário urbano; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	Desconforto para os usuários; Poluição ambiental; Afastamento de frequentadores da praia.	Orla Parque

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 06 – Pina				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
17	Eventos sem planejamento	Ausência de planejamento e construção de calendário de eventos; Descumprimento de regras.	Desconforto para os usuários; Poluição do ambiente; Poluição ambiental.	Não há projetos previstos ou em implantação / Existe o Decreto nº 33.858 de 03 de agosto de 2020 que estabelece normas de utilização da orla marítima nos bairros do Pina, Brasília Teimosa e Boa Viagem
18	Iluminação precária	Manutenção urbana realizada de forma precária; Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de iluminação pública adequada; Baixo aporte de recursos e falta de prioridade para esse fim.	Insegurança, colocando em situação de risco a população local e os usuários da praia; Desvalorização e falta de incentivo a ocupação por serviços e usuários, causando reflexos culturais, sociais e econômicos negativos.	Orla Parque / Requalificação da iluminação da orla
19	Estacionamento inadequado	Pouco espaço na via.	Desconforto para os usuários.	Orla parque / Estudo de tráfego da orla
20	Estrutura precária do mercado do peixe	Falta de organização e padronização do mercado; Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de equipamentos e mobiliário urbano.	Diminuição do público frequentador com reflexos econômicos negativos.	Orla Parque
21	Descarte de resíduos em locais inadequados	Ausência de educação Cidadã/Ambiental; Ausência e insuficiência de lixeiras.	Atração de animais sinantrópicos; Afastamento de frequentadores da praia; Riscos à fauna marinha; Riscos à saúde da população.	PACOLMAR-PE Plano de Combate ao Lixo no Mar de Pernambuco

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 06 – Pina				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
22	Posto integrado de guarda-vidas degradado	Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de equipamentos e mobiliário urbano; Depredação e vandalismo ao patrimônio público.	Insegurança, colocando em situação de risco de vida a população local e os usuários da praia.	Não há projetos previstos ou em implantação
23	Posto integrado de guarda-vidas em funcionamento parcial	Falta de efetivo.	Insegurança, colocando em situação de risco de vida a população local e os usuários da praia.	Não há projetos previstos ou em implantação
24	Ocupação desordenada de bares na faixa de areia entre o Pina e Brasília Teimosa	Expansão urbana sem planejamento	Desordenamento urbano; Ausência de infraestrutura urbana adequada.	Orla Parque

4.7.7 Unidade 02 – Brasília Teimosa; Trecho 01 – Brasília Teimosa

Trecho 01 – Brasília Teimosa				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
1	Atividades de pesca	Estrutura do dique de proteção existente.	Geração de renda para os pescadores; Pesca recreativa e esportiva, mantendo tradição de pesca.	Não há projetos previstos ou em implantação
2	Contemplação da paisagem	Pouca presença de usuários e comércio na praia; Beleza natural; Edificações históricas (Recife Antigo).	Atração de usuários e turistas; Uso sustentável e valorização das belezas locais.	Orla Parque
3	Baixo índice de Crimes Violentos contra o Patrimônio	Policimento permanente da área	Maior sensação de segurança.	Reforço do vídeo monitoramento



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 01 – Brasília Teimosa				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
4	lote Clube do Recife	Clube náutico existente.	Lazer náutico; Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda.	Não há projetos previstos ou em implantação
5	Banho de choque	Configuração ambiental local.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Manutenção de processos culturais.	Não há projetos previstos ou em implantação
6	Esportes	Configuração ambiental local; Aulas de diferentes modalidades esportivas; Arena Brasília.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda; Melhoria da qualidade de vida.	Complexo Praia / Orla Parque
7	Gastronomia	Grande quantidade de bares e restaurantes no local.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda.	Orla Parque
8	Turismo de experiência.	Configuração da comunidade local.	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda.	Orla Parque
9	Presença de animais de grande porte	Falta de Educação Cidadã/Ambiental; Deficiência da fiscalização.	Afastamento de frequentadores da praia; Desconforto para os usuários; Poluição ambiental; Riscos à saúde da população.	Implantação do plano executivo de prevenção de acidentes com tubarões
10	Despejo de águas pluviais sem tratamento na praia	Falta de educação Cidadã/Ambiental; Ausência/deficiência de infraestrutura para coleta e tratamento de águas contaminadas de poluição difusa	Situação de risco à saúde da população local e aos usuários da praia; Poluição ambiental; Afastamento de frequentadores da praia; Riscos à fauna marinha.	Orla Parque
11	Risco de afogamento	Ausência de serviço de guarda-vidas; Correntes de retorno; Mar aberto em regiões desabrigadas; Falta de sinalização de segurança aquática.	Insegurança, colocando em situação de risco de vida a população local e os usuários da praia; Diminuição do fluxo de banhistas.	Não há projetos previstos ou em implantação
12	Risco de incidentes com tubarões	Ausência de serviço de guarda-vidas; Desrespeito das	Insegurança, colocando em situação de risco de vida a população local e	Implantação do plano executivo de prevenção de

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 01 – Brasília Teimosa				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
		orientações presentes das placas de sinalização educativa; Depredação e vandalismo ao patrimônio público; Presença de espécies agressivas.	os usuários da praia; Redução do número de banhistas no local.	acidentes com tubarões
13	Acessibilidade precária	Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de acessos adequados; Manutenção urbana precária.	Limitação da capacidade de ir e vir; Insegurança, colocando em situação de risco a população local e os usuários da praia; Diminuição do Fluxo Turístico com reflexos econômicos negativos; Limitação no uso de espaços coletivos para lazer e locomoção da população.	Orla parque
14	Edificações irregulares	Deficiências de programas de habitação; Pressão decorrente da expansão urbana; Fiscalização precária.	Sobrecarga da rede de esgoto; Descarte de resíduos de forma inadequada; Impacto paisagístico negativo.	Não há projetos previstos ou em implantação / Existe a lei nº 16.292/97 que regula as atividades de edificações e instalações, no município do Recife e a lei nº 18.336/2017 que dispõe sobre o procedimento destinado à fiscalização e ao exercício do poder de polícia e define as infrações e sanções a serem impostas para o fiel cumprimento das normas urbanísticas municipais e dá outras providências.

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Trecho 01 – Brasília Teimosa				
Nº Ref.	Potencialidades e Problemas	Atividades geradoras	Efeitos e impactos associados	Projetos Previstos ou em implantação
15	Descarte de resíduos em locais inadequados	Ausência de educação Cidadã/Ambiental; Ausência e insuficiência de lixeiras.	Atração de animais sinantrópicos; Afastamento de frequentadores da praia; Riscos à fauna marinha; Riscos à saúde da população.	Orla parque
16	Ligações clandestinas de esgoto em canais de águas pluviais	Fiscalização precária; Ausência de educação Cidadã/Ambiental; Ausência/deficiência de infraestrutura para coleta e tratamento de esgotos sanitários	Riscos à saúde da população; Poluição ambiental; Afastamento de frequentadores da praia; Riscos à fauna marinha.	Orla parque
17	Extração irregular de areia da praia para fins de construção	Fiscalização precária; Ausência de educação Cidadã/Ambiental; Ausência/deficiência de programa de melhoria da habitação	Riscos à fauna e flora marinha; Alteração da biodiversidade local.	Orla Parque
18	Posto integrado de guarda-vidas degradado	Investimentos insuficientes para implantação e manutenção de equipamentos e mobiliário urbano; Depredação e vandalismo ao patrimônio público.	Insegurança, colocando em situação de risco de vida a população local e os usuários da praia.	Não há projetos previstos ou em implantação
19	Posto integrado de guarda-vidas em funcionamento parcial	Falta de efetivo.	Insegurança, colocando em situação de risco de vida a população local e os usuários da praia.	Não há projetos previstos ou em implantação
20	Desconforto térmico para os deslocamentos (a pé e de bicicleta) e permanência	Faixa de praia reduzida; Ausência de plano de arborização e paisagismo; Ausência de plantio de árvores.	Redução do número de frequentadores da praia e parque; Alterações climáticas, desconforto térmico, aumento da erosão marinha, ambiente desfavorável a biodiversidade (Fauna e Flora de modo geral).	Regeneração da faixa de praia / Orla parque

## 8. ESTRUTURA FUNDIÁRIA DA ORLA

Com relação à estrutura fundiária da Orla, não existem atividades em dissonância com o uso público da praia, tampouco possíveis estruturas temporárias instaladas na orla autorizadas pelo município ou autorizadas pela SPU em caso de áreas não transferidas pelo TAGP. Adicionalmente, não existem conflitos fundiários.

No que se refere à existência de mecanismos de denúncias sobre possíveis conflitos fundiários e atividades em dissonância com o uso público da praia, podem ser utilizados a Ouvidoria e o portal Patrimônio de Todos, vinculados à SPU.

## 5. CENÁRIOS DE USOS DESEJADOS PARA A ORLA

A partir do diagnóstico detalhado (classificação; descrição dos atributos naturais, paisagísticos e socioeconômicos; potencialidades; problemas do uso e ocupação; identificação de atividades geradoras de problemas; efeitos e impactos associados ao problema; estrutura fundiária da orla) dos trechos e unidades delimitadas para orla do Recife, foram desenvolvidos, durante as oficinas, cenários relativos à situação atual de cada trecho, cenários de tendência, ilustrando o que ocorreria caso nenhuma ação fosse tomada para resolver os problemas e conflitos identificados, e os cenários desejados, que é o cenário que se gostaria de ver.

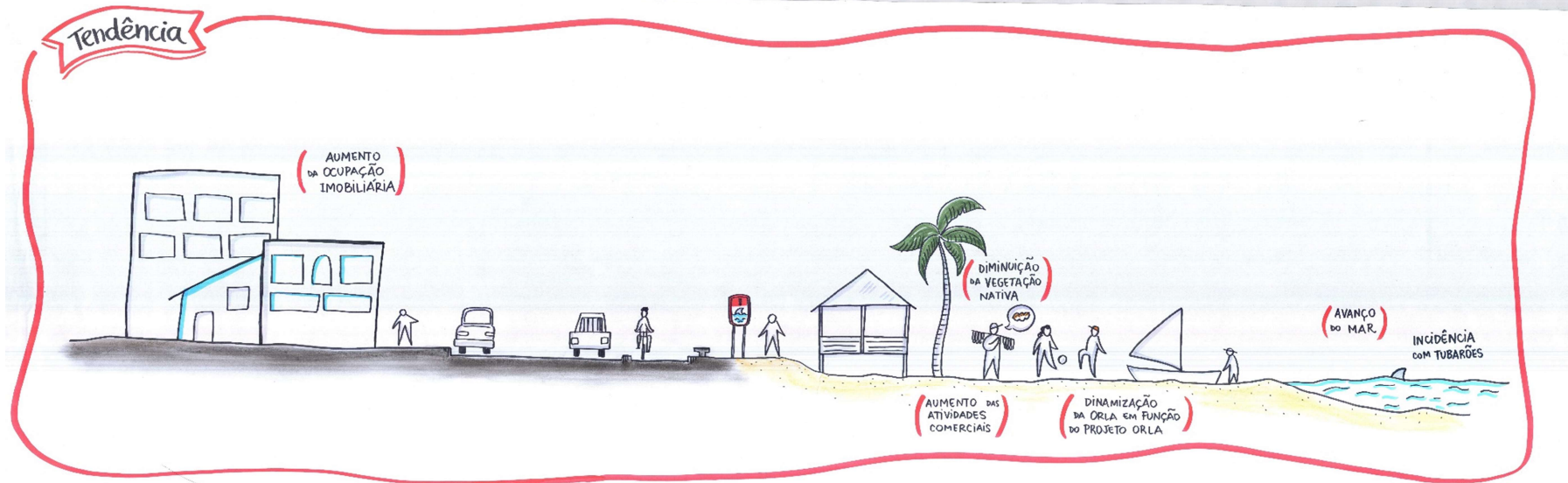
Esta seção do PGI apresenta os diferentes cenários criados para cada trecho da orla, bem como um texto descritivo relativo a cada um desses cenários, em cada trecho, explicitando conflito, potencialidades, problemas, desejos e ações a serem tomadas.





# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



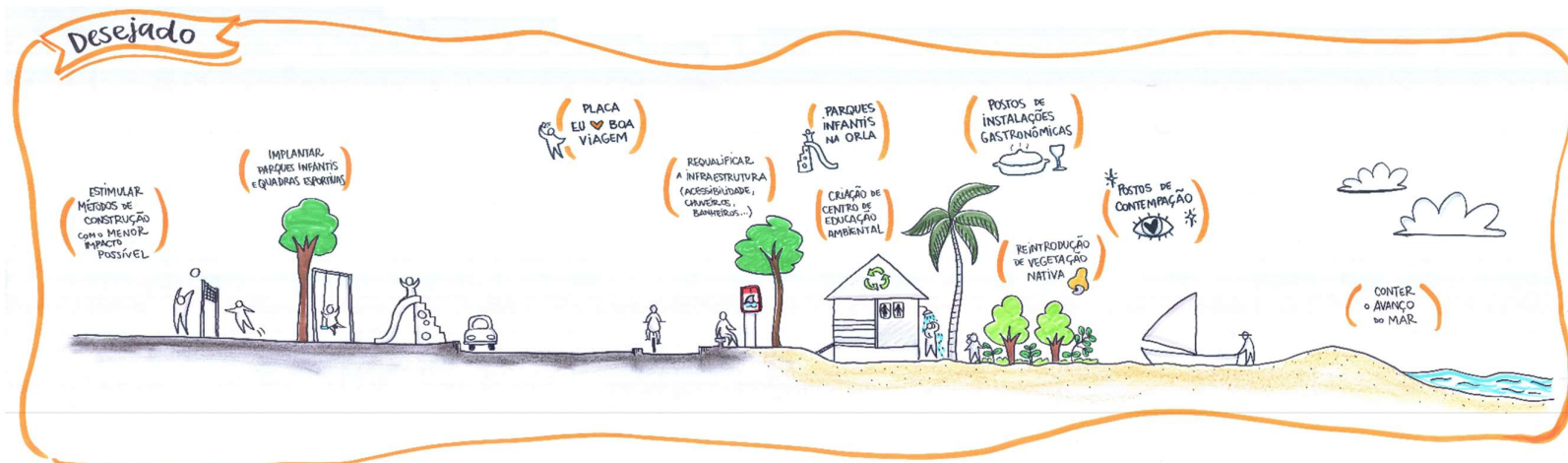
O avanço do mar incidiu sobre a faixa de areia, precarizando o acesso e impedindo o uso por banhistas e comerciantes. As ciclovias estão sem uso devido a drenagem ineficiente, causando dificuldade de circulação, acidentes e acúmulo de água parada. A acessibilidade não se faz presente impedido o uso por parte de pessoas com deficiência. A vegetação de restinga exótica dominou o ambiente, prejudicando o ecossistema e impedindo o uso da faixa de areia. Os equipamentos de ginástica estão deteriorados, podendo causar acidentes. Ausência de lixeiras resultando em acúmulo de resíduos e atração de fauna sinantrópica. Espaços vazios não oferecem atrativos para a população. O estacionamento está desordenado. Comerciantes com equipamentos precarizados. Trecho com iluminação deficiente e falta de segurança. Posto integrado de guardavidas está ocupado por pessoas em situação de rua. Os edifícios presentes no trecho estão danificados, necessitando de restauração. A via apresenta sérios riscos, com alto número de acidentes e necessidade de requalificação.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 01: Aeronáutica - Cenário Desejado



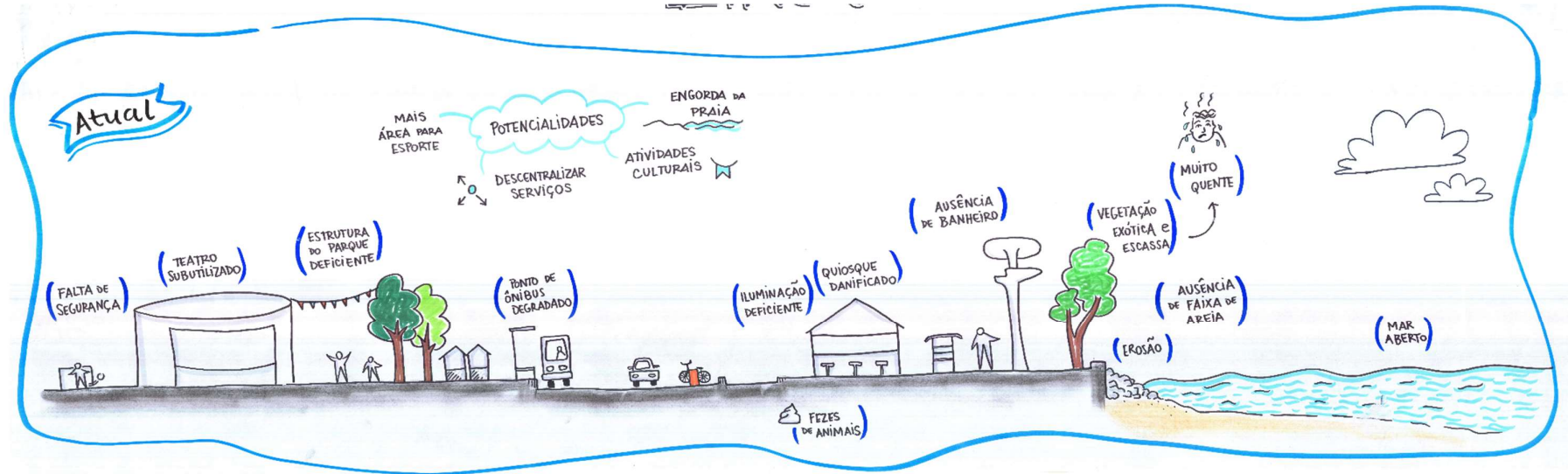
Foi realizada a engorda da praia e o trecho com enrocamento não existe mais. O acesso do calçadão para a areia está de acordo com o estabelecido pela Norma NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos). A ciclovia está requalificada com novo traçado e drenagem eficaz, não oferecendo riscos a pedestres e ciclistas. Os três quiosques estão requalificados e banheiros com acessibilidade estão disponíveis para a população. O trecho possui equipamentos de ginástica, quadra de esportes requalificadas e delimitadas, parque infantil, centro de educação ambiental e área de contemplação com equipamentos gastronômicos e lixeiras devidamente instaladas. A limpeza e a iluminação são adequadas. O estacionamento é permitido em apenas um lado da via deixando o lado esquerdo livre para passagem de veículos. Os comerciantes circulantes estão em maior quantidade no trecho, devido ao aumento de pessoas na praia após as intervenções e engorda. Eles estão devidamente cadastrados, capacitados e padronizados. Os estacionários possuem igual estrutura e tem seus equipamentos requalificados. O posto integrado de guarda-vidas foi retirado e os salva-vidas têm ponto de apoio móvel para guardar o trecho. Há incentivo da prática de pesca esportiva com a realização de campeonatos. A área está bem arborizada com vegetação nativa e de restinga preservada. As edificações presentes ainda são formadas de prédios de baixo gabarito, prédios habitacionais e casas militares. O asfalto da via está recuperado com drenagem que não há retenção de águas. A área é bem frequentada por banhistas e esportistas que foram atraídos pela requalificação.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 02: Dona Lindu - Cenário Atual



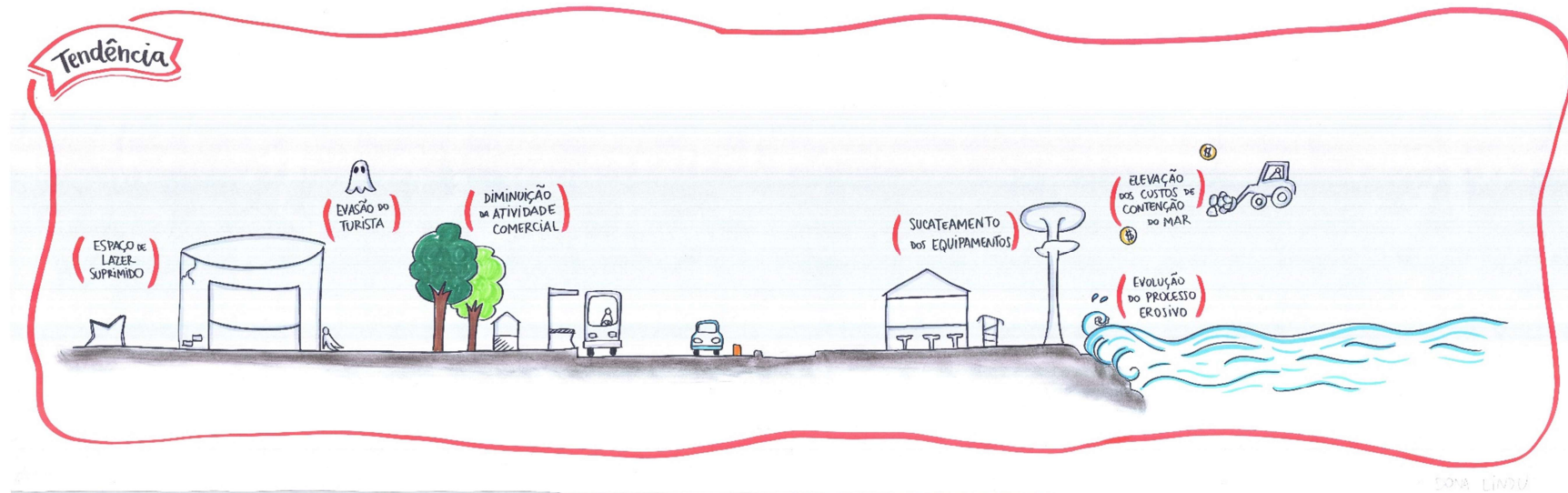
Trecho com faixa de área inexistente em quase toda sua extensão, restando apenas áreas pontuais, onde ficam localizadas quadras de vôlei. Manutenção permanente das pedras utilizadas para conter o avanço do mar, gerando custo elevado. Acessibilidade precária, que necessita de constante manutenção e não atendem às necessidades de mobilidade de moradores e turistas. Infraestrutura geral sem manutenção. Ausência de banheiros. Paradas de ônibus depredadas. Iluminação insuficiente. Ciclovias com problemas de traçado e drenagem. Sinalização deficiente. Quiosques depredados e fechados para reforma. Falta de arborização tanto na área do parque Dona Lindu como no calçadão, gerando uma sensação térmica desconfortável. Parque com problemas gerais de infraestrutura. Barracas da praça de alimentação do parque em situação precária. Pouco fluxo de população local e turistas no parque. Falta de um melhor calendário de eventos no Parque. Subutilização das estruturas existentes no parque.



# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



## Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 02: Dona Lindu - Cenário de Tendência



Faixa de areia inexistente. Erosão costeira maior, exigindo muitos gastos para manutenção do enrocamento de proteção. Acessibilidade inexistente para pessoas com deficiência. Ausência de banheiros. Paradas de ônibus completamente degradadas. Iluminação pública precária. Ciclovia com problemas de traçado e drenagem, causando acidentes. Quiosques reformados, em bom estado de conservação. Falta de arborização no calçadão e parque Dona Lindu, causando desconforto térmico. Problemas de infraestrutura cada vez piores no parque. Praça de alimentação em situação precária, com pouco fluxo de frequentadores. Fluxo cada vez menor de turistas e frequentadores no parque Dona Lindu.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 02: Dona Lindu - Cenário Desejado



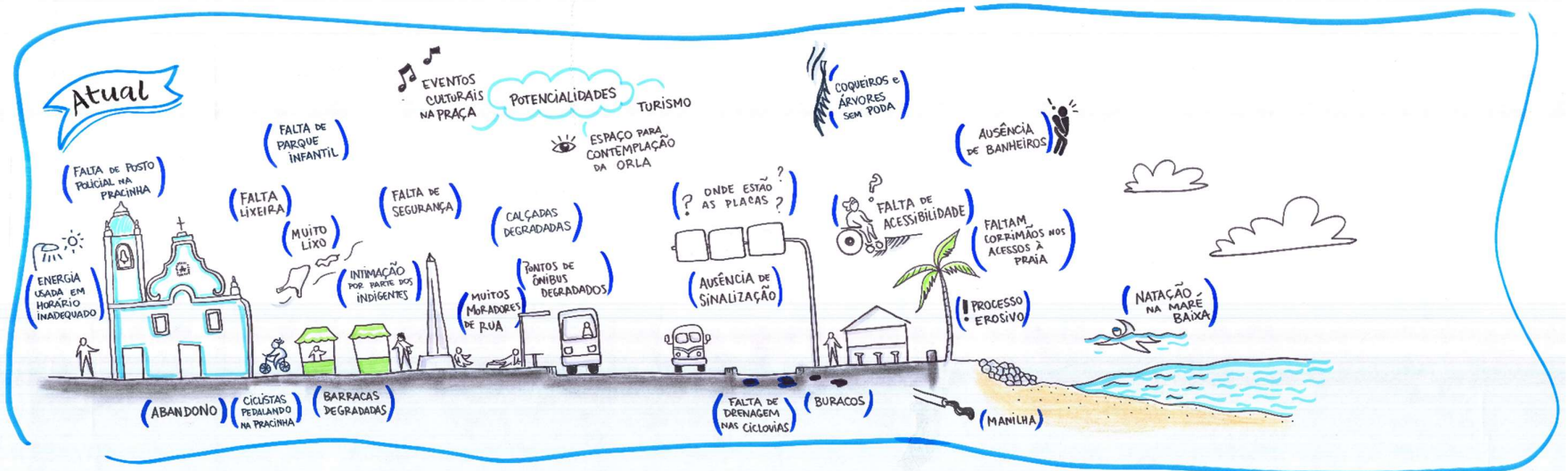
Praia com faixa de areia considerável, após execução do projeto de engorda da praia. Aumento da prática de esportes na faixa de areia. Aumento do número de frequentadores da praia e do parque. Aumento da geração de renda, atrativos e fluxo turístico. Qualificação das infraestruturas do calçadão, praia e parque para atender o fluxo de frequentadores e turistas. Aproveitamento do potencial de integração praia e parque. Praça de alimentação do parque Dona Lindu devidamente estruturada, com melhoria para os quiosques já existentes e também atração de equipamentos maiores de gastronomia que permitam a captação de novos públicos e aumento do tempo de permanência das pessoas no parque. Implantação de uma Academia da Cidade no parque. Promoção de eventos relacionados a esporte e lazer no local. Consolidação de um calendário ativo de eventos e atividades culturais, atraindo a população local e promovendo a consolidação do equipamento turístico.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 03: Pracinha - Cenário Atual

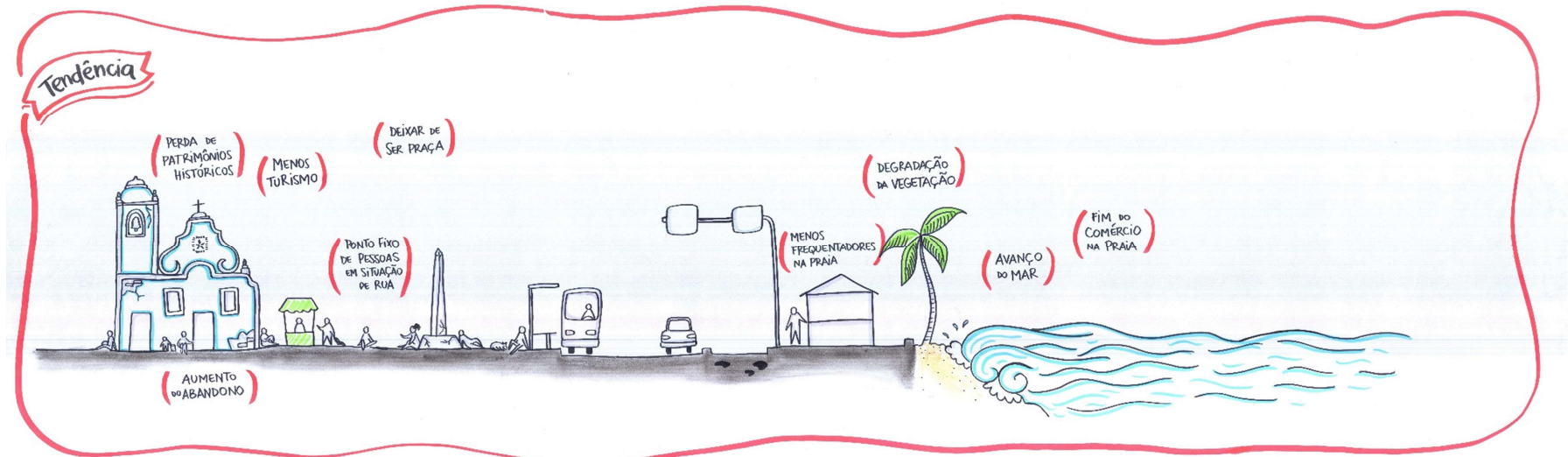


Trecho com enrocamento de proteção e piscinas naturais na maré baixa. Quiosques e paradas de ônibus em estado de degradação avançado. As calçadas dos prédios não estão conservadas, prejudicando o deslocamento. Placas de sinalizações degradadas sem as devidas indicações. Na maré alta não existe faixa de areia. O calçadão é estreito, dificultando a passagem dos usuários no local. A ciclovia apresenta problemas de drenagem e acúmulo de água. A acessibilidade para a faixa de areia é muito ruim. Trecho com muito lixo descartado inadequadamente, atraindo fauna sinantrópica. Na Pracinha a quantidade de pessoas em situação de rua é preocupante. Falta de segurança no trecho. Barracas na Pracinha sem padronização e com gasto de energia fora do horário de trabalho. Não estão sendo realizados eventos culturais, que é um atrativo para frequentadores e turistas.

# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



## Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 03: Pracinha - Cenário de Tendência



Trecho continua com enrocamento de proteção e piscinas naturais na maré baixa. Os quiosques as paradas de ônibus estão cada vez mais degradados. As calçadas dos prédios estão inviáveis de se transitar. Placas de sinalização deterioradas, sem indicações. Faixa de Areia não existe na maré alta e o calçadão segue estreito atrapalhando a mobilidade dos usuários. Ciclovia com problemas de drenagem, por isso, ciclistas cada vez mais usam o calçadão para realização dos deslocamentos, gerando conflitos e acidentes com os pedestres. A acessibilidade é muito ruim sem rampas, escadas ou corrimão. O lixo toma conta de toda a orla e areia, atraindo fauna sinantrópica. A quantidade de pessoas em situação de rua e crianças vendendo/pedindo dinheiro é ainda maior. O policiamento é inexistente trazendo uma sensação de insegurança. As barracas da pracinha estão sem padronização e degradadas. Não são realizados eventos culturais no local. O fluxo de turistas é pequeno, quase inexistente.

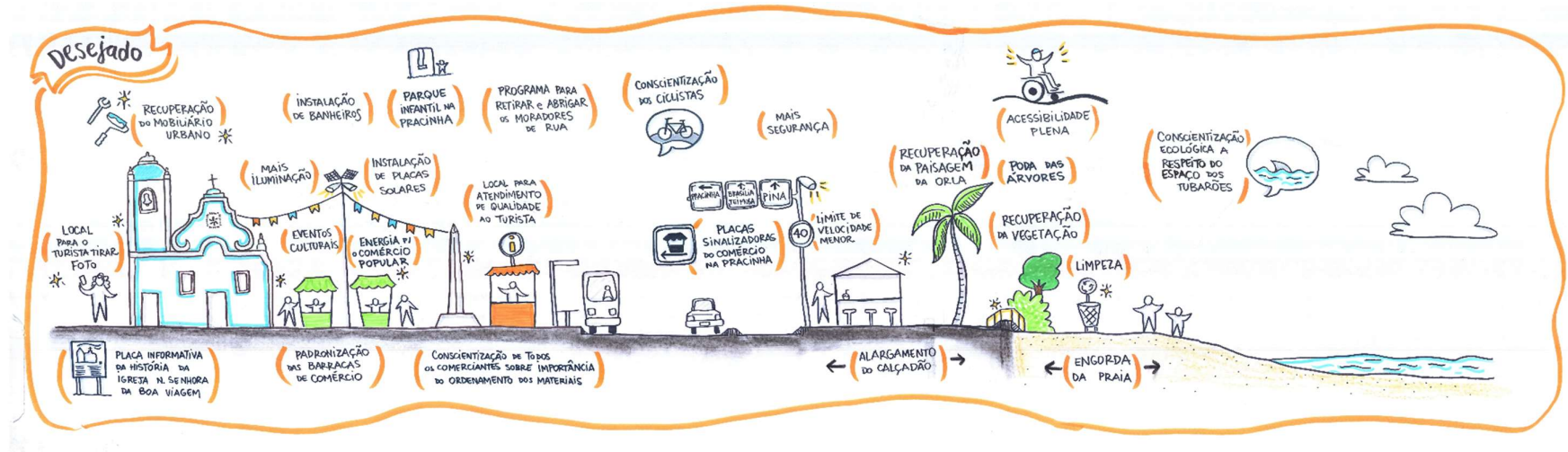


# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 03: Pracinha - Cenário Desejado



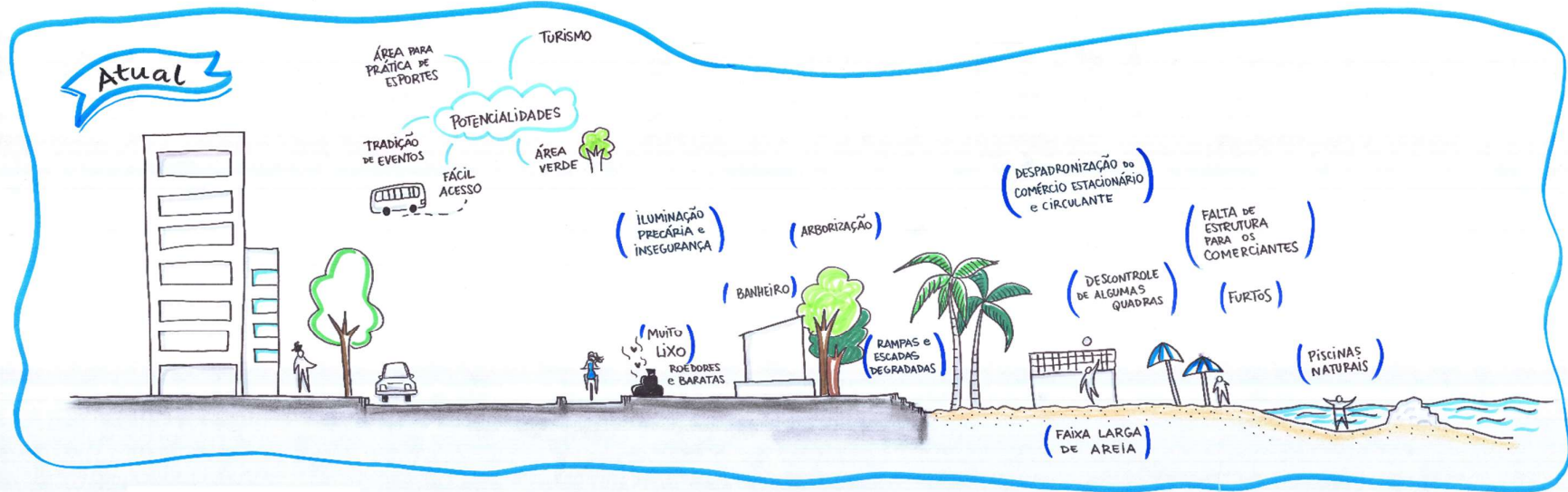
Praia com faixa de Areia consolidada mesmo na maré alta, resultado da execução do projeto de engorda. Os quiosques estão revitalizados e as paradas de ônibus estão novas. A calçada dos prédios está recuperada. As placas de sinalização foram recuperadas. O calçadão está reformado, sem buracos e amplo para todos os usuários. A ciclovia está requalificada com novo traçado e drenagem eficaz, não oferecendo riscos a pedestres e ciclistas. A acessibilidade está adequada à NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos). A praia e o calçadão estão limpos, sem presença de lixo. Na pracinha não existem mais pessoas em situação de rua. A Pracinha está limpa, com parque infantil, árvores podadas, isso barracas padronizadas e indicações nas placas. Os eventos culturais estão acontecendo com frequência e foi construído um local para a contemplação da paisagem. Fluxo grande de turistas no local, tirando foto e fazendo propaganda da cidade. Foi construída uma placa informativa da história da igreja nossa Senhora da Boa Viagem. Foi instalado um posto de polícia fixo melhorando a segurança no local. Conscientização dos comerciantes para organização dos materiais que não estão em uso.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 04: Acaiaca - Cenário Atual

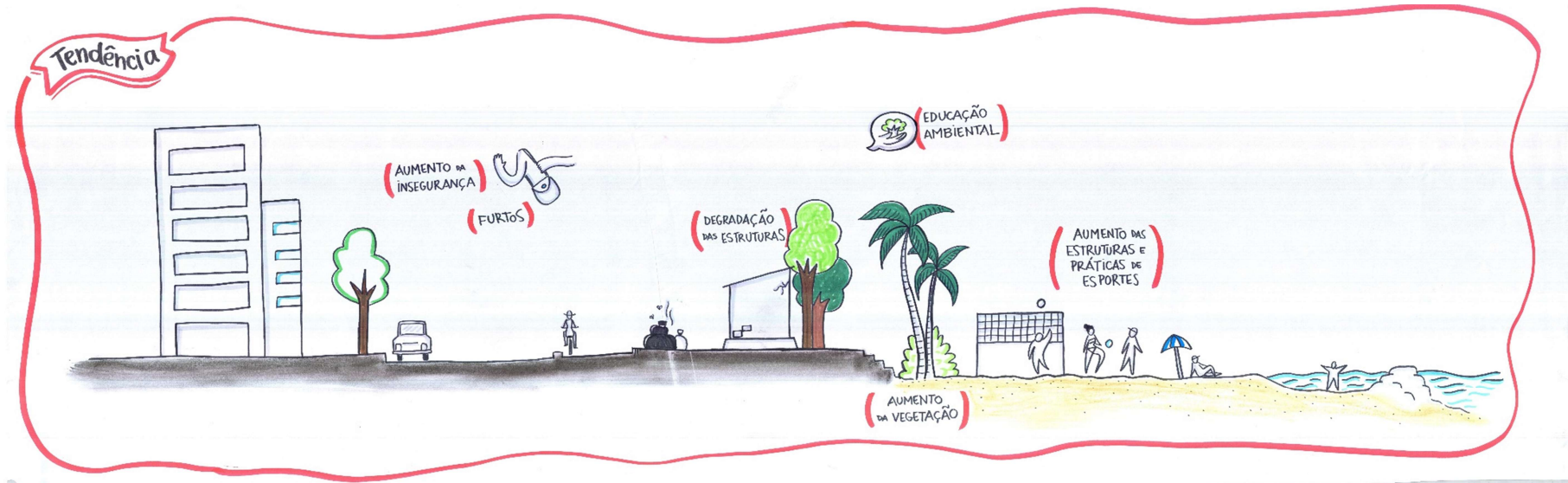


O trecho apresenta potencialidades para a prática de esportes e eventos, possui boas áreas verdes bom fluxo de turistas e usuários. É um trecho de fácil acesso, conseqüentemente bem frequentado. Existe um problema com relação à iluminação no local. Os resíduos sólidos são descartados de forma inadequada ocasionando a presença de fauna sinantrópica. Os banheiros estão sujos e degradados. As quadras esportivas presentes no local não possuem controle quanto ao seu uso e ocupação. Existe um problema com relação aos comerciantes estacionários referente à falta de estrutura e despadronização de equipamentos. Falta mobiliário adequado como lixeira e bancos em bom estado de conservação. Na área ocorrem furtos com frequência. A área possui uma faixa de areia extensa, arborização regular e piscinas naturais. As rampas e escadas de acesso à faixa de areia estão degradadas e inadequadas.

# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



## Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 04: Acaiaca - Cenário de Tendência



O trecho continua com a prática de esportes e bem frequentado. Descarte inadequado de resíduos com atração de fauna sinantrópica. Os banheiros estão sem condição de uso. A falta de controle e ordenamento do uso das quadras esportivas está causando conflito entre os usuários do local. Comerciantes estacionários com estrutura precária e despadronizados. Aumento da insegurança e quantidade de furtos. Maior degradação das estruturas presentes no local (lixeiros, bancos, quiosques, equipamentos de ginástica). Educação ambiental inexistente. Aumento descontrolado da vegetação. Acessibilidade do calçadão à praia extremamente precarizado, dificultando o acesso de pessoas com deficiência.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 04: Acaiaca - Cenário Desejado



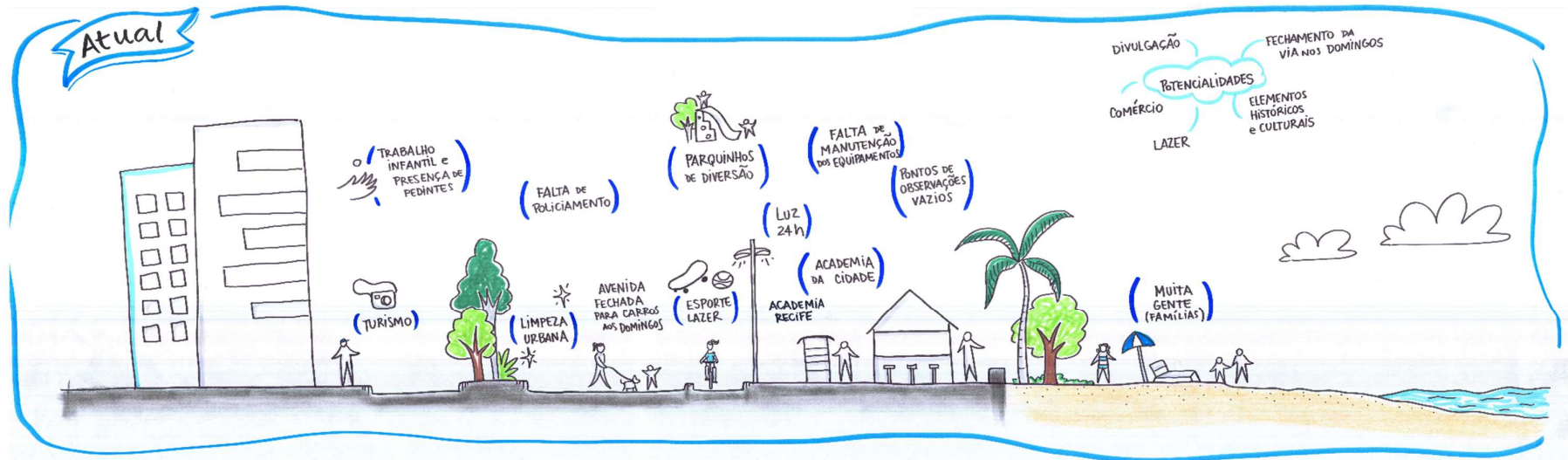
O local é bem frequentado com rampas e escadas de acesso a faixa de areia adequados à NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos). Boa iluminação proporcionando a prática noturna de esportes e maior segurança. Existe um manual com pontos turísticos da orla em um plano de comunicação que mostra a diversidade dos aspectos singulares da mesma. Isso existem programas de educação para conservação patrimonial (material e imaterial). Veículos do tipo jardineiras fazem percursos na orla fomentando o turismo. Padronização dos equipamentos e vestimentas dos comerciantes estacionários e circulantes, evitando captadores avulsos e não cadastrados. Distribuição igual do espaço (delimitação) para comerciantes estacionários na faixa de areia. Os banheiros estão requalificados, acessíveis, inclusivos, limpos e com manutenção frequente. Existe um calendário de eventos esportivos e culturais de médio porte. Mais inclusão através de programas como praia sem barreiras, capacitação em libras, cardápios em braile, vôlei sentado. Capacitação dos comerciantes e seus funcionários como guias turísticos com apoio da rede hoteleira. É fortalecida a voz ativa dos trabalhadores da orla (estacionários, circulante, quiosques, empreendedores das atividades funcionais esportivas) de modo que há uma gestão integrada entre os setores público e privado, captando patrocínios e apoios que alinham interesses públicos e a tendência do mercado, resultando na apresentação de serviços de qualidade.



# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



## Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 05: Jardins - Cenário Atual

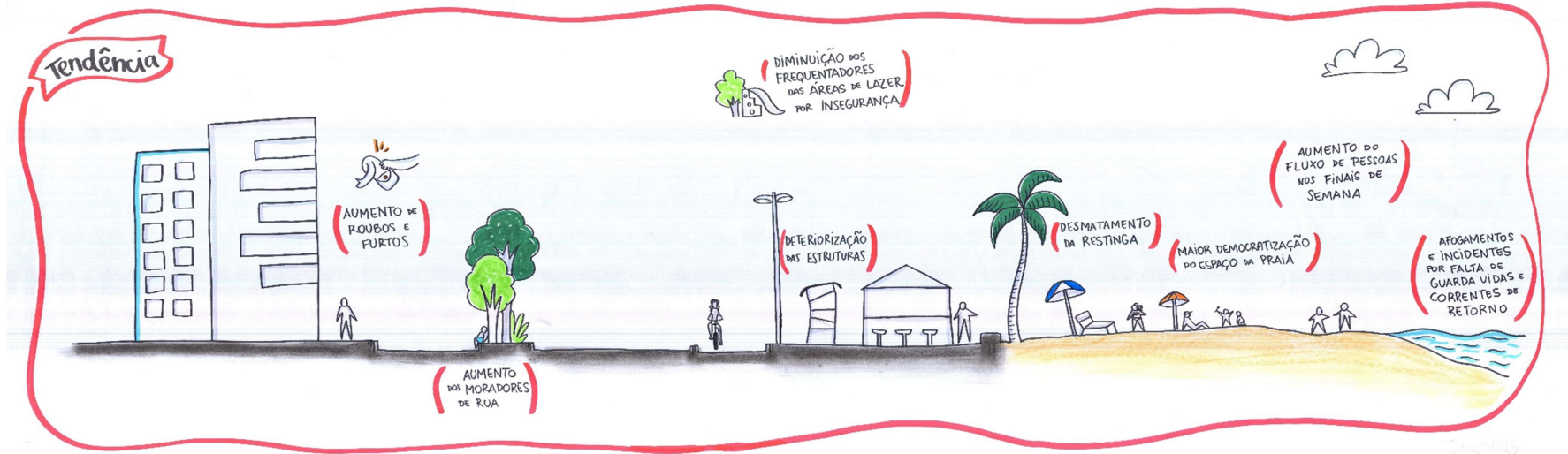


Extensa faixa de areia, com grande presença de comerciantes e usuários. Presença de vegetação de restinga em faixa extensa, porém pouco aproveitada. Estão em funcionamento a Academia da Cidade e Academia Recife, com grande uso por parte da população. Postos integrados de guarda vidas em mau estado de conservação e com ausência de efetivo. Existem parques infantis nesse trecho, porém, estão com manutenção precária e alguns com falta de iluminação adequada. A limpeza urbana vem sendo bem executada. Aos domingos no segundo jardim o a via principal de veículos é fechada e transformada em área de lazer para a população local. Existem pedintes e exploração do trabalho infantil no trecho. Trecho com grande potencial turístico por ser bem servido de hotéis.

# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



## Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 05: Jardins - Cenário de Tendência



Extensa faixa de areia, com grande presença de comerciantes e usuários. Vegetação de restinga presente, porém degradada. Postos integrados de guarda vidas em situação de grande degradação, com ausência de efetivo e falta de sinalização nos locais de risco, causando mais incidentes com banhistas. Parques infantis degradados, com uso impossibilitado. Iluminação pública precária. Degradação dos equipamentos dos comerciantes estacionários da faixa de areia. Insegurança maior devido à ausência de efetivo policial na faixa de areia.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 05: Jardins - Cenário Desejado



Extensa faixa de areia, com grande presença de comerciantes e usuários (população local e turistas). Presença de vegetação de restinga em faixa extensa com preservação adequada e placas informativas sobre as espécies presentes. Posto integrados de guarda-vidas recuperado, com presença diária do efetivo trazendo mais segurança para a população. Sinalização na faixa de área sobre locais de risco para o banho. Prática esportiva na faixa de areia, com espaços democráticos que todos possam usar. Padronização e qualificação dos comerciantes estacionários e circulantes. Parques infantis recuperados, com manutenção constante e bem iluminados. Maior presença de policiais na orça, visando uma maior segurança. Desenvolvimento de projetos sociais que envolvam crianças, pessoas em situação de rua e usuários de drogas.



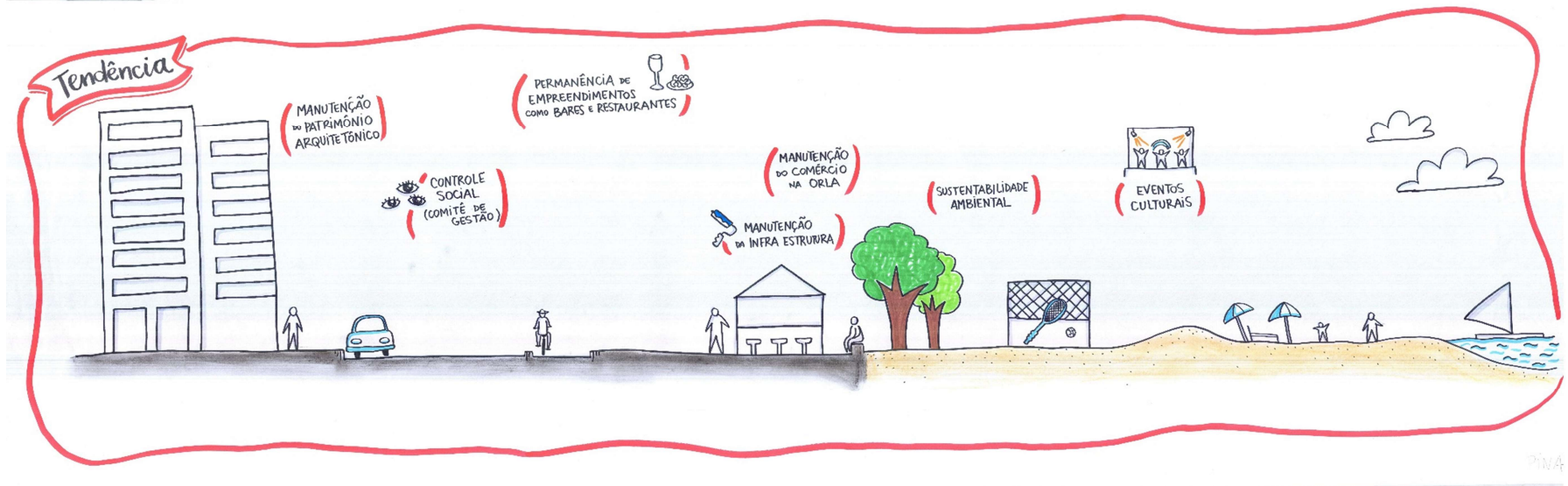


# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 06: Pina - Cenário de Tendência



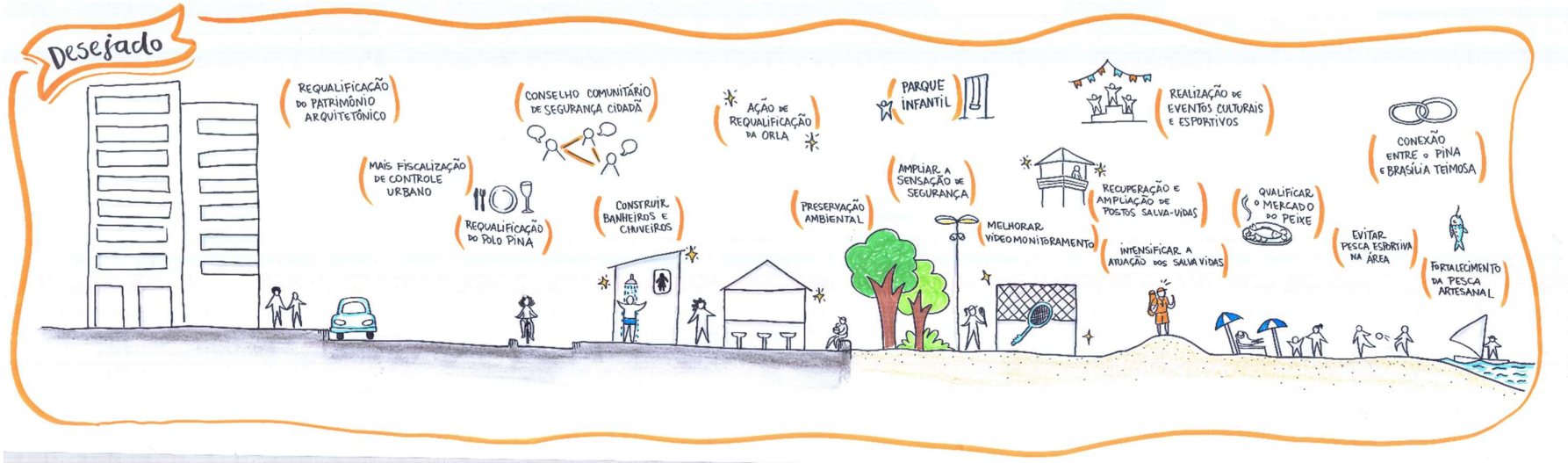
A infraestrutura viária (via, calçada, ciclovia) segue o padrão da avenida Boa Viagem. O posto integrado de guarda-vidas segue desativado, bastante degradado e ocupado por moradores em situação de rua e usuários de drogas. Ausência de parque infantil e opções de lazer para crianças. Quadras esportivas degradadas, precisando de manutenção. Faixa de areia extensa com presença de comerciantes estacionários e circulantes. Trecho segue com ponto que apresenta balneabilidade imprópria para banho. Mercado do peixe bastante degradado e desorganizado.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### Unidade 01: Boa Viagem/Pina - Trecho 06: Pina - Cenário Desejado

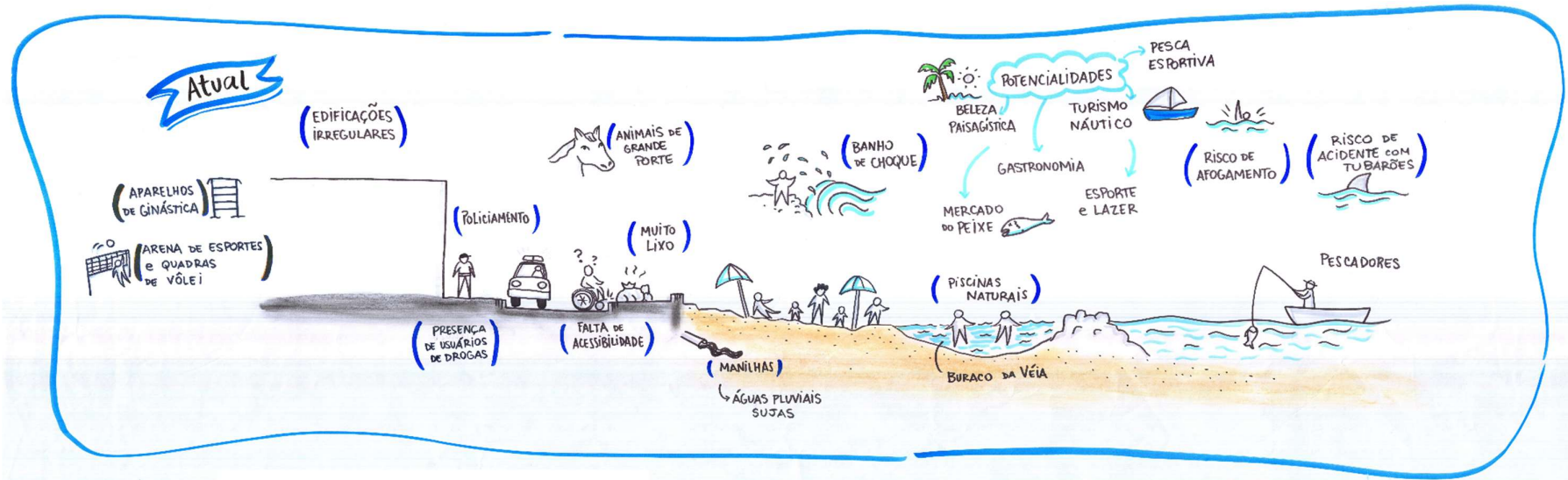


Trecho completamente requalificado. Patrimônio arquitetônico preservado. Polo Pina com bares, restaurantes e boa presença de usuários e turistas. Banheiros construídos e implantação de chuveiros. Faixa de areia extensa. Padronização e qualificação dos comerciantes estacionários e circulantes que atuam no local. Preservação e ampliação da vegetação existente. Postos integrados de guarda vidas em pleno funcionamento, com todo os órgãos atuando de forma integrada. Quadras esportivas e estrutura de lazer requalificadas e manutenção permanente. Melhoria na sensação de segurança com a implantação de videomonitoramento e salva-vidas. Realização frequente de eventos culturais e esportivos com regras e normas bem definidas e a infraestrutura sob responsabilidade do promotor (inclusive estacionamento e inclusão social da comunidade). Mercado do Peixe requalificado e funcionando adequadamente com participação da comunidade pesqueira local. Realização de campeonatos de pesca esportiva. Integração física realizada (vias e calçadas) do Pina e Brasília Teimosa, permitindo a união entre as localidades. Infraestrutura geral com estacionamentos adequados, ciclovia e passeios conservados. Trecho com balneabilidade própria para banho.

# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



## Unidade 02: Brasília Teimosa - Trecho 01: Brasília Teimosa - Cenário Atual

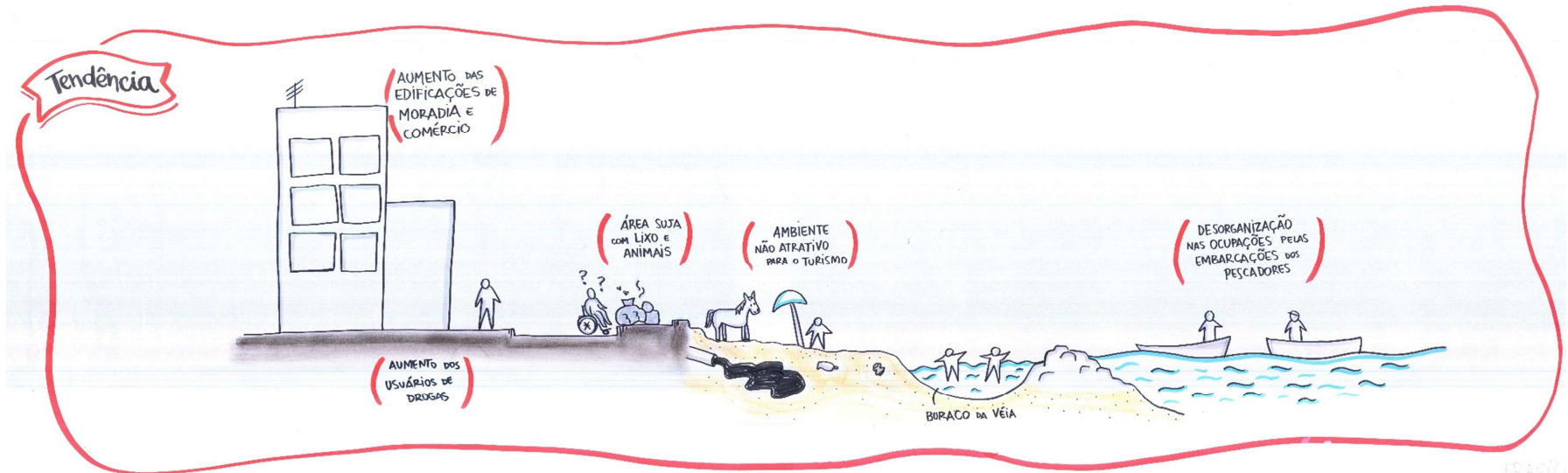


Grande parte do trecho possui enrocamento de proteção para conter a erosão costeira. No final do trecho, existe pequena área com faixa de areia, conhecida como “Buraco da Véia”, onde fica uma concentração de barracas e área de banho. O trecho dispõe de policiamento regular e de uma boa assistência por parte dos salva-vidas. Existem construções irregulares e problemas com descarte irregular de lixo e presença de animais de grande porte em toda área, exceto no “Buraco da Véia”. A acessibilidade é precária em toda a orla de Brasília Teimosa. Na faixa de área, existem pontos de contaminação provenientes de manilhas de concreto que conduzem águas pluviais misturadas com esgoto doméstico. Próximo ao “Buraco da Véia” acontece o tradicional banho de choque, quando as ondas se chocam com o paredão de pedras. Existe o consumo de drogas e presença de usuários ao longo da orla. O “Buraco da Véia” é uma piscina natural com grande potencial turístico. No mar, há risco de afogamento e acidentes com tubarão. Em alguns pontos do trecho é realizada a atividade de pesca esportiva.

# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



## Unidade 02: Brasília Teimosa - Trecho 01: Brasília Teimosa - Cenário de Tendência



Enrocamento de proteção mantido para conter erosão costeira. Trecho conhecido como “Buraco da Véia” mantido, com grande fluxo de usuários. Crescimento do número de edificações irregulares relacionadas a moradia e comércio. Descarte irregular de lixo e esgoto ao longo da orla, atraindo fauna sinantrópica e afastando os frequentadores e turistas. Acessibilidade precária ao longo da orla. Aumento do número de usuários de drogas ao longo da orla. Acontecimento de incidentes relacionados a afogamentos. Desorganização relacionada a atividade de pesca.



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### Unidade 02: Brasília Teimosa - Trecho 01: Brasília Teimosa - Cenário Desejado



Grande divulgação dos atrativos locais por parte da rede hoteleira. Postos de policiamento com efetivo 24 horas por dia. Redes de ônibus que conectam Brasília Teimosa aos principais terminais de transporte público do grande Recife. As calçadas estão totalmente acessíveis, em conformidade com a norma NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos). A vegetação natural da orla está recuperada. Os quiosques estão requalificados, assim como o posto integrado de guarda vidas, que está menor e mais alto (mais funcional). O saneamento básico está funcionando adequadamente, conduzindo somente água de chuva na rede de drenagem e esgoto doméstico na rede de esgoto. Os comerciantes estão qualificados para atender os frequentadores da praia (população local e turistas). Há uma forte organização dos pescadores e prestação de serviço de turismo de base comunitária. Existe um posto efetivo de fiscalização de todos os órgãos envolvidos no ambiente da orla.

## 6. AÇÕES E MEDIDAS ESTRATÉGICAS

Esta seção do Plano de Gestão Integrada da Orla do Recife apresenta, com base nas potencialidades e problemas identificados no diagnóstico e relacionados na seção 4.7, o elenco de ações pensadas de modo a estimular atividades em consonância com os cenários desejados pela população que se utiliza deste território como meio de subsistência, lazer e contemplação. Com base nestas premissas, o planejamento de ações foi realizado agrupando os problemas por temática de modo a permitir uma visão mais ampla e a partir dela chegar às especificidades das providências para prevenir ou corrigir os efeitos suscitados pelos problemas e maximizar as potencialidades. Neste sentido foram definidas 6 linhas de ação prioritárias com o detalhamento das atividades necessárias para atingir os objetivos desejados.

As linhas de ação definidas como prioritárias foram:

- Orla Sustentável;
- Orla Estruturada;
- Orla Ordenada;
- Orla Qualificada;
- Orla Segura;
- Orla Inclusiva.

Como horizonte para o planejamento e monitoramento para execução das ações propostas, as atividades foram categorizadas em ações de prazo imediato, curto, médio e longo da seguinte forma:

- Ações de prazo Imediato – Até 30 dias para sua execução;
- Ações de curto prazo – Até 01 (um) ano para sua execução;
- Ações de médio prazo – Até 02 (dois) anos para sua execução;
- Ações de longo prazo – Até 04 (quatro) anos para sua execução;

A seguir apresenta-se o Quadro 4 contendo a descrição das linhas de ação prioritárias e os temas preponderantes incluídos em cada linha de ação.

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



**Quadro 4. Linhas de Ação Prioritárias - Resumo.**

LINHAS DE AÇÃO PRIORITÁRIAS		TEMAS CHAVES
LA01	ORLA SUSTENTÁVEL	MEIO AMBIENTE COLETA SELETIVA ANIMAIS NA ORLA
LA02	ORLA ESTRUTURADA	ENOGORDA DE PRAIA ACESSIBILIDADE ESTRUTURA
LA03	ORLA ORDENADA	EVENTOS NA ORLA ESPORTE/LAZER COMERCIO ESTACIONÁRIO COMÉRCIO CIRCULANTE
LA04	ORLA QUALIFICADA	TURISMO MARKETING E CAPACITAÇÃO EVENTOS ESPORTE E LAZER
LA05	ORLA SEGURA	SEGURANÇA
LA06	ORLA INCLUSIVA	ACESSIBILIDADE MOMENTOS DE CONVIVÊNCIA INTEGRAÇÃO SOCIAL POLÍTICAS SOBRE DROGAS PROJETOS SOCIAIS VULNERABILIDADE SOCIAL

Os quadros abaixo apresentam, por trecho, o detalhamento de cada ação ou diretriz definida para buscar a maximização das potencialidades ou solucionar os problemas identificados no diagnóstico, promovendo o incentivo a atividades compatíveis com o uso pretendido para as áreas analisadas, com o intuito de atingir os objetivos elencados nos cenários desejados. Para cada ação serão apresentados:

- Finalidade: descrever o objetivo da ação proposta;
- Linha de Ação: especificar em qual linha de ação prioritária está inserida;
- Relação com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Anexo 4): com quais ODS a ação está relacionada;
- Prazo de execução: imediato, curto, médio ou longo;
- Duração da atividade: especificar o tempo necessário à implementação da ação planejada (pontual, contínuo ou sazonal);
- Responsabilidades: definir a(s) entidade(s) responsável(is) pela execução da ação; e
- Parceiros: entidades parceiras na execução da ação.

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Quadro 5. Ações e medidas estratégicas – Unidade 01: Trecho 01 – Aeronáutica

UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 01: AERONÁUTICA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
1	1	Revisar e executar projeto de engorda da faixa de areia	Recuperação Ambiental; Aumento do espaço de lazer para a população; Aumento do comércio com geração de emprego e renda	LA02	13; 14; 15	Longo	SEMAS – PE / GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS – PCR	SMAS-PCR
1	2	Recuperar a vegetação nativa	Melhoria da qualidade ambiental; Recuperação da biodiversidade; Contenção da erosão marinha; Melhoria no conforto térmico; Conscientizar a população sobre a importância da preservação do ambiente	LA01	13; 15	Médio	SMAS-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / EMLURB
2	3	Fortalecer as atividades pesqueiras	Agregar ao calendário de eventos da cidade; Monitorar as práticas pesqueiras	LA01	14	Curto	SETUR-L-PCR	Clube de pesca (privado) / SEMAS-PE
2	4	Ordenar a ancoragem das jangadas	Promover o uso e ocupação de forma ordenada	LA03	9	Curto	SEPUL/SECON-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / Jangadeiros (Soc.Civil)



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 01: AERONÁUTICA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
3	5	Manter a característica de uso livre da faixa de areia	Assegurar a vocação da área para atividade de lazer (pesca/contemplação); Favorecer a recuperação vegetacional e a contenção da erosão marinha	LA03	15	Imediato	SEPUL/SECON-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / SETUR-L-PCR/SMAS-PCR
3	6	Incentivar o uso público	Desenvolver senso de pertencimento e corresponsabilização pelo cuidado	LA06	9	Curto	SETUR-L-PCR	SECRETARIA DE CULTURA - PCR / SESP - PCR
3	7	Implementar equipamento para educação ambiental	Educar com relação à convivência com tubarões; Educar para a preservação da vida marinha do ambiente local	LA01	11	Médio	SMAS-PCR	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - PCR
4	8	Implantar equipamento/estrutura que estimule a contemplação da paisagem	Fortalecer a vocação local; estimular o uso público; Atrair turistas e população local	LA06	9; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SETUR-L-PCR / EMLURB / SEPUL e SECON-PCR
5	9	Aplicar parâmetros sustentáveis para o uso urbano	Assegurar que a ocupação humana não promova degradação ambiental; Favorecer as características locais de uso livre	LA01	11; 13	Imediato	SMAS-PCR	SEPUL e SECON - PCR / EMLURB

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 01: AERONÁUTICA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
6	10	Instalação de placas (sinalização e turísticas)	Delimitar o limite do município; Recepcionar as pessoas à orla de Boa Viagem; Incentivar o uso como cartão postal	L04	08; 09; 11	Médio	SETUR-L-PCR	CTTU - PCR
7	11	Desenvolver ações de educação ambiental	Desenvolver senso de responsabilidade ambiental; Reduzir o descarte inadequado de resíduos; Contribuir para a preservação da biodiversidade; Reduzir a presença de vetores de doenças	LA01	11	Médio	SMAS-PCR	EMLURB-PCR
7	12	Implementar / Ampliar estruturas para depósito de resíduos sólidos	Ampliar a oferta de pontos para depósito adequado de resíduos sólidos; Favorecer a cultura de "Praia Limpa"; Redução de impactos ambientais por descarte inadequado de resíduos	LA01	03; 11; 14; 15; 17	Médio	EMLURB-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS - PCR / COOPERATIVAS DE RECICLAGEM / EMPRESAS DE COLETA SELETIVA

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 01: AERONÁUTICA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
8	13	Viabilizar junto aos órgãos competentes, especialmente o Corpo de Bombeiros, um projeto executivo que estabeleça os melhores locais, quantitativo e viabilidade operacional para os postos guarda-vidas	Otimizar o uso dos postos a partir das necessidades da orla; Propiciar segurança para os usuários da praia	L05	09; 11; 16; 17	Médio	CBMPE / SDS-PE	EMLURB-PCR / GUARDA MUNICIPAL
9	14	Estimular/Viabilizar o uso compartilhado nos postos integrados de guarda-vidas (policimento, fiscalização ambiental e urbana)	Tornar o equipamento útil para diversos usos	LA05	09; 11; 16; 17	Curto	CBMPE / SDS-PE	SMAS-PCR / SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ / SEPUL
10	15	Readequação do traçado e drenagem da ciclovia	Proporcionar o uso mais seguro da ciclovia; Eliminação de pontos de alagamento; Integrar a ciclovia com as outras dinâmicas de uso do calçamento.	LA02	03; 09; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SEPUL-PCR / EMLURB / CTTU-PCR
11	16	Desenvolver plano de iluminação pública	Melhoria das condições de segurança; Valorização de pontos culturais e turísticos;	LA02	03 ; 09; 11; 14	Médio	EMLURB-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / SMAS-PCR

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 01: AERONÁUTICA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			Proteção da biodiversidade (reprodução das tartarugas marinhas); Facilitar deslocamento dos transeuntes					
12	17	Melhorar condições de acessibilidade	Favorecer o acesso da população à faixa de areia; Proporcionar a acessibilidade para pessoas com limitações de mobilidade; Estimular o uso distribuído da população na faixa de areia	LA02	03 ; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SDSDHJPD-PCR / UNINASSAU (Soc. Civil) / SEINFRA / EMLURB
13	18	Construir banheiros	Proporcionar conforto ao cidadão; Possibilitar a permanência do usuário na praia; Melhorar visibilidade ao turista; Melhorar a distribuição dos equipamentos	LA02	03; 06; 09; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	COMPESA / EMLURB / SEPUL-PCR / SMAS-PCR
14	19	Desenvolver ações de educação ambiental e de comunicação (sinalização) educativa	Educar na perspectiva de "convivência com os tubarões"; Fortalecer ações de prevenção de ataques	LA05	11; 14; 16; 17	Imediato	SMAS-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / CBMPE / CPRH



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 01: AERONÁUTICA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			de tubarões; Reduzir ocorrência de incidentes; Ofertar materiais (placas) educativas e de alerta de risco					/ CEMIT / UFPE / UFRPE
15	20	Implementar estratégias de segurança pública	Garantir a segurança do usuário na orla; Garantir a integridade dos equipamentos públicos e privados	LA05	03; 11; 16	Curto	SDS-PE	GUARDA MUNICIPAL
16	21	Requalificação ambiental com vegetação nativa	Melhoria da qualidade ambiental; Recuperação da biodiversidade; Melhoria no conforto climático; Contenção da erosão; Embelezamento da paisagem	LA01	13; 15	Médio	SMAS-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS - PCR

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Quadro 6. Ações e medidas estratégicas – Unidade 01: Trecho 02 – Dona Lindu

UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 02: DONA LINDU								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
1	1	Promover agenda de eventos de cultura, esporte e lazer entre parque Dona Lindu e praia	Integração praia e ambiente do parque	LA04	11; 15; 16	Longo	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SECRETARIA DE CULTURA-PCR / SEINFRA-PCR
1	2	Elaborar e executar projeto arquitetônico de conexão entre praia e parque com acessibilidade (elevado)	Promover mobilidade segura entre as áreas	LA02	09; 11; 17	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SEINFRA-PCR
2	3	Ampliar agenda de eventos do parque	Aumentar o fluxo de frequentadores; Gerar emprego e renda; Maior visibilidade turística	LA04	11; 16	Curto	SECRETARIA DE CULTURA	SETUR-L-PCR
3	4	Requalificação das barracas e quiosques	Padronização e ordenamento; Aumentar o número de frequentadores; Melhorar a visibilidade ao turismo	LA03	11	Curto	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / SEPUL-PCR	SETUR-L-PCR / SECRETARIA DE CULTURA

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 02: DONA LINDU								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
4	5	Implantar projeto de arborização / paisagismo	Proporcionar conforto térmico	LA01	11; 13 ; 15	Imediato	SMAS-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR
5	6	Revisar e executar projeto de engorda da faixa de areia	Recuperação Ambiental; Aumento do espaço de lazer para a população; Aumento do comércio com geração de emprego e renda	LA02	13; 14; 15	Longo	SEMAS - PE / GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS - PCR	SMAS-PCR
5	7	Elaborar projeto para implantação de quadras esportivas para esportes de praia	Ampliar oferta de atividades esportivas	LA02	3; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS	SESP-PCR / SETUR-L-PCR / SEINFRA-PCR
6	8	Promover campanhas educativas de manejo de animais de estimação	Promover a limpeza ambiental; Prevenção de doenças	LA01	11	Médio	SMAS-PCR	EMLURB
7	9	Aumentar o policiamento ostensivo	Diminuir as ocorrências policiais; Promover a sensação de	LA05	11 ; 16	Imediato	SDS-PE	SEPUL-PCR / SECRETARIA DE CULTURA

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 02: DONA LINDU								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			segurança; Proteção do patrimônio público e privado					
7	10	Aumentar o patrulhamento preventivo	Delimitar o limite do município; Recepcionar as pessoas à orla de Boa Viagem; Incentivar o uso como cartão postal	LA05	08; 09; 11	Médio	GUARDA MUNICIPAL	SEPUL-PCR / SECRETARIA DE CULTURA
7	11	Implantação de posto integrado de segurança	Desenvolver senso de responsabilidade ambiental; Reduzir o descarte inadequado de resíduos; Contribuir para a preservação da biodiversidade; Reduzir a presença de vetores de doenças	LA05	11	Médio	SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ	SEPUL-PCR / SECRETARIA DE CULTURA



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 02: DONA LINDU								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
8	12	Promover manutenção constante do Parque Dona Lindu	Promover higiene, segurança e conforto aos usuários; Aumento dos frequentadores	LA02	11	Médio	SEINFRA-PCR	SEPUL-PCR / EMLURB
9	13	Elaborar projeto para requalificação da praça de alimentação do Parque Dona Lindu	Promover a segurança alimentar, conforto e aumento no número de frequentadores	LA02	08; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SEPUL-PCR / EMLURB
10	14	Recuperar equipamentos esportivos existentes	Promover o bem estar, segurança na prática das atividades e aumento no número de frequentadores	LA02	03 ; 11	Curto	SEINFRA-PCR	SEPUL-PCR / SESP-PCR / SETUR-L-PCR
10	15	Implantar academia das cidades no parque Dona Lindu	Ampliar a oferta de atividades e número de frequentadores	LA04	03 ; 11	Médio	SESP-PCR	SECRETARIA DE CULTURA - PCR
11	16	Desenvolver plano de iluminação pública	Melhoria das condições de segurança; Valorização de pontos culturais	LA02	03 ; 09; 11; 14	Médio	EMLURB-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 02: DONA LINDU								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			e turísticos; Facilitar deslocamento dos transeuntes					PCR / SEPUL-PCR
12	17	Construir banheiros no calçadão	Proporcionar conforto ao cidadão; Possibilitar a permanência do usuário na praia; Melhorar visibilidade ao turista; Melhorar a distribuição dos equipamentos	LA02	03; 06; 09; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	COMPESA / EMLURB / SEPUL-PCR / SMAS-PCR
13	18	Recuperar placas informativas e de sinalização	Tornar as informações visíveis para a população local e turistas; Substituir material deteriorado	LA04	09; 11 ; 14	Médio	CBMPE / SETUR-L-PCR	CEMIT
14	19	Reestruturar paradas de ônibus	Proporcionar conforto, segurança e acessibilidade para os usuários	LA02	09; 11	Imediato	CONSÓRCIO GRANDE RECIFE	SEPUL-PCR / GOV-PE

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 02: DONA LINDU								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
15	20	Melhorar condições de acessibilidade	Favorecer o acesso da população à faixa de areia e calçamento; Proporcionar a acessibilidade para pessoas com limitações de mobilidade;	LA02	03 ; 11	Curto	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SDSDHJPD-PCR / UNINASSAU (Soc. Civil) / SEINFRA / EMLURB

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Quadro 7. Ações e medidas estratégicas – Unidade 01: Trecho 03 – Pracinha

UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 03: PRACINHA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
1	1	Requalificação e ordenamento do comércio da Pracinha de Boa Viagem	Padronização e ordenamento; aumentar o número de frequentadores; Melhorar a visibilidade ao turismo e o atendimento ao público.	LA03	11	Imediato	SETUR-L-PCR	SEPUL-PCR / STQP-PCR
1	2	Promover programa de higienização e conscientização sobre o manuseio de alimentos	Melhoria da qualidade ambiental; Recuperação da biodiversidade; Contenção da erosão marinha; Melhoria no conforto climático	LA04	3; 8; 11	Imediato	SECRETARIA DE SAÚDE / VIGILÂNCIA SANITÁRIA	SEBRAE / STQP-PCR
2	3	Realização de eventos culturais	Estabelecer um calendário de eventos culturais, visando a atração de	LA04	11	Médio	SETUR-L-PCR	SECRETARIA DE CULTURA - PCR

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 03: PRACINHA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			maior número de frequentadores e turistas					
2	4	Desenvolver plano de iluminação pública	Melhoria das condições de segurança; Valorização de pontos culturais e turísticos; Facilitar deslocamento dos transeuntes	LA02	03 ; 09; 11	Médio	EMLURB-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / SEPUL-PCR
3	5	Realizar melhorias e divulgação de informações sobre a história da Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem	Aumentar o fluxo da população local e turistas	LA04	11	Médio	DPPC-PCR	IPHAN
3	6	Implantar equipamento/estrutura que estimule a contemplação da paisagem	Fortalecer a vocação local; estimular o uso público; Atrair turistas e população local	LA06	9; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SETUR-L-PCR / EMLURB / SEPUL e SECON-PCR



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 03: PRACINHA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
4	7	Estabelecer parceria entre prefeitura e artistas locais	Atrair maior número de frequentadores e turistas; Apoiar os artistas locais	LA04	11	Imediato	SETUR-L-PCR	SECRETARIA DE CULTURA - PCR
4	8	Disponibilizar ponto fixo de energia para realização de eventos	Fornecer condições para a realização dos eventos e apresentações.	LA03	11	Imediato	EMLURB-PCR	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - PCR / SETUR-L-PCR
5	9	Instalação de placas (sinalização e turísticas)	Orientar e assegurar a identificação dos pontos turísticos; Incentivar o uso como cartão postal;	LA04	8; 9; 11	Médio	SETUR-L-PCR	CTTU - PCR
6	10	Implementar / Ampliar estruturas para depósito de resíduos sólidos	Ampliar a oferta de pontos para depósito adequado de resíduos sólidos; Favorecer a cultura de "Praia Limpa"; Redução de impactos	LA01	03; 11; 14; 15; 17	Imediato	EMLURB-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS - PCR / COOPERATIVAS DE RECICLAGEM / EMPRESAS DE COLETA SELETIVA

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 03: PRACINHA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			ambientais por descarte inadequado de resíduos					
7	11	Construir banheiros	Proporcionar conforto ao cidadão; Possibilitar a permanência do usuário na praia; Melhorar visibilidade ao turista; Melhorar a distribuição dos equipamentos	LA02	03; 06; 09; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	COMPESA / EMLURB / SEPUL-PCR / SMAS-PCR
8	12	Melhorar condições de acessibilidade	Favorecer o acesso da população à faixa de areia e calçadão; Proporcionar a acessibilidade para pessoas com limitações de mobilidade;	LA02	03 ; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SDDSDHJPD-PCR / UNINASSAU (Soc. Civil) / SEINFRA / EMLURB
8	13	Elaborar e executar projeto arquitetônico de conexão entre calçadão e pracinha de boa viagem (elevado)	Promover mobilidade segura entre as áreas	LA02	09; 11; 17	Médio	GABINETE DE PROJETOS	SEINFRA-PCR / EMLURB

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 03: PRACINHA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
							ESPECIAIS-PCR	
8	14	Elaborar e executar projeto para aumentar o calçadão da orla nesse trecho	Possibilitar que os usuários caminhem com mais conforto e segurança	LA02	03 ; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	EMLURB
9	15	Recuperar placas informativas e de sinalização	Tornar as informações visíveis para a população local e turistas; Substituir material deteriorado	LA04	09; 11 ; 14	Médio	CBMPE / SETUR-L-PCR / CTTU-PCR	CEMIT
10	16	Implantar projeto de arborização / paisagismo	Proporcionar conforto térmico	LA01	11; 13 ; 15	Imediato	SMAS-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / EMLURB
11	17	Revisar e executar projeto de engorda da faixa de areia	Recuperação Ambiental; Aumento do espaço de lazer para a população; Aumento do comércio com geração de emprego e renda	LA02	13; 14; 15	Longo	SEMAS - PE / GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS - PCR	SMAS-PCR

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 03: PRACINHA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
12	18	Realizar manutenção e requalificação das calçadas dos prédios	Melhorar condições para a circulação dos pedestres	LA02	03; 11	Médio	MORADORES DOS EDIFÍCIOS	PCR
12	19	Propor projeto de lei que destaque a importância da destinação de recursos públicos para manutenção das calçadas	Manter a calçada sempre em bom estado de conservação	LA04	09; 11	Médio	SOCIEDADE CIVIL	PCR
13	20	Realizar programa de conscientização e educação no trânsito para os ciclistas	Proporcionar o uso mais seguro da ciclovia; Evitar acidentes entre ciclistas e pedestres; Conscientizar os ciclistas sobre as regras de uso da ciclovia	LA06	03; 09; 11	Médio	CTTU-PCR	SEPUL-PCR / EMLURB
14	21	Realizar programação de capacitação e conscientização dos comerciantes da orla com relação ao uso e guarda dos materiais e equipamentos	Manter o calçadão livre para o trânsito de pedestres	LA04	11	Imediato	SEPUL e SECON - PCR	GUARDA MUNICIPAL
15	22	Readequação do traçado da ciclovia	Proporcionar o uso mais seguro da	LA02	03; 09; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS	SEPUL-PCR / EMLURB / CTTU-PCR

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 03: PRACINHA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			ciclovía; Integrar a ciclovía com as outras dinâmicas de uso do calçadão.				ESPECIAIS-PCR	
16	23	Readequação da drenagem da ciclovía	Eliminação de pontos de alagamento; Integrar a ciclovía com as outras dinâmicas de uso do calçadão.	LA02	03; 09; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SEPUL-PCR / EMLURB / CTTU-PCR
17	24	Reestruturar paradas de ônibus	Proporcionar conforto, segurança e acessibilidade para os usuários	LA02	09; 11	Médio	CONSÓRCIO GRANDE RECIFE	SEPUL-PCR / GOV-PE
18	25	Realizar projetos e ações para retirada e apoio aos moradores de rua	Garantir local digno para moradia e acolhimento dos moradores em situação de rua; Manutenção do	LA06	16	Curto	SDSDHJPD-PCR	PCR / ONGS



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 03: PRACINHA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			ambiente limpo; Melhorar a atração de turistas e frequentadores.					
18	26	Implantação de ponto de apoio para Guarda Municipal	Controle da ocupação da pracinha e garantia da segurança no local	LA05	03 ; 11 ; 16	Curto	SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ	GAURDA MUNICIPAL
19	27	Implantação de placas de identificação e setorização para cada comércio da pracinha de boa viagem	Facilitar a orientação dos frequentadores para escolha de produto a ser consumido e local a ser visitado	LA03	8	Imediato	SETUR-L-PCR	SECRETARIA DE CULTURA - PCR / STQP-PCR
20	28	Implementar / Ampliar estruturas para depósito de resíduos sólidos	Ampliar a oferta de pontos para depósito adequado de resíduos sólidos; Favorecer a cultura de "Praia Limpa"; Redução de impactos	LA01	03; 11	Imediato	EMLURB-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS - PCR

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 03: PRACINHA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			ambientais por descarte inadequado de resíduos					
21	29	Realização periódica da podação de árvores e coqueiros	Propiciar segurança para os usuários, proteger a vegetação e garantir o equilíbrio ambiental	LA05	11; 15	Curto	EMLURB-PCR	SDS ; ABCR ; SEPUL
22	30	Implementar estratégias de segurança pública	Garantir a segurança do usuário na orla; Garantir a integridade dos equipamentos públicos e privados	LA05	03 ; 11 ; 16	Curto	SDS-PE	GUARDA MUNICIPAL

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Quadro 8. Ações e medidas estratégicas – Unidade 01: Trecho 04 – Acaiaca

UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 04: ACAIACA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
1	1	Garantir a manutenção de uma larga faixa de areia	Propiciar o trânsito e distribuição de boa qualidade entre todos os usuários da praia	LA02	09; 13; 11	Longo	SEMAS - PE / CPRH	MARINHA / SPU / SMAS-PCR / MMA/ UFPE / UFRPE
2	2	Elaborar e implantar um calendário anual de eventos esportivos e culturais	Atender a população local e turistas; Gerar emprego e renda para a cadeia produtiva; Incentivar a cultura e saúde	LA04	03; 11	Médio	SESP-PCR / SETUR-L-PCR	SECRETARIA DE CULTURA-PCR / ENTIDADES CULTURAIS (Soc. Civil) / ENTIDADES ESPORTIVAS (Soc. Civil)
3	3	Realizar o ordenamento da utilização das quadras esportivas e distribuição das barracas estacionárias	Democratizar e atualizar a serventia e o uso dos espaços em prol dos trabalhadores da área e da população que usa o espaço	LA03	03; 11	Médio	SEPUL e SECON - PCR / SESP-PCR	PCR / EMPREENDEDORES DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS / ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES ESTACIONÁRIOS

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 04: ACAIACA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
4	4	Incentivar/Reativar projetos e ações inclusivas para as pessoas com deficiência (motora, auditiva, visual)	Democratizar o espaço público para pessoas com deficiência	LA06	03; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SDSDHJPD-PCR / UNINASSAU (Soc. Civil) / EMPRESAS PRIVADAS
5	5	Garantir a manutenção de uma larga faixa de areia	Propiciar o trânsito e distribuição de boa qualidade entre todos os usuários da praia	LA02	09; 13; 11	Longo	SEMAS - PE / CPRH	MARINHA / SPU / SMAS-PCR / MMA/ UFPE / UFRPE
6	6	Manutenção das áreas verdes	Garantia de um melhor conforto térmico	LA01	11; 15	Médio	SMAS-PCR	EMLURB
7	7	Realização periódica da poda de árvores e coqueiros	Propiciar segurança para os usuários, proteger a vegetação e garantir o equilíbrio ambiental	LA05	11; 15	Curto	EMLURB-PCR	SDS ; ABCR ; SEPUL

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 04: ACAIACA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
8	8	Realizar o ordenamento da utilização das quadras esportivas e distribuição das barracas estacionárias	Democratizar e atualizar a serventia e o uso dos espaços em prol dos trabalhadores da área e da população que usa o espaço	LA03	03; 11	Médio	SEPUL e SECON - PCR / SESP-PCR	PCR / EMPREENDEDORES DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS / ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES ESTACIONÁRIOS
9	9	Requalificação, manutenção e construção de banheiros	Proporcionar conforto ao cidadão; Possibilitar a permanência do usuário na praia; Melhorar visibilidade ao turista; Melhorar condições de higiene e sanitárias dos equipamentos existentes	LA02	03; 06; 09; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	COMPESA / EMLURB / SEPUL



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 04: ACAIACA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
10	10	Desenvolver plano de iluminação pública (faixa de areia e calçadão)	Melhoria das condições de segurança; ; Facilitar deslocamento dos transeuntes; Maior frequência de pessoas; Mais atividades de lazer, esportes e cultura; Incremento do turismo	LA02	03; 09; 11	Médio	EMLURB-PCR / NEOENERGIA	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / SMAS-PCR
11	11	Implementar / Ampliar estruturas para depósito de resíduos sólidos	Ampliar a oferta de pontos para depósito adequado de resíduos sólidos; Favorecer a cultura de "Praia Limpa"; Redução de impactos ambientais por descarte	LA01	03; 11; 14; 15; 17	Médio	EMLURB-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS - PCR / COOPERATIVAS DE RECICLAGEM / EMPRESAS DE COLETA SELETIVA

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 04: ACAIACA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			inadequado de resíduos					
11	12	Reativar o projeto Praia Limpa e campanhas educativas	Conscientizar a população sobre a importância do correto descarte de resíduos	LA01	03; 04; 06; 11	Médio	EMLURB-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS - PCR / EMPRESAS PRIVADAS / REDES DE TELEVISÃO E RÁDIO / REDE HOTELEIRA / COOPERATIVAS DE RECICLAGEM
11	13	Desenvolver ações de educação ambiental	Conscientizar a população sobre a importância do correto descarte de resíduos	LA01	11	Médio	SMAS-PCR	SETUR-L-PCR / ABIH
12	14	Implantar pontos de água da COMPESA em locais estratégicos ao longo da orla	Minimizar riscos à saúde da população e melhorar o acesso dos trabalhadores a água potável	LA02	06; 11	Médio	COMPESA	SMAS-PCR / SECRETARIA DE SANEAMENTO - PCR

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 04: ACAIACA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
13	15	Integrar o projeto orla com o programa atitude e o consultório na rua	Minimizar o tensionamento entre os dependentes e usuários da praia; Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos dependentes químicos	LA06	03; 16	Curto	SECRETARIA DE SAÚDE - PCR	GOVERNO DO ESTADO - PE
14	16	Melhorar condições de acessibilidade	Favorecer o acesso da população à faixa de areia e calçamento; Proporcionar a acessibilidade para pessoas com limitações de mobilidade;	LA02	03 ; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SDSDHJPD-PCR / UNINASSAU (Soc. Civil) / SEINFRA / EMLURB
15	17	Ampliar programa de controle e monitoramento de fauna sinantrópica	Diminuir a presença de fauna sinantrópica na Orla	LA01	03; 11; 14; 15; 17	Médio	EMLURB-PCR	SESAU – PCR / COOPERATIVAS DE RECICLAGEM / EMPRESAS DE COLETA SELETIVA
16	18	Viabilizar junto aos órgãos competentes, especialmente o Corpo de Bombeiros, um projeto	Otimizar o uso dos postos a partir das	LA05	09; 11 , 16; 17	Médio	CBMPE / SDS-PE	EMLURB-PCR / GUARDA MUNICIPAL

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 04: ACAIACA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
		executivo que estabeleça os melhores locais, quantitativo e viabilidade operacional para os postos guarda-vidas	necessidades da orla; Propiciar segurança para os usuários da praia					
17	19	Estimular/Viabilizar o uso compartilhado nos postos integrados de guarda-vidas (policimento, fiscalização ambiental e urbana)	Tornar o equipamento útil para diversos usos	LA05	09; 11; 16; 17	Curto	CBMPE / SDS-PE	SMAS-PCR / SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ / SEPUL
18	20	Disponibilizar áreas adequadas de armazenamento para os equipamentos de trabalho dos comerciantes estacionários e circulantes, de forma operacionalmente viável	Criar condições dignas de trabalho	LA03	08; 11	Curto	SEPUL e SECON - PCR	ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES ESTACIONÁRIOS / ASSOCIAÇÃO DOS CIRCULANTES
19	21	Melhoria da iluminação pública	Garantir a segurança do usuário na orla; Garantir a integridade dos equipamentos públicos e privados	LA05	03; 09; 11	Imediato	SDS-PE	GUARDA MUNICIPAL
19	22	Implantar posto de policiamento permanente	Manter a calçada sempre em	LA05	09; 11	Médio		

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 04: ACAIACA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			bom estado de conservação					
19	23	Distribuição de duplas de policiais em equipamentos que propiciem um mais rápido deslocamento	Proporcionar o uso mais seguro da ciclovia; Evitar acidentes entre ciclistas e pedestres; Conscientizar os ciclistas sobre as regras de uso da ciclovia	LA05	03; 09; 11	Médio		



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Quadro 9. Ações e medidas estratégicas – Unidade 01: Trecho 05 – Jardins

UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 05: JARDINS								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
1	1	Implantar calendário anual de atividades socioculturais	Aumentar o número de turistas na orla	LA04	08; 09; 11	Curto	SETUR-L-PCR	REDE HOTELEIRA/ ABRASEL / ASSOCIAÇÃO DOS ESTACIONÁRIOS E CIRCULANTES
2	2	Adequar a faixa de areia realizando novos zoneamentos para a prática esportivas e atividades de lazer	Incentivar a prática de esportes; Ordenar a utilização da faixa de areia	LA03	03; 11	Médio	SEPUL e SECON - PCR	SESP-PCR / SETUR-L-PCR / ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES ESTACIONÁRIOS / REPRESENTANTE DOS ESPORTISTAS
3	3	Realizar parcerias (Rede Hoteleira, Bares, Restaurantes e Comerciantes da Orla) em conjunto com a Prefeitura para atrair e manter o turista na orla	Aumentar o número de turistas na orla	LA04	08; 09; 11	Curto	SETUR-L-PCR	REDE HOTELEIRA/ ABRASEL / ASSOCIAÇÃO DOS ESTACIONÁRIOS E CIRCULANTES
4	4	Realizar manutenção corretiva e preventiva periodicamente nas áreas de lazer e equipamentos de academia	Conservação dos equipamentos; Atrair maior	LA02	03; 11	Curto	SEINFRA	SEPUL-PCR / EMLURB

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 05: JARDINS								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			número de frequentadores					
4	5	Requalificar os parques infantis	Atrair maior número de frequentadores	LA02	03; 11	Curto	SEINFRA	SEPUL-PCR / EMLURB
5	6	Realizar manutenção corretiva e preventiva periodicamente dos equipamentos e ampliar atividades da academia da cidade	Conservação dos equipamentos; Atrair maior número de frequentadores	LA02	03; 11	Curto	SEINFRA	SEPUL-PCR / EMLURB
6	7	Realizar manutenção dos elementos e monumentos históricos culturais	Conservação e valorização do patrimônio histórico; Atrair maior número de frequentadores	LA02	09; 11	Médio	SEINFRA	IPHAN
6	8	Realizar divulgação dos monumentos e obras presentes na orla	Propiciar segurança para os usuários, proteger a vegetação e garantir o equilíbrio ambiental	LA04	11; 15	Curto	SETUR-L-PCR	REDE HOTELEIRA
7	9	Viabilizar junto aos órgãos competentes, especialmente o Corpo de Bombeiros, um projeto executivo que estabeleça os melhores locais,	Otimizar o uso dos postos a partir das necessidades	LA05	09; 11, 16; 17	Médio	CBMPE / SDS-PE	EMLURB-PCR / GUARDA MUNICIPAL

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 05: JARDINS								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
		quantitativo e viabilidade operacional para os postos guarda-vidas	da orla; Propiciar segurança para os usuários da praia					
8	10	Estimular/Viabilizar o uso compartilhado nos postos integrados de guarda-vidas (policimento, fiscalização ambiental e urbana)	Tornar o equipamento útil para diversos usos	LA05	09; 11; 16; 17	Curto	CBMPE / SDS-PE	SMAS-PCR / SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ / SEPUL
9	11	Aumentar o efetivo de policiais	Garantir a segurança do usuário na orla; Garantir a integridade dos equipamentos públicos e privados	LA05	03; 11; 16	Curto	SDS-PE	GUARDA MUNICIPAL
9	12	Adquirir novas viaturas, motos e equipamentos para os policiais	Conscientizar a população sobre a importância do correto descarte de resíduos	LA05	03; 09; 11	Médio	EMLURB-PCR / NEOENERGIA	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / SMAS-PCR

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 05: JARDINS								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
9	13	Melhoria da iluminação pública e realização de poda das árvores	Conscientizar a população sobre a importância do correto descarte de resíduos	LA05	03; 09; 11	Médio	EMLURB-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS - PCR
10	14	Criar programas sociais para crianças e adolescentes para evitar que estes precisem trabalhar precocemente	Acabar com a exploração do trabalho infantil	LA06	03;16	Médio	SDSDHJPD-PCR	MINISTÉRIO DO TRABALHO / PCR / ONGS
11	15	Realização periódica da podação, manutenção e plantio de árvores e coqueiros	Propiciar segurança para os usuários, proteger a vegetação e o equilíbrio ambiental	LA05	11; 15	Curto	EMLURB-PCR	SDS ; ABCR ; SEPUL
12	16	Realização de programas educativos com usuários da praia e comerciantes	Minimizar conflitos; Garantir convivência harmoniosa	LA03	04; 08; 16	Curto	STQP-PCR / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	SEBRAE / ABIH / SETUR-L-PCR / SESP-PCR / ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 05: JARDINS								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
								ESTACIONÁRIOS E CIRCULANTES
13	17	Recuperar e preservar a vegetação existente, sinalizando as áreas de proteção da restinga	Melhoria da qualidade ambiental; Recuperação da biodiversidade; Contenção da erosão marinha; Melhoria no conforto térmico; Conscientizar a população sobre a importância da preservação do ambiente	LA01	13 ; 15	Curto	SMAS-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / EMLURB
14	18	Desenvolver plano de iluminação pública	Melhoria das condições de segurança; Valorização de pontos culturais e turísticos; Facilitar deslocamento dos transeuntes	LA02	03 ; 09; 11	Médio	EMLURB-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / SEPUL-PCR



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 05: JARDINS								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
15	19	Realizar capacitação dos comerciantes estacionários e circulantes de forma contínua	Otimizar o uso dos postos a partir das necessidades da orla; Propiciar segurança para os usuários da praia	LA04	08; 17	Curto	STQP-PCR / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	SEBRAE / ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES ESTACIONÁRIOS E CIRCULANTES
16	20	Implementar / Ampliar estruturas para depósito de resíduos sólidos	Ampliar a oferta de pontos para depósito adequado de resíduos sólidos; Favorecer a cultura de "Praia Limpa"; Redução de impactos ambientais por descarte inadequado de resíduos	LA01	03; 11; 14; 15; 17	Curto	EMLURB-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS - PCR / COOPERATIVAS DE RECICLAGEM / EMPRESAS DE COLETA SELETIVA
16	21	Intensificar a fiscalização	Evitar descartes indevidos a orla e praia, especialmente resíduos de construções	LA01	03; 11; 14; 15; 17	Curto		

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 05: JARDINS								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
17	22	Realizar fiscalização das áreas e uso dos equipamentos esportivos	Democratizar o acesso aos equipamentos públicos para toda a população de forma igualitária	LA03	03; 11	Imediato	SEPUL e SECON - PCR	SESP-PCR / GUARDA MUNICIPAL / SDS-PE
18	23	Realizar parcerias público-privadas para padronização do comércio estacionário e circulante	Ordenamento e padronização do comércio da faixa de areia	LA03	08; 17	Médio	SEPUL e SECON - PCR	EMPRESAS / SETUR-L-PCR / ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES ESTACIONÁRIOS E CIRCULANTES
19	24	Realizar instalação e manutenção de placas de sinalização educativas sobre risco de afogamentos	Sinalizar adequadamente as áreas de risco, visando diminuir o número de afogamentos	LA05	03; 09; 11	Imediato	CBMPE	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / CPRH / CEMIT / UFPE / UFRPE
20	25	Implantar mobiliário urbano em quantidade adequada	Conservação dos equipamentos; Atrair maior número de frequentadores	LA02	03; 11	Medio	SEINFRA	SEPUL-PCR / EMLURB
20	26	Realizar manutenção corretiva e preventiva periodicamente do mobiliário urbano	Conservação dos equipamentos;	LA02	03; 11	Curto	SEINFRA	SEPUL-PCR / EMLURB

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 05: JARDINS								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			Atrair maior número de frequentadores					
21	27	Elaborar e executar projeto arquitetônico de conexão entre calçadão e os jardins (piso no mesmo nível)	Promover mobilidade segura entre as áreas	LA02	09; 11; 17	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SEINFRA-PCR / EMLURB

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Quadro 10. Ações e medidas estratégicas – Unidade 01: Trecho 06 – Pina

UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 06: PINA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
1	1	Fomentar eventos esportivos (vôlei, tênis, futebol) integrando ao conecta Recife, com unidade gestora	Incentivar as atividades sociais e culturais; Gerar emprego e renda; Fomentar o turismo	LA04	01; 08; 10, 11	Médio	SEPUL e SECON - PCR	SETUR-L-PCR / SECRETARIA DE CULTURA / SESP-PCR / REDE HOTELEIRA
1	2	Planejar de forma integrada e participativa os eventos temporários na faixa de areia, incorporando os empreendedores da orla	Incentivar as atividades sociais e culturais; Gerar emprego e renda; Fomentar o turismo	LA03	01; 08; 10, 11	Curto	SEPUL e SECON - PCR	SETUR-L-PCR / SECRETARIA DE CULTURA / SESP-PCR / REDE HOTELEIRA
2	3	Garantir a manutenção de uma larga faixa de areia	Propiciar o trânsito e distribuição de boa qualidade entre todos os usuários da praia	LA02	09; 13; 11	Longo	SEMAS - PE / CPRH	MARINHA / SPU / SMAS-PCR / MMA/ UFPE / UFRPE

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 06: PINA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
3	4	Fomentar e implementar polo gastronômico integrado ao polo Pina	Movimentar a área; Possibilitar novas áreas de lazer	LA04	01; 08; 10; 11	Curto	ABRASEL	SEPUL-PCR / REDE HOTELEIRA / SETUR-L-PCR / SEBRAE
4	5	Recuperar e preservar a vegetação existente, sinalizando as áreas de proteção da restinga	Melhoria da qualidade ambiental; Recuperação da biodiversidade; Contenção da erosão marinha; Melhoria no conforto térmico; Conscientizar a população sobre a importância da preservação do ambiente	LA01	11; 14; 15	Curto	SMAS-PCR	SETUR-L-PCR / GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS / COMUNICAÇÃO PCR
5	6	Realização periódica da poda de árvores e coqueiros	Propiciar segurança para os usuários, proteger a vegetação e garantir o	LA05	11; 15	Curto	EMLURB-PCR	SDS ; ABCR ; SEPUL



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 06: PINA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			equilíbrio ambiental					
6	7	Preservação e conservação do patrimônio histórico e arquitetônico do entorno da orla (Edif Aquarius, Cassino Americano) contemplando implantação de sinalização	Preservar e tornar os locais atrativos turisticamente	LA04	11	Curto	SETUR-L-PCR	REDE HOTELEIRA / SECRETARIA DE CULTURA-PCR
7	8	Ampliação da ciclovia interligando a praia do Pina a Brasília Teimosa	Integrar as praias; Consolidar uma "única" orla do Recife	LA02	03; 09; 11	Curto	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	CTTU / ABRASEL / SETUR / REDE HOTELEIRA / SESP-PCR
8	9	Requalificar a área das quadras, contemplando o paisagismo, trilhas, mobiliário de apoio (bancos), jogos de tabuleiro, mesinhas, área para massagem	Estimular o uso da área em diversos horários	LA02	03; 09; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SETUR-L-PCR / SESP-PCR / SMAS-PCR / EMLURB / ABRASEL / REDE HOTELEIRA / GRUPOS DE ESPORTISTAS
9	10	Realizar manutenção corretiva e preventiva periodicamente nas áreas de lazer, estruturas (bancos, mesas) existentes no trecho	Conservação dos equipamentos; Atrair maior número de frequentadores	LA02	03; 11	Médio	SEINFRA	SEPUL-PCR / EMLURB
10	11	Implantar parque infantil temático com animais marinhos	Melhorar o lazer da área agregado com o polo gastronômico	LA02	04; 09; 11; 14	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	EMLURB / SETUR-L-PCR / SESP-PCR / COUNICAÇÃO - PCR / SMAS-PCR

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



**UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 06: PINA**

Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
11	12	Implementar estratégias de segurança pública	Garantir a segurança do usuário na orla; Garantir a integridade dos equipamentos públicos e privados	LA05	03; 11; 16	Curto	SDS-PE	GUARDA MUNICIPAL
12	13	Implantar saneamento básico na área do Mercado do Peixe e entorno	Melhoria da qualidade ambiental; Tronar área segura e sem contaminação dos alimentos; Tornar área do Pina própria para banho	LA01	06; 11; 14	Médio	COMPESA	CSURB-PCR / SEPUL-PCR / GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS / COMERICANTES DO MERCADO DO PEIXE
12	14	Implantar saneamento básico para os quiosques e novos equipamentos a serem implantados	Proporcionar uma orla limpa; Evitar doenças e contaminação da água.	LA01	06; 11; 14	Médio	COMPESA	EMLURB / ABCR
13	15	Criar programas sociais na área do entorno do mercado peixe para enfrentamento dos usuários de drogas / prostituição	Acolher a ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade; Deixar a área mais segura	LA06	01; 03; 10	Curto	SDSDHJPD-PCR	CSURB-PCR / SEPUL-PCR

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 06: PINA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
14	16	Incentivar a adoção e castração dos animais de rua	Evitar contaminação da orla com dejetos animais; Evitar transmissão de doenças (raiva, carrapatos)	LA01	15	Curto	SECRETARIA DE SAUDE - PCR	VETERINÁRIOS / ONGS
15	17	Implantar Sanitários Públicos	Proporcionar conforto ao cidadão; Possibilitar a permanência do usuário na praia; Melhorar visibilidade ao turista; Melhorar a distribuição dos equipamentos	LA02	03; 06; 09; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	COMPESA / EMLURB / SEPUL-PCR / SMAS-PCR
16	17	Implantar chuveiros e lava pé	Proporcionar conforto ao cidadão; Possibilitar a permanência do usuário na praia; Melhorar visibilidade ao turista; Melhorar a	LA02	03; 06; 09; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	COMPESA / EMLURB / SEPUL-PCR / SMAS-PCR

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



**UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 06: PINA**

Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			distribuição dos equipamentos					
17	18	Definir regras específicas para realização de eventos na orla	Evitar que os eventos ocorram de forma desordenada causando impactos ambientais	LA03	11	Curto	SEPUL e SECON - PCR EMLURB-PCR	SETUR-L-PCR / SECRETARIA DE CULTURA / SESP-PCR / REDE HOTELEIRA GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / SEPUL-PCR
18	19	Desenvolver plano de iluminação pública	Melhoria das condições de segurança; Valorização de pontos culturais e turísticos; Facilitar deslocamento dos transeuntes	LA02	03 ; 09; 11	Médio		
19	20	Viabilizar estacionamentos no entorno da orla	Melhorar o fluxo de veículos, evitando a presença de carros no lado da orla	LA03	11	Médio	CTTU-PCR	EMPRESÁRIOS PARA ESTRUTURAR LOCAIS DE ESTACIONAMENTO

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 06: PINA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
19	20	Fiscalizar e proibir estacionamento em faixa de areia	Evitar estacionamento na faixa de areia.	LA03	11	Médio	CTTU-PCR	SEPUL-PCR
20	21	Requalificação do Mercado do Peixe e área de entorno, contemplando os bares da orla, COMPESA, Núcleo de Polícia	Desenvolver o potencial turístico da Praia do Pina integrando-a a Brasília Teimosa; Aproveitamento do local, com atração de frequentadores, incluindo turistas	LA02	01; 08; 10	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SETUR-L-PCR / MTUR / SETUR-PE / SEBRAR / CSURB / ABRASEL / REDE HOTELEIRA
21	22	Implementar / Ampliar estruturas para depósito de resíduos sólidos	Ampliar a oferta de pontos para depósito adequado de resíduos sólidos; Favorecer a cultura de "Praia Limpa"; Redução de impactos	LA01	03; 11; 14; 15; 17	Curto	EMLURB-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS - PCR / COOPERATIVAS DE RECICLAGEM / EMPRESAS DE COLETA SELETIVA



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 06: PINA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			ambientais por descarte inadequado de resíduos					
21	23	Reativar o projeto Praia Limpa e campanhas educativas	Conscientizar a população sobre a importância do correto descarte de resíduos	LA01	03; 04; 06; 11	Médio	EMLURB-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS - PCR / EMPRESAS PRIVADAS / REDES DE TELEVISÃO E RÁDIO / REDE HOTELEIRA / COOPERATIVAS DE RECICLAGEM
22	24	Viabilizar junto aos órgãos competentes, especialmente o Corpo de Bombeiros, um projeto executivo que estabeleça os melhores locais, quantitativo e viabilidade operacional para os postos guarda-vidas	Otimizar o uso dos postos a partir das necessidades da orla; Propiciar segurança para os usuários da praia	LA05	09; 11, 16; 17	Médio	CBMPE / SDS-PE	EMLURB-PCR / GUARDA MUNICIPAL
23	25	Estimular/Viabilizar o uso compartilhado nos postos integrados de guarda-vidas (policiamento, fiscalização ambiental e urbana)	Tornar o equipamento útil para diversos usos	LA05	09; 11; 16; 17	Curto	CBMPE / SDS-PE	SMAS-PCR / SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ / SEPUL

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 01: BOA VIAGEM/PINA - TRECHO 06: PINA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
24	26	Elaborar projeto para interligação da praia do Pina e Brasília Teimosa, com infraestrutura urbana adequada	Interligar a orla do Recife;	LA02	09; 11; 17	Longo	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SEPUL e SECON/PCR / SEINFRA

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Quadro 11. Ações e medidas estratégicas – Unidade 02: Trecho 01 – Brasília Teimosa

UNIDADE 02: BRASÍLIA TEIMOSA - TRECHO 01: BRASÍLIA TEIMOSA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
1	1	Elaborar projeto para reestruturar o dique de pesca	Oferecer uma estrutura náutica para pescadores profissionais, amadores e pesca esportiva	LA02	03; 14; 17	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	COLÔNIA DE PESCADORES / SETUR-L-PCR / SEINFRA-PCR / SECRETARIA DE SAÚDE
2	2	Fomentar o turismo de experiência e contemplação	Aumentar a presença de usuários e comércio na praia; Aumentar a contemplação da paisagem	LA04	03; 11; 16	Médio	SETUR-L-PCR	REDE HOTELEIRA / ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES ESTACIONÁRIOS DA ORLA
2	3	Elaboração de projeto para construção de parques infantis, praças e requalificação dos existentes	Movimentar a região, atraindo turistas; Construção de praça para lazer e ponto turístico	LA02	03; 16; 17	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SEPUL-PCR / SETUR-L-PCR
3	4	Ampliar a atuação das equipes de segurança pública	Garantir a sensação e situação de segurança	LA05	03; 16; 17	Curto	SDS-PE	SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ - PCR / GUARDA MUNICIPAL

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 02: BRASÍLIA TEIMOSA - TRECHO 01: BRASÍLIA TEIMOSA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
4	5	Propor a elaboração de um projeto com protocolo de intenção na parceria público privada	Fomentar o lazer náutico; Aumentar o fluxo de turistas e população local; Gerar emprego e renda	LA04	11; 17	Curto	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	EMPETUR-PE / SETUR-L-PCR / SMAS-PCR
5	6	Realizar maior divulgação sobre o banho de choque (tradição cultural da localidade) como forma de atrair turistas e população local	Aumento do fluxo da população local e turistas	LA04	03; 11; 17	Imediato	SETUR-L-PCR	REDE HOTELEIRA / ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES ESTACIONÁRIOS E CIRCULANTES DA ORLA / ABCR
6	7	Elaborar projeto de requalificação das quadras e arenas para prática de esportes	Aumentar o fluxo da população local e turistas; Melhorar a qualidade de vida	LA02	3; 09; 11; 17	Curto	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SESP-PCR
6	8	Inserir na agenda da Secretaria de Esportes os campeonatos informais que já acontecem no local	Criar e formalizar campeonatos esportivos nas quadras de areia	LA04	03; 17	Curto	SESP-PCR	SETUR-L-PCR / ESCOLA PROFESSOR LUIZINHO / ESCOLA MANGUE
7	9	Elaborar projeto de requalificação dos quiosques de Brasília Teimosa,	Aumento do fluxo da	LA02	09; 11	Médio	GABINETE DE	SEPUL - PCR / ABCR

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 02: BRASÍLIA TEIMOSA - TRECHO 01: BRASÍLIA TEIMOSA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
		com realocação para o calçadão da orla	população local e turistas; Geração de emprego e renda				PROJETOS ESPECIAIS-PCR	
7	10	Ampliar divulgação dos bares e restaurantes existentes no local	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda	LA04	09; 11	Curto	SETUR-L-PCR	REDE HOTELEIRA / ABRASEL / COMUNICAÇÃO-PCR
8	11	Fomentar o turismo de experiência de modo que o turista "vivencie a comunidade", participando das rotinas da pesca, lazer, gastronomia e tradições do local	Aumento do fluxo da população local e turistas; Geração de emprego e renda	LA04	11; 16; 17	Médio	SETUR-L-PCR	REDE HOTELEIRA / ABRASEL / COMUNICAÇÃO-PCR
9	12	Proibir animais de grande porte na faixa de areia	Evitar afastamento dos frequentadores da praia; Evitar poluição ambiental e transmissão de doenças	LA01	11; 14	Imediato	SECRETARIA EXECUTIVA DOS DIREITOS DOS ANIMAIS	SDS-PE / SMAS-PCR / GUARDA MUNICIPAL



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 02: BRASÍLIA TEIMOSA - TRECHO 01: BRASÍLIA TEIMOSA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
10	13	Realizar levantamento para identificar e extinguir os despejos de águas pluviais sem tratamento	Evitar diminuição de frequentadores; Melhorar a qualidade da água; Evitar risco à saúde dos frequentadores	LA01	06; 03; 11; 14	Curto	COMPESA	EMLURB / SEPUL e SECON/PCR
11	14	Ativação e permanência do posto guarda-vidas existente e realização de campanhas educativas	Evitar afogamentos	LA05	03; 11;16	Curto	CBMPE / SDS-PE	SETUR-L-PCR / SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - PCR
11	15	Projeto para construção de novos postos de bombeiros, com estrutura reduzida e verticalizada	Evitar a presença de moradores de rua na parte de baixo dos postos; Evitar usuários não autorizados; Evitar depredação	LA05	03; 16; 17	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	CBMPE / SDS-PE
12	16	Desenvolver ações de educação ambiental e de comunicação (sinalização) educativa	Educar na perspectiva de "convivência com os tubarões"; Fortalecer ações de	LA01	11 ; 14; 16; 17	Imediato	SMAS-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR / CBMPE / CPRH / CEMIT / UFPE / UFRPE

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 02: BRASÍLIA TEIMOSA - TRECHO 01: BRASÍLIA TEIMOSA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
			prevenção de ataques de tubarões; Reduzir ocorrência de incidentes; Ofertar materiais (placas) educativas e de alerta de risco					
13	17	Melhorar condições de acessibilidade	Favorecer o acesso da população à faixa de areia e calçadão; Proporcionar a acessibilidade para pessoas com limitações de mobilidade;	LA02	03 ; 11	Médio	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR	SDDSHJPD-PCR / UNINASSAU (Soc. Civil) / SEINFRA / EMLURB
14	18	Identificar, proibir e notificar as construções irregulares	Evitar construções irregulares que tragam risco de acidentes e interfiram no devido ordenamento urbano	LA03	11; 16; 17	Médio	SEPUL EMLURB-PCR	CREA / COMPESA GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS - PCR / COOPERATIVAS DE RECICLAGEM / EMPRESAS DE COLETA SELETIVA

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 02: BRASÍLIA TEIMOSA - TRECHO 01: BRASÍLIA TEIMOSA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
15	19	Implementar / Ampliar estruturas para depósito de resíduos sólidos	Ampliar a oferta de pontos para depósito adequado de resíduos sólidos; Favorecer a cultura de "Praia Limpa"; Redução de impactos ambientais por descarte inadequado de resíduos;	LA01	03; 11; 14; 15; 17	Curto		
15	20	Criar ecoponto	Ampliar a oferta de pontos para depósito adequado de resíduos sólidos; Favorecer a Redução de impactos ambientais por descarte inadequado de resíduos	LA01	03; 11; 14; 15; 17	Médio	CTTU-PCR	EMPRESÁRIOS PARA ESTRUTURAR LOCAIS DE ESTACIONAMENTO

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 02: BRASÍLIA TEIMOSA - TRECHO 01: BRASÍLIA TEIMOSA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
16	21	Realizar levantamento para identificar e extinguir as ligações clandestinas de esgoto nas redes de águas pluviais	Evitar diminuição de frequentadores; Melhorar a qualidade da água; Evitar risco à saúde dos frequentadores	LA01	06; 03; 11; 14	Curto	COMPESA	EMLURB / SEPUL e SECON/PCR
17	22	Criar programa de fiscalização e conscientização sobre a extração indevida de areia da praia	Evitar a extração indevida de areia da praia	LA01	11; 13; 15	Curto	SEPUL-PCR	SMAS-PCR / ELURB / COMUNICAÇÃO - PCR
18	23	Viabilizar junto aos órgãos competentes, especialmente o Corpo de Bombeiros, um projeto executivo que estabeleça os melhores locais, quantitativo e viabilidade operacional para os postos guarda-vidas	Otimizar o uso dos postos a partir das necessidades da orla; Propiciar segurança para os usuários da praia	LA05	09; 11, 16; 17	Médio	CBMPE / SDS-PE	EMLURB-PCR / GUARDA MUNICIPAL

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



UNIDADE 02: BRASÍLIA TEIMOSA - TRECHO 01: BRASÍLIA TEIMOSA								
Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Finalidade	Linha de Ação Prioritária	Relação ODS	Prazo de Execução	Responsável	Parceiros
19	24	Estimular/Viabilizar o uso compartilhado nos postos integrados de guarda-vidas (policimento, fiscalização ambiental e urbana)	Tornar o equipamento útil para diversos usos	LA05	09; 11; 16; 17	Curto	CBMPE / SDS-PE	SMAS-PCR / SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ / SEPUL
20	25	Implantar projeto de arborização / paisagismo	Proporcionar conforto térmico	LA01	11; 13 ; 15	Médio	SMAS-PCR	GABINETE DE PROJETOS ESPECIAIS-PCR



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### 7. SUBSÍDIOS E MEIOS EXISTENTES

Neste item estão listados os subsídios e meios para a execução do PGI, considerando aos meios de gestão já existentes para a orla em questão.

#### 7.1 Base Legal Prevista para as Ações Normativas

##### Nível Municipal

- Decreto Municipal Nº 35.512/2022 (Regulamenta o Plano de Manejo da Orla Marítima);
- Lei Municipal Nº 18.886/2021 (Dispõe sobre normas de veiculação de anúncios e seu ordenamento no espaço urbano do município do Recife);
- Lei Complementar Nº 2º/2021. Institui o Plano Diretor do Município do Recife, revogando a Lei Municipal Nº 17.511, de 29 de dezembro de 2008.
- Decreto Municipal Nº 33.858/2020 (Estabelece normas de utilização da orla marítima nos bairros do Pina, Brasília Teimosa e Boa Viagem);
- Decreto Municipal 30.327/2017 (Regulamenta a Lei Municipal no 18.211, de 15 de janeiro de 2016, especificando as infrações e sanções administrativas aplicáveis em face de atividades lesivas ao meio ambiente complementando o procedimento administrativo municipal para apuração dessas infrações);
- Lei Municipal Nº 18.336/2017 (Dispõe sobre o procedimento destinado à fiscalização e ao exercício do poder de polícia e define as infrações e sanções a serem impostas para o fiel cumprimento das normas urbanísticas municipais e dá outras providências);
- Termo de Adesão à Gestão de Praias (TAGP) do Município de Recife, assinado em 2017.
- Lei Municipal Nº 18.211/2016 (Estabelece infrações e sanções administrativas relativas a atividades lesivas ao meio ambiente, bem como o procedimento para apuração dessas infrações e revoga os dispositivos contidos no título v denominado "das infrações, penalidades e apuração das infrações", constante da lei no 16.243, de 13 de setembro de 1996);
- Lei Municipal Nº 18.014/2014 (Institui o Sistema Municipal de Unidades Protegidas SMUP Recife e dá outras providências);
- Lei Municipal Nº 18.011/2014 (Dispõe sobre a política de sustentabilidade e de enfrentamento das mudanças climáticas do Recife e dá outras providências);
- Lei Municipal Nº 18.083/2014 (Institui a política municipal de educação ambiental e dá outras providências);
- Lei Municipal Nº 17.666/2010 (Disciplina a arborização urbana no município do Recife e dá outras providências);
- Decreto Municipal Nº 23.688/2008 (Dispõe sobre os documentos a serem apresentados e informações a serem prestadas quando da formalização de processos urbanísticos e administrativos nas gerências regionais da diretoria de controle urbano da secretaria de planejamento participativo, obras e desenvolvimento urbano e ambiental e dá outras providências);

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- Lei Municipal Nº 17.171/2005 (Altera dispositivos da lei municipal nº 16.243, de 13 de setembro de 1996, que dispõe sobre o código do meio ambiente e do equilíbrio ecológico da cidade do Recife, da lei municipal nº 17.071, de 30 de dezembro de 2004, que institui a taxa de licenciamento ambiental municipal, e dá outras providências);
- Lei Municipal Nº 16.930/2003 (Modifica o código do meio ambiente e do equilíbrio ecológico do Recife, define os critérios para o estabelecimento da área de preservação permanente no Recife e cria o setor de sustentabilidade ambiental);
- Lei Municipal Nº 7.427/2001 (Código de urbanismo e obras codificação das normas de urbanismo e obras);
- Lei Municipal Nº 16.164/1999 (Dispõe sobre as normas de transição para o regime de previdência do município do Recife e dá outras providências).
- Lei Municipal Nº 16.292/1997 Nº (Regula as atividades de edificações e instalações, no município do Recife, e dá outras providências);
- Lei Municipal nº 16.243/1996 (Estabelece a política do meio ambiente da Cidade do Recife e consolida a sua legislação ambiental, mediante a instituição do Código do Meio Ambiente e do Equilíbrio Ecológico da Cidade do Recife).
- Lei Municipal Nº 16.176/1996 (Lei de Uso e Ocupação do Solo);
- Lei Municipal Nº 17.200/1995 (Regulamenta a Lei 15.563/1991 e 15.939/1994 no que diz respeito as atividades de diversão pública e dá outras providências);
- Lei Municipal Nº 16.053/1995 (Proíbe colocar, ainda que temporariamente, veículos, semoventes, reboques "trailers" e quaisquer outros bens, sobre passeios públicos, canteiros divisores de pistas de rolamento, praça, parque e jardins públicos, e dá outras providências);
- Lei Municipal Nº 15.563/1991 (Institui o Código Tributário do Município do Recife e dá outras providências);

### **Nível Estadual**

- Lei Nº 16.688/2019 (Institui a Política de Educação Ambiental de Pernambuco – PEAPE)
- Lei nº 16.001/2017 (Altera a Lei nº 13.361, de 13 de dezembro de 2007, que institui o Cadastro Técnico Estadual de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais e a Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental do Estado de Pernambuco – TFAPE).
- Decreto Estadual Nº 24.010/2015 (Institui a Linha de Costa da Zona Costeira de Pernambuco, medida na Preamar Máxima Atual);
- Lei nº 15.590/2015 (Institui a Política da Pesca Artesanal no Estado de Pernambuco).
- Lei Nº 14.249/2011 (Dispõe sobre licenciamento ambiental, infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, e dá outras providências);
- Lei Nº 14.549/2011 (Altera a Lei Nº 14.249/2011, que dispõe sobre licenciamento ambiental, infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, e dá outras providências);
- Lei Nº 14.236/2010 (Dispõe sobre a Política Estadual de Resíduos Sólidos, e dá outras providências);

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- Lei Nº 14.258 /2010 (Política Estadual de Gerenciamento Costeiro);
- Lei Nº 14.090/2010 (Institui a Política Estadual de Enfrentamento às Mudanças Climáticas);
- Lei nº 12.984/2005 (Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos, e dá outras providências)
- Lei nº 12.789/2005 (Dispõe sobre ruídos urbanos, poluição sonora e proteção do bem-estar e do sossego público e dá outras providências).
- Lei nº 12.321/2003 (Cria normas disciplinadoras de utilização da orla marítima, visando a proteção do meio ambiente e do patrimônio turístico e paisagístico pernambucano).
- Lei Estadual Nº 11.899/2000 (Redefine os critérios de distribuição da parte do ICMS que cabe aos municípios de que trata o artigo 2º da Lei 10489/1990 considerando os aspectos socioambientais, e dá outras providências);
- Decreto Nº 21.972/1999 (Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro de PE);
- Lei Nº 11.516/1997 (Dispõe sobre o licenciamento ambiental, infrações ao meio ambiente e dá outras providências);
- Lei Nº 9.989/1987 (Criação das Reservas Ecológicas da RMR);
- Lei nº 9.988/1987 (Dispõe sobre normas de proteção ambiental e dá outras providências).
- Lei Nº 9.931/1986 (Define como área de proteção ambiental as reservas biológicas constituídas pelas áreas estuarinas do Estado de Pernambuco);

### **Nível Federal**

- Termo de Adesão à Gestão de Praias (TAGP) do Município de Recife, assinado em 2017.
- Resoluções do CONAMA (Federal);
- Lei Federal Nº 12.651/2012 (Institui o Novo Código Florestal);
- Lei Federal Nº 11.428/2006 (Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências);
- Decreto Nº 5.300/2004 (Regulamenta a Lei Federal N.º 7.661/88, Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC, dispõe sobre regras de uso e ocupação da zona costeira e estabelece critérios de gestão da orla marítima, e dá outras providências);
- NORMAM-13 (Normas da Capitania dos Portos) (2003);
- Lei Nº 10.406/2002 (Código Civil Brasileiro);
- Lei Federal Nº 3.725/2001 (Regulamenta a Lei nº 9.636, dispõe sobre regularização, administração, aforamento e alienação de bens imóveis de domínio da União);
- Decreto Nº 3.725 /2001 (Regulamenta a Lei N.º 9.636/98, dispõe sobre Patrimônio da União);
- Decreto Federal Nº 3.842/2001 (Promulga a Convenção Interamericana para a Proteção e a Conservação das Tartarugas Marinhas, concluída em Caracas, em 1o de dezembro de 1996);
- Lei Federal Nº 10.257/2001 (Regulamenta os Art. 182 e 183 da Constituição Federal);
- Lei Federal Nº 9.985/ 2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza);

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- Lei Federal Nº 10.165/2000 (Política Nacional de Meio Ambiente);
- Lei Federal Nº 9.785/1999 (Altera o Dec. Lei N.º 3365 e as Leis Nº 6015 e 6766);
- Lei Federal Nº 9.605/1998 (Sanções penais e administrativas para atividades lesivas ao meio ambiente);
- Lei Federal Nº 9.433/1997 (Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei no 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei no 7.990, de 28 de dezembro de 1989);
- Resolução CONAMA Nº 010/1993 (Define estágios sucessionais de vegetação da Mata Atlântica);
- Resolução CONAMA Nº 020/1986 (Classificação das águas doces, salobras e salinas do Território Nacional);
- Lei Federal Nº 7.347/1985 (Disciplina ação civil pública);
- Lei Federal Nº 6.902/1981 (Estações ecológicas e APAS);
- Lei Federal Nº 99.274/1981 (Regulamenta a Lei N.º 6.902 e Lei N.º 6.938, Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental e sobre a Política Nacional do Meio Ambiente)
- Lei Federal N.º 6.766/1979 (Parcelamento do Solo Urbano);
- Lei Federal Nº 6.513/1977 (Áreas especiais e locais de interesse turístico);
- Lei Federal Nº 5.197/1967 (Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências);

### 7.2 Base Institucional para Executar as Ações Previstas

#### ÓRGÃOS MUNICIPAIS

- Secretaria de Política Urbana e Licenciamento;
- Secretaria de Saúde;
- Secretaria de Cultura;
- Secretaria de Infraestrutura;
- Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos;
- Secretaria de Finanças;
- Secretaria de Segurança Cidadã;
- Secretaria de Trabalho e Qualificação Profissional;
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico;
- Secretaria de Governo e Participação Social;
- Secretaria de Esportes;
- Secretaria de Turismo e Lazer;
- Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade;

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- Gabinete de Projetos Especiais;
- Procuradoria Geral do Município;
- Brigada Ambiental do Recife;
- Secretaria de Política Urbana e Licenciamento.

### ÓRGÃOS ESTADUAIS

- Polícia Militar;
- Corpo de Bombeiros;
- Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH);
- Companhia Pernambucana de Saneamento;
- Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente;
- Superintendência do Patrimônio da União em Pernambuco;
- Capitania dos Portos de Pernambuco.

### ÓRGÃOS FEDERAIS

- Superintendência do Patrimônio da União;
- Marinha do Brasil.

### 7.3 Fóruns de Decisão Existentes no Município

O modelo de gestão, adotado pela atual administração municipal, busca seguir em consonância entre interesses públicos, privados, individuais e coletivos. Dessa forma, os fóruns de decisão antevistos neste PGI são:

- Câmara Municipal de Recife
- Conselho Municipal de Saúde – CMS
- Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC
- Conselho Tutelar- RPA 6
- Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS
- Conselho Municipal de Educação - CME
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável - CMDS



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa - COMDIR
- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - COMUD
- Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU
- Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMA

Canais de comunicação e denúncia estabelecidos:

- Secretaria Executiva de Controle Urbano - Regional Sul;
- Ouvidoria do Município de Recife;
- Autarquia de Trânsito e Transporte – CTTU;
- Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAS;
- Secretaria de Saúde – Vigilância Sanitária;
- Secretaria de Infraestrutura – EMLURB;
- Secretaria de Segurança Cidadã – Guarda Municipal.
- Ouvidoria e Portal Patrimônio de Todos – SPU

### **7.4 Instrumentos Gerenciais e Normativos Locais Existentes**

7.4.1 Eventos de Curta Duração de Natureza Recreativa, Esportiva, Cultural, Religiosa ou Educacional, Gratuita ou Onerosa

- Decreto Nº 33.858/2020: Estabelece normas de utilização da orla marítima nos bairros do Pina, Brasília Teimosa e Boa Viagem e revoga o Decreto Municipal Nº 24.844/2009;
- Decreto Nº 25.969/2011: altera o anexo único do decreto municipal Nº 23.688/2008, com a redação dada pelo decreto Nº 24.363/2009;
- Lei Nº 16.474/99: Altera dispositivos da lei Nº 15.563/91 e estabelece outras providências;
- Decreto Nº 17.200/1995: Regulamenta a Lei Municipal Nº 15.563/1991 e a Lei Nº 15.939/1994 no que diz respeito a atividade de diversões públicas e dá outras providências.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### 7.4.2 Autorização de Navegação

Com relação à autorização de Navegação, não é recomendado que os condutores naveguem próximo da costa, com profundidades inferiores a isóbata de 10 m, por ser considerada uma área de navegação de risco, devido à existência de baixios, coroas, recifes de coral submersos e descobertos, que acompanham o litoral, da existência de bancos de areias na foz dos rios e de naufrágios em diversos pontos.

### 7.4.3 Instrumentos de Gestão Pesqueira

- Lei Nº 17.789/ 2022: Altera a Lei nº 15.590, de 21 de setembro de 2015, que institui a Política da Pesca Artesanal no Estado de Pernambuco, a fim de promover a valorização das mulheres pescadoras, aquicultoras e marisqueiras.
- Decreto Nº 10.736/2021: Institui a Rede Nacional Colaborativa para a Gestão Sustentável dos Recursos Pesqueiros - Rede Pesca Brasil.
- Decreto Nº 45.396/2017: Regulamenta a execução da Política da Pesca Artesanal no Estado de Pernambuco, instituída pela Lei Nº 15.590/2015.
- Lei Nº 15.590/2015: Institui a Política da Pesca Artesanal no Estado de Pernambuco.
- Lei Nº 11.959/2009: Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, regula as atividades pesqueiras, revoga a Lei Nº 7.679/1988, e dispositivos do Decreto-Lei Nº 221/1967, e dá outras providências.
- Decreto Nº 6.981/2009: Regulamenta o art. 27, § 6º, inciso I, da Lei nº 10.683/2003, dispondo sobre a atuação conjunta dos Ministérios da Pesca e Aquicultura e do Meio Ambiente nos aspectos relacionados ao uso sustentável dos recursos pesqueiros.
- Lei Nº 11.699/2008: Dispõe sobre as Colônias, Federações e Confederação Nacional dos Pescadores, regulamentando o parágrafo único do art. 8º da Constituição Federal e revoga dispositivo do Decreto-Lei nº 221/1967.
- Decreto Nº 6.241/2007: Regulamenta os arts. 17, 18 e 19 da Lei no 11.524/2007, que trata da indenização aos proprietários de redes de espera do tipo caçoira e compressores de ar utilizados para a pesca da lagosta, e da assistência financeira mensal aos pescadores impedidos de exercerem a pesca de lagostas e dá outras providências.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- Instrução Normativa SEAP/MMA/MB nº02/2006: Institui o Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite (PREPS), que tem por finalidade o monitoramento, gestão pesqueira e controle das operações da frota pesqueira permissionada.
- Lei Nº 11.380/2006: Institui o Registro Temporário Brasileiro para embarcações de pesca estrangeiras arrendadas ou afretadas, a casco nu, por empresas, armadores de pesca ou cooperativas de pesca brasileiras e dá outras providências.
- Decreto Nº 5.474/2005: Regulamenta a Lei Nº 10.849/2004, que cria o Programa de Financiamento da Ampliação e Modernização da Frota Pesqueira Nacional – Profrota Pesqueira, institui o Grupo Gestor do Profrota Pesqueira e dá outras providências.
- Lei Nº 10.849/2004: Cria o Programa Nacional de Financiamento da Ampliação e Modernização da Frota Pesqueira Nacional – Profrota Pesqueira e dá outras providências.
- Lei Nº 10.779/2003: Dispõe sobre a concessão do benefício de seguro desemprego, durante o período de defeso, ao pescador profissional que exerce a atividade pesqueira de forma artesanal.
- Decreto Nº 4.810/2003: Estabelece normas para operação de embarcações pesqueiras nas zonas brasileiras de pesca, alto mar e por meio de acordos internacionais, e dá outras providências
- Decreto Nº 1.694/1995: Cria o Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aqüicultura – SINPESQ, e dá outras providências.

### 7.4.4 Plano de Emergência para Combater Riscos por Acidentes Naturais e Antrópicos

- Decreto Nº 10.593/2020: Dispõe sobre a organização e o funcionamento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e do Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil e sobre o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil e o Sistema Nacional de Informações sobre Desastres.
- Portaria Nº 50/2019/SEI-CEMADEN: Aprova o Plano Diretor do CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) 2019-2022.
- Portaria MMA nº 150/2016: Institui o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima e dá outras providências.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- Plano de Contingência de Resposta à Desastre e Situações Emergenciais – 2014
- Decreto Nº 8.127/2013: Institui o Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacional, altera o Decreto nº 4.871, de 6 de novembro de 2003, e o Decreto nº 4.136, de 20 de fevereiro de 2002, e dá outras providências.
- Lei Nº 12.608/2012: Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nºs 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Plano de Contingência Estadual para Enfrentamento de Desastres de Origem Natural com Ênfase em Enchentes e Inundações. Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde. Versão Preliminar. Pernambuco, junho de 2010.
- Lei Nº 12.187/2009: Institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC e dá outras providências;
- Res. CONAMA Nº 398/2008: Dispõe sobre o conteúdo mínimo do Plano de Emergência Individual para incidentes de poluição por óleo em águas sob jurisdição nacional, originados em portos organizados, instalações portuárias, terminais, dutos, sondas terrestres, plataformas e suas instalações de apoio, refinarias, estaleiros, marinas, clubes náuticos e instalações similares, e orienta a sua elaboração.
- Decreto Nº 5.098/2004: Dispõe sobre a criação do Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos - P2R2, e dá outras providências.
- Decreto Nº 25.016/2002: Autoriza a implantação do Plano de Emergência para Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – PREVINE, no âmbito da Região Metropolitana do Recife, e dá outras providências.
- Decreto Nº 4.136/2002: Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às infrações às regras de prevenção, controle e fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional, prevista na Lei nº 9.966, de 28 de abril de 2000, e dá outras providências.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- Lei Nº 9.966/2000: Dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências.

### 7.4.5 Plano de Emergência para Combater Erosão e Inundação Costeira

- Guia de Diretrizes de Prevenção e Proteção à Erosão Costeira (2018), elaborado pelo Subgrupo de Trabalho de Gestão de Riscos e Obras de Proteção Costeira, no âmbito do GI-GERCO, e aprovado pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM (Resolução nº 1/2018);
- Resolução CIRM Nº 1/2018: Aprova o Guia de Diretrizes de Prevenção e Proteção à Erosão Costeira, elaborado pelo Subgrupo de Trabalho de Gestão de Riscos e Obras de Proteção Costeira, no âmbito do GI-GERCO;
- Atlas de Vulnerabilidade à Erosão Costeira e Mudanças Climáticas de Pernambuco (2015): importante instrumento de apoio à gestão ambiental, elaborado pela Universidade Federal de Pernambuco, através do Departamento de Oceanografia, com interveniência da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade e apoio do Fundo Clima.

### 7.4.6 Planejamento Espacial Marinho ou Ordenamento do Espaço Marítimo

- Decreto Nº 10.544/2020: Aprova o X Plano Setorial para os Recursos do Mar.
- Conferência da ONU para os Oceanos (2017): Brasil assume o compromisso voluntário de implantar o PEM até 2030;
- Decreto Nº 3.939/2001: Dispõe sobre a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) e dá outras providências.
- Lei Nº 8.617/1993: Dispõe sobre o mar territorial, a zona contígua, a zona econômica exclusiva e a plataforma continental brasileiros, e dá outras providências.

### 7.4.7 Plano de Ação Federal da Zona Costeira

- IV Plano de Ação Federal para a Zona Costeira (referente ao triênio 2017-2019). Ministério do Meio Ambiente. Brasília. 2017.



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- Lei Nº 7.661/1988: Institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e dá outras providências.
- Decreto Nº 5.300/2004: Regulamenta a Lei nº 7.661/1988, que institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC, dispõe sobre regras de uso e ocupação da zona costeira e estabelece critérios de gestão da orla marítima, e dá outras providências.

### 7.4.8 Plano de Desenvolvimento do Turismo

- Decreto Nº 9.791/2019: Aprova o Plano Nacional de Turismo 2018-2022.
- Decreto Nº 35.377/2010: Institui a Unidade de Coordenação do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo, PRODETUR NACIONAL – Pernambuco, no âmbito da Secretaria de Turismo de Pernambuco – SETUR/PE, e dá outras providências.
- Decreto Nº 24.666/2009: Altera o art 4º do Decreto Municipal nº 23.050/2007 e aprova o regimento interno do Conselho de Turismo do Recife – CONTURE.
- Decreto Nº 23.050/2007: Reestrutura o Conselho de Turismo do Recife - CONTURE.
- Decreto Nº 29.631/2006: Dispõe sobre o Conselho Estadual de Turismo de Pernambuco CONTUR, e dá outras providências.
- Lei Nº 9927/1968 (Vide Decreto nº 23050/2007): Define a política municipal do turismo, cria o Conselho Municipal de Turismo e a Empresa Metropolitana de Turismo da Cidade do Recife e dá outras providências.
- Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) (2004) – Polo Costa dos Arrecifes: faz parte do Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR), que busca organizar as intervenções públicas para o desenvolvimento da atividade turística, através de prévios processos de planejamento das regiões prioritárias. O PDITS é um instrumento de planejamento do turismo que tem por objetivo orientar o crescimento do turismo em bases sustentáveis em curto, médio e longo prazo.

### 7.4.9 Plano de Gerenciamento Costeiro

- Lei Nº 14.258/2010: Institui a Política Estadual de Gerenciamento Costeiro, e dá outras providências.

PROJETO ORLA  
PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
RECIFE



- Decreto Nº 35.709/2010: Institui o Fórum Pernambucano de Gerenciamento Costeiro, e dá outras providências.
- Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental (SMCQ). Brasília, 2008.
- Decreto Nº 5.300/2004: Regulamenta a Lei nº 7.661, de 16 de maio de 1988, que institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC, dispõe sobre regras de uso e ocupação da zona costeira e estabelece critérios de gestão da orla marítima, e dá outras providências.
- Portaria Ministerial Nº0440/1996: Cria o Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO).
- Lei Nº 7.661/1988: Institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e dá outras providências.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### 8. CRONOGRAMA GERAL

Neste item é apresentado o cronograma de trabalho viável para implementação das ações propostas, de acordo com os prazos definidos no Item 6 deste documento. Para facilitar a visualização, o cronograma será apresentado por trecho.

	Unidade	Trecho	Pot./Prob.	Atividade	Ação ou Diretriz	Prazo de Execução	out/22	out/23	out/24	out/25	out/26
	Nº	Nº	Nº	Nº							
BOA VIAGEM - AERONÁUTICA	1	1	1	1	Revisar e executar projeto de engorda da faixa de areia	Longo					
	1	1	1	2	Recuperar a vegetação nativa	Médio					
	1	1	2	3	Fortalecer as atividades pesqueiras	Curto					
	1	1	2	4	Ordenar a ancoragem das jangadas	Curto					
	1	1	3	5	Manter a característica de uso livre da faixa de areia	Imediato					
	1	1	3	6	Incentivar o uso público	Curto					
	1	1	3	7	Implementar equipamento para educação ambiental	Médio					
	1	1	4	8	Implantar equipamento/estrutura que estimule a contemplação da paisagem	Médio					
	1	1	5	9	Aplicar parâmetros sustentáveis para o uso urbano	Imediato					
	1	1	6	10	Instalação de placas (sinalização e turísticas)	Médio					
	1	1	7	11	Desenvolver ações de educação ambiental	Médio					
	1	1	7	12	Implementar / Ampliar estruturas para depósito de resíduos sólidos	Médio					
	1	1	8	13	Viabilizar junto aos órgãos competentes, especialmente o Corpo de Bombeiros, um projeto executivo que estabeleça os melhores locais, quantitativo e viabilidade operacional para os postos guarda-vidas	Médio					
	1	1	9	14	Estimular/Viabilizar o uso compartilhado nos postos integrados de guarda-vidas (policimento, fiscalização ambiental e urbana)	Curto					
	1	1	10	15	Readequação do traçado e drenagem da ciclovia	Médio					
	1	1	11	16	Desenvolver plano de iluminação pública	Médio					
	1	1	12	17	Melhorar condições de acessibilidade	Médio					
	1	1	13	18	Construir banheiros	Médio					
	1	1	14	19	Desenvolver ações de educação ambiental e de comunicação (sinalização) educativa	Imediato					
	1	1	15	20	Implementar estratégias de segurança pública	Curto					
	1	1	16	21	Requalificação ambiental com vegetação nativa	Médio					

Figura 68. Cronograma – Aeronáutica.

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



	Unidade N°	Trecho N°	Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Prazo de Execução	out/22	out/23	out/24	out/25	out/26
BOA VIAGEM - DONA LINDU	1	2	1	1	Promover agenda de eventos de cultura, esporte e lazer entre parque Dona Lindu e praia	Longo	[Green bar from out/22 to out/26]				
	1	2	1	2	Elaborar e executar projeto arquitetônico de conexão entre praia e parque com acessibilidade (elevado)	Médio	[Blue bar from out/22 to out/25]				
	1	2	2	3	Ampliar agenda de eventos do parque	Curto	[Yellow bar from out/22 to out/24]				
	1	2	3	4	Requalificação das barracas e quiosques	Curto	[Yellow bar from out/22 to out/24]				
	1	2	4	5	Implantar projeto de arborização / paisagismo	Imediato	[Orange bar from out/22 to out/22]				
	1	2	5	6	Revisar e executar projeto de engorda da faixa de areia	Curto	[Yellow bar from out/22 to out/24]				
	1	2	5	7	Elaborar projeto para implantação de quadras esportivas para esportes de praia	Médio	[Blue bar from out/22 to out/25]				
	1	2	6	8	Promover campanhas educativas de manejo de animais de estimação	Médio	[Blue bar from out/22 to out/25]				
	1	2	7	9	Aumentar o policiamento ostensivo	Imediato	[Orange bar from out/22 to out/22]				
	1	2	7	10	Aumentar o patrulhamento preventivo	Médio	[Blue bar from out/22 to out/25]				
	1	2	7	11	Implantação de posto integrado de segurança	Médio	[Blue bar from out/22 to out/25]				
	1	2	8	12	Promover manutenção constante do Parque Dona Lindu	Médio	[Blue bar from out/22 to out/25]				
	1	2	9	13	Elaborar projeto para requalificação da praça de alimentação do Parque Dona Lindu	Médio	[Blue bar from out/22 to out/25]				
	1	2	10	14	Recuperar equipamentos esportivos existentes	Curto	[Yellow bar from out/22 to out/24]				
	1	2	10	15	Implantar academia das cidades no parque Dona Lindu	Médio	[Blue bar from out/22 to out/25]				
	1	2	11	16	Desenvolver plano de iluminação pública	Médio	[Blue bar from out/22 to out/25]				
	1	2	12	17	Construir banheiros no calçadão	Médio	[Blue bar from out/22 to out/25]				
	1	2	13	18	Recuperar placas informativas e de sinalização	Médio	[Blue bar from out/22 to out/25]				
	1	2	14	19	Reestruturar paradas de ônibus	Imediato	[Orange bar from out/22 to out/22]				
	1	2	15	20	Melhorar condições de acessibilidade	Curto	[Yellow bar from out/22 to out/24]				

Figura 69. Cronograma – Dona Lindu.

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



	Unidade Nº	Trecho Nº	Pot./Prob. Nº	Atividade Nº	Ação ou Diretriz	Prazo de Execução	out/22	out/23	out/24	out/25	out/26
BOA VIAGEM - PRACINHA	1	3	1	1	Requalificação e ordenamento do comércio da Pracinha de Boa Viagem	Imediato	█				
	1	3	1	2	Promover programa de higienização e conscientização sobre o manuseio de alimentos	Imediato	█				
	1	3	2	3	Realização de eventos culturais	Médio	█	█	█		
	1	3	2	4	Desenvolver plano de iluminação pública	Médio	█	█	█		
	1	3	3	5	Realizar melhorias e divulgação de informações sobre a história da paróquia Nossa Senhora de Boa Viagem	Médio	█	█	█		
	1	3	3	6	Implantar equipamento/estrutura que estimule a contemplação da paisagem	Médio	█	█	█		
	1	3	4	7	Estabelecer parceria entre prefeitura e artistas locais	Imediato	█				
	1	3	4	8	Disponibilizar ponto fixo de energia para realização de eventos	Imediato	█				
	1	3	5	9	Instalação de placas (sinalização e turísticas)	Médio	█	█	█		
	1	3	6	10	Implementar / Ampliar estruturas para depósito de resíduos sólidos	Imediato	█				
	1	3	7	11	Construir banheiros	Médio	█	█	█		
	1	3	8	12	Melhorar condições de acessibilidade	Médio	█	█	█		
	1	3	8	13	Elaborar e executar projeto arquitetônico de conexão entre calçadão e pracinha de boa viagem (elevado)	Médio	█	█	█		
	1	3	8	14	Elaborar e executar projeto para aumentar o calçadão da orla nesse trecho	Médio	█	█	█		
	1	3	9	15	Recuperar placas informativas e de sinalização	Médio	█	█	█		
	1	3	10	16	Implantar projeto de arborização / paisagismo	Imediato	█				
	1	3	11	17	Revisar e executar projeto de engorda da faixa de areia	Longo	█	█	█	█	█
	1	3	12	18	Realizar manutenção e requalificação das calçadas dos prédios	Médio	█	█	█		
	1	3	12	19	Propor projeto de lei que destaque a importância da destinação de recursos públicos para manutenção das calçadas	Médio	█	█	█		
	1	3	13	20	Realizar programa de conscientização e educação no trânsito para os ciclistas	Médio	█	█	█		
1	3	14	21	Realizar programação de capacitação e conscientização dos comerciantes da orla com relação ao uso e guarda dos materiais e equipamentos	Imediato	█					
1	3	15	22	Readequação do traçado da ciclovia	Médio	█	█	█			
1	3	16	23	Readequação da drenagem da ciclovia	Médio	█	█	█			
1	3	17	24	Reestruturar paradas de ônibus	Médio	█	█	█			
1	3	18	25	Realizar projetos e ações para retirada e apoio aos moradores de rua	Curto	█	█	█			
1	3	18	26	Implantação de ponto de apoio para Guarda Municipal	Curto	█	█	█			
1	3	19	27	Implantação de placas de identificação e setorização para cada comércio da pracinha de boa viagem	Imediato	█					
1	3	20	28	Implementar / Ampliar estruturas para depósito de resíduos sólidos	Imediato	█					

Figura 70. Cronograma – Pracinha.



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



	Unidade Nº	Trecho Nº	Pot./Prob. Nº	Atividade Nº	Ação ou Diretriz	Prazo de Execução	out/22	out/23	out/24	out/25	out/26
BOA VIAGEM - JARDINS	1	5	1	1	Implantar calendário anual de atividades sócio-culturais	Médio					
	1	5	2	2	Adequar a faixa de areia realizando novos zoneamentos para a prática esportiva e atividades de lazer	Médio					
	1	5	3	3	Realizar parcerias (Rede Hoteleira, Bares, Restaurantes e Comerciantes da Orla) em conjunto com a Prefeitura para atrair e manter o turista na orla	Curto					
	1	5	4	4	Realizar manutenção corretiva e preventiva periodicamente nas áreas de lazer	Curto					
	1	5	4	5	Requalificar os parques infantis com novos brinquedos	Curto					
	1	5	5	6	Realizar manutenção corretiva e preventiva periodicamente dos equipamentos e ampliar atividades da academia da cidade						
	1	5	6	7	Realizar manutenção dos elementos e monumentos históricos culturais	Médio					
	1	5	6	8	Realizar divulgação dos monumentos e obras presentes na orla	Curto					
	1	5	7	9	Viabilizar junto aos órgãos competentes, especialmente o Corpo de Bombeiros, um projeto executivo que estabeleça os melhores locais, quantitativo e viabilidade operacional para os postos guarda-vidas	Médio					
	1	5	8	10	Estimular/Viabilizar o uso compartilhado nos postos integrados de guarda-vidas (policimento, fiscalização ambiental e urbana)	Curto					
	1	5	9	11	Aumentar o efetivo de policiais	Curto					
	1	5	9	12	Adquirir novas viaturas, motos e equipamentos para os policiais	Médio					
	1	5	9	13	Melhoria da iluminação pública e realização de poda das árvores	Médio					
	1	5	10	14	Criar programas sociais para crianças e adolescentes para evitar que estes precisem trabalhar precocemente	Médio					
	1	5	11	15	Realização periódica da poda, manutenção e plantio de árvores e coqueiros	Curto					
	1	5	12	16	Realização de programas educativos com usuários da praia e comerciantes	Curto					
	1	5	13	17	Recuperar e preservar a vegetação existente, sinalizando as áreas de proteção da restinga	Curto					
	1	5	14	18	Desenvolver plano de iluminação pública	Médio					
	1	5	15	19	Realizar capacitação dos comerciantes estacionários e circulantes de forma contínua	Curto					
	1	5	16	20	Implementar / Ampliar estruturas para depósito de resíduos sólidos	Curto					
	1	5	16	21	Intensificar a fiscalização para evitar descarte irregular de resíduos	Curto					
1	5	17	22	Realizar fiscalização das áreas e uso dos equipamentos esportivos	Imediato						
1	5	18	23	Realizar parcerias público-privadas para padronização do comércio estacionário e circulante	Médio						
1	5	19	24	Realizar instalação e manutenção de placas de sinalização educativas sobre risco de afogamentos	Imediato						
1	5	20	25	Implantar mobiliário urbano em quantidade adequada	Médio						
1	5	20	26	Realizar manutenção corretiva e preventiva periodicamente do mobiliário urbano	Curto						
1	5	21	27	Elaborar e executar projeto arquitetônico de conexão entre calçadão e os jardins (piso no mesmo nível)	Médio						

Figura 71. Cronograma – Jardins.

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Unidade N°	Trecho N°	Pot./Prob. N°	Atividade N°	Ação ou Diretriz	Prazo de Execução	out/22	out/23	out/24	out/25	out/26	
PINA	1	6	1	1	Fomentar eventos esportivos (vôlei, tênis, futebol) integrando ao conecta Recife, com unidade gestora	Médio					
	1	6	1	2	Planejar de forma integrada e participativa os eventos temporários na faixa de areia, incorporando os empreendedores da orla	Curto					
	1	6	2	3	Garantir a manutenção de uma larga faixa de areia	Longo					
	1	6	3	4	Fomentar e implementar polo gastronômico integrado ao polo pina	Curto					
	1	6	4	5	Recuperar e preservar a vegetação existente, sinalizando as áreas de proteção da restinga	Curto					
	1	6	5	6	Realização periódica da podação de árvores e coqueiros	Curto					
	1	6	6	7	Preservação e conservação do patrimônio histórico e arquitetônico do entorno da orla (Edf Aquarius, Cassino Americano) contemplando implantação de sinalização	Curto					
	1	6	7	8	Ampliação da ciclovia interligando a praia do pina a Brasília Teimosa	Curto					
	1	6	8	9	Requalificar a área das quadras, contemplando o paisagismo, trilhas, mobiliário de apoio (bancos), jogos de tabuleiro, mesinhas, área para massagem	Médio					
	1	6	9	10	Realizar manutenção corretiva e preventiva periodicamente nas áreas de lazer, estruturas (bancos, mesas) existentes no trecho	Médio					
	1	6	10	11	Implantar parque infantil temático com animais marinhos	Médio					
	1	6	11	12	Implementar estratégias de segurança pública	Curto					
	1	6	12	13	Implantar saneamento básico na área do Mercado do Peixe e entorno	Médio					
	1	6	12	14	Implantar saneamento básico para os quiosques e novos equipamentos a serem implantados	Médio					
	1	6	13	15	Criar programas sociais na área do entorno do mercado peixe para enfrentamento dos usuários de drogas / prostituição	Curto					
	1	6	14	16	Incentivar a adoção e castração dos animais de rua	Curto					
	1	6	15	17	Implantar sanitários públicos	Médio					
	1	6	16	17	Implantar chuveiros e lava pé	Médio					
	1	6	17	18	Definir regras específicas para realização de eventos na orla	Curto					
	1	6	18	19	Desenvolver plano de iluminação pública	Médio					
	1	6	19	20	Viabilizar estacionamentos no entorno da orla	Médio					
	1	6	19	20	Fiscalizar e proibir estacionamento em faixa de areia	Curto					
	1	6	20	21	Requalificação do Mercado do Peixe e área de entorno, contemplando os bares da orla, COMPESA, Núcleo de Polícia	Médio					
	1	6	21	22	Implementar / Ampliar estruturas para depósito de resíduos sólidos	Curto					
	1	6	21	23	Reativar o projeto Praia Limpa e campanhas educativas	Médio					
	1	6	22	24	Viabilizar junto aos órgãos competentes, especialmente o Corpo de Bombeiros, um projeto executivo que estabeleça os melhores locais, quantitativo e viabilidade operacional para os postos guarda-vidas	Médio					
1	6	23	25	Estimular/Viabilizar o uso compartilhado nos postos integrados de guarda-vidas (policimento, fiscalização ambiental e urbana)	Curto						
1	6	24	26	Elaborar projeto para interligação da praia do Pina e Brasília Teimosa, com infraestrutura urbana adequada	Longo						

Figura 72. Cronograma – Pina.

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



	Unidade Nº	Trecho Nº	Pot./Prob. Nº	Atividade Nº	Ação ou Diretriz	Prazo de Execução	out/22	out/23	out/24	out/25	out/26
BRASÍLIA TEIMOSA	2	1	1	1	Elaborar projeto para reestruturar o dique de pesca	Médio					
	2	1	2	2	Fomentar o turismo de experiência e contemplação	Médio					
	2	1	2	3	Elaboração de projeto para construção de parques infantis, praças e requalificação dos existentes	Médio					
	2	1	3	4	Ampliar a atuação das equipes de segurança pública	Curto					
	2	1	4	5	Propor a elaboração de um projeto com protocolo de intenção na parceria público privada	Curto					
	2	1	5	6	Realizar maior divulgação sobre o banho de choque (tradição cultural da localidade) como forma de atrair turistas e população local	Imediato					
	2	1	6	7	Elaborar projeto de requalificação das quadras e arenas para prática de esportes	Curto					
	2	1	6	8	Inserir na agenda da Secretaria de Esportes os campeonatos informais que já acontecem no local	Curto					
	2	1	7	9	Elaborar projeto de requalificação dos quiosques de Brasília Teimosa, com realocação para o calçadão da orla	Médio					
	2	1	7	10	Ampliar divulgação dos bares e restaurantes existentes no local	Curto					
	2	1	8	11	Fomentar o turismo de experiência de modo que o turista "vivencie a comunidade", participando das rotinas da pesca, lazer, gastronomia e tradições do local	Médio					
	2	1	9	12	Proibir animais de grande porte na faixa de areia	Imediato					
	2	1	10	13	Realizar levantamento para identificar e extinguir os despejos de águas pluviais sem tratamento	Curto					
	2	1	11	14	Ativação e permanência do posto guarda-vidas existente e realização de campanhas educativas	Curto					
	2	1	11	15	Projeto para construção de novos postos de bombeiros, com estrutura reduzida e verticalizada	Médio					
	2	1	12	16	Desenvolver ações de educação ambiental e de comunicação (sinalização) educativa	Imediato					
	2	1	13	17	Melhorar condições de acessibilidade	Médio					
	2	1	14	18	Identificar, proibir e notificar as construções irregulares	Médio					
	2	1	15	19	Implementar / Ampliar estruturas para depósito de resíduos sólidos	Curto					
	2	1	15	20	Criar ecoponto	Médio					
	2	1	16	21	Realizar levantamento para identificar e extinguir as ligações clandestinas de esgoto nas redes de águas pluviais	Curto					
	2	1	17	22	Criar programa de fiscalização e conscientização sobre a extração indevida de areia da praia	Curto					
	2	1	18	23	Viabilizar junto aos órgãos competentes, especialmente o Corpo de Bombeiros, um projeto executivo que estabeleça os melhores locais, quantitativo e viabilidade operacional para os postos guarda-vidas	Médio					
	2	1	19	24	Estimular/Viabilizar o uso compartilhado nos postos integrados de guarda-vidas (policiamento, fiscalização ambiental e urbana)	Curto					
	2	1	20	25	Implantar projeto de arborização / paisagismo	Médio					

Figura 73. Cronograma – Brasília Teimosa.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### 9. ESTRATÉGIA PARA IMPLANTAÇÃO DO PLANO

As estratégias e atividades inerentes à implementação do PGI são apresentadas abaixo e focam as formas para legitimação do Plano, os mecanismos para envolvimento da sociedade, a formação do Pré Comitê Gestor da Orla e as alternativas de articulação política.

Para a implementação do PGI, e visando facilitar as atividades relacionadas ao referido Plano, definiu-se uma Coordenação Técnica Municipal do Projeto Orla (CMPO) composta por representantes da SEPUL e GABPE, ligadas diretamente ao Gestor de Praias e formada pelo Grupo de Trabalho abaixo indicado:

Nome:	Carolina Carla de Lucena Gomes
Secretaria:	GABPE
Cargo/Função:	Gerente Geral de Infraestrutura
E-mail:	carolina.lucena@recife.pe.gov.br
Nome:	Jara Pereira Lins
Secretaria:	SEPUL
Cargo/Função:	Assistente técnico
E-mail:	jaralins@hotmail.com
Nome:	Maria Lúcia Vieira Amorim
Secretaria:	SEPUL
Cargo/Função:	Gerente Geral de Fiscalização Urbana
E-mail:	luciaamorim@recife.pe.gov.br
Nome:	Mariela Ramos Garat
Secretaria:	SEPUL
Cargo/Função:	Gestora Governamental
E-mail:	mariela.garat@recife.pe.gov.br
Nome:	Simone Cavalcanti de Menezes Murua
Secretaria:	SEPUL
Cargo/Função:	Assessor Especial de Canais Digitais
E-mail:	simone.murua@recife.pe.gov.br

Aliado à Coordenação Técnica Municipal foi estabelecido também, durante as oficinas, um Pré-Comitê Gestor da Orla, de composição paritária, de natureza consultiva e representado por 18 representantes governamentais e 18 representantes da sociedade civil (considerando os titulares e suplentes). O Pré-Comitê eleito terá mandato temporário de 2 anos. A sua formação é apresentada abaixo:

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Quadro 12. Composição do Pré-Comitê gestor da orla.

	GOVERNO	SOCIEDADE CIVIL
1	<b>SPU/PE</b> Fabíola Nardoto (Representante) <b>CAPITANIA DOS PORTOS DE PERNAMBUCO</b> Rafael Quiossa (1° Suplente)	<b>CREA/PE</b> Bertrand Alencar (Representante) <b>SEBRAE</b> Maria Candida Moreira (1° Suplente)
2	<b>SEMAS/PE</b> Andrea Olinto (1° Suplente) <b>SMAS/PCR</b> Érica Vidal (Representante)	<b>PRATICANTES DE ESPORTES</b> Milton Santana (Representante) <b>PRATICANTES DE ESPORTES</b> Lucas Simonetti (1° Suplente)
3	<b>SEPUL/PCR</b> Lúcia Amorim (Representante) <b>SEPUL/PCR</b> Aguinaldo Arruda (1° Suplente)	<b>ASSOCIAÇÃO DOS BARRAQUEIROS</b> José Rogney (Representante) <b>REPRESENTANTE DOS BARRAQUEIROS</b> Ana Cláudia (1° Suplente)
4	<b>SETUR-L/PCR</b> Roberta Jaroslavsky (Representante) <b>SECRETARIA DE ESPORTES/PCR</b> Pedro Paulo Losada (1° Suplente)	<b>ABIH/PE</b> Fred Caldas (Representante) <b>RECIFE CONVENTIONS &amp; VISITORS BUREAU</b> Carolina Oliveira
5	<b>GABPE/PCR</b> Carolina Lucena (Representante) <b>GABPE/PCR</b> João Amorim (1° Suplente)	<b>ABCR</b> Josiane Miranda (Representante) <b>CESCAI</b> José Fernando Ferreira da Silva
6	<b>SDSDHJPD/PCR</b> Kaline Barros (Representante) <b>STQP/PCR</b> Eduardo Oliveira (1° Suplente)	<b>UNINASSAU / PROJETO PRAIA SEM BARREIRAS</b> Rafael Villachan (Representante) <b>IDEALIZADORA DO PROJETO PRAIA SEM BARREIRAS</b> Mosana Cavalcanti (1° Suplente)
7	<b>CBMPE</b> Helder Bezerra (Representante) <b>PMPE</b> Ricardo Menezes (1° Suplente)	<b>FEIRANTES DA PRACINHA DE BOA VIAGEM</b> Claudenise Jesus da Silva <b>FEIRANTES DO PARQUE DONA LINDU</b> Iara Alves (1° Suplente)



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



	GOVERNO	SOCIEDADE CIVIL
8	<b>SESAU/PCR</b> Danielle Feitosa (Representante) <b>SESAU/PCR</b> Maria Eugênia Vieira Farias (1° Suplente)	<b>ASSOCIAÇÃO DOS AMBULANTES CIRCULANTES</b> Antônio Carlos Cavalcanti (Representante) <b>REPRESENTANTE DOS AMBULANTES CIRCULANTES</b> Antônio Carlos da Silva (1° Suplente)
9	<b>SECRETARIA DE SEGURANÇA CIDADÃ/PCR</b> Lenildo Ferreira (Representante) <b>SESAN/PCR</b> Aline Cavalcanti (1° Suplente)	<b>MORADORES</b> Débora Barreto (Representante) <b>MORADORES</b> Fátima Fernandes (1° Suplente)

Juntos, a Coordenação Técnica Municipal e o Pré-Comitê Gestor da Orla, trabalharão para implementar as medidas e ações estratégicas apresentadas neste plano de gestão.

### 9.1 Formas para Legitimação do Plano

As ações e medidas estratégicas levantadas pela sociedade civil e diferentes instâncias governamentais, apresentadas nas 6 linhas de ação prioritárias (Quadro 4), detalhadas por unidade de planejamento (Quadros 5 a 11) conforme consta na Seção 6 deste documento, serão legitimadas de forma mais ampla em audiência pública. Para isso, a Coordenação Técnica Municipal e o Pré-Comitê Gestor da Orla adotará medidas que busquem, inicialmente, divulgar as informações contidas no PGI, seguidas de processos consultivos e deliberativos. Assim, são previstos o seguinte:

- Medidas para Difusão do Plano
  - ✓ elaboração de material impresso;
  - ✓ veiculação em diversos canais de mídia, tvs, jornais impressos, rádios, mídias digitais e redes sociais;
  - ✓ divulgação em instituições de ensino públicas e privadas do município do Recife;
  - ✓ realização de reunião para apresentação do PGI e posse do Pré-Comitê Gestor da Orla.
- Medidas Consultivas
  - ✓ estabelecer sistemática de reuniões em cada Unidade, incluindo a participação dos diversos segmentos da sociedade civil, com o objetivo de discutir e agregar contribuições ao PGI.

- Medidas Deliberativas
  - ✓ para legitimação do PGI, uma audiência pública será realizada para a apresentação da versão final do mesmo, e para que esta seja validada pelos presentes. Nesse dia, estarão presentes além da sociedade civil, autoridades municipais, cuja função será de absorver ações do PGI em seu Plano de Governo e na pauta do legislativo.

## 9.2 Mecanismos para Envolvimento da Sociedade

Visando o alcance das três medidas estratégicas descritas acima, foram pensadas ações para os dois momentos do processo de envolvimento da sociedade.

- Pré-validação do PGI

Nesse momento, correspondente a uma sistemática de divulgação pública sobre o Projeto Orla, será elaborado material didático (cartilhas) visando esclarecer o processo de elaboração, legitimação e validação do PGI. Em paralelo, porém após a elaboração e distribuição do material didático, serão promovidas palestras e entrevistas em rádios e grupos locais com o objetivo de divulgar o PGI, esclarecer dúvidas e legitimar e validar o documento.

- Pós-validação do PGI

Após a validação do documento no momento de pré-validação do PGI, será feita a divulgação das ações do mesmo no âmbito do poder municipal, do poder legislativo e da sociedade civil (associações, ONGs, escolas, outros grupos). Essa divulgação culminará com a realização de um evento com ato de implementação do PGI (lançamento da Pedra Fundamental), período após o qual será estabelecida uma sistemática de visitas monitoradas a escolas, grupos da sociedade civil, entre outros identificados posteriormente, com participantes da elaboração do plano.

## 9.3 Formação do Comitê Gestor da Orla

A principal ação para o envolvimento da sociedade na implantação e monitoramento do PGI é a formação do Pré-Comitê Gestor da orla, que teve como base as representações da sociedade civil e dos órgãos públicos. Em um primeiro momento, conforme descrito acima, optou-se pela formação de um Pré-Comitê Gestor da Orla, cujo mandato será de 2 (dois) anos. Além das atribuições de Comitê Gestor, terá como tarefas a elaboração do estatuto e regimento interno do Comitê e convocação de eleição antes do término de seu mandato.

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



**9.4 Alternativas de Articulação Política**

O princípio da gestão do Projeto Orla é a participação, mas é importante considerar, além da mobilização da sociedade, que articulações políticas são imprescindíveis para envolver os órgãos governamentais atrelados às políticas públicas inseridas neste espaço. Este item considera as articulações políticas necessárias, envolvendo o Pré-Comitê Gestor e os órgãos governamentais que coordenam políticas públicas incidentes na orla. As atribuições e responsabilidades dos diversos agentes governamentais públicos que atuam na orla estão listadas no quadro abaixo.

**Quadro 13. Atribuição dos Agentes Públicos com atuação na orla.**

<b>Agente Governamental</b>	<b>Atribuição e Responsabilidade</b>
Assembleia Legislativa de Pernambuco - ALEPE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Legislativo (criação, revisão e atualização de mecanismos legais).</li> <li>- Acompanhar e fiscalizar ações do poder estadual.</li> </ul>
Câmara de Vereadores do Recife	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Legislativo (criação, revisão e atualização de mecanismos legais).</li> <li>- Acompanhar e fiscalizar ações do poder municipal.</li> </ul>
Capitania dos Portos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar ações para o fortalecimento institucional.</li> <li>- Subsidiar tecnicamente a criação, revisão e atualização de instrumentos normativos.</li> <li>- Estudos e Pesquisas.</li> <li>- Regulamentar e fiscalizar as atividades náuticas na faixa de orla.</li> </ul>
CIPOMA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fiscalizar a aplicação dos mecanismos legais.</li> </ul>
COMPESA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contratação para execução de projetos.</li> <li>- Recursos para implantação de ações previstas voltadas ao saneamento ambiental.</li> </ul>
Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Pernambuco – CBMPE / Grupamento de Bombeiros Marítimo - GBMAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Guarda-vidas.</li> <li>- Busca e salvamento.</li> <li>- Apoio técnico para implantação de sinalização das áreas com risco de afogamento.</li> <li>- Ações educativas.</li> </ul>
CPRH	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar ações para o fortalecimento institucional.</li> <li>- Subsidiar tecnicamente a criação, revisão e atualização de instrumentos normativos.</li> <li>- Estudos e Pesquisas.</li> <li>- Zoneamento do uso e ocupação do solo na faixa de orla.</li> <li>- Educação Ambiental.</li> <li>- Fiscalizar a aplicação dos mecanismos legais.</li> <li>- Articulação.</li> </ul>

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Agente Governamental	Atribuição e Responsabilidade
SPU/PE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar informações sobre o patrimônio da União.</li> <li>- Apoiar ações para regularização de situação fundiária.</li> <li>- Criação, revisão, atualização, implementação e aplicação de mecanismos legais.</li> <li>- Zoneamento do uso e ocupação do solo na faixa de orla.</li> <li>- Transferência de recursos.</li> </ul>
IBAMA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar ações para o fortalecimento institucional.</li> <li>- Subsidiar tecnicamente a criação, revisão e atualização de instrumentos normativos.</li> <li>- Estudos e Pesquisas.</li> <li>- Educação Ambiental.</li> <li>- Fiscalizar a aplicação dos mecanismos legais.</li> </ul>
Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional - IPHAN	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proteção do patrimônio histórico e artístico da Orla do Recife.</li> </ul>
Ministério Público Federal - MPF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio à fiscalização para aplicação de mecanismos legais.</li> <li>- Mediação de conflitos.</li> </ul>
Ministério Público de Pernambuco - MPPE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio à fiscalização para aplicação de mecanismos legais.</li> <li>- Mediação de conflitos.</li> </ul>
Polícia Militar de Pernambuco - PMPE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Policiamento ostensivo e preventivo.</li> <li>- Proteção aos cidadãos e desenvolvimento de ações preventivas.</li> </ul>
Prefeitura da Cidade do Recife	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar ações para o fortalecimento institucional.</li> <li>- Contratação para execução de projetos.</li> <li>- Desenvolver atividades de capacitação.</li> <li>- Zoneamento do uso e ocupação do solo na faixa de orla.</li> <li>- Articulação.</li> <li>- Implantação de infraestrutura.</li> <li>- Controle e fiscalização das atividades e usos na orla.</li> </ul>
SEBRAE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação de micro e pequenos empreendedores locais.</li> </ul>
Superintendência da Pesca e Aquicultura/PE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestar apoio e contribuir para a garantia dos direitos dos pescadores.</li> <li>- Apoio técnico no ordenamento da pesca na orla.</li> </ul>
UFPE/UPE/UFRPE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudos e Pesquisas.</li> </ul>

## 10. MONITORAMENTO

Sendo o monitoramento a aferição dos resultados das ações desenvolvidas, necessário para o ajuste e a redefinição de seu rumo, o Plano de Gestão Integrada da Orla deverá ser avaliado de acordo com as linhas e os tipos de ações definidas nos Quadros 4 a 11 – Ações e medidas estratégicas. O Comitê Gestor em conjunto com a Coordenação Técnica Municipal serão os responsáveis pelo monitoramento da efetiva implantação das ações e medidas estratégicas apresentadas na seção 6 deste plano de gestão.

Como forma de aperfeiçoar a sistemática de monitoramento, a Coordenação Técnica Municipal apresentará, ao comitê gestor, quadro contendo os indicadores qualitativos e quantitativos a serem monitorados em cada atividade prevista nos quadros 5 a 11 acima referidos.

### 10.1 Sistemática de Acompanhamento, Avaliação e Revisão do Plano

Visando o monitoramento do desenvolvimento das ações e medidas propostas no PGI, haverá acompanhamento, avaliação e revisão deste, com o objetivo de orientar ou re-orientar os responsáveis pelas ações e medidas. Para tal este Plano será monitorado continuamente e a Coordenação Técnica Municipal apresentará, ao Comitê Gestor, relatório anual de acompanhamento.

Este Plano deverá ser revisado em sua totalidade, em conjunto com o Comitê Gestor e a Coordenação Técnica Estadual, a cada 2 (dois) anos a partir da sua validação e homologação.

### 10.2 Relatórios de Acompanhamento e Avaliação

Neste momento está prevista a elaboração de relatórios produzidos pelos responsáveis das ações previstas: Relatórios de acompanhamento terão periodicidade trimestral e Relatórios de avaliação semestral ou anual (dependendo do prazo previsto para conclusão das ações). O formato dos relatórios deverá abordar informações sobre as ações em desenvolvimento seguindo um roteiro que envolva:

- Especificação da ação e seu responsável:
  - ✓ nome da ação/medida;
  - ✓ relação desta com as linhas de ação do plano;
  - ✓ cronograma previsto;
  - ✓ responsável pela ação e agentes envolvidos.
  
- Apresentação do andamento das ações:
  - ✓ listagem dos produtos parciais e/ou totais concluídos;



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- ✓ listagem dos produtos não concluídos, mas em andamento (indicar estágio de execução, novo prazo para conclusão e dificuldades de execução);
  - ✓ listagem das ações e/ou produtos incluídos no plano;
  - ✓ listagem das ações e/ou produtos excluídos ou abandonados;
  - ✓ análise de desempenho pelos indicadores de aferição definidos.
- 
- Síntese das análises:
    - ✓ resumo das questões abordadas com aferição do desempenho geral (bom, satisfatório ou insatisfatório).

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMORIM, L., 2007. Obituário Arquitetônico: Pernambuco Modernista. Recife: [s.n.].
- ARAÚJO, R. D. C. B., 2007. As praias e os dias: história social das praias do Recife e de Olinda. Prefeitura do Recife, Secretaria de Cultura, Fundação de Cultura Cidade do Recife. 547 p.
- BRAHMANANDA RAO, V., DE LIMA, M. C., & FRANCHITO, S. H., 1993. Seasonal and interannual variations of rainfall over eastern northeast Brazil. *Journal of climate*, 6(9), 1754-1763.
- BRASIL, 2008. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental (SMCQ). Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil. Brasília.
- BRASIL, 2002. Ministério do Planejamento e Gestão. Secretaria do Patrimônio da União. Tudo o que você precisa saber sobre Laudêmio. Taxa de ocupação e Foro / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/Secretaria de patrimônio da União. – Brasília: MP. 24p. ISBN: 85-89199-01-0.
- CAF e PREFEITURA DO RECIFE, 2019. Análise de riscos e vulnerabilidades climáticas e estratégia de adaptação do município do Recife – PE. Resumo para tomadores de decisão. Disponível em: [https://www2.recife.pe.gov.br/sites/default/files/sumario\\_clima\\_recife\\_portugues.pdf](https://www2.recife.pe.gov.br/sites/default/files/sumario_clima_recife_portugues.pdf) (Acesso no dia 03 de agosto de 2022)
- COELHO, M.A., 1993. Geografia do Brasil. Editora moderna. 3ª ed. São Paulo.
- COMPANHIA PERNAMBUCANA DE MEIO AMBIENTE, 1999. Diagnóstico Sócio-Ambiental & ZEEC – Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro do Litoral Sul de Pernambuco. Recife. CPRH. 91 p.
- COMPANHIA PERNAMBUCANA DO MEIO AMBIENTE, 2000. Licenciamento e fiscalização no Estado de Pernambuco. Recife. 77p. ISBN: 85-86592-07-2.
- COSTA, M. F., DE ARAÚJO, M. C. B., SILVA-CAVALCANTI, J. S., & DE SOUZA, S. T., 2008. Verticalização da Praia da Boa Viagem (Recife, Pernambuco) e suas consequências socioambientais. *Revista de Gestão Costeira Integrada*, 8(2), 233-245.
- COSTA, M. B. S. F., 2010. Influência da estrutura recifal na transformação das ondas do litoral de Recife e Jaboatão dos Guararapes/PE-Brasil. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Oceanografia, Universidade Federal de Pernambuco.
- COSTA, M. B. S. F., MALLMANN, D. L., PONTES, P. M., & ARAUJO, M., 2010. Vulnerability and impacts related to the rising sea level in the Metropolitan Center of Recife, Northeast Brazil. *Pan-American Journal of Aquatic Sciences*, 5(2), 341-349.
- CPRH, 2006. Diagnóstico do Meio Físico e Biótico e o Mapa de Uso e Ocupação do Solo do Núcleo Metropolitano. Recife.
- CPRH, 2022. Agência Pernambucana de Águas e Clima. Monitoramento Ambiental. Balneabilidade de Praias. Disponível em: <http://www2.cprh.pe.gov.br/monitoramento-ambiental/balneabilidade> (acesso em 04 julho 2022)

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- FERREIRA, F. F., 2016. Climatologia da precipitação na cidade do Recife. In *Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia*. Paraná.
- FERREIRA, A. G., & DA SILVA MELLO, N. G., 2005. Principais sistemas atmosféricos atuantes sobre a região Nordeste do Brasil e a influência dos oceanos Pacífico e Atlântico no clima da região. *Revista brasileira de climatologia*, 1(1).
- FINEP/UFPE, 2009. Projeto MAI. Monitoramento Ambiental Integrado. Avaliação dos processos de erosão costeira nos municípios de Paulista, Olinda, Recife e Jaboatão dos Guararapes. Relatório Final. Vol. II.
- FONSECA NETO, G. C., DA SILVA JÚNIOR, M.A.B., CABRAL, J.J. S.P., & DA SILVA, A. C. (2022). Vulnerable areas to sea level rise in coastal cities: a study in the city of Recife, Brazil. *Journal of Hyperspectral Remote Sensing* v, 1(1), 20-27.
- GASPAR, L., 2006. Brasília Teimosa. In: Pesquisa Escolar. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. Disponível em: <https://pesquisaescolar.fundaj.gov.br/pt-br/artigo/brasilia-teimosa-bairro-recife/>. Acesso em: 14 jul 2022.
- GIRÃO, O., CORRÊA, A. C. D. B., & GUERRA, A. J. T., 2006. Influência da climatologia rítmica sobre áreas de risco: o caso da Região Metropolitana do Recife para os anos de 2000 e 2001. *Revista de Geografia, UFPE/DCG-NAPA: Recife*, Jan/Abr, 23, 03-41.
- GOIS, L. A., ARAÚJO, N. M. G., & MANSO, V. D. A. V., 2013. Processos erosivos costeiros da praia de Boa Viagem. *Mercator-Revista de Geografia da UFC*, 12(27), 111-133.
- IBGE, 2011. Censo Demográfico 2010. Brasília.
- IPCC, 2014. *Climate Change: Impacts, Adaptation, and Vulnerability. Part A: Global and Sectoral Aspects. Contribution of Working Group II to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change* [Field, C.B., Barros, V.R., Dokken, D.J., Mach, K.J., Mastrandrea, M.D., Bilir, T.E., Chatterjee, M., Ebi, K.L., Estrada, Y.O., Genova, R.C., Girma, B., Kissel, E.S., Levy, A.N., MacCracken, S., Mastrandrea, P.R., White, L.L. (Eds.)]. Cambridge University Press, Cambridge, UK and New York, NY, USA, 1132 pp., 2014
- IPCC, 2019: Summary for Policymakers. In: *IPCC Special Report on the Ocean and Cryosphere in a Changing Climate* [H.-O. Pörtner, D.C. Roberts, V. Masson-Delmotte, P. Zhai, M.Tignor, E. Poloczanska, K. Mintenbeck, A.Alegria, M. Nicolai, A. Okem, J. Petzold, B. Rama, N.M. Weyer (eds.)]. No prelo.
- IPCC, 2022: Summary for Policymakers. In: *Climate Change 2022: Mitigation of Climate Change. Contribution of Working Group III to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change* [P.R. Shukla, J. Skea, R. Slade, A. Al Khourdajie, R. van Diemen, D. McCollum, M. Pathak, S. Some, P. Vyas, R. Fradera, M. Belkacemi, A. Hasija, G. Lisboa, S. Luz, J. Malley, (eds.)]. Cambridge University Press, Cambridge, UK and New York, NY, USA. doi: 10.1017/9781009157926.001.
- ITEP - Instituto de Tecnologia de Pernambuco. *Análise do Empreendimento: Estudo de Impacto Ambiental – EIA: Recuperação da Orla Marítima – Municípios de Jaboatão dos Guararapes, Recife, Olinda e Paulista (Pernambuco)*. Recife, 2012.
- IUCN, 2019. The IUCN red list of threatened species. Version 2019-1. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Acesso em: 04 Julho 2022.

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- KOMAR, P. D., 1997. Beach Processes and Sedimentation. Prentice Hall. 2nd Edition.
- LUCENA, L. R. R., & CUNHA FILHO, M., 2019. Lacunarity as index of evaluation of wind direction in pernambuco. *Brazilian Journal of Biometrics*, 37(1), 95-106.
- MAIA, J. C. B., PEREIRA, P.S. & LESSA, R. P. T., 2014. Variação espaço-temporal das correntes de retorno em municípios da Região Metropolitana do Recife. *Quaternary and Environmental Geosciences*, 5(2).
- MALLMANN, D.L.B. e ARAÚJO, T.C.M, 2011. Atlas de sensibilidade ambiental ao óleo do litoral de Pernambuco – Bacia Pernambuco – Paraíba. Recife. 208 p.
- MANSO, V. A. V.; COUTINHO, P. N.; GUERRA, N. C.; JUNIOR, C. F. A. S., 2006. “Pernambuco”, em *Erosão e progradação da costa brasileira*. Org. por Ministério do Meio Ambiente, Brasil, pp. 181 – 196.
- MASSELINK, G.; SHORT, A. D., 1993. The Effect of Tide Range on Beach Morphodynamics and Morphology. *Journal of Coastal Research*, v. 9, n. 3, p. 785–800.
- NÓBREGA, R. S., & DE BAKKER VITAL, L. A., 2010. Influência da urbanização sobre o microclima de Recife e formação de Ilha de Calor. *Revista Brasileira de Geografia Física*, 3(3), 151-156.
- OPPENHEIMER, M., B.C. GLAVOVIC , J. HINKEL ET AL., 2019: Sea Level Rise and Implications for Low-Lying Islands, Coasts and Communities. In: IPCC Special Report on the Ocean and Cryosphere in a Changing Climate [H.-O. Pörtner, D.C. Roberts, V. Masson-Delmotte, P. Zhai, M. Tignor, E. Poloczanska, K. Mintenbeck, A. Alegría, M. Nicolai, A. Okem, J. Petzold, B. Rama, N.M. Weyer (eds.)]. Cambridge University Press, Cambridge, UK and New York, NY, USA, pp. 321–445. <https://doi.org/10.1017/9781009157964.006>.
- PBMC, 2016: Mudanças Climáticas e Cidades. Relatório Especial do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas [Ribeiro, S.K., Santos, A.S. (Eds.)]. PBMC, COPPE – UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil. 116p. ISBN: 978-85-285-0344-9.
- PEREIRA, P.S., ARAÚJO, T.C.M., MANSO, V.A.V, 2016. Tropical Sandy Beaches of Pernambuco State. In: SHORT; KLEIN (eds.). *Brazilian Beach Systems*. (Coastal Research Library,17). Suíça: Springer. cap. 10, p. 251-279.
- PEREIRA, P. S., & NOGUEIRA NETO, A. V., 2015. Caracterização do clima de ondas ao largo da costa de Pernambuco a partir de dados da PNBOIA Recife. XI Simpósio sobre Ondas, Marés, Engenharia Oceânica e Oceanografia por Satélite, Arraial do Cabo, v. único.
- PÖRTNER, H.-O., D.C. ROBERTS, H. ADAMS ET AL., 2022: Technical Summary. [H.-O. Pörtner, D.C. Roberts, E.S. Poloczanska, K. Mintenbeck, M. Tignor, A. Alegría, M. Craig, S. Langsdorf, S. Löschke, V. Möller, A. Okem (eds.)]. In: *Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability. Contribution of Working Group II to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change* [H.-O. Pörtner, D.C. Roberts, M. Tignor, E.S. Poloczanska, K. Mintenbeck, A. Alegría, M. Craig, S. Langsdorf, S. Löschke, V. Möller, A. Okem, B. Rama (eds.)]. Cambridge University Press, Cambridge, UK and New York, NY, USA, pp. 37–118, doi:10.1017/9781009325844.002.
- PREFEITURA DO RECIFE, 2022. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/index.php> (acesso 15 julho 2022)

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



- PROJETO ORLA, 2006. Fundamentos para Gestão Integrada / Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. – Brasília: MMA. 74 p.: il.
- PROJETO ORLA, 2022. Manual do Projeto Orla. Ministério da Economia. Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União – Brasília: Ministério da Economia. 324p.
- PROJETO ORLA, 2005. Guia de Implementação / Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Qualidade Ambiental; Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria do Patrimônio da União. – Brasília: Ministério do Meio Ambiente. 36p.
- PROJETO ORLA, 2006. Implementação em territórios com urbanização consolidada. / Coordenação de Kazuo Nakano. — São Paulo: Instituto Polis; Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. 80 p.
- PROJETO ORLA, 2006. Manual de gestão / Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. – Brasília: MMA, 2006. p. 88.
- PROJETO ORLA, 2004. Subsídios para um Projeto de Gestão / Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Brasília: MMA e MPO. (Projeto Orla). 104 p.
- ROLLNIC, M., 2008. Dinâmica das ondas e circulação no litoral da região metropolitana do Recife: implicações para o transporte de sedimentos e estabilidade da costa. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação de Oceanografia da UFPE.
- ROLLNIC, M., MEDEIROS, C., & FREITAS, I., 2011. Coastal circulation along the southern metropolitan region of Recife, Northeastern Brazil. *Journal of Coastal Research*, 135-138.
- SHORT, A. D., 2006. Australian Beach Systems-Nature and Distribution. *Journal of Coastal Research*, v. 45, n. 1, p. 11–27.
- SILVA, T. S., CORRÊA, A. L. T., CARDOSO, Á. T. P., & MALINCONICO, N., 2018. Comparação de Indicadores de Qualidade Ambiental da praia em Boa Viagem (Pernambuco) nos anos de 2008 e 2018. *Revista Geama*, 28-37.
- SMAS, 2022. Plano de Manejo da Unidade de Conservação da Natureza ARIE Orla Marítima. Prefeitura do Recife. Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade.
- SOUZA, S. T., COSTA, M., 2003. A Saúde das praias da Boa Viagem e do Pina. In: IX Congresso da ABEQUA e II Congresso do Quaternário de Países de Línguas Ibéricas & II Congresso sobre Planejamento e Gestão de Zonas Costeiras de Países de Expressão Portuguesa, 2003, Recife-PE. Anais do Congresso, p. 1-5.
- TUBELIS, A.; NASCIMENTO, F. J. L., 1992. Meteorologia descritiva, Ed. Nobel, São Paulo, 374p.
- WRIGHT, L. D.; SHORT, A. D., 1984. Morphodynamic variability of surf zones and beaches: a synthesis. *Marine Geology*, v. 56, n.1135, p. 93–118.
- WRIGHT, J., COLLING, A., & PARK, D., 1999. (Eds). *Waves, tides and shallow-water processes*. Texas: Gulf Professional Publishing. v. 4.
- XIE, S. P., & CARTON, J. A., 2004. Tropical Atlantic variability: Patterns, mechanisms, and impacts. *Earth's Climate: The Ocean-Atmosphere Interaction*, Geophys. Monogr, 147, 121-142.

PROJETO ORLA  
PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
RECIFE





# PROJETO ORLA PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



## ANEXOS

### Anexo 1 – Extrato da publicação do Termo de Adesão à Gestão de Praias - TAGP RECIFE

Nº 197, sexta-feira, 13 de outubro de 2017

Diário Oficial da União - Seção 3

ISSN 1677-7069

199



#### SUPERINTENDÊNCIA NA BAHIA EXTRATOS DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo: 10580.004327/00-77  
Cedente: União  
Cessionário: Estado da Bahia  
Objeto: Cessão Provisória de Uso Gratuita, de imóvel da União, localizado na Avenida Tancredo Neves, nº 2242, Salvador/BA, medindo 1.662,90 m² e com área construída de 1.247,28 m², RFP nº 3849/00330.5004.  
Finalidade: instalação das unidades de Corregedoria, Auditoria Interna, Gerência de Arquivo, Núcleo de Atuação da Procuradoria Geral do Estado Junto ao Tribunal, Parte da Gerência de Protocolo, Parte da Ouvidoria e parte da Escola de Contas Conselheiro José Borba Pedreira Lapa.  
Fundamentação Legal: art. 17, § 2º, Inciso I, da Lei nº 8.666/99.  
Declaração de Dispensa de Licitação por Ricardo Saback Enidinho Guimarães, Superintendente do Patrimônio da União no Estado da Bahia.  
Ratificada por Sidrac Corrêa Neto, Secretário do Patrimônio da União.

Processo: 21012.000764/2012-88  
Cedente: União  
Cessionário: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB.  
Objeto: denominado Estação de Zootecnia de Itaju do Colônia, situado à Rodovia Ilape/Itaju do Colônia, KM 35, Zona Rural, Município de Itaju do Colônia, Estado da Bahia, com área de 100 hectares ou 1.000.000 m², registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Itabuna/BA, sob o nº 4126, Livro 3-C, folha 271, de 09 de julho de 1948.  
Finalidade: implantação da Fazenda Experimental de Zootecnia, ligada ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia.  
Fundamentação Legal: art. 17, § 2º, Inciso I, da Lei nº 8.666/99.  
Declaração de Dispensa de Licitação por Ricardo Saback Enidinho Guimarães, Superintendente do Patrimônio da União no Estado da Bahia.  
Ratificada por Sidrac Corrêa Neto, Secretário do Patrimônio da União.

#### SUPERINTENDÊNCIA NA PARAÍBA EXTRATO DE PERMISSÃO DE USO

Processo: 04931.001734/2017-11  
TERMO Nº 16 de 10 de outubro de 2017  
Permissário: Associação Sitalom, CNPJ nº 07.044.426/004-90  
Evento: "Lauas das Tribos 2017", no período de 12 à 16/10/2017  
Local: nas áreas da Praia de Tamborá, nas proximidades do Busto de Tamborá, João Pessoa/PB, com área total de 700,00 m²  
Modalidade: ONEROSA, sem exploração econômica/comercial, e sem restrição de acesso ao evento

#### EXTRATO DE TRANSFERÊNCIA GRATUITA DE POSSE

Processo nº 04931.000037/2011-49  
Interessado: Ircan Central de Meio  
Transmissor: União Federal  
Objeto: Contrato de Transferência Gratuita de Posse de imóvel não-operacional oriundo da extinta REPSA, situado na Rua Frei Caneca, 04, Patos - PB, que assim se descreve e caracteriza: "Terreno situado na Rua Frei Caneca, Centro, Município de Patos/PB, beneficiado com a casa de nº 4, com área total de 118,25 m², com as seguintes dimensões e confrontações: frente sudeste (de quem de dentro do terreno olha para a rua) medindo 8,60 m, confrontando-se com a Rua Frei Caneca, lateral esquerda nordeste, medindo 13,75 m, confrontando-se com a casa de nº 2, lateral direita sudeste, medindo 13,75 m, confrontando-se com a casa s/n, fundos nordeste, medindo 8,60 m, confrontando-se com a Travessa Costa Palmeiras".  
Fundamento legal: Artigo 16, Inciso III da Lei Ordinária Federal nº 11.463, de 31 de maio de 2007, Instrução Normativa 001 SP/UM/2 de 13/05/2010, Instrução Normativa 003 SP/UM/2, de 01/06/2010 e Portaria SP/UM/2 nº 200 de 25/06/2010.  
Contrato lavrado às fls. 062-062v do Livro de Termos Especiais REPSA nº 001, da Superintendência do Patrimônio da União na Paraíba.  
Assinatura: 03 de Outubro de 2017.

#### SUPERINTENDÊNCIA NO PARANÁ RETIFICAÇÃO

No Extrato Contrato de Locação, referente ao processo nº 04936.200446/2015-27, publicado no DDU nº 132, de 05/10/17, Seção 3, Pág. 132. Onde se lê "Finalidade: Utilização do imóvel como residência no interesse do serviço" leia-se "Finalidade: Utilização do imóvel como residência em razão de exercício de função comissionada".

#### SUPERINTENDÊNCIA EM PERNAMBUCO

##### EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº 04906.000086/2016-01  
Objeto: Cessão de Uso Onerosa, sob o Regime de Arrendamento ao Estado de Sérgio/SE, do imóvel de domínio da União, com área de 176.081,10 m², localizado no Bairro 17 de Março, Município de Aracaju/SE.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/br/intertribs/letrint/>, pelo código 00032017101300199

Finalidade: instalação de centros comerciais, com fulcro no art. 17, § 2º, Inciso I, e art. 26, da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, com redação dada pela Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005.  
Declarada a Dispensa de Licitação pelo Superintendente do Patrimônio do estado de Sérgio/SE. Ratificada em 10/10/2017 pelo Secretário do Patrimônio da União Sidrac Corrêa Neto.

#### EXTRATO DE ADESIÃO

Processo: 04962.005037/2017-63  
Outorgante: UNIÃO Outorgado: MUNICÍPIO de Recife/PE, CNPJ 10.563.000/0001-92  
Objeto: Praias marítimas urbanas, inclusive bens de uso comum com exploração econômica, nos termos da Lei  
Finalidade: Estabelecer condições para uma melhor gestão dos espaços litorâneos, ensejando uma melhoria continuada, orientada para o uso racional e a qualificação ambiental e urbanística desses terrenos.  
Fundamento Legal: art. 14, da Lei nº 13.240, de 30 de dezembro de 2015.  
Gestor Municipal de Utilização de Praias: Sr. João Batista Mera Braga, CPF: 062.025.274-04.  
Suplente: Sr. Sérgio José Araújo Pinto, CPF: 064.113.634-04.  
Data de Assinatura do Termo de Adesão: 24/07/2017.  
Vigência: 20 anos a partir desta publicação.

#### SUPERINTENDÊNCIA EM SANTA CATARINA

##### EXTRATO DE PERMISSÃO DE USO

Processo: 04972.006839/2017-71  
TERMO Nº 28/2017, de 10/10/2017.  
Permissário: Município de Porto Belo/SC, CNPJ 82.575.812/0001-20.  
Evento: "FESTIVAL DO CAMARÃO", de 13 a 15/10/2017, Local: Praia de Porto Belo, Porto Belo/SC, com área de 2.096,1 m², Modalidade: onerosa.

### Ministério do Trabalho

#### SECRETARIA EXECUTIVA SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS

##### EXTRATO DE CONTRATO Nº 11/2017 - UASG 380918

Nº Processo: 4633500070201796  
PREGÃO SISP Nº 6/2017. Contratante: MINISTERIO DO TRABALHO - CNPJ Contratado: 09370244000130 Contratado: DEFENDER CONSERVAÇÃO E LIMPEZA - LTDA. Objeto: Prestação de serviços de copagem e carregador/ativa, com fornecimento de todo material de consumo e de limpeza. Fundamento Legal: Lei 8.666/93, Lei 10.520/2002 Vigência: 04/09/2017 a 03/09/2018 Valor Total: R\$3.373.923,72. Forne: 180570001 - 2017NE800598. Data de Assinatura: 01/09/2017.

(SICON - 11/10/2017) 400045-00001-2017NE800001

#### SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESPÍRITO SANTO

##### EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE AUTO DE INFRAÇÃO Nº 31.

O Superintendente Regional do Trabalho e Emprego - SRT/ES, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista a impossibilidade da notificação via postal, vem notificar as empresas abaixo relacionadas, a apresentar DEFESA, no prazo de 10 (dez) dias consecutivos, a contar do décimo dia da publicação deste Edital, nos termos do artigo 23, inciso III, da Portaria nº 854/2015, à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego/ES situada na Av. Nossa Senhora da Penha, 555, referente ao auto lavrado por infração ao dispositivo indicado, sendo facultada a remessa da defesa via postal em porte registrado, postada até o último dia do prazo. Não sendo conhecidas defesas que não atendam aos requisitos de admissibilidade (temporividade, legitimidade, representação), nos termos do parágrafo único do art. 28, § 3º da Portaria 854/2015.

EMPRESA	A.1	CAPITULAÇÃO
CONSTRUTORA PAJEU LTDA - EPP	21261917	Art. 1º da Lei Complementar nº 1080

Em 11 de Outubro de 2017.  
ALCIMAR DAS CANDEIAS DA SILVA  
Superintendente.

#### SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM MATO GROSSO

##### EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 77/2017

Pelo presente, tendo em vista o disposto no artigo 37 da Consolidação das Leis do Trabalho, NOTIFICO a empresa abaixo, que se encontra em local incerto e não sabido, a comparecer à Superintendência Regional do Trabalho em Mato Grosso, Núcleo de Apoio ao Gestor, situada à Rua São Joaquim, 345, Porto - Cuiabá/MT, telefone (65) 3616-4800 para, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital, para proceder a anotação requerida na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) do (a) reclamante, como abaixo, ou, querendo, contestar a reclamação feita, sob pena de revelia e confissão sobre os termos da mesma (parágrafo único, art. 37, da CLT).

EMPRESA	PROCESSO	RECLAMANTE	RECLAMAÇÃO
Grande Real Simoes e Conservação RIRRI L	46310.002152/2017-29	Vanessa Perillo Perillo	Baixa na CTPS com data de saída em: 08/04/2016

AMARILDO BORGES DE OLIVEIRA  
Superintendente  
Substituto

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/09/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



Anexo 2 – Listas de Presença dos Seminários de Sensibilização, Oficina 1 e Oficina 2

• SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO

FREQUÊNCIA DO SEMINÁRIO  
 PGI ORLA - BRIL DE 2022

RECIFE PREFEITURA		PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO		
LISTA DE FREQUÊNCIA - SEMINÁRIO ORLA 2022				
DATA: 11/04/2022				
GRUPO: 01				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
Devilmo Muniz	Regional Sul/Secou	994886244	devilmomuniz@recife.pe.gov.br	[Assinatura]
Fátima Fernandes	Regional sul/Secou	996586239	mfatima@recife.gov.br	[Assinatura]
Livia Maria Nunes	Regional Sul/Secou	—	liviadnunes@gmail.com	Livia Nunes
JOSE ROBERTO	USUARIO	98607-1133	JOSEROBERTO@GMAIL.COM	[Assinatura]
Carlos Vasconcelos	USUARIO	99540.6525	carlosvasconcelos@hotmail.com	[Assinatura]
EDUARDO OLIVEIRA	PROFESSOR	9.8776-2495	edulluz@Gmail.com	[Assinatura]
Roberto Carlos de Faria	USUARIO	9.8775-1965	roberto@Gmail.com	[Assinatura]
Fernando Santos	USUARIO	99905-8037	fernandossantos@gmail.com	[Assinatura]
Karla Jovina T. de M.	USUARIO	8119 8585859	KarlaJovina@Gmail.com	[Assinatura]
Ana Claudia Torres	USUARIO	8199569-6740	ana.claudia.torres@hotmail.com	[Assinatura]
ANTONIO CAETANO DA SILVA	USUARIO	81 987145804	antonio.caetano@Gmail.com	[Assinatura]
Sérgio Roberto de Faria	USUARIO	92142228	sergioberto@Gmail.com	[Assinatura]
Jose Roberto de Faria	USUARIO	9.87218508	roberto@Gmail.com	[Assinatura]

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - SEMINÁRIO ORLA 2022				
DATA: 11/04/2022			GRUPO: 01	
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
DJAYE FALCÃO	FACILITADOR	999118720	DJAYE@DBF.ENG.BR	[Assinatura]
ROBERTO MORETTI	FACILITADOR	988392245	ROBERTO@DBF.ENG.BR	[Assinatura]
Mathews Gomes	Facilitador	985480481	MATHEUS@DBF.ENG.BR	[Assinatura]
Elisvan Bala Costa	USUÁRIO	992340384	ELISEVA@DBF.ENG.BR	[Assinatura]
Wilton da Silva Costa Junior	FISCAL	8199729-1745	wiltoncostajunior@gmail.com	[Assinatura]
Waldemar Oliveira Silva	FISCAL	98852-4853	waldemaroliveira@recife.gov.br	[Assinatura]
José Roberto de Jesus	USUÁRIO	92775680	[Assinatura]	[Assinatura]
Rayana Valle	DCR	988138208	Rayana.Valle@recife.gov.br	[Assinatura]
Denise Amador	SECON/PCR	994886035	deniseamador@recife.gov.br	[Assinatura]
MARILIA R. GARAT	SECON/PCR	99536-5377	marilia.garat@recife.gov.br	[Assinatura]
Wenderson de Jesus	DBF - Facilitador	990766-96	wenderson@dbf.eng.br	[Assinatura]
SARA LINS	SECON/PCR	9.91920778	sara.lins@recife.pr.gov.br	[Assinatura]

PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - SEMINÁRIO ORLA 2022				
DATA: 12/04/2022			GRUPO: 02	
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
ANTONIO AUGUSTO (TONY) SILVA	ABRASEL	81.999746636	TONY.NETO@gmail.com	[Assinatura]
André de Jesus	ABRASEL	91.999723827	andredesjesus@gmail.com	[Assinatura]
Flávio DOMINGUES	CREA	81997766203	fd@flaviodominguess.com.br	[Assinatura]
Mariane Miranda	ABCR	987550461	[Assinatura]	[Assinatura]
Marcos Vinício Reis de Sá	PCR - SECON	98335555	marcosviniciusreis@recife.gov.br	[Assinatura]
Paulo José de Pinho	PCR - SECON	81999892205	SRNELDENGENTINEL@recife.gov.br	[Assinatura]
Francisco de Assis	PCR - SECON	991632360	francisco.assis@recife.gov.br	[Assinatura]
FRANCISCO ADRIANO F. FERREIRA	SECON SUL	81989275809	franciscoadriano@recife.gov.br	[Assinatura]
ANDRE PADRÃO DE SA	SECON - REG SUL	994886035	andredelagena@recife.gov.br	[Assinatura]
Erico Vidal de Negreiros	PCR - SMAS	99528-8741	ericovidalnegreiros@recife.gov.br	[Assinatura]
Queluz Maria de Oliveira	ABCR	996575132	queluzmaria@hotmail.com	[Assinatura]
TATIANA MARTINS FERREIRA	DCR / SESAC	988692522	tatiana.martins@recife.gov.br	[Assinatura]
ELKA FERREIRA	SINDUSCON	81985089920	elkaferr@hotmail.com	[Assinatura]



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - SEMINÁRIO ORLA 2022				
DATA: 12 / 04 / 2022			GRUPO: OR	
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
DIAIR FALCÃO	DBF - FACILITADOR	999116920	DIAIR@DBFENG.BR	
Mathheus	DBF - Facilitação	985480481	mathheus@DBFENG.BR	
Manoel Batista	DBF - Facilitação	97907684	manobatista@dbf.br	
MARIANA R. GONZALVES	SEPLAN/PCR	999365324	mariana.gon@recife.br	
Sara Cabralanti	DBF - Facilitação	991735873	SARA@DBF-ENG.BR	
Deborah Bazzato	SMAS	988743137	deborahbazzato@gmail.com	
NATHALIA FERREIRA	SESP	992266188	nathalia.ferreira@sepe.gov.br	
MARCELO S. S. L. LITE	SMAS	33224-0330	m.s.lite@smas.civ.br	
DEBORA FERREIRA	SEINFRA	999172360	DEBORA.FERREIRA@RECIFE.PE.GOV.BR	
AMY PEDROSA	SEINFRA	998150707	apetrowsa@recifepe.gov.br	
LEONARDO CAROLINO	SEBRAE	996355272	leonardocarolino@sebrae.gov.br	
Jose Carlos da S. Nóbrega	CTTU	998335355	Jose Carlos murandes@prote	
Francoise de Assis S. Corrêa	CTTU	98844048	FRANCOISECORREIA@CTTU.PE	

PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - SEMINÁRIO ORLA 2022				
DATA: 12 / 04 / 2022			GRUPO: OR	
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
Carolina Gomes	GAB. PE			
JOSÉ CARLOS	SECON/PCR	995192078	joselucas@prote.gov.br	
Lucas Juninho	SECON/PCR	994886035	lucasjuninho@prote.gov.br	

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - SEMINÁRIO ORLA 2022				
DATA: 13/04/2022			GRUPO: 03	
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
Augusto de Lima D	COGÊNIA ZOO	998682903		[Assinatura]
Edvaldo Silva	COLEMIAS	99732903		[Assinatura]
Chazute Fodinho	SEDH/PPR	99122-7498	chazute.fodinho@vercelo.gov.br	[Assinatura]
Thiago Santos Silva	USUÁRIO	985393540	THIAGO.SANTOS@GMAIL.COM	[Assinatura]
Silvia Paula	SDSDH/PPD	58255993	SilviaPaulaDico@gmail.com	[Assinatura]
Jiliani Terez Freire	COMBICA	981445870	44antoniaz33@hotmail.com	[Assinatura]
MILTON SANTANA	CTFM/MS	99949-9595	MILTON@MILTONSANTANA.COM	[Assinatura]
Alexandre Bello	Fach. Área - DBF	99066696	alexandrebellom@gmail.com	[Assinatura]
Aronilda Duque	PCA/GPCD	986096478	aronilda@gmail.com	[Assinatura]
Rafael Vilhacium Lya	UNINASSAU/PRAIASEM	997530707	Rafael.Vilhacium@brs.edu.br	[Assinatura]
SILVANA RODRIGUES DA SILVA	USUÁRIO	986643645	silvanan420@gmail.com	[Assinatura]
Josefa Juliete de Mota	JASDOC	999430296	maceda.juliete@gmail.com	[Assinatura]
Donal Capote	JASDOC	99799522	assisepridite007@gmail.com	[Assinatura]

JPI

PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - SEMINÁRIO ORLA 2022				
DATA: 13/04/2022			GRUPO: 03	
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
MARIELA R. GARDIN	SEPLU/PCA	993365387	mariele.gardin@recife.br	[Assinatura]
Carolina B. Araujo	Serviços de Mass	98361866	carolina.lombardi@gmail.com	[Assinatura]
→ Leliana Fontinele	Centro Municipal LGBT	987606526	lelianafontinele@gmail.com	[Assinatura]
IRENE FREIRE	CENTRO MUNICIPAL LGBT	999618453	ireneclbst@recife.gov.br	[Assinatura]
Kalene Barros	SEJUV	81987361344	kalene.barros@recife.br	[Assinatura]
Janice M. A. Araújo	SEJUV	81999978187	JANICEARAUJO@GMAIL.COM	[Assinatura]
Atina de Azevedo Silva	SECON	81986979809	ARTURARANGRACIA@OUTLOOK.COM	[Assinatura]
Fernando J. Silva	SECON	81984763476	fernandojst@hotmail.com	[Assinatura]
Cacilda Medeiros	GPI-SEDH	992694812	cacildamedeiros@vercelo.gov.br	[Assinatura]
Deivide Cláudio de Lima	REFE. PRACA B. VIRGÁRI	988563894	deivideclaudio@hotmail.com	[Assinatura]
CLAUDINEISE JESUS SILVA	COMERCIO PRACA B.V.	984323340	CLAUDEISE.SILVA@hotmail.com	[Assinatura]
TATIANA MARTINS FERREZ	PCR/SEBACU	-	tatiana.fernandez@recife.pe.gov.br	[Assinatura]
CLAUDINEISE	USUÁRIO	-	-	[Assinatura]

JPI

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - SEMINÁRIO ORLA 2022				
DATA: 19 / 04 / 2022			GRUPO: 03	
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
JARA UHS ✓	SECON / PCR	9.91920778	jarahus@hotmail.com	
Lucia Amorim ✓	SECON	9.94886075	luciamorim@recife.pe.gov.br	

Jpl

PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - SEMINÁRIO ORLA 2022				
DATA: 18 / 04 / 2022			GRUPO: 04	
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
Rayana Valls	PCR - SECON	8198813870	RayanaValls@recife.pe.gov.br	
DRAK FARIAS ✓	DBF - FACILITADOR	61919118720	DRAK@DBF-ENG.BR	
Renilsonall Silva ✓	CENTRO Recife Mangue	9.851455	renilsonall@recife.pe.gov.br	
João Luiz (João Luiz)	SECON	98820-7254	joao.luz@recife.pe.gov.br	
Jose Fernando de Almeida	SECON / PESCOM	9.87378729	fernando@recife.pe.gov.br	
Stefanie Botelho	FACILITADOR DBF	9.77076196	stefanie@recife.pe.gov.br	
João José de Almeida	Regional Sul - Recife	997892905	joaojose@recife.pe.gov.br	
Ana Jéssica Pereira	SECON	991787373	ana.jessica@recife.pe.gov.br	
ELIANA F. VIANA	PCR - SESAN	992566275	eliana@recife.pe.gov.br	
Daniel UCHOA	Coletivo Setor	8191896147	danieluchoa@hotmail.com	
ANDRÉ BARBOSA	SECON - REG. SUL	9.94886062	andreb@recife.pe.gov.br	
AGUIALDO ARAÚJO	SECON - REG. SUL	9.94886062	aguialdo@recife.pe.gov.br	
Cláudia Silva	SECON	9.94886062	claudia@recife.pe.gov.br	

Jpl



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - SEMINÁRIO ORLA 2022				
DATA: 18 / 04 / 2022			GRUPO: 04	
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
Emília Maria de Jesus Santos	SECOM	985004332		Emília Maria de Jesus Santos
Renato José Viana Moura Junior	SECOM/PCB	994886802	renato@recife.pe.gov.br	
Donal Farias	CAUDE <small>Vice-líder da Comissão</small>	994886412 088425541	donalfarias@yahoo.com.br	
JARA URA	SECOM/PCR	951925778	java.ura@recife.pe.gov.br	
Lucia Amorim	SECOM/PCR	9948866035	luciamorim@recife.pe.gov.br	

Jpl

PROJETO ORLA  
PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
RECIFE



- OFICINA 1

*FREQUÊNCIA DOS PARTICIPANTES  
DA 1ª OFICINA PGI ORLA  
MAIO - 2022*

*LISTA DE FREQUÊNCIA  
1ª OFICINA PGI ORLA 2022  
02/05/2022*

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA – 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
Antonio Carlos da Silva	m.p./comerciante	8197145304	antoniosilvada@hotmail.com	
Roberta Jaroslavsky	setur/L	81999847774	roberta.jaroslavsky@recife.pe.gov.br	
Raphael Lopes Lyra	zbrinaxau/bompraia	81997530704	raphael.vila.chan@gmail.com	
Nicole de Galvão	PCR/Projetos Especiais	8199421960	nicolegalvao05@gmail.com	
Pedro Paulo Lorada	Sec. Esportes/PCR	81999270513	pedro.lorada@recife.pe.gov.br	
Helder Bezerra Silva	Corpo Bombeiros	81981661016	HELDER.BEZERRA@BOMBEIROS.PE	
Ademir Rodrigues da Silva	Marinha	8198275716	ademir.rodrigues@marinha.mil.br	
Jose Roney da Costa	Comércio area	8198721558	ROSEY21@yaho.com.br	
Maricla Ramos Jordt	Setur-PCR	81-99936538	maricla.garot@recife.pe.gov.br	
Jana Pereira Lins	Setur-PCR	81-91920778	jana.lins@recife.pe.gov.br	
Jair	REGIONAL SUL	81.997852905		
Fidel Caldes	ABIH	81988029150	Fcaldes2@gmail.com	

DATA: 02/04/22

Jpl

PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA – 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
Carlos Mauricio Periquito	ABIH	81999863360	carlostouca@abih-pe.com.br	
Carolina Lucena	PCR-Projetos Especiais	8199289229	Carolina.Lucena@recife.pe.gov.br	
Milton Santana	CTEM	8199949958	milton@miltonsantana.com	
Terezinha de Jesus C. Souza	idosos	81987298943	terezinha.comissoe@gmail.com	
Antonio Carlos Cavalho	ambulantes	81984751965	in km	
Eduardo Oliveira	artesanato	8198776245	eduardo33@gmail.com	
Arabela Estelano	DRM/compara	81997804880	arabela@compesa.com.br	
Arthur Leone	Cemit	81997510952	arthur.leone@bombrs.pe.gov.br	
Fátima Fernandes	moradores	81996586239	mf.fernandes2@hotmail.com	
Agnaldo Arruda Junior	Cecon	8194886244	agnaldo.jr@recife.pe.gov.br	
Aline Chopp	Cesam	81995607733	alinedchopp@recife.pe.gov.br	
Ana Claudia Tavares	morador	81995996740	ana.claudia.tavares@hotmail.com	

DATA: 02/04/22

Jpl

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
Bartolomeu S. Alencar	CRETA	81988091478	bartolomeu@creta.pe.org.br	
Francine Miranda	<del>PR</del> ABSR	81987550161	mirandafr@yaho.com.br	
Maximiliano PRANCA	Bombeiros Marítimo	8199633061	MAX.PRANCA@yaho.com.br	
Aldo Rios Soares	SPUIPE	81998015352	aldo.rios@economia.gov.br	
Debra Barreto	Sec. Meio Amb/PCR	81988743132	debra.barreto@recife.pe.gov.br	
Erica Vidal	Sec. Meio Amb. PCR	81952887411	ericavidal@recife.pe.gov.br	
Cláudia Silva	Comércio Boa Vista	81984323340	claudia.silva@hotmail.com	
David Silva	Comércio Boa Vista	81988563894	davidsilva@netmail.com	
Kaline Barros	Sec. Ev. Juventude	81987361344	kalinebarros@recife.pe.gov.br	
x Carlos Nunes	Sec. Grov.	8193558545	carlosnunes@recife.pe.gov.br	
Anaxia Alente	Sec. Meio Amb	81991265480	anaxia.alente@recife.pe.gov.br	
Ilka Araújo	SPU	81981804245	ilka.araujo@economia.gov.br	

DATA: 02/04/22

Jpl

PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
Rodolfo Vale	Geomos - PE	8178882425	rodolfo.vale@semar.gov.br	
Fabiola Nardoto	SPU	81997706882	fabiola.nardoto@gmail.com	
x Moura Justine	SPU	81982816426	moura.justine@economia.gov.br	
x Leonardo Bacelar	Sec. Sepur	81994884743	leandrobacelar@recife.pe.gov.br	
Danielle Feitoria	Sec. Saude/Vij.	8198745341	daniellefeitoria@gmail.com	
x Otávio Calumbiy	Sepur	8191031863	otavio.calumbiy@recife.pe.gov.br	
Roberto Moretti	DBF		roberto@dbf.eng.br	
o Djan Falcão	DBF			CONSULTORIA
o Mathieu Falcão	DBF			CONSULTORIA
Fanda Araújo	Sec. Eix. Juventude	81997798852	fanda.araujo@recife.pe.gov.br	
Carlos Miranda	CTU	81994886454	carlos.miranda@recife.pe.gov.br	
Maria Eugênia Vieira Barros	Saude/Vij. Saude	8199977715	mariaeugenia@recife.pe.gov.br	

DATA: 02/04/22

Jpl



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
x Roberta Vilaça	Empetun		robertavilaça@empetun.br	x Roberta Vilaça
Fernando Santos	Circulantes	819999058037	fernandinhochecho@gmail.com	x Fernando Santos
Napoleão Ramos	Sec. Meio Amb.	81984508273	napoleão.gomes35@gmail.com	Napoleão Ramos
Marcelo Sobral Leite	Sec. Meio Amb./PCR	8199240990	msobralleite@yahoo.com.br	Marcelo Sobral Leite
José Fernando F. da Silva	CESCAF	81987378729	braguetodopino@gmail.com	José Fernando F. da Silva
Tara Alves Bigna	Parque D. Linduê	819987291386	-	Tara Alves Bigna
Edvaldo Santos	Parque D. Linduê	819987291386	-	Edvaldo Santos
Emídio Senoncio C. Oliveira	União	81988907581	fernando3micio@gmail.com	Emídio Senoncio C. Oliveira
Karla Janaina Lopes	Barroqueno	8195853859	karlamedeiros7@gmail.com	Karla Janaina Lopes
Edvaldo Miguel	Sec. Seg. Cidadão	81954746580	edvaldomiguel@gmail.com	Edvaldo Miguel
Wilson Barros	" "	(81)99831-5776	wbarros22@gmail.com	Wilson Barros
Idalice Vitória	Coletivo Pão e Tuntã	81994979932	idalicewitória@gmail.com	Idalice Vitória
Barbara Lima				Barbara Lima

DATA: 02 / 04 / 22

Jpl

PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
José Lenildo Severina	Sec. Exec. Seg. Cidadão	81 999330293	insp.lenildo@pref.pe.gov.br	José Lenildo Severina
José Fernando Jr.	SESUB PCR	81 997626915	josfernandjr@recife.pe.gov.br	José Fernando Jr.
Maria Candida Mourão	SUBOC	81 99215263	candidam@pe.pref.pe.gov.br	Maria Candida Mourão
Alexandre R. Botelho	Facilitador DBF	81 99076696	alexandrbotelho@gmail.com	Alexandre R. Botelho
José José de Melo	Regional Sul	81 97892905	jjmelo@regional.sul@gmail.com	José José de Melo
Daniel Furtado	SAÚDE VISA	998745331		Daniel Furtado

DATA: 02 / 05 / 2022

Jpl



PROJETO ORLA  
PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
RECIFE



*LISTA DE FREQUÊNCIA  
1ª OFICINA PGI ORLA 2022  
03/05/2022*

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA – 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
Marcus A. Silva	Paletreante / UFPE	99925-9975	marcus.asilva@ufpe.br	
Luiza Siqueira	Paletreante / Recife Interiores	988441237	nieg@ipe.org.br	
Raul G.V. Oliveira	PALESTRANTE / UFRPE	991398395	oliveira@ufrpe.br	
Roberto Santovito	Sede / PCR	99924-7774	roberto.santovito@ufrpe.br	
Nicolas de Campos e Silva	—	—	—	
Jose F. de Costa	—	—	—	
Rafael F. Queiroz	CAPTANIA DAS BARRAS - UFRPE	(051) 99509804	queiroz@ufrpe.br	
MARIA CONDOMIA	—	—	—	
MILTON SANTANA	—	—	—	
LUCIANO XAVIER	CGM	81-98644-7275	LUCIANO.XAVIER@cgma.gov.br	
Pedro Paulo Lusada	SECRETARIA DE ESTADÍSTICA	(71) 94427-0113	pedro.lusada@recife.pe.gov.br	
Arthur Leome	CEMIT - SDS	—	—	

DATA: 03 / 05 / 22

Jpl

PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA – 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
FRED CALDAS	ABIT	—	—	
Francisco de Assis	CTU	—	—	
EDVALDO MIGUEL	—	—	—	
Wilson Barros	—	—	—	
Bernardo S. de Azevedo	—	—	—	
Leirildo	—	—	—	
Anna claudia Tenório	—	—	—	
HELDER B SILVA	CBM PE	—	—	
Ronaldo Vais	SEMAS - PE	—	—	
Marcelo Simão Leite	SEMAS	—	—	
Ricardo Porto Muniz	19 BPM	5199997500	TENHENRIZ2011@gmail.com	
AGUIAR DOS ANJOS	—	—	—	

DATA: 03 / 05 / 2022

Jpl

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
EDUARDO OLIVEIRA	PCR	—	—	<i>[Signature]</i>
NAPOLITÃO GOMES	SEM AS	—	—	<i>[Signature]</i>
Kaline Barros	SGJUV	—	—	<i>[Signature]</i>
Marciane Miranda	ABCR	987	—	<i>[Signature]</i>
Antonio Augusto	—	—	—	<i>[Signature]</i>
Fátima Fernandes	inf. (MORADIA)	—	—	<i>[Signature]</i>
Fernando Sato	—	—	—	<i>[Signature]</i>
Chabula Estro	compusa	—	—	<i>[Signature]</i>
Delucia	—	—	—	<i>[Signature]</i>
Denise	CON. PRAC. B. URBAN	—	—	<i>[Signature]</i>
Cheriton	COORD. PRACA B. VAG.	—	—	<i>[Signature]</i>
Daniel Fátora	VISA	—	—	<i>[Signature]</i>

DATA: 08 / 05 / 2022

Jpl

PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
Sara	DLIDU	—	—	<i>[Signature]</i>
Bolton Santos	—	—	—	<i>[Signature]</i>
Luiz Roberto	—	—	—	<i>[Signature]</i>
Aline C. Cavalcanti	—	—	—	<i>[Signature]</i>
Antônio Carlos da Silva	CIRCULANTE	—	—	<i>[Signature]</i>
MARILIA R. GARCAS	—	—	—	<i>[Signature]</i>
JARDIS	—	—	—	<i>[Signature]</i>
Leicis Amora	—	—	—	<i>[Signature]</i>
Luiz Roberto de Oliveira	Secretaria de Meio Ambiente e Sust. do Recife	98259.5590	luiz-roberto@recife-pe.gov.br	<i>[Signature]</i>
ALDO RIOS SOARES	SPU-PE	—	—	<i>[Signature]</i>
Jarda M. A. Araújo	SE30V	—	—	<i>[Signature]</i>

DATA: 03 / 05 / 2022

Jpl

PROJETO ORLA  
PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
RECIFE



*LISTA DE FREQUÊNCIA  
1ª OFICINA PGI ORLA 2022  
04/05/2022*

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
• Diogenes A. Silva	GBMan	98645-0138	diogenes@se.1607ark.com	
Roberta Jankowsky	Solu-L PUA	99994.7779	—	
SARA UMS	SECOM	—	—	
Lucia Junonim	SECOM	—	—	
Friça Vidal de Negreiros	PCR - SMAS	995 288791	evidaldenegreiros@recife.	
Maria Inês de Jesus	União Física	87298943	maria_ines@uniao.org.br	
Patricia Bezerra	—	—	—	
Ana Claudia Tavares	—	—	—	
Ilca Araújo	SPUIPE	981804245	ilca.araujo@economia.gov.br	
Wilson Barros	—	—	—	
Fátima FERNANDES	Motodol	—	—	
EDVALDO MIGUEL	—	—	—	

DATA: 04 / 05 / 2022

Jpl

PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
AGUIAR DA SILVA S.R.	—	—	—	
Paulo Paulo	—	—	—	
Francine	—	—	—	
Fernando Sarda	—	—	—	
Vasílops	CTTU	—	—	
Cherbon	PRACINHA B. VÍDEO	—	—	
DEMISE	PRACA B. VÍDEO	—	—	
Leone SARA	CEMIT	—	—	
ALDO RIBS SARA	SPU-PE	—	—	
Pedro Paulo LOSADA	SECRETARIA DE CS/RENT	—	—	
EDUARDO OLIVEIRA	PCR-	—	—	

DATA: 04 / 05 / 2022

Jpl



PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA – 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
Alina C. Carolante	SESAN	<i>[Handwritten]</i>	—	<i>[Signature]</i>
marcelo e. gast	—	—	—	<i>[Signature]</i>
Rafael E. Alvares	MB	—	—	<i>[Signature]</i>
Arábido Esulbas				<i>[Signature]</i>
Rafael Barros	SE JUV			<i>[Signature]</i>
ANTONIO CARLOS DA SILVA	CIRCULANTE	—	—	<i>[Signature]</i>
BERTOLINI DE ALMEIDA	CREARTE			<i>[Signature]</i>
SIMONE MURUA	SEPUL	81988057775	SIMONE.MURUA@RECIFE.PE	<i>[Signature]</i>
MILTON SANTANA				<i>[Signature]</i>
MRS. MESTREZ				<i>[Signature]</i>
Tred Caldas	ABIT			<i>[Signature]</i>
Daniel Fátima	VISA SANDE			<i>[Signature]</i>
Jandira de A. Araújo	SE JUV			<i>[Signature]</i>

DATA: 04 / 05 / 2022

FABIANE VILLACHAN LYRA VVIVASSAV / PRAIA SGA BANZELIA

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Jpl

PROJETO ORLA  
PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
RECIFE



*LISTA DE FREQUÊNCIA  
1ª OFICINA PGI ORLA 2022  
05/05/2022*

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
Roberta Juvareky	Sitium - PCR	999842774	—	
Porcijo Vale	SEMUS - PE	—	—	
Ygor Miranda	ABC R	—	—	
SARA RIMS	SECOM	—	—	
Amel M	RECOSUR DE	—	—	
DANTON LOPES GOMES	CIRCULANTE	—	—	
Jose Ruy de Brito	Orlunova	9.87718508	—	
MAURELL-FRANITAS	GBMAR/CBM/PE	983735443	—	
FRANCISCA DE ASSIS	CRVU	988414048	—	
Felício Fernandes	Morador	—	—	
Pedro Paulo Louzada	SECRETARIA DE ESPORTE	99927-0513	—	
Erica Vidal	PCR - SMAS	99528-8741	—	

DATA: 05 / 05 / 2022

Jpl

PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA - 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
Ana claudia				
Melquíades				
ALDO RIOS SOARES	SPU-PE			
MILTON SANTANA				
Ilca Araújo	SPUI PE			
MAT MENEZES				
Deborah				
ANDREIA OLINDO	SEMUS/PE			
Fernando Santos				
Wagner Gomes		484508273		
DEMISE	PRD/AB-URB/GER			

DATA: 05 / 05 / 2022

Jpl

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA – 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
<i>[Handwritten Signature]</i>				<i>[Handwritten Signature]</i>
<i>[Handwritten Signature]</i>	PRACINHA B. VIAL			<i>[Handwritten Signature]</i>
EDUARDO MIGUEL	GCMK			<i>[Handwritten Signature]</i>
Kenias	GCMK			<i>[Handwritten Signature]</i>
Wilson Barrios	GCMK			<i>[Handwritten Signature]</i>
Alini C. Carnevale	SESAN			<i>[Handwritten Signature]</i>
Fred Caldas	ASIH			<i>[Handwritten Signature]</i>
BERTRAND S. DE ALMEIDA	CREA-PE			<i>[Handwritten Signature]</i>
<i>[Handwritten Signature]</i>	VISA Recife			<i>[Handwritten Signature]</i>
Juana Euzébia	SESAU- Recife			<i>[Handwritten Signature]</i>
Anabela Estêvão	Compesa			<i>[Handwritten Signature]</i>
Janda M. D. Araújo	SESUV			<i>[Handwritten Signature]</i>

DATA: 05 / 05 / 2022

Jpl

PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE POLÍTICA URBANA E LICENCIAMENTO				
LISTA DE FREQUÊNCIA – 1ª OFICINA PGI ORLA 2022				
NOME	REPRESENTAÇÃO	CONTATO		ASSINATURA
		Nº CELULAR	E-MAIL	
<i>[Handwritten Signature]</i>	BRASSAU/ PRAIA S. GRAN			<i>[Handwritten Signature]</i>
<i>[Handwritten Signature]</i>				<i>[Handwritten Signature]</i>
Eduardo Oliveira	PER-SEC.T.G.P			<i>[Handwritten Signature]</i>
Kaline Barros	SESUV			<i>[Handwritten Signature]</i>
Marciana R. Gomes				<i>[Handwritten Signature]</i>
Sara Pêças				<i>[Handwritten Signature]</i>
<i>[Handwritten Signature]</i>				<i>[Handwritten Signature]</i>

DATA: 05 / 05 / 2022

Jpl

PROJETO ORLA  
 PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
 RECIFE



• OFICINA 2

*LISTA DE PREQUÊNCIA  
 2ª OFICINA PGI ORLA 2022  
 06, 07 e 08 de junho*

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA 2ª OFICINA ORLA MARÍTIMA - JUNHO DE 2022  
 FREQUÊNCIA

NOME	REPRESENTAÇÃO	DIA - ASSINATURA		
		06	07	08
AGUINALDO ARRUDA JUNIOR	SECON-PCR	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
ALDO RIOS SOARES	SPU PE	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
ANA CLAUDIA TAVARES	MORADORA	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
ÂNGELA OLIVEIRA	SDS	-x-	-x-	-x-
ANTÔNIO CARLOS CARVALHO	AMBULANTE	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
ANTÔNIO CARLOS DA SILVA	COMERCIANTE	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
ARTHUR LEONE	CEMIT	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
CAROL LUCENA	PROJETOS ESPECIAIS-PCR	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i> OK
BERTRAND S ALENCAR	CREA	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i> OK
CLAUDENISE JESUS SILVA	PRAÇA DE BOA VIAGEM	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
DANIELE FEITOSA	SEC. SAUDE VIGILANCIA	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
DEBORA BARRETO	SMAS-PCR	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
DEIVIDE CLEITON DA SILVA	PRAÇA DE BOA VIAGEM	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
ERICA VIDAL	SEMAS- PCR	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
FABIOLA NARDOTO	SPU	<i>[Signature]</i>	OK	OK
FATIMA FERNANDES	MORADORA	<i>[Signature]</i>	OK	<i>[Signature]</i>
FRED CALDAS	ABIH	<i>[Signature]</i>	OK	<i>[Signature]</i>
HELDER BEZERRA SILVA	CORPO DE BOMBEIROS	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
IARA ALVES BEZERRA	PARQUE D LINDU	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
IDALICE VITÓRIA BARBOSA LIMA	COLETIVO PÃO E TINTA	-x-	-x-	-x-
ILCA ARAUJO	SPU	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>



# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA 2ª OFICINA ORLA MARÍTIMA - JUNHO DE 2022  
FREQUÊNCIA

NOME	REPRESENTAÇÃO	DIA - ASSINATURA		
		06	07	08
JAIR JOSÉ DE MELO	REGIONAL SUL			
JARA PEREIRA LINS	SECON- PCR			
JARDA ARAUJO	SEC EXEC LGBTQI+			
JOSÉ FERNANDO F DA SILVA	CESCAF			
JOSÉ LENILDO FERREIRA	SEC EXEC CIDADÃ			
JOSÉ RAFAEL	COMPESA			
JOSÉ ROGNEY DA COSTA	COMÉRCIO DE AREIA			OK
JOSIANE MIRANDA	ABCR			OK
KALINE BARROS	SEC EXECUTIVA JUVENTUDE			
KARLA MEDEIROS	BURACO DA VEIA			
LÚCIA AMORIM	SECON-PCR			
MARCELO SOBRAL LEITE	SEC MEIO AMBIENTE-PCR			
MARIA EUGENIA VIEIRA FARIAS	SAUDE VIGILANCIA			
MARIELA RAMOS GARAT	SEPUL- PCR			
MILTON SANTANA	ETFM- Esportes de Praia			OK
PEDRO PAULO LOSADA	SEC ESPORTES PCR			
RAPHAEL VILLACHAN	UNINASSAU BARRA PRAIA			
ROBERTA JAROSLAVISKY	SEPUL-PCR			
RODOLFO VALE	SEMAS- PE			
SIMONE MURUA	SEPUL			
SUBOFICIAL RODRIGUES	CAP. dos PORTOS de PE			

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA 2ª OFICINA ORLA MARÍTIMA - JUNHO DE 2022  
FREQUÊNCIA

NOME	REPRESENTAÇÃO	DIA - ASSINATURA		
		06	07	08
TEREZINHA DE JESUS C SOUZA	IDOSOS			
MANOEL LUIZ FREITAS JR. CBMP-GBMAR	CBMP-GBMAR			
MARCELO LARANJEIRA LEMOS	COMPESA			
EDUARDO OLIVEIRA	STQP			
ANDREA DINIZ	SEMAS IPE			
NAPOLEÃO GONZ. A. FILHO	SEMAS			
Nicelle de Gouveia	CAB-PE			
PATRICIA TORQUATO	COMPESA			
NAPOLEÃO GONZ. A. FILHO	SEMAS			
Luciano Xavier de S.	SEMAS			
APAREL. F. BUISSA	COMPESA			
Milena Leira da Silva	COMPESA			
LUCIANO XAVIER DE SOUZA	SEMAS - GBMAR			

PROJETO ORLA  
PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO  
RECIFE



**Anexo 3 – Mapas (arquivos digitais).**

# PROJETO ORLA

## PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DO RECIFE



### Anexo 4 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

